

**RESUMO DOS TRABALHOS DE
CONCLUSÃO DE CURSO DOS CURSOS DE
GRADUAÇÃO DA ÁREA DE CIÊNCIAS DA SAÚDE**

De 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2023.



BIOMEDICINA

BIOMARCADORES DA DISTROFIA MUSCULAR DE DUCHENNE: ESTUDO TEMPORAL NO CAMUNDONGO MDX

SOUZA, B. B. de^{1,2}; CARVALHO, S. C. de^{1,3}; ESQUISATTO, M. A. M.^{1,4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Biomedicina (Bacharelado);
³Orientador e docente do curso de Biomedicina; ⁴Coorientador do curso de Biomedicina.

Marcadores biológicos são componentes celulares, estruturais e bioquímicos mensuráveis que podem ser utilizados como parâmetros para avaliar a predisposição, presença e progressão de uma doença ou o efeito de um tratamento sem a necessidade de métodos invasivos. A distrofia muscular de Duchenne (DMD) é uma doença progressiva e fatal causada por mutação no gene da distrofina. A ausência de distrofina resulta em lesões nas fibras musculares, infiltrado inflamatório, degeneração muscular progressiva, déficit na capacidade regenerativa e acúmulo de tecido fibroadiposo. A confirmação da DMD é realizada por testes genéticos, entretanto, a variabilidade nos pontos de mutação requer a complementação do diagnóstico por meio da biópsia. Assim, tanto o diagnóstico quanto o acompanhamento terapêutico na DMD são dependentes de testes invasivos, como a biópsia muscular, o que, além de gerar desconforto ao paciente, impede a avaliação de alguns músculos, como o cardíaco e o diafragma, músculos mais afetados nessa distrofinopatia. Neste estudo, realizamos a avaliação de biomarcadores plasmáticos (CK, TNF- α e TGF- β) em animais controles (CTRL = 8) e distróficos (MDX = 8), com 1 e 7 meses de idade, e realizamos análise plasmática, histológica e molecular no quadríceps femoral – Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Fundação Hermínio Ometto (FHO), sob o parecer n. 073/2019 –. A mionecrose foi acentuada nos animais distróficos em 1 mês (69%; $p < 0,01$) e 7 meses (74%; $p < 0,01$), e ainda houve aumento de células com núcleos centrais. Concomitantemente e de forma coerente com a elevação da mionecrose, observamos o aumento do processo inflamatório (TNF- α no plasma e no músculo dos animais distróficos – 1 mês: 64% maior; 7 meses: 62% – $p < 0,01$). Já a fibrose, marcada por TGF- β , aumentou na análise molecular, assim como na análise plasmática dos animais distróficos. Observamos que os marcadores plasmáticos de inflamação tiveram maiores correlações com o observado em tecido muscular, e a fibrose parece ser mais sensível aos marcadores plasmáticos do que moleculares. Logo, os marcadores plasmáticos têm alto potencial para a substituição de métodos invasivos, porém, estudos futuros são necessários para estabelecer maiores correlações.

Palavras-chave: distrofia muscular de Duchenne; DMD; estudo temporal; biomarcadores.

ANEMIA HEMOLÍTICA AUTOIMUNE

MARINA, C. C.^{1,2}; SILVA, K. da C.^{1,2}; CAMARGO, T. F. de^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Biomedicina (Bacharelado);
³Orientador e docente do curso de Biomedicina.

Das doenças sanguíneas observadas nos exames laboratoriais, a anemia é a mais frequente, caracterizada por uma redução na concentração de hemoglobina, no número de eritrócitos e/ou no hematócrito. Dentre as diversas classificações das anemias, destacamos a anemia hemolítica, que é descrita como a destruição dos eritrócitos através de autoanticorpos presentes na membrana dessas células. Assim, a anemia hemolítica autoimune, considerada uma doença rara, está relacionada com a destruição dos próprios eritrócitos através de um fator desconhecido, mas por um mecanismo via sistema imunológico, no qual os próprios anticorpos destroem os eritrócitos do indivíduo ao se ligarem em suas superfícies por meio do sistema complemento ou retículo endotelial. Diante disso, o objetivo deste trabalho é esclarecer a fisiopatologia da anemia hemolítica autoimune, bem como o diagnóstico e o tratamento. Para isso, foi realizada uma revisão bibliográfica com artigos publicados entre os anos de 2001 e 2023, tendo como base de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO), Google Acadêmico, PubMed, Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (Medline) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs). A anemia hemolítica autoimune é classificada de acordo com a temperatura de reatividade dos anticorpos aos eritrócitos, podendo acontecer de três formas diferentes: quente, sendo uma das formas mais frequentes de acordo com dados epidemiológicos, cujos autoanticorpos atuam em uma temperatura de 37 °C a 40 °C para destruir os eritrócitos; fria, em que o anticorpo frio, conhecido como auto-hemolisina bifásica, se liga aos eritrócitos do paciente, sendo ativados a temperaturas abaixo de 30 °C; e, por fim, a mista, um tipo de anemia hemolítica autoimune caracterizada tanto pela presença de autoanticorpos frios quanto de autoanticorpos quentes, ocasionando um efeito deletério, ou seja, tem um início abrupto sobre os eritrócitos para destruí-los à temperatura corporal ou a temperaturas mais baixas.

Palavras-chave: anemia hemolítica autoimune; eritrócitos; autoanticorpos; fisiopatologia; diagnóstico; tratamento.

BIOESTIMULADORES DE COLÁGENO NO TRATAMENTO DO ENVELHECIMENTO CUTÂNEO

RORIS, G. C.^{1,2}; HELAEHIL, J. V.^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Biomedicina (Bacharelado);

³Orientador e docente do curso de Biomedicina.

A pele é considerada o maior órgão do corpo humano, composto pelo sistema epitelial. Esse tecido desempenha diversas funções, como excreção, regulação da temperatura corporal, síntese de vitamina D e proteção contra agentes externos. Sua estrutura é subdividida em três camadas: epiderme, derme e hipoderme. É evidente que o envelhecimento cutâneo está diretamente relacionado à constante exposição aos raios UV sem a devida proteção. Além disso, o envelhecimento é o principal fator, visto que a produção de colágeno diminui a partir dos 25 anos de idade, seguida por uma perda acentuada de fibroblastos aos 30 anos, resultando na perda de elasticidade da pele. No entanto, fatores como desidratação, consumo de álcool, tabaco, estresse, má qualidade do sono e alimentação desequilibrada podem acelerar esse processo. Diante dessa problemática, o uso de bioestimuladores de colágeno surge como uma alternativa, pois são substâncias que potencializam a ação dos fibroblastos e, conseqüentemente, aumentam a produção de colágeno. Entre os bioestimuladores existentes, os mais utilizados são o ácido poli-L-lático, a hidroxiapatita de cálcio e a policaprolactona. No entanto, cada bioestimulador pode apresentar resposta e eficácia diferentes diante do envelhecimento cutâneo. Portanto, o objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão de literatura para avaliar a utilização dos principais tipos de bioestimuladores de colágeno disponíveis e seus mecanismos de ação frente ao envelhecimento cutâneo. Observa-se que seu uso estimula a produção natural de colágeno, melhorando sua firmeza e textura. Isso representa uma mudança significativa no campo da estética, enfatizando a importância da prevenção no cuidado da pele. Com resultados sutis e naturais, esses tratamentos personalizados estão se tornando cada vez mais populares em virtude da sua abordagem harmônica e menos invasiva.

Palavras-chave: pele; envelhecimento cutâneo; bioestimuladores de colágeno; ácido poli-L-lático; hidroxiapatita de cálcio; policaprolactona; estética avançada; fibroblastos.

MENINGITE BACTERIANA – REVISÃO DE LITERATURA

ZANFOLIN, G.^{1,2}; SCHARLACK, N. K.^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Biomedicina (Bacharelado);

³Orientador e docente do curso de Biomedicina.

O termo meningite refere-se a um processo inflamatório das meninges – membranas que envolvem o cérebro. Essa condição pode ser causada por diversos agentes infecciosos, como bactérias, vírus, fungos, entre outros, além de agentes não infecciosos, como traumatismos. Na forma bacteriana, destaca-se pela presença de bactérias que afetam as meninges, podendo levar o paciente a óbito. A meningite bacteriana tem uma incidência significativa em nível mundial, e sua manifestação epidemiológica depende de diversos fatores, incluindo o agente infeccioso (bactéria), a existência de aglomerados populacionais, as características socioeconômicas dos grupos afetados, as condições ambientais e a sazonalidade da doença, com predominância das meningites bacterianas no inverno. O objetivo desta pesquisa foi realizar um estudo bibliográfico da meningite bacteriana e sua importância epidemiológica, abordando seus estágios, forma de transmissão, incluindo período de incubação e transmissibilidade, manifestações clínicas, diagnóstico diferencial e tratamento. Além disso, buscou-se avaliar e destacar as principais causas sob a perspectiva da saúde pública, dada a gravidade crescente dessa condição e seu potencial para desencadear surtos. A metodologia incluiu uma revisão de literatura utilizando diversas bases de dados, como Scientific Electronic Library Online (SciELO), Center for Disease Control (CDC), PubMed, Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs) e Google Acadêmico. A análise abrangente da meningite bacteriana revela a magnitude dos desafios que essa condição representa para a saúde pública. A inflamação das meninges, resultado da invasão de agentes infecciosos no sistema nervoso central, é uma ameaça séria e complexa, capaz de causar sequelas neurológicas muitas vezes irreversíveis e, em situações extremas, levar à morte em um curto período.

Palavras-chave: meningite bacteriana; inflamação das meninges; saúde pública; epidemiologia; transmissão; diagnóstico; tratamento.

A IMPORTÂNCIA DA SUPLEMENTAÇÃO DE VITAMINAS E MINERAIS EM PROCEDIMENTOS ESTÉTICOS COM TOXINA BOTULÍNICA

SESSA, I. S. de^{1,2}; GRIGNOLI, C. R. E.^{1,3}; SCHARLACK, N. K.^{1,4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Biomedicina (Bacharelado);

³Orientador e docente do curso de Biomedicina; ⁴Coorientador do curso de Biomedicina.

Na atualidade, tratamentos estéticos são amplamente procurados para autocuidado e saúde facial. A obtenção da pele dos sonhos, sem rugas, linhas de expressão e saudável, é o desejo de grande parte da população feminina. Estudos indicam que certas substâncias têm a capacidade de retardar o envelhecimento da pele, tais como as vitaminas A, C, E, zinco e fitase, compostos que contêm estruturas químicas essenciais para o funcionamento da pele e do corpo. A toxina botulínica é uma proteína produzida pela bactéria *Clostridium botulinum*. Quando injetada em pequenas quantidades em músculos faciais específicos, causa relaxamento local, melhorando o aspecto de linhas de expressão e rugas profundas. Essa toxina vem ganhando grande destaque no mundo da estética. No entanto, em casos de pacientes com a pele maltratada e com baixa de vitaminas no organismo, o procedimento pode ter uma duração menor do que o normal. O objetivo desta revisão foi estudar a melhora da qualidade dos procedimentos e a durabilidade da toxina botulínica em conjunto com a suplementação das vitaminas A, C, E, zinco e fitase, visando obter melhores resultados e, conseqüentemente, uma pele saudável de dentro para fora. Para isso, foram utilizadas plataformas de busca como Scientific Electronic Library Online (SciELO), PubMed, Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (Medline), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs) e Google Acadêmico, no período de 2001 a 2023. Diante do exposto, a suplementação com os compostos zinco e fitase é cientificamente comprovada, agindo de maneira positiva na prolongação da eficácia da toxina botulínica, além de melhorar as condições da pele e aumentar a satisfação do paciente.

Palavras-chave: tratamentos estéticos; toxina botulínica; vitaminas; zinco; fitase; envelhecimento da pele.

A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO POR IMAGEM NO CÂNCER DE MAMA

QUINTILIANO, J. Z.^{1,2}; UBILLA, G. B.^{1,2}; NAGATA, G. S.^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Biomedicina (Bacharelado);

³Orientador e docente do curso de Biomedicina.

Hoje, existe uma grande incidência de câncer de mama em mulheres, e esse fator deve ser analisado de forma específica para que se possa chegar ao melhor tipo de exame para seu diagnóstico direto. O diagnóstico precoce tem um aspecto importante na eficácia do tratamento. A ressonância nuclear magnética (RNM) de mama foi utilizada pela primeira vez em 1986 e, desde então, tem sido questionada sua aplicabilidade na detecção do câncer de mama. Após essa discussão, a ressonância magnética (RM) das mamas está sendo cada vez mais utilizada como método adjunto da mamografia e da ultrassonografia na detecção, na caracterização e no planejamento terapêutico do câncer de mama. A RM vem se tornando mais habitual em virtude da sua sensibilidade elevada, sendo capaz de detectar tumores em mulheres mais jovens com tecido mamário denso, além de diferenciar entre tecido saudável, lesões benignas e malignas, a detecção de tumores em estágio inicial e sua extensão, fornecendo informações detalhadas sobre o tamanho e a localização exata do câncer. De acordo com a literatura científica, a RM detecta o câncer sem a necessidade de processos invasivos, como punção ou biópsia, e apresenta então uma melhor avaliação dos focos de malignidade e da real extensão da neoplasia.

Palavras-chave: câncer de mama; ressonância magnética; diagnóstico precoce; sensibilidade elevada; extensão da neoplasia.

ESCLEROSE MÚLTIPLA E A HIPOVITAMINOSE D

SILVA, J. C.^{1,2}; SILVA, N. M. B. da^{1,2}; LEVADA, M. de M. O.^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Biomedicina (Bacharelado);

³Orientador e docente do curso de Biomedicina.

A esclerose múltipla (EM) é uma doença autoimune, crônica e degenerativa que causa inflamações em regiões cerebrais e da medula espinhal, podendo afetar qualquer parte do sistema nervoso central e manifestar-se com uma variedade de sintomas. Suas causas são multifatoriais, relacionando-se a componentes genéticos, comportamentais, ambientais e imunológicos, mediados pela bioquímica da vitamina D. A vitamina D é primariamente associada ao papel de reguladora importante da fisiologia osteomíneral, especialmente no metabolismo do cálcio. Além disso, está envolvida na homeostase de diversos outros processos celulares, incluindo a síntese de antibióticos naturais pelas células de defesa, a modulação da autoimunidade, a síntese de interleucinas inflamatórias, o controle da pressão arterial e a regulação dos processos de multiplicação e diferenciação celular. Dessa forma, foi realizada uma revisão de literatura com o objetivo de relatar a doença esclerose múltipla, sua definição, seus tratamentos, suas ações preventivas, os possíveis exames específicos e, principalmente, sua relação com a hipovitaminose D, a qual está envolvida em vários aspectos do organismo humano. Quando há sua falta, podem ocorrer inúmeras doenças, como problemas ósseos e de imunidade, enquanto seu suplemento pode colaborar com tratamentos. Para tal, foram utilizados artigos científicos em bases indexadas como Scientific Electronic Library Online (SciELO), PubMed e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs), com os seguintes descritores, segundo o DeCS: “esclerose múltipla”, “autoimune”, “vitamina D”, “hipovitaminose”. Constatou-se que a vitamina D apresenta função na mediação imunológica no processo anti-inflamatório, reduzindo os níveis de citocinas inflamatórias e potencializando as anti-inflamatórias no processo de suplementação de seis meses. Assim, a vitamina em questão desempenha um papel importante no processo de reabilitação dos pacientes com esclerose múltipla, destacando sua ação na inibição dos mediadores inflamatórios após influência da suplementação contínua com vitamina D.

Palavras-chave: esclerose múltipla; autoimune; vitamina D; hipovitaminose.

UTILIZAÇÃO DO ANTÍGENO PROSTÁTICO ESPECÍFICO (PSA) PARA O DIAGNÓSTICO E RASTREAMENTO DO CÂNCER DE PRÓSTATA

PEREIRA, K. F. L.^{1,2}; REBELATO, H. J.^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Biomedicina (Bacharelado);

³Orientador e docente do curso de Biomedicina.

O câncer de próstata é a segunda condição urológica mais comum em homens após os 50 anos de idade e a segunda principal causa de morte por câncer. No Brasil, dados do Instituto Nacional de Câncer (INCA) apontam para 65.840 novos casos de câncer de próstata a cada ano, representando 29% dos diagnósticos da doença em relação à população masculina. Na maioria dos casos, o câncer de próstata é diagnosticado em estágio avançado e agressivo, conhecido como câncer de próstata metastático, o qual permanece em grande parte incurável, mesmo após terapia multimodal intensiva, podendo se espalhar para outros órgãos do corpo. O diagnóstico pode ser feito antes de qualquer sintoma caso seja realizado precocemente, através de um rastreamento completo baseado na quantidade do antígeno prostático específico (PSA), que é uma caliceína, com sua produção controlada por um gene no cromossomo 19. É uma glicoproteína produzida pelo epitélio da próstata, cuja função é promover a liquefação do sêmen. No plasma, o PSA circula livre ou complexado com proteínas: a1-antiquimiotripsina (ACT) e a2macroglobulina (MG). A dosagem de PSA plasmática, somada ao exame de toque, tem como principal objetivo detectar alterações nos seguintes testes: PSA livre, PSA complexado, velocidade do PSA, densidade do PSA, intervalo do PSA específico por idade. Caso houver alterações nesses testes, é feito o exame adicional, a biópsia. Diante do exposto, o objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão bibliográfica abordando como a dosagem de PSA é utilizada no diagnóstico e rastreamento do câncer de próstata, cujas fontes de pesquisa foram as bases de dados PubMed, Scientific Electronic Library Online (SciELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (Medline). Esses testes podem mostrar resultados anormais mesmo que o homem não tenha câncer (falso positivo) ou podem mostrar resultados normais mesmo que o homem tenha câncer (falso negativo). Entretanto, não há dúvida de que o rastreamento pode ajudar a diagnosticar o câncer de próstata precocemente, ou seja, antes do surgimento de sintomas da doença, podendo aumentar a probabilidade de sucesso do tratamento, elevando a sobrevida ou melhorando a qualidade de vida.

Palavras-chave: PSA; câncer de próstata; diagnóstico; rastreamento.

UTILIZAÇÃO DE *SCAFFOLDS* COMPÓSITOS DE POLICAPROLACTONA E COMPONENTES CERÂMICOS ASSOCIADOS À TERAPIA COM ESTIMULAÇÃO ELÉTRICA NO REPARO ÓSSEO

ALVES, L. F.^{1,2}; CAETANO, G. F.^{1,3}; HELAEHIL, J. V.^{1,4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Biomedicina (Bacharelado);
³Orientador e docente do curso de Biomedicina; ⁴Coorientador do curso de Biomedicina.

A utilização dos *scaffolds* tem como objetivo fornecer estrutura tridimensional que imita as características físicas e mecânicas do osso natural para que as células ósseas possam migrar para o interior e colonizá-lo. A associação da policaprolactona (PCL) a componentes cerâmicos de hidroxiapatita (HA) e fosfato tri-cálcico (TCP) proporciona maior biodegradabilidade e bioatividade, enquanto a estimulação elétrica (ES) visa restaurar o potencial bioelétrico perdido. Ratos Wistar machos foram submetidos a um defeito crítico de 25mm² na calvária e subdivididos em quatro grupos: PCL, PCL+ES, HA/TCP e HA/TCP+ES. A ES foi realizada duas vezes por semana a 10 μ A por 5 minutos durante 30, 60 e 120 dias (CEUA parecer 075/2017). Foram feitas análises histomorfométricas com Tricrômio de Masson e imunoistoquímicas com BSP11, Canal de cálcio dependente de voltagem (L-type), Calmodulina (CAM) e osteocalcina (OCN). HA/TCP e HA/TCP+ES apresentaram maior expressão de BSP11 em 30 dias. No tempo de 120 dias, todos os grupos, exceto PCL, tiveram sua expressão reduzida. Os grupos HA/TCP e HA/TCP+ES apresentaram maior marcação de células positivas para L-type após 30 dias. Após 60 dias, apenas o grupo PCL+ES apresentou superior marcação. Os mesmos resultados foram observados para a marcação celular com CAM, principalmente nos grupos que receberam aplicação da ES. Os grupos HA/TCP e HA/TCP+ES apresentaram maior marcação de OCN em 30 dias em relação ao grupo PCL. Foi observada maior formação de tecido mineralizado em ambos os grupos compostos, com evidência para HA/TCP+ES em 30 dias, e PCL+ES, HA/TCP e HA/TCP+ES após 60 dias. Os grupos HA/TCP+ES apresentaram ativação dos canais cálcio para restauração do potencial elétrico e formação tecidual óssea.

Palavras-chave: *scaffolds*; terapia com estimulação elétrica; reparo ósseo.

IMPLANTES HORMONAIS NO TRATAMENTO E CONTROLE DA ENDOMETRIOSE

GODOI, E. M. de^{1,2}; HONORIO, L. C.^{1,2}; LEVADA, M. de M. O.^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Biomedicina (Bacharelado);
³Orientador e docente do curso de Biomedicina.

A endometriose corresponde a um funcionamento anormal do organismo, no qual as células do endométrio, em vez de serem eliminadas durante a menstruação, migram para a cavidade abdominal e para os ovários, onde se proliferam e causam sangramentos intensos. Suas causas ainda são inespecíficas e podem ser multifatoriais, porém, sugere-se uma dependência de estrogênio para o desenvolvimento da doença, uma vez que ele promove o espessamento do endométrio. Em decorrência desse fator, o principal objetivo do tratamento hormonal para essa doença é eliminar o efeito causado pelo estrogênio, controlando a endometriose e proporcionando uma melhor qualidade de vida para a paciente. Os implantes hormonais, por não conterem estrogênio, regulam o ciclo menstrual e diminuem o crescimento do endométrio, por isso são frequentemente utilizados como parte do tratamento e controle da doença. Por ser hormonal, essa opção de tratamento pode não ser eficaz para muitas pacientes, causando efeitos reversos, como sangramento irregular, dores de cabeça e mudanças de humor. O objetivo deste trabalho foi discutir os potenciais benefícios e riscos desse tratamento, apontando as diferenças entre os implantes de etonogestrel, gestrinona, levonorgestrel e nesterone. A revisão de literatura foi realizada por meio de pesquisa em artigos atualizados em plataformas de estudo acadêmico, como Scientific Electronic Library Online (SciELO), PubMed, Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (Medline) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs). A endometriose tem um grande impacto na qualidade de vida das pacientes, em virtude dos sintomas de dor e da associação com a infertilidade.

Palavras-chave: endometriose; tratamento hormonal; implantes hormonais; estrogênio; menstruação.

MUTAÇÃO DO GENE CCR5 E INFECÇÃO POR HIV

CASSIANO, L. R.^{1,2}; GRIGNOLI, C. R. E.^{1,3}; SCHARLACK, N. K.^{1,4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Biomedicina (Bacharelado);

³Orientador e docente do curso de Biomedicina; ⁴Coorientador do curso de Biomedicina.

O HIV (vírus da imunodeficiência humana) é um retrovírus que ataca o sistema imunológico, tendo tropismo por linfócitos T CD4+, macrófagos e células dendríticas, e a função dessas células é proteger o organismo de patógenos invasores. A transmissão acontece por meio de relações sexuais desprotegidas, acidentes com objetos perfurocortantes, na gestação (de mãe para filho), durante o parto ou na amamentação, ou seja, pelo contato com sangue, fluidos vaginais, esperma e leite materno de uma pessoa soropositiva. Segundo o Programa Conjunto das Nações Unidas sobre HIV/Aids (UNAIDS), em 2021, havia 38,4 milhões de pessoas vivendo com HIV no mundo. O CCR5 é o principal correceptor do vírus e está presente na superfície de algumas células de defesa facilitando a entrada. Há uma mutação genética rara na qual acontece a deleção do gene CCR5-delta 32, inativando a entrada, reduzindo a possibilidade de o vírus entrar na célula. Essa mutação tem gerado interesse científico na busca de tratamentos para prevenção ou cura. A partir desse conteúdo, o objetivo deste trabalho é realizar uma revisão bibliográfica sobre a deleção do gene CCR5-delta 32 em relação ao vírus da imunodeficiência humana, utilizando como suporte artigos encontrados em bases indexadas como PubMed, Scientific Electronic Library Online (SciELO), DeCS, MeSH e UNAIDS. Embora haja esperança a partir dos casos com relatos de cura, é importante ressaltar que são ocorrências raras, e o transplante de células-tronco ainda é um procedimento complexo e com alto risco, considerado apenas em casos de PVHIV, e que tenham outra doença fatal em que o transplante é necessário. A pesquisa em busca de uma cura completa e acessível para o HIV permanece um desafio importante, mas os avanços observados até agora são motivo para manter o otimismo e sustentar a esperança de que, um dia, possamos erradicar o HIV.

Palavras-chave: HIV; CCR5-delta 32; retrovírus; mutação genética; tratamento do HIV.

CANDIDA AURIS: RESISTÊNCIA A MEDICAMENTOS E SUA RELAÇÃO COM A INFECÇÃO HOSPITALAR

FILHO, R. G. R. C.^{1,2}; SANTOS, P. H. dos^{1,2}; BOMFIM, F. R. C. do^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Biomedicina (Bacharelado);

³Orientador e docente do curso de Biomedicina.

Há um aumento observado nas infecções causadas por fungos, afetando pacientes imunodeprimidos e com comorbidades. Entre essas infecções, a maioria é causada pelo gênero *Candida*. Embora esses fungos sejam comensais em humanos saudáveis, podem causar infecção sistêmica em pacientes imunocomprometidos em virtude de sua ampla capacidade e adaptabilidade a diferentes tipos de hospedeiros. O gênero *Candida*, por ser composto por um grupo heterogêneo, é classificado em “clados”, como é o caso da *Candida auris*, que pertence ao clado Metshikawia/Clavispora. A *Candida auris* emergiu recentemente como uma grave ameaça à saúde mundial, sendo identificada pela primeira vez em 2009 e, posteriormente, isolada em hemoculturas em 2011. Esse fungo apresenta características preocupantes para os microbiologistas, sendo um patógeno multirresistente a drogas. Um dos desafios no diagnóstico da *Candida auris* é sua dificuldade de identificação por meio de métodos convencionais, como os sistemas Vitek 2, BD Phoenix e AP 120. Além disso, estudos sobre sua resistência mostraram que o fungo se desenvolve normalmente a 37°C e mantém sua viabilidade até 42°C. Em relação aos tratamentos farmacológicos, a *Candida auris* demonstrou resistência ao Fluconazol e Anfotericina B, o que aumenta ainda mais a preocupação com essa infecção nosocomial. Portanto, esta revisão de literatura tem como objetivo estudar o patógeno emergente *Candida auris*, bem como sua relação como uma infecção nosocomial e sua resistência a tratamentos medicamentosos. É importante destacar que medidas de controle de infecção devem ser implementadas para minimizar a contaminação ambiental por *C. auris*, especialmente em ambientes hospitalares. Recomenda-se o uso de produtos contendo hipoclorito de sódio e peróxido de hidrogênio, conforme as diretrizes dos órgãos de saúde mundial.

Palavras-chave: *Candida auris*; infecção fúngica; resistência a medicamentos; nosocomial; controle de infecção.

CIRCULAÇÃO EXTRACORPÓREA E COMPLICAÇÕES NO PERÍODO PÓS-OPERATÓRIO DE CIRURGIAS CARDÍACAS

LANZA, S. Z.^{1,2}; REBELATO, H. J.^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Biomedicina (Bacharelado);
³Orientador e docente do curso de Biomedicina.

A circulação extracorpórea (CEC) é um procedimento adotado durante as cirurgias cardiovasculares, no qual aparelhos e técnicas substituem, transitoriamente, a função de bomba, desempenhada pelo coração, e a função respiratória, desempenhada pelos pulmões. Ao longo da cirurgia, uma bomba mecânica substitui a bomba fisiológica do coração, enquanto um oxigenador desempenha o papel dos pulmões, realizando a troca gasosa com o sangue. Essa técnica é empregada em vários tipos de cirurgias cardíacas, cirurgias vasculares, transplante cardíaco e tratamento por quimioterapia hipertérmica. Além disso, a CEC permite corrigir lesões em cardiopatias congênitas complexas em áreas delicadas e de difícil acesso, permitindo que o cirurgião cardíaco trabalhe com um mecanismo exangue na correção de defeitos. No entanto, por se tratar de um procedimento sensível, a CEC é passível de complicações pós-operatórias. Diante dessa problemática, este trabalho tem como objetivo demonstrar as complicações existentes no período pós-operatório de cirurgias cardíacas que envolvem a circulação extracorpórea. Trata-se de uma revisão de literatura com fontes de pesquisa em bases de dados indexadas, como PubMed, Scientific Electronic Library Online (SciELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs), Sociedade Brasileira de Circulação Extracorpórea (SBCEC), Organização Mundial da Saúde (OMS) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Dentre as complicações, incluem-se a resposta inflamatória sistêmica com liberação de substâncias que prejudicam a coagulação, aumento do tônus venoso, liberação de catecolaminas (hormônios), sangramento excessivo, complicações pulmonares, cardíacas, neurológicas, infecciosas, renais e alterações hidroeletrólíticas.

Palavras-chave: circulação extracorpórea; cardiopatias; complicações pós-operatórias.

A INFLUÊNCIA DA MICROBIOTA INTESTINAL NO TRANSTORNO DEPRESSIVO MAIOR

LIMA, T. da S.^{1,2}; GRIGNOLI, C. R. E.^{1,3}; SCHARLACK, N. K.^{1,4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Biomedicina (Bacharelado);
³Orientador e docente do curso de Biomedicina; ⁴Coorientador do curso de Biomedicina.

Atualmente, sabe-se que o intestino é colonizado por uma comunidade diversificada de bactérias que desempenham funções essenciais no metabolismo, regulando a absorção de nutrientes, estimulando o sistema imunológico, produzindo componentes vitais para a renovação celular, e participando na síntese de vitaminas e enzimas, entre outras atividades. Estudos têm demonstrado que pacientes diagnosticados com transtorno depressivo apresentam alterações no perfil de algumas bactérias, destacando-se os gêneros *Bacteroidetes*, *Firmicutes*, *Proteobacteria* e *Actinobactérias*. Essas bactérias exercem influência no funcionamento do eixo intestino-cérebro, um sistema bidirecional entre o trato gastrointestinal e o cérebro, regulado por fatores neurais, hormonais e imunológicos. Modificações nesse eixo, resultantes de fatores como idade, dieta, estresse, uso de antibióticos ou estado imunológico, podem desencadear a disbiose intestinal – um desequilíbrio na composição da microbiota intestinal, que favorece o crescimento de bactérias patogênicas em detrimento das benéficas. Esse desequilíbrio pode contribuir para o desenvolvimento de diversas doenças, tanto gastrointestinais quanto neurológicas, incluindo ansiedade e depressão. Portanto, o objetivo deste trabalho é realizar uma revisão bibliográfica com base em plataformas como Google Acadêmico, PubMed e Scientific Electronic Library Online (SciELO), a fim de investigar a relação entre a microbiota intestinal e a depressão.

Palavras-chave: microbiota intestinal; depressão; eixo intestino-cérebro.

PROFILAXIA, DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DA TROMBOSE VENOSA PROFUNDA E TROMBOEMBOLISMO PULMONAR NA GESTAÇÃO

CASADEI, Y. D.^{1,2}; LEVADA, M. de M. O.^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Biomedicina (Bacharelado);
³Orientador e docente do curso de Biomedicina.

A trombose venosa profunda (TVP) é caracterizada pela formação de coágulos nos vasos sanguíneos profundos, geralmente afetando os membros inferiores. Durante a gestação, estima-se que a incidência de TVP seja cinco vezes maior em comparação com mulheres não grávidas da mesma faixa etária. Embora seja relativamente rara durante a gravidez, com aproximadamente 0,5 a 3 casos para cada 1000 gestações, a TVP aumenta significativamente o risco de desenvolvimento de tromboembolismo pulmonar (TEP). Este último é considerado a segunda maior causa de mortalidade materna durante a gestação e o puerpério, afetando até 13% das pacientes com TVP não diagnosticada. A hospitalização para tratamento anticoagulante acarreta custos elevados ao sistema de saúde, destacando a importância da identificação precoce dos sinais e sintomas da doença, bem como do início imediato do tratamento medicamentoso, para reduzir as taxas de mortalidade durante o ciclo gravídico-puerperal. Esta revisão de literatura tem como objetivo fornecer aos profissionais de saúde informações relevantes sobre a profilaxia, diagnóstico e tratamento da trombose venosa profunda e do tromboembolismo pulmonar durante a gravidez. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Fundação Hermínio Ometto (FHO), sob o parecer n. 323/2023, e utilizou como base artigos relevantes encontrados em bases de dados integrativas, como PubMed, Scientific Electronic Library Online (SciELO), e diretrizes da Sociedade Internacional de Trombose e Hemostasia (ISTH).

Palavras-chave: trombose venosa profunda; TVP na gravidez; tromboembolismo; diagnóstico; profilaxia.

PERSPECTIVAS DE NOVOS MARCADORES CARDÍACOS NO DIAGNÓSTICO LABORATORIAL DO INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO

CANCIO, A. C.^{1,2}; PIERINI, K. A.^{1,2}; REBELATO, H. J.^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Biomedicina (Bacharelado);
³Orientador e docente do curso de Biomedicina.

O infarto agudo do miocárdio (IAM) é uma das principais causas de morte tanto no Brasil quanto no mundo, representando um desafio significativo em termos de saúde pública. Ele é caracterizado pela morte dos cardiomiócitos em virtude da falta de oxigênio e nutrientes, resultando em lesões irreversíveis e potencialmente letais, dependendo da extensão e área afetadas. Os sintomas clínicos geralmente incluem dor ou desconforto no peito, que pode irradiar para outras regiões. O diagnóstico é estabelecido por meio da avaliação clínica, eletrocardiograma e dosagem de marcadores cardíacos, como mioglobina, creatinoquinase total (CK-total), creatinoquinase fração MB (CK-MB) e troponina. Embora esses marcadores sejam amplamente utilizados na prática clínica, estudos recentes têm investigado novos biomarcadores que podem auxiliar no prognóstico do IAM. Entre eles, destacam-se a proteína de ligação de ácidos graxos cardíaca (H-FABP), o peptídeo natriurético cerebral (BNP) e seu fragmento N-terminal inativo (NT-proBNP), o peptídeo natriurético atrial (ANP) e seu fragmento MR-proANP, o hormônio copeptina, o fator-15 de diferenciação e crescimento (GDF-15), a proteína receptora da interleucina 1 (ST2), a cardiotrofina (CT-1), a endotelina-1 (ET-1), a fosfolipase A2 associada à lipoproteína (Lp-PLA2) e os biomarcadores do processamento do colágeno. Embora esses novos biomarcadores representem avanços promissores no diagnóstico do IAM, eles ainda estão em fase de estudos e testes para determinar sua eficácia e possível inclusão na rotina clínica. O objetivo desta revisão bibliográfica é abordar a utilização desses novos biomarcadores cardíacos no diagnóstico do infarto agudo do miocárdio, visando resultados precisos e seguros, bem como o aumento das chances de sobrevivência dos pacientes afetados pelo IAM. As fontes de pesquisa utilizadas foram as bases de dados PubMed, Scientific Electronic Library Online (SciELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs) e Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (Medline).

Palavras-chave: infarto agudo do miocárdio; IAM; biomarcadores cardíacos; diagnóstico; prognóstico.

USO E DETECÇÃO DE DROGAS FACILITADORAS DE CRIMES – REVISÃO DE TOXICOLOGIA FORENSE

PEREIRA, A. A. C.^{1,2}; LEVADA, M. de M. O.^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Biomedicina (Bacharelado);

³Orientador e docente do curso de Biomedicina.

O emprego de substâncias químicas para facilitar a prática de crimes é uma realidade preocupante, uma vez que esses compostos têm a capacidade de deprimir o sistema nervoso central, inibindo neurotransmissores específicos, como o Ácido Gama-Aminobutírico (GABA). Dentre essas substâncias, destacam-se os benzodiazepínicos, o ácido gama-hidroxi-butírico (GHB), a cetamina, muitas vezes associados ao uso de álcool. Essas drogas, conhecidas como facilitadoras de crimes, induzem a vítima a um estado de letargia, euforia e perda temporária de memória, o que pode torná-las incapazes de reagir a atos não consensuais. Chamadas de drogas facilitadoras de crime, essas substâncias têm sido cada vez mais utilizadas em práticas criminosas, uma vez que, após passarem pelo processo de metabolização e biotransformação, os produtos resultantes são diferentes das moléculas precursoras, o que dificulta sua detecção em exames toxicológicos. Diante desse cenário, o objetivo deste projeto foi revisar informações toxicológicas sobre as drogas utilizadas em crimes. Para atingir esse objetivo, realizou-se uma revisão de literatura, que serviu de base para a elaboração de um artigo abordando os mecanismos de toxicidade desses fármacos, seja de forma isolada ou em interação química, além de discorrer sobre as técnicas de detecção utilizadas no âmbito forense. Espera-se que este trabalho possa contribuir para a atuação dos profissionais da área forense, bem como reforçar a necessidade de estabelecer um controle rigoroso sobre a comercialização dessas substâncias. A revisão bibliográfica foi fundamentada em artigos das bases de dados PubMed, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs) e Scientific Electronic Library Online (SciELO).

Palavras-chave: substâncias químicas; crimes; toxicidade; drogas facilitadoras; detecção forense.

USO DA TOXINA BOTULÍNICA NO TRATAMENTO DA ESPASTICIDADE NO AVC

ANDRADE, V. de L.^{1,2}; COUTINHO, A. do N. M.^{1,2}; CRESPO, D. E.^{1,2}; HELAEHIL, J. V.^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Biomedicina (Bacharelado);

³Orientador e docente do curso de Biomedicina.

Atualmente, o acidente vascular cerebral (AVC) está entre as principais causas de óbito e incapacidade na população. Ele pode ser categorizado em isquêmico, representando 80% dos casos, e hemorrágico, condição mais grave com alta taxa de mortalidade. As manifestações clínicas mais evidentes incluem tontura, perda de equilíbrio/coordenação, alterações de memória, náuseas, vômito, perda de consciência, sonolência e convulsões. Esses eventos afetam significativamente a qualidade de vida do paciente e de seus familiares. O tratamento pode incluir medidas preventivas para melhorar a qualidade de vida, reabilitação focada em fisioterapia, monitoramento do paciente, administração de trombolíticos e anticoagulantes, e, em casos graves, cirurgia. Uma das sequelas comuns é a espasticidade, que interfere nas funções musculares e dificulta atividades básicas como a locomoção. Para abordar essa questão, a toxina botulínica, uma neurotoxina produzida pela bactéria *Clostridium botulinum* e amplamente utilizada na medicina estética, surge como uma opção terapêutica promissora. Seu uso pode resultar em benefícios significativos ao interferir nos neurotransmissores da junção neuromuscular. Assim, o objetivo deste trabalho foi revisar a literatura sobre o tratamento da espasticidade com toxina botulínica, avaliando suas vantagens e benefícios para pacientes com sequelas de AVC. Conclui-se que o uso dessa abordagem terapêutica atendeu às expectativas, gerando resultados promissores. No entanto, são necessários mais estudos para avaliar sua eficácia em diferentes indivíduos e otimizar seus efeitos terapêuticos.

Palavras-chave: acidente vascular cerebral; AVC; toxina botulínica; espasticidade.

ESTUDO FUNCIONAL METABÓLICO DO TECIDO HEPÁTICO EM CAMUNDONGOS OBESOS SUBMETIDOS AO CICLO DE PESO

RANGEL, A. R. C.^{1,2}; CAMARGO, T. F. de^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Biomedicina (Bacharelado);
³Orientador e docente do curso de Biomedicina.

A obesidade representa um dos principais desafios em saúde pública atualmente. Nesse contexto, a preocupação com o excesso de peso tem recebido uma atenção crescente. Em particular, destacam-se as tentativas de redução de peso por meio de dietas restritivas. Entre essas abordagens, a restrição calórica em torno de 40% tem sido apontada como benéfica para o metabolismo, resultando em perda de peso e melhorias no funcionamento hepático. No entanto, a manutenção do peso após um período de perda de peso é uma tarefa árdua para os indivíduos. A literatura apresenta diversas opiniões divergentes sobre os efeitos desse ciclo de perda e ganho de peso. Diante desse cenário, o objetivo deste estudo foi investigar os impactos desse ciclo no tecido hepático. Para isso, utilizamos camundongos Swiss machos induzidos à obesidade e submetidos a um ciclo de peso. Esse ciclo consistiu em 21 dias de dieta ad libitum seguidos por 21 dias de restrição calórica de 40%, repetidos duas vezes. Após o período experimental, coletamos amostras de sangue por punção cardíaca e tecido hepático para análises histológicas e de expressão proteica. Os animais submetidos ao ciclo de peso apresentaram redução no peso corporal e melhorias no metabolismo hepático. Além disso, observamos um aumento na expressão de SIRT1 nos animais do grupo Cycle em comparação com o grupo Controle. Embora a recuperação do peso após a perda continue sendo um dos aspectos mais desafiadores da regulação do peso corporal, as evidências sugerem um efeito benéfico em comparação com a obesidade. No entanto, são necessários mais estudos para uma compreensão mais abrangente desses efeitos.

Palavras-chave: obesidade; restrição calórica; ciclo de peso; tecido hepático; SIRT1.

EXPRESSÃO GÊNICA DURANTE A DIFERENCIAÇÃO OSTEOGÊNICA DE CÉLULAS-TRONCO MESENQUIMAIS DA MEDULA ÓSSEA TRATADAS COM A TERAPIA DE ESTIMULAÇÃO ELÉTRICA

OLIVEIRA, A. B. do A.^{1,2}; CAETANO, G. F.^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Biomedicina (Bacharelado);
³Orientador e docente do curso de Biomedicina.

A ocorrência de lesões crônicas na estrutura óssea e o processo de envelhecimento são fatores que impulsionam a pesquisa em medicina regenerativa, buscando tratamentos e terapias alternativas para lidar com a limitada capacidade de regeneração e remodelação tecidual nestes casos, o que dificulta a recuperação de lesões críticas. A terapia com células-tronco mesenquimais (CTM) surge como uma abordagem promissora, pois desempenha um papel crucial na regulação da lesão, modulando o processo inflamatório, secretando fatores de diferenciação osteogênica e se diferenciando em osteoblastos. Essa terapia é frequentemente combinada com outros métodos para acelerar o processo de regeneração, como fatores biológicos, biomateriais e estimulação elétrica (ES). O objetivo deste estudo foi avaliar a expressão gênica durante a diferenciação osteogênica de CTM oriundas da medula óssea de ratos Wistar, associadas à aplicação de ES. As células foram cultivadas em meios de cultura basal e osteogênico, sendo parte delas submetidas à aplicação de ES a 10 μ A por 5 minutos, duas vezes por semana. Após 7 e 14 dias, o material genético foi extraído, quantificado e analisado para avaliação dos genes Runx-2, Osterix, fosfatase alcalina, Canal de cálcio e Calmodulina, por meio da técnica de RT-qPCR. Observou-se que as CTM cultivadas em meio osteogênico (com e sem ES) apresentaram uma expressão gênica mais elevada dos genes Runx-2, Osterix e fosfatase alcalina em comparação com o grupo controle após 7 dias. No entanto, após 14 dias, as CTM em meio osteogênico + ES demonstraram um aumento significativo na expressão de Osterix e fosfatase alcalina em relação ao grupo controle. Quanto ao gene Runx-2, o grupo basal + ES apresentou uma expressão aumentada. Além disso, a via de sinalização Calmodulina e Canal de cálcio mostrou um aumento significativo na expressão gênica após 7 dias, inclusive no grupo basal + ES. Conclui-se que a terapia com ES durante a diferenciação osteogênica das CTM promoveu um aumento na expressão dos fatores de diferenciação, destacando o potencial dessa abordagem como uma terapia viável para melhorar a diferenciação osteogênica das CTM na medicina regenerativa e no reparo ósseo.

Palavras-chave: medicina regenerativa; terapia com células-tronco mesenquimais; diferenciação osteogênica; estimulação elétrica; reparo ósseo.

FÁRMACOS ANTICONCEPCIONAIS COMO AGENTES DE ECOTOXICIDADE

BRÜNER, A. L. R.^{1,2}; FERRAREZE, L. P.^{1,2}; ROBERTO, M. M.^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Biomedicina (Bacharelado);

³Orientador e docente do curso de Biomedicina.

Os contaminantes emergentes são substâncias encontradas no meio ambiente que podem causar danos aos organismos vivos. Quando os fármacos são descartados de forma inadequada no meio ambiente, tornam-se agentes nocivos, representando um risco para os seres vivos. Os ambientes aquáticos, como rios e lagos, são os principais receptores desses contaminantes, afetando negativamente toda a cadeia alimentar presente. No caso dos fármacos anticoncepcionais, sua composição geralmente inclui hormônios femininos, como progesterona e estrogênio, em forma análoga ou sintética, os quais podem interferir na fisiologia dos organismos. Além disso, esses fármacos muitas vezes não são devidamente removidos ou neutralizados nos sistemas de tratamento de água e esgoto, resultando em sua presença nas águas de abastecimento público. Atualmente, há um aumento significativo de estudos que investigam a influência dos fármacos na biota, e os ensaios ecotoxicológicos conduzidos com organismos-teste padronizados desempenham um papel crucial na obtenção de informações relevantes sobre sua ecotoxicidade. Diante disso, o objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão bibliográfica sobre os anticoncepcionais como contaminantes emergentes em ambientes aquáticos e seu impacto na saúde ambiental. A partir desta revisão, destaca-se a preocupação ambiental relacionada aos anticoncepcionais hormonais e os potenciais riscos para os seres vivos. Portanto, espera-se sensibilizar para a importância do descarte adequado desses compostos e para a necessidade de aprimorar os sistemas de tratamento de água e esgoto, visando proteger a saúde do ecossistema como um todo.

Palavras-chave: anticoncepcionais; agentes de ecotoxicidade; contaminantes emergentes.

IMPORTÂNCIA DA REALIZAÇÃO DA IMAGENOLOGIA DIAGNÓSTICA EM PACIENTES COM DOENÇAS INFLAMATÓRIAS INTESTINAIS

ROSA, A. M.^{1,2}; BOMFIM, F. R. C. do^{1,3}; HELAEHIL, J. V.^{1,4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Biomedicina (Bacharelado);

³Orientador e docente do curso de Biomedicina; ⁴Coorientador do curso de Biomedicina.

As doenças inflamatórias intestinais (DII) são um grupo de doenças crônicas que afetam o sistema digestório, especialmente o intestino. As duas principais formas de DII são a doença de Crohn (DC) e a colite ulcerativa (CU). A doença de Crohn pode afetar qualquer parte do trato digestório, desde a boca até o ânus, mas geralmente é encontrada na parte inferior do intestino delgado. Por outro lado, a colite ulcerativa afeta apenas o cólon (intestino grosso) e o reto, onde a inflamação geralmente é limitada à camada mais interna do cólon. As causas exatas das doenças intestinais inflamatórias ainda são desconhecidas, mas acredita-se que uma combinação de fatores genéticos, ambientais e imunológicos possa desempenhar um papel importante no desenvolvimento da doença. O diagnóstico dessas patologias é realizado por meio de exames clínicos, laboratoriais e principalmente radiológicos. Os exames de enterografia por tomografia computadorizada (entero-TC) e por ressonância magnética (entero-RM) têm grande importância no diagnóstico e acompanhamento da doença, pois uma de suas principais vantagens é a possibilidade de avaliar alterações mesentéricas e extra intestinais associadas durante o curso da doença. Nesse sentido, o estudo tem como objetivo identificar e destacar a importância dos exames radiológicos no diagnóstico e caracterização das doenças inflamatórias intestinais. Serão utilizados artigos científicos encontrados nas seguintes bases de dados: PubMed, Scientific Electronic Library Online (SciELO), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (Medline) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs).

Palavras-chave: doença de Crohn; colite ulcerativa; diagnóstico por imagem.

BENEFÍCIOS E APLICAÇÕES ESTÉTICAS DA TOXINA BOTULÍNICA

OLIVEIRA, C. D. de^{1,2}; TANGERINO, E.^{1,2}; CAMARGO, T. F. de^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Biomedicina (Bacharelado);

³Orientador e docente do curso de Biomedicina.

O trabalho tem como objetivo demonstrar, de maneira clara e objetiva, os benefícios do uso da toxina botulínica e sua atuação na Biomedicina Estética Facial, determinando como ocorreu seu surgimento e emprego no ramo da estética. Além disso, busca analisar as possíveis implicações e, se houver, os riscos do uso abusivo da substância.

Palavras-chave: toxina botulínica; aplicações estéticas; Biomedicina Estética Facial.

A INFLUÊNCIA DOS HÁBITOS ALIMENTARES NO TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO COM HIPERATIVIDADE

SIQUEIRA, C. F.^{1,2}; MANINES, S. E. R.^{1,2}; REBELATO, H. J.^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Biomedicina (Bacharelado);

³Orientador e docente do curso de Biomedicina.

O transtorno do déficit de atenção com hiperatividade (TDAH) é um transtorno neurobiológico que, embora tratável, não tem cura. Diagnosticado na infância, geralmente apresenta sintomas como desatenção, hiperatividade e impulsividade, com causas multifatoriais, incluindo predisposição genética e disfunção noradrenérgica e dopaminérgica no córtex pré-frontal. O tratamento do TDAH não se restringe apenas ao uso de medicamentos e acompanhamento psicológico, mas também incorpora mudanças nos hábitos alimentares. Portanto, o objetivo deste estudo foi realizar uma revisão bibliográfica sobre o impacto dos hábitos alimentares no transtorno de déficit de atenção com hiperatividade, utilizando como fontes de dados as bases de PubMed, Scientific Electronic Library Online (SciELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs) e Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (Medline). No protocolo de tratamento de pacientes com TDAH, é crucial considerar a introdução de modificações nos hábitos alimentares, embora muitas vezes essa abordagem seja negligenciada. Pesquisas recentes sobre nutrição e potencial alimentar destacam a importância fundamental da dieta no desenvolvimento e funcionamento cerebral. Certos componentes alimentares, como aditivos e açúcares refinados, demonstraram ter um impacto negativo no comportamento, enquanto grupos de alimentos, como proteínas e aqueles ricos em ácidos graxos, mostraram-se capazes de gerar melhorias comportamentais significativas.

Palavras-chave: transtorno do déficit de atenção com hiperatividade; TDAH; hábitos alimentares; nutrição; comportamento.

RISCOS DA AUTOMEDICAÇÃO

BUENO, D. A.^{1,2}; LEVADA, M. de M. O.^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Biomedicina (Bacharelado);

³Orientador e docente do curso de Biomedicina.

A automedicação, entendida como o uso de medicamentos sem a orientação de um profissional de saúde, representa um hábito com potenciais riscos à saúde, incluindo intoxicações e resistência a medicamentos. Este estudo visa realizar uma análise retrospectiva para compreender os fatores que promovem essa prática na população brasileira, associando-os a características como idade, sexo e classe social, e avaliar os prejuízos resultantes para a saúde da população. A metodologia adotada consiste em uma revisão integrativa dos artigos selecionados em pesquisas nos bancos de dados do Scientific Electronic Library Online (SciELO), Google Acadêmico e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs), no período de 2009 a 2023. A prevalência da automedicação foi constatada em diversas classes sociais, sendo os analgésicos e anti-inflamatórios os medicamentos mais utilizados pelos usuários. O uso indiscriminado de medicamentos pode acarretar danos graves à saúde, podendo até mesmo resultar na morte do usuário. Espera-se que este trabalho proporcione ao leitor uma compreensão abrangente e objetiva dos temas abordados.

Palavras-chave: automedicação; saúde pública; riscos à saúde; prevalência; uso indiscriminado de medicamentos.

PICO PROTÉICO (P1) DO LÁTEX E ESTIMULAÇÃO ELÉTRICA NA DIFERENCIAÇÃO OSTEOGÊNICA DE CÉLULAS-TRONCO MESENQUIMAIS

BISPO JÚNIOR, F. A.^{1,2}; DANTAS, J. L. de O.^{1,2}; CAETANO, G. F.^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Biomedicina (Bacharelado);
³Orientador e docente do curso de Biomedicina.

Aproximadamente 5 a 10% das fraturas ósseas não se regeneram espontaneamente. Os tratamentos convencionais, baseados em enxertos, apresentam limitações importantes, como disponibilidade de tecidos e riscos de rejeição. Diante disso, abordagens alternativas estão sendo estudadas, incluindo o uso de células-tronco mesenquimais (CTMs), estimulação elétrica de microcorrente (ES) e o uso de peptídeos, como o pico proteico do látex (P1), para auxiliar a proliferação, migração e diferenciação celular. Neste estudo, CTMs da medula óssea foram cultivadas em placas de cultura e expostas a diferentes concentrações de P1 (0,01%, 0,001% e 0,0001%) e diferentes tempos de ES (60s, 230s e 300s) a 20 μ A para avaliar a viabilidade celular e a diferenciação osteogênica. A viabilidade celular foi avaliada após 7 dias em cultura, usando o ensaio MTT, e a mineralização foi avaliada após 14 dias por meio da coloração com alizarina. A combinação de ES e P1 não teve efeitos significativos na viabilidade celular. No ensaio de alizarina, não houve diferenças significativas entre os grupos na concentração de 0,01%. Na concentração de 0,001%, o grupo com ES de 60s apresentou maior mineralização do que o grupo de 300s. Na concentração de 0,0001%, o grupo com ES de 60s mostrou uma mineralização 15% maior que o controle (100%) e foi significativamente maior que os grupos de 150s e 300s. O uso de P1 e ES não apresentou efeitos citotóxicos in vitro, e o tempo de 60s de ES associado à concentração de 0,0001% resultou nos melhores níveis de mineralização, demonstrando efeitos positivos da associação de ambos os tratamentos.

Palavras-chave: osteogênese; corrente direta; *Hevea brasiliensis*.

TRAÇO FALCIFORME EM DOADORES DE SANGUE

BRITO, K. K. F. de^{1,2}; OLIVEIRA, F. C. de.^{1,2}; LEVADA, M. de M. O.^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Biomedicina (Bacharelado);
³Orientador e docente do curso de Biomedicina.

Na população brasileira, em virtude da variedade da miscigenação no território nacional, há um elevado número de casos de pacientes que apresentam alterações em uma das principais proteínas biológicas sanguíneas, a hemoglobina. Entre esses casos, estão a anemia falciforme e pacientes que apresentam essa variação genética. A anemia falciforme é uma mutação genética hereditária que afeta a estrutura das hemácias, especificamente na homozigose da hemoglobina S, conferindo à célula uma forma específica de foice e reduzindo o transporte de oxigênio no sistema sanguíneo. O objetivo deste estudo é identificar como o traço da anemia falciforme pode ser detectado em pacientes doadores de sangue que apresentam as alterações de heterozigose da hemoglobina S. Embora seus descendentes ou próximas gerações possam não desenvolver a doença propriamente dita, existe a possibilidade de serem portadores do gene, transmitindo essas alterações genéticas às gerações futuras. Em casos de portadores, há potencial para apresentar quadros clínicos em situações específicas que permitam a falcização celular decorrente de condições individualizadas. Destaca-se a importância da detecção do traço falciforme, que está diretamente relacionada ao aconselhamento do paciente em casos assintomáticos, visando conscientizá-los sobre a saúde individual e familiar. No Brasil, estima-se que a prevalência média de Hb AS seja próxima de 2% na população total. Este trabalho propõe uma revisão de literatura para investigar a relação entre a anemia falciforme e a doação de sangue. A pesquisa abrange artigos atualizados nas plataformas de estudo acadêmico, como Scientific Electronic Library Online (SciELO), PubMed, Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (Medline) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs). Vale ressaltar que indivíduos portadores heterozigotos de HbS são clinicamente e hematologicamente saudáveis, podendo ser aptos a doar hemocomponentes. No entanto, o uso desse sangue pode ser limitado em determinadas situações para aprimorar a eficácia das transfusões.

Palavras-chave: anemia falciforme; traço falciforme; doação de sangue.

AValiação DE COMPÓSITOS À BASE DE CELULOSE BACTERIANA E FOSFATOS DE CÁLCIO DOPADOS COM CÉRIO NA REGENERAÇÃO ÓSSEA

MESQUITA, G. F. de^{1,2}; RICARDO, P. H.^{1,2}; CAETANO, G. F.^{1,3}; HELAEHIL, J. V.^{1,4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Biomedicina (Bacharelado);

³Orientador e docente do curso de Biomedicina; ⁴Coorientador do curso de Biomedicina.

A engenharia tecidual utiliza biopolímeros para reparar fraturas e lesões ósseas. A celulose bacteriana é um biopolímero com pureza, cristalinidade, propriedades térmicas e mecânicas desejáveis, além de ter biocompatibilidade e biodegradabilidade ideais para ser utilizada como scaffold. O objetivo deste estudo foi avaliar o emprego de membranas de celulose bacteriana associada a partículas de cálcio e dopadas com íons cério para tratar lesões ósseas em ratos Wistar. Foram criados defeitos ósseos de 25mm² na região da calvaria dos animais, os quais foram tratados com celulose bacteriana (CBCp), celulose bacteriana/fosfatos de cálcio (CB-CaP) e celulose bacteriana/fosfatos de cálcio dopadas com íons cério (CB-Ce:CaP). Após 30 e 60 dias, os animais foram eutanasiados e as amostras ósseas coletadas para avaliação histológica via Tricrômio de Masson e para avaliação da expressão de genes inflamatórios e osteogênicos. Após 30 dias, não foram observadas diferenças entre os grupos em relação à formação de tecido osteoide. Contudo, no período de 60 dias, os grupos CB-Cp e CB-CaP apresentaram maior formação deste tecido. No período de 30 dias, os grupos CB-Cp e CB-Ce:CaP apresentaram maior porcentagem de tecido mineralizado em relação ao grupo CB-CaP. Os grupos CB-CaP e CB-Ce:CaP apresentaram maior expressão dos genes IL1-β (inflamatório) e IL1-Rn (anti-inflamatório) no 30º dia. No 60º dia, o IL1-β mostrou-se reduzido e semelhante entre os grupos, porém CB-CaP e CB-Ce:CaP ainda apresentaram alta expressão de IL1-Rn, evidenciando o grupo CB-Ce:CaP. A expressão do gene Runx2 foi maior no grupo CB-CaP no 30º dia, enquanto no 60º dia todos os grupos apresentaram expressão semelhante. Em relação ao gene Bmp-2, os grupos CB-CaP e CB-Ce:CaP apresentaram maior expressão no 30º e 60º dias. Com base nos resultados, observa-se que o grupo CB-Ce:CaP apresentou maior expressão do gene Bmp-2 e IL1-Rn, sugerindo maior capacidade de formação óssea e mineralização.

Palavras-chave: engenharia tecidual; celulose bacteriana; lesões ósseas; membranas; cálcio; íons cério; ratos Wistar; regeneração óssea; expressão gênica.

O USO TERAPÊUTICO DAS CÉLULAS-TRONCO

RIVABEN, G.^{1,2}; LEVADA, M. de M. O.^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Biomedicina (Bacharelado);

³Orientador e docente do curso de Biomedicina.

As células-tronco são células que apresentam o potencial de recompor tecidos danificados e, assim, auxiliar no tratamento de doenças. Elas são capazes de renovar e regenerar lesões, proporcionando uma série de benefícios para a saúde da sociedade. Essas células começam a ser produzidas logo após a fecundação do ovócito pelo espermatozoide. Milhares de mitoses irão produzir as células necessárias à formação do organismo, diferenciando-se para formar todos os tecidos vivos que constituem um organismo. Existem dois tipos principais de células-tronco: as células-tronco adultas, também conhecidas como multipotentes, que são retiradas de tecidos já formados e são capazes de se diferenciar em apenas alguns tecidos do organismo, dando origem a uma linhagem celular mais delimitada; e as células-tronco embrionárias, também conhecidas como totipotentes, que são retiradas de um embrião que é destruído e são capazes de se diferenciar em qualquer tecido do organismo, dando origem a todas as linhagens celulares. Estas últimas são muito importantes para estudos terapêuticos. Este estudo tem como objetivo apresentar as possibilidades de uso das células-tronco no tratamento de diversas doenças que, até o momento, não apresentam cura, como câncer, mal de Parkinson, mal de Alzheimer, doenças degenerativas e cardíacas. Pesquisas recentes permitem perceber que as células-tronco adultas não causam polêmica, pois são retiradas de tecidos adultos, como placenta, medula óssea e cordão umbilical. Por outro lado, o uso das células-tronco embrionárias é bastante discutido, em virtude da necessidade de destruição de um embrião para a sua obtenção, o que é considerado por muitos como um ato criminoso. Os tratamentos com células-tronco são promissores e com grande efetividade terapêutica, porém ainda são pouco explorados pelos pesquisadores devido a questões éticas e religiosas. A revisão de literatura foi realizada por meio de pesquisas com artigos atualizados nas plataformas de estudo acadêmico, como Scientific Electronic Library Online (SciELO), PubMed, Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (Medline) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs). Diversas terapias com células-tronco são possíveis, incluindo tratamentos para lesões na medula espinhal, insuficiência cardíaca, degeneração macular e retiniana, abrindo possibilidades de cura para doenças consideradas incuráveis.

Palavras-chave: células-tronco; tratamento; doenças; terapia; pesquisa; ética; regeneração.

EFEITOS DA VACINA PARA COVID-19 NA DURABILIDADE DA TOXINA BOTULÍNICA

SIMÕES, G. S.^{1,2}; BOMFIM, F. R. C. do^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Biomedicina (Bacharelado);

³Orientador e docente do curso de Biomedicina.

A toxina botulínica tipo A (TBA), também conhecida como neurotoxina botulínica tipo A (BoNT-A), é uma toxina natural extremamente potente produzida pela bactéria anaeróbia *Clostridium botulinum*, que forma esporos. Esta substância atua principalmente nos terminais nervosos motores e na ação dos neurotransmissores, bloqueando a liberação de acetilcolina nas sinapses por meio de uma interferência no metabolismo do cálcio. Assim que a toxina é eliminada pelo organismo, o músculo recupera sua função normal. Durante sua ação, a TBA induz uma paralisia ou paresia nos músculos injetados, resultando em uma redução ou interrupção da contração muscular. A infecção pelo coronavírus 2019 (covid-19) está diretamente associada a sintomas como mialgia, dor, hiperalgesia generalizada e inflamação excessiva, além do aumento dos níveis de citocinas pró-inflamatórias, como IL-6, IL-8, TNF- α e IL-1 β , que estão relacionados à gravidade da doença e ao seu desfecho. Desde o seu surgimento, a covid-19 se espalhou rapidamente pelo mundo, resultando em milhões de casos confirmados e milhões de mortes. Como resposta a essa pandemia, foi iniciada uma corrida global para o desenvolvimento de vacinas eficazes contra o novo vírus. Até outubro de 2023, cerca de 770 milhões de casos de covid-19 foram confirmados em todo o mundo, levando à aplicação de aproximadamente 13 bilhões de doses de vacina. Apesar da pandemia, a injeção de TBA continua sendo um dos procedimentos estéticos não invasivos mais populares em todo o mundo, com alto índice de eficácia e satisfação dos pacientes. No entanto, surgiu a preocupação de que a vacinação contra a covid-19 possa alterar a ação da toxina botulínica. A vacina de mRNA pode desencadear uma resposta imunológica contra a TBA, o que poderia afetar sua eficácia terapêutica e exigir injeções mais frequentes. Este estudo, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Fundação Hermínio Ometto (FHO), sob o parecer n. 411/2023, tem como objetivo garantir a eficácia e avaliar a segurança do uso da TBA após a vacinação contra o SARS-CoV-2.

Palavras-chave: toxina botulínica tipo A; covid-19; vacinação; resposta imunológica; eficácia terapêutica.

ACUPUNTURA NO TRATAMENTO DE DOENÇA CRÔNICA: OSTEOARTROSE

RAMOS, G. C.^{1,2}; FILHO, D. D. M.^{1,3}; BOMFIM, F. R. C. do^{1,4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Biomedicina (Bacharelado);

³Orientador e docente do curso de Biomedicina; ⁴Coorientador do curso de Biomedicina.

Ascensões no entendimento da fisiopatologia da dor em pacientes com osteoartrite (artrose) indicam a participação do sistema nervoso central como origem que perpetua e amplifica o quadro algico refratário às intervenções ortopédicas e reumatológicas convencionais. A acupuntura, um tratamento milenar, envolve a inserção de agulhas em locais estratégicos da superfície cutânea para tratar a área afetada. A abordagem deste tema na biomedicina, juntamente com os benefícios do tratamento da osteoartrite com acupuntura, é justificada pelo cenário notório do sistema de saúde do país, que demanda o desenvolvimento de opções de tratamento e é alvo de muitos estudos científicos. O propósito deste trabalho é realizar uma revisão na literatura recente que evidencie os benefícios da acupuntura como intervenção na osteoartrite. Verificou-se, por meio de pesquisas sobre o tema, que a acupuntura, embora não seja amplamente reconhecida pelos profissionais de biomedicina, tem demonstrado resultados benéficos no tratamento de diversas dores crônicas, tornando-se uma ferramenta valiosa quando aplicada por profissionais capacitados com seriedade e segurança durante o tratamento de seus pacientes. Assim, observa-se um aumento relevante na utilização da acupuntura para o tratamento da osteoartrite. Este estudo visa realizar uma revisão na literatura, utilizando pesquisas recentes que evidenciem os benefícios dessa técnica fisioterapêutica para o tratamento da osteoartrite. Foram utilizados como referência artigos científicos de bases indexadas, como Scientific Electronic Library Online (SciELO), PubMed e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs), no período de 1996 a 2021.

Palavras-chave: Biomedicina; Artrose; Osteoartrite; Crônica; Tratamento; Acupuntura.

EMPREGO DE *SCAFFOLDS* DE 1% DE GRAFENO E ESTIMULAÇÃO ELÉTRICA NO REPARO ÓSSEO: ANÁLISE HISTOLÓGICA

ERNESTO, G. B.^{1,2}; CAETANO, G. F.^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Biomedicina (Bacharelado);
³Orientador e docente do curso de Biomedicina.

A prática clínica de substituição óssea tem enfrentado uma grande carência de enxertos disponíveis. Diante dessa necessidade, há a busca por desenvolver enxertos sintéticos eficazes que sejam adequados para defeitos ósseos de diferentes dimensões. O grafeno, com foco em seu uso como arcabouço (*scaffold*), apresenta notáveis propriedades físicas, químicas, biológicas e de eletrocondutividade. Além disso, o emprego da terapia de microcorrente pode potencializar seus efeitos. Neste estudo, foram utilizados ratos Wistar (*Rattus norvegicus albinus*) machos adultos. Os animais foram submetidos a um protocolo cirúrgico, no qual foi criado um defeito crítico de 25mm² na calvária, sendo introduzido o arcabouço de policaprolactona (PCL) com 1% de grafeno. Ademais, foi realizada estimulação elétrica (ES) em diferentes intensidades – 10µA, 30µA, 50µA e 100µA – duas vezes por semana, durante 3 minutos cada sessão. Após o período experimental, os animais foram submetidos à eutanásia no 30º dia, e as amostras (osso + *scaffolds*) foram coletadas para avaliação histomorfométrica, considerando tecido conjuntivo propriamente dito, tecido osteoide e tecido mineralizado. Todos os grupos apresentaram neoformação óssea, porém sem evidências de diferenças significativas entre eles para os três tecidos avaliados. No entanto, destaca-se os resultados dos grupos submetidos a 30µA e 50µA, os quais demonstraram resultados promissores em relação à mineralização. Por outro lado, os grupos não obtiveram resultados que pudessem ser claramente evidenciados. Mais estudos são necessários para corroborar os resultados histológicos, incluindo a avaliação da expressão de genes osteogênicos, por exemplo.

Palavras-chave: substituição óssea; enxertos sintéticos; grafeno; terapia de microcorrente; neoformação óssea.

EFICÁCIA DA TERAPIA DE LASER DE BAIXA INTENSIDADE NO REPARO TECIDUAL DE QUEIMADURAS

GILLI, J.^{1,2}; LOPES, I.^{1,2}; GRIGNOLI, C. R. E.^{1,3}; HELAEHIL, J. V.^{1,4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Biomedicina (Bacharelado);
³Orientador e docente do curso de Biomedicina; ⁴Coorientador do curso de Biomedicina.

The skin is considered the largest organ of the human body, consisting of three layers: epidermis, dermis and hypodermis. Its functionalities include the protection of internal structures against factors such as UV rays and microorganisms, conversion of sunlight into vitamin D, thermoregulation, among others. However, its functionality is drastically affected in the face of a large lesion. Among the existing injuries, the burn is a type of injury caused mainly by thermal changes from physical and chemical agents that affect the epithelial tissue, compromising the functional integrity of the skin, breaking the hydroelectrolytic homeostasis, altering the internal temperature control, flexibility and body surface lubrication. The burn can affect the individual in three different degrees. First-degree burns affect only the epidermis, second-degree burns affect the epidermis and part of the dermis, while third-degree burns affect the epidermis, dermis and deeper structures. Added to this, one of the main complications of burns is physical pain, which, depending on the extent and severity of the injury, can cause physical and psychological sequelae, inhibiting individuals from enjoying their economic and social potential. In this sense, to assist in the repair process and improve the individual's quality of life, the use of therapies such as low-intensity laser appears as an alternative. Its use aims to accelerate the healing process due to the bio-stimulating effects, which result in the occurrence of events such as increased cellular and vascular metabolism. Its use is also able to promote an analgesic and anti-inflammatory effect, helping in the regeneration of the affected tissue. Therefore, the objective of this work is to carry out a literature review to evaluate the application and effectiveness of low-intensity laser therapy for the repair and healing of burns of different degrees in the cutaneous tissue.

Keywords: leisure therapy; tissue regeneration; burn; healing; tissue injury; low-level laser.

A IMPORTÂNCIA DAS ACREDITAÇÕES LABORATORIAIS NO LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS

ALMEIDA, J. A. de^{1,2}; SILVA, T. L. F. da^{1,2}; GRIGNOLI, C. R. E.^{1,3}; SCHARLACK, N. K.^{1,4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Biomedicina (Bacharelado);

³Orientador e docente do curso de Biomedicina; ⁴Coorientador do curso de Biomedicina.

Dentro de um laboratório de análises clínicas, é fundamental assegurar aos pacientes que os resultados sejam confiáveis, consistentes e livres de falhas, visando auxiliar no diagnóstico, tratamento e prognóstico da doença. Para isso, são implementados programas de controle de qualidade e creditações nos laboratórios clínicos. A acreditação é um recurso valioso para o desenvolvimento desses laboratórios, com o objetivo de avaliar e garantir a qualidade técnica dos serviços, melhorar a segurança do paciente e demonstrar a credibilidade dos resultados dos exames. Os laboratórios acreditados podem destacar esse compromisso, diferenciando-se no mercado e atraindo mais clientes. Além disso, a acreditação também é importante para outras classes profissionais, que passam a ter maior confiança nos resultados e análises realizadas. Este trabalho teve como objetivo realizar uma revisão de literatura apresentando a importância da acreditação nos laboratórios clínicos, abordando suas categorias, como o Programa de Acreditação de Laboratórios Clínicos (PALC) da Sociedade Brasileira de Patologia Clínica/Medicina Laboratorial (SBPC/ML) e o Departamento de Inspeção e Credenciamento da Qualidade (DICQ) da Sociedade Brasileira de Análises Clínicas (SBAC). A revisão de literatura foi baseada em bancos de dados como Scientific Electronic Library Online (SciELO), Center for Disease Control (CDC), PubMed, Anvisa, CCIH, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs) e Google Acadêmico, com artigos publicados entre os anos de 2011 e 2023. Diante do exposto, fica evidente que a acreditação nos laboratórios clínicos é essencial para garantir a qualidade dos serviços, ampliar a segurança do paciente e atestar a credibilidade dos resultados dos exames. Isso traz benefícios significativos para o mercado e assegura a qualidade dos exames realizados, refletindo o real estado de saúde do paciente e sendo fundamental para o diagnóstico, prognóstico e tratamento de doenças.

Palavras-chave: controle de qualidade; acreditação laboratorial; laboratório clínico; PALC; SBAC.

FISIOPATOLOGIA E TRATAMENTO DO MELASMA NA GESTAÇÃO

PASSOS, T. dos^{1,2}; TAVARES, J. L.^{1,2}; CAMARGO, T. F. de^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Biomedicina (Bacharelado);

³Orientador e docente do curso de Biomedicina.

O melasma é uma dermatose comum caracterizada pela alteração da cor da pele normal, resultante da hiperatividade melanocítica focal epidérmica de clones de melanócitos hiperfuncionantes, com conseqüente hiperpigmentação melânica induzida, principalmente, pela radiação ultravioleta. É importante salientar que sua patologia se estende além dos melanócitos e novos estudos mencionam relação entre queratinócitos, mastócitos, anormalidades na regulação gênica e rompimento da membrana basal. Pode ser desencadeado por fatores genéticos, hormonais, uso de medicamentos, cosméticos, endocrinopatias e fotoexposição. O manejo terapêutico do melasma ainda é muito desafiador, com altas taxas de recorrência e impactos significativos na qualidade de vida. Além disso, nenhum tratamento é universalmente eficaz, dada a complexidade da sua patologia. Este estudo teve como objetivo avaliar as diversas causas do melasma, com ênfase na fase gestacional, e apresentar possíveis abordagens terapêuticas. Foi realizada uma revisão de literatura, com pesquisa de artigos científicos entre os anos de 2013 e 2022, nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO), PubMed e Google Acadêmico. Durante a gravidez, diversas alterações endócrinas e metabólicas podem promover modificações na pele da gestante. Nesse sentido, a falta de comportamento adequado de fotoproteção favorece o aparecimento desta patologia no período gestacional. Assim, a adoção de medidas simples pode contribuir para a saúde e bem-estar, evitando procedimentos e produtos que ofereçam riscos à mãe e ao feto.

Palavras-chave: melasma; dermatose; hiperpigmentação; tratamento; gestação; fotoproteção; pele; melanócitos; endocrinopatias; metabólicas.

TOXINA BOTULÍNICA NO TRATAMENTO DE ESPASMOS FACIAIS

AMORIM, K. A.^{1,2}; BOMFIM, F. R. C. do^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Biomedicina (Bacharelado);

³Orientador e docente do curso de Biomedicina.

A toxina botulínica (TB) é reconhecida atualmente por sua eficácia em diversas áreas, incluindo odontologia e medicina, especialmente em tratamentos para espasmos faciais. Este estudo visa compreender sua eficácia e segurança no tratamento desses espasmos, visando melhorar a qualidade de vida ao reduzir sua intensidade e frequência. Os objetivos específicos desta pesquisa incluem contextualizar os espasmos hemifaciais, explicar sobre a toxina botulínica e seu uso na área da saúde, e conhecer os possíveis efeitos adversos e complicações associados ao uso da toxina botulínica no tratamento de espasmos faciais. A metodologia utilizada foi a pesquisa bibliográfica de abordagem qualitativa realizada por meio do levantamento de artigos científicos publicados em revistas da área de saúde sobre o tema da pesquisa. Os locais de pesquisa foram as bases de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs), onde foram escolhidos para análise dez artigos científicos, em português e inglês, publicados entre os anos de 2013 e 2023. Apesar de amplamente utilizada em tratamentos na área de saúde, a toxina botulínica é uma neurotoxina, sujeita a induzir reações adversas nos pacientes que recebem a aplicação dela, devendo, portanto, ser realizada uma cuidadosa anamnese com o paciente antes de iniciar o tratamento.

Palavras-chave: toxina botulínica; espasmos faciais; efeitos adversos.

EFEITOS DA VACINA PARA COVID-19 NA DURABILIDADE DA TOXINA BOTULÍNICA

ANTONIO, L. C.^{1,2}; BOMFIM, F. R. C. do^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Biomedicina (Bacharelado);

³Orientador e docente do curso de Biomedicina.

A toxina botulínica tipo A (TBA), também conhecida como neurotoxina botulínica tipo A (BoNT-A), é uma toxina natural muito potente produzida pela bactéria anaeróbia *Clostridium botulinum* formadora de esporos. Esta, por sua vez, atua principalmente em terminais nervosos motores e na ação de neurotransmissores, bloqueando a acetilcolina nas sinapses por meio de uma interferência no metabolismo do cálcio. Portanto, uma vez eliminada do organismo, o músculo recupera sua função. Durante sua atuação, a TBA provoca uma paralisia ou paresia nos músculos injetados, causando uma diminuição ou paralisação da contração muscular. A infecção pela doença do Coronavírus 2019 (covid-19) está diretamente associada aos sintomas de mialgia, dor, hiperalgesia generalizada, além da inflamação excessiva e do aumento dos níveis de citocinas pró-inflamatórias, incluindo IL-6, IL-8, TNF- α e IL-1 β , relacionados à gravidade da doença e ao resultado da covid-19, que se espalhou rapidamente pelo mundo. Globalmente, até outubro de 2023, houve cerca de 770 milhões de casos confirmados de covid-19, incluindo mais de 6 milhões de mortes. Como consequência, foi prontamente iniciada uma corrida para a produção de vacinas eficazes contra o novo vírus. Atualmente, cerca de 13 bilhões de vacinas já foram aplicadas em todo o mundo. A injeção de TBA continua sendo o principal procedimento estético não invasivo em todo o mundo, com alto índice de eficácia e satisfação dos pacientes. Como metodologia, foram utilizados artigos científicos em bases indexadas como Scientific Electronic Library Online (SciELO), PubMed e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs). Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Fundação Hermínio Ometto (FHO), sob o parecer n. 411/2023, e tem como objetivo identificar se a vacinação contra a covid-19 é capaz de alterar a ação da toxina botulínica, pois a vacina de mRNA pode ter uma natureza imunogênica que facilita o desenvolvimento de uma resposta imunológica contra a TBA. Tal reação pode alterar a função terapêutica da toxina botulínica e diminuir sua eficácia, necessitando de injeções mais frequentes. Dessa forma, este estudo tem a finalidade de garantir a eficácia do uso estético e avaliar a segurança da TBA após a vacinação por SARS-CoV-2.

Palavras-chave: toxina botulínica; covid-19; vacinação.

A REPRODUÇÃO ASSISTIDA ENTRE CASAIS HOMOAFETIVOS

DOMINGOS, L. D.^{1,2}; LEVADA, M. de M. O.^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Biomedicina (Bacharelado);

³Orientador e docente do curso de Biomedicina.

A reprodução humana assistida é definida como uma técnica usada para tratar a infertilidade conjugal, envolvendo a manipulação de pelo menos um dos gametas. Essa prática pode ser dividida em várias técnicas, sendo as principais: inseminação artificial, fertilização in vitro, injeção intracitoplasmática de espermatozoides e transferência de embriões congelados. Nas técnicas de reprodução assistida, é possível utilizar tanto o material genético do próprio casal, denominada reprodução assistida homóloga, quanto o material genético de doadores anônimos, conhecida como reprodução assistida heteróloga. As discussões éticas e jurídicas sobre a reprodução assistida, especialmente as heterólogas, são numerosas, principalmente entre casais homoafetivos. O objetivo desta revisão foi analisar a possibilidade de utilização das técnicas de reprodução assistida heteróloga por casais homoafetivos. A revisão de literatura foi realizada por meio de pesquisas com artigos atualizados nas plataformas de estudo acadêmico como Scientific Electronic Library Online (SciELO), PubMed, Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (Medline) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs). No Brasil, não existe legislação específica sobre o assunto, e o direito à reprodução assistida e todo o seu procedimento são regulados por meio de resoluções do Conselho Federal de Medicina e pelo Conselho Nacional de Justiça. O Conselho Nacional de Justiça autoriza o registro de nascimento dos filhos concebidos por reprodução assistida. O processo da reprodução assistida até o registro civil do nascituro, entre casais homoafetivos, pode parecer simples, mas é cercado de muitas dúvidas, impasses legais e obstáculos administrativos.

Palavras-chave: reprodução assistida; casais homoafetivos; legislação.

O USO DA IMUNOTERAPIA NO TRATAMENTO DO LINFOMA DE HODGKIN

ZAVARELLI, L. F.^{1,2}; REBELATO, H. J.^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Biomedicina (Bacharelado);

³Orientador e docente do curso de Biomedicina.

O linfoma de Hodgkin é um tipo de câncer do sistema linfático, uma rede de pequenos vasos e gânglios linfáticos, que faz parte tanto do sistema circulatório quanto do sistema imune. Caracteriza-se pela presença das células de Hodgkin e de Reed-Sternberg inseridas num contexto inflamatório. O diagnóstico depende das manifestações clínicas e deve ser confirmado por meio de biópsia dos gânglios linfáticos. A imunoterapia é um novo conceito no tratamento do câncer, que envolve a manipulação do sistema imunológico do próprio paciente para inibir tumores. Essa metodologia tem mostrado pontos positivos em comparação com os métodos tradicionais, demonstrando potencial para neoplasias consideradas irreversíveis. Novas descobertas sobre o sistema imunológico têm levado a diversas formas de terapia, incluindo o uso de anticorpos monoclonais. Esses anticorpos, produzidos em laboratório, agem em alvos específicos, como substâncias na superfície dos linfócitos. Diferentemente da quimioterapia ou radioterapia convencionais, os imunoterápicos têm a vantagem de permitir que o organismo elimine ou amenize a doença de forma menos agressiva e tóxica. O objetivo deste trabalho foi correlacionar o efeito dos imunoterápicos no tratamento do linfoma de Hodgkin, uma doença agressiva. Avaliar métodos imunoterápicos que visam causar menos danos ao paciente e ser mais eficientes no tratamento, além de analisar suas características, capacidades, potencialidades e limitações. As fontes de pesquisa foram as bases de dados PubMed, Scientific Electronic Library Online (SciELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs) e Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (Medline).

Palavras-chave: imunoterapia; Hodgkin; neoplasias.

MALFORMAÇÕES CONGÊNITAS E A IMPORTÂNCIA DO ACONSELHAMENTO GENÉTICO

SANTOS, L. H. da S.^{1,2}; LEVADA, M. de M. O.^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Biomedicina (Bacharelado);

³Orientador e docente do curso de Biomedicina.

Dados da Organização Mundial da Saúde indicam que cerca de 6% dos recém-nascidos vivos apresentam malformações detectáveis. Essas condições exigem cuidados e apoio especial não apenas para o indivíduo afetado, mas também para a família. Portanto, este estudo teve como objetivo apresentar e discutir o papel e a importância da aplicação do aconselhamento genético para futuros pais, casais em processo de gestação ou pais de recém-nascidos com anomalias congênitas. O aconselhamento genético é uma ferramenta auxiliadora fundamental, pois estudos e dados têm destacado sua eficácia em permitir tanto a tomada de decisões antes do início da gestação quanto o diagnóstico precoce durante a gravidez ou logo após o nascimento. Isso permite que os pais e familiares sejam informados, direcionados e orientados, proporcionando discernimento e criando uma rede de apoio e suporte para o indivíduo. Essa abordagem visa garantir que a convivência e as condições ao longo da vida sejam as melhores possíveis, reduzindo as chances de morte nos primeiros anos de vida e possíveis ocorrências de natimorto. Este estudo foi realizado por meio da pesquisa de artigos científicos em bases indexadas como Scientific Electronic Library Online (SciELO), PubMed e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs), utilizando descritores em português e inglês.

Palavras-chave: aconselhamento genético; anomalias congênitas; recém-nascidos.

A INFLUÊNCIA DA MICROBIOTA NAS DOENÇAS INFLAMATÓRIAS INTESTINAIS

MOTA, M. R.^{1,2}; BOMFIM, F. R. C. do^{1,3}; SCHARLACK, N. K.^{1,4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Biomedicina (Bacharelado);

³Orientador e docente do curso de Biomedicina; ⁴Coorientador do curso de Biomedicina.

O intestino abriga uma microbiota rica e complexa, exercendo influência significativa na nutrição, imunidade, metabolismo e saúde intestinal. Composta por bactérias benéficas e oportunistas, o desequilíbrio nessa microbiota, chamado de disbiose, pode contribuir para o desenvolvimento de doenças inflamatórias intestinais (DII), como a doença de Crohn e a colite ulcerativa, especialmente quando associado a fatores genéticos e ambientais. Essas doenças, caracterizadas por inflamação crônica da mucosa intestinal e períodos de remissão e reincidência, tendem a se agravar com o tempo. Diante da complexidade e gravidade das DII, novas abordagens terapêuticas são necessárias para melhorar a qualidade de vida dos pacientes. Esta revisão de literatura teve como objetivo explorar a relação entre a composição da microbiota e a inflamação intestinal, além de investigar possíveis intervenções para modular a flora intestinal visando à redução da inflamação. Utilizando descritores como “colite ulcerativa”, “doença de Crohn”, “inflamação” e “microbioma gastrointestinal”, realizamos uma revisão de literatura em bases indexadas como Scientific Electronic Library Online (SciELO), PubMed e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs), abrangendo o período de 2013 a 2023. O uso de probióticos surge como uma intervenção promissora no tratamento das DII, demonstrando potencial para reduzir a inflamação intestinal e seus sintomas, melhorando a qualidade de vida dos pacientes. No entanto, são necessários mais estudos para compreender completamente sua ação e suas limitações.

Palavras-chave: microbiota intestinal; doenças inflamatórias intestinais; probióticos.

USO DE ANTICONCEPCIONAIS ORAIS ASSOCIADO A ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL

ANDREOLI, V.^{1,2}; SANTOS, M. E. dos^{1,2}; LEVADA, M. de M. O.^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Biomedicina (Bacharelado);
³Orientador e docente do curso de Biomedicina.

A pílula anticoncepcional oral (ACO) é um dos vários métodos contraceptivos disponíveis em todo o mundo. Além de prevenir a gravidez, pode ser usado para tratar condições médicas específicas. No entanto, devido à sua ampla utilização, é importante investigar os potenciais riscos associados ao seu uso, como o risco de acidente vascular cerebral (AVC), uma condição com alta morbidade e mortalidade. O objetivo deste estudo foi determinar se há uma associação entre o uso de contraceptivos orais e o risco de AVC. Utilizando uma metodologia de revisão bibliográfica exploratória, os resultados obtidos destacam uma alta incidência de eventos adversos entre as usuárias de ACO, com uma baixa taxa de descontinuação devido a esses eventos adversos. Isso ressalta a necessidade de fornecer informações abrangentes aos usuários sobre o método, incluindo seus riscos e contraindicações.

Palavras-chave: contraceptivo oral; acidente vascular cerebral; eventos adversos.

O PAPEL DO BIOMÉDICO PERFUSIONISTA

BERBERT, M. J. de S.^{1,2}; FERNANDES, A. de F.^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Biomedicina (Bacharelado);
³Orientador e docente do curso de Biomedicina.

A perfusão extracorpórea (PE) é uma técnica que pode prolongar as capacidades vitais de armazenamento de retalhos livres compostos, abrindo uma ampla gama de aplicações clínicas. A aplicação da PE se baseia na utilização de suportes artificiais que auxiliam na manutenção do quadro clínico dos pacientes ao substituírem, de forma temporária, as funções do coração, rim e dos pulmões. Nos últimos anos, esta técnica tem recebido maior destaque devido à sua utilização no tratamento de pacientes com covid-19. Os procedimentos mais usuais para utilização da PE incluem cirurgias, retirada de tumores, transplantes e tratamento de insuficiências cardíacas/pulmonares. Por exemplo, a oxigenação por membrana extracorpórea (ECMO) foi amplamente utilizada em casos graves de covid-19. A PE está se tornando objeto de pesquisa em medicina reconstructiva e de transplantes para a preservação de amputados e transplantes de tecidos livres. A ideia por trás da PE é a redução do dano celular relacionado à isquemia entre a separação da circulação sanguínea e a reanastomose do transplante. A exposição a um circuito extracorpóreo está associada à ativação de contato, inflamação e hemodiluição. A evolução dos circuitos extracorpóreos ao longo do tempo resulta no estabelecimento de sistemas de circulação extracorpórea invasiva mínima, caracterizados por níveis de hemodiluição relativamente baixos, menor ativação de contato e exposição de superfície, redução do sangramento perioperatório e baixas estratégias de anticoagulação. O objetivo deste estudo foi realizar uma revisão de literatura, buscando a interação de profissionais de biomedicina com modelos de perfusão extracorpórea de baixo custo e mínima invasão, para futuras pesquisas em retalhos livres de pequenos animais. Este estudo se justifica como um guia para biomédicos recém-formados que serão inseridos em ambientes hospitalares, atuando como referência inicial no manejo da técnica de Perfusão Extracorpórea.

Palavras-chave: perfusão extracorpórea; biomedicina; covid-19.

INTERCORRÊNCIAS EM PROCEDIMENTOS ESTÉTICOS COM USO DE ÁCIDO HIALURÔNICO E TOXINA BOTULÍNICA

MARCHETTI, M. P.^{1,2}; MASSÃO, M. J.^{1,2}; BOMFIM, F. R. C. do^{1,3}; HELAEHIL, J. V.^{1,4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Biomedicina (Bacharelado);

³Orientador e docente do curso de Biomedicina; ⁴Coorientador do curso de Biomedicina.

Durante os últimos anos, a sociedade tem buscado cada vez mais o uso de preenchedores para tratamentos estéticos, como a aplicação da toxina botulínica e ácido hialurônico. A utilização de ambos tem se destacado consideravelmente no Brasil e no resto do mundo na área estética, devido aos raros efeitos colaterais e sua grande aplicabilidade, principalmente pela busca em reduzir os efeitos ocasionados pelo processo de envelhecimento. A toxina botulínica é comumente utilizada em situações em que se busca a prevenção do envelhecimento, assim como o ácido hialurônico, que é empregado em situações em que se necessita de hidratação profunda, equilíbrio e tratamento de rugas. Contudo, como qualquer outro procedimento realizado, durante a sua utilização podem ocorrer algumas intercorrências, como necrose tecidual e infecções, requerendo cuidados constantes para conter possíveis alterações. Diante disso, este trabalho tem como objetivo realizar um levantamento bibliográfico para apresentar as possíveis intercorrências frente ao uso inadequado da toxina botulínica e ácido hialurônico durante a realização de tratamentos estéticos. Foram utilizados artigos científicos encontrados nas seguintes bases de dados: PubMed, Scientific Electronic Library Online (SciELO), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (Medline) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs).

Palavras-chave: toxina botulínica; ácido hialurônico; tratamentos estéticos.

USO DA TOXINA BOTULÍNICA TIPO A NO TRATAMENTO DE PACIENTES COM DOENÇA DE PARKINSON

PACHECO, M. L. T.^{1,2}; BOMFIM, F. R. C. do^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Biomedicina (Bacharelado);

³Orientador e docente do curso de Biomedicina.

A doença de Parkinson normalmente acomete cerca de 1% a 2% dos indivíduos acima dos 60 anos, sendo uma das doenças neurodegenerativas mais frequentes. Alguns dos principais sintomas incluem sialorreia, sensação de rigidez muscular e dores generalizadas. A sialorreia manifesta-se pela excessiva produção de saliva ou pela dificuldade em controlar e engolir a saliva, conhecida como hipersalivação, sendo um sintoma frequentemente associado à doença de Parkinson. O excesso de saliva pode ser causado pela hipertrofia das glândulas salivares ou por falta de coordenação na musculatura da boca e face. A dificuldade na coordenação dos músculos motores impede uma deglutição adequada da saliva, resultando no acúmulo na parte anterior da cavidade oral e impedindo o transporte até o estômago. A toxina botulínica tem a capacidade de bloquear as fibras colinérgicas autônomas, incluindo as principais fibras secretomotoras parassimpáticas das glândulas salivares. As parótidas são as maiores glândulas salivares, e a aplicação seletiva da TxB tipo A provavelmente resultará em uma diminuição na produção de saliva, tratando eficazmente a sialorreia. Essa substância é uma proteína produzida pelo bacilo *Clostridium botulinum*. Ela tem a capacidade de induzir a paralisia nos músculos em que é aplicada, inibindo a liberação de acetilcolina nos terminais nervosos periféricos, o que resulta na diminuição da contração muscular. O tratamento com essa toxina também reduz os efeitos de músculos hiperfuncionais ou espásticos, podendo melhorar significativamente a função e a abertura da boca, além de reduzir efetivamente a dor e a sensibilidade à palpação. Esta revisão bibliográfica teve como objetivo descrever a utilização e avaliar a eficácia da toxina botulínica no tratamento de sintomas de doenças neurológicas, como a doença de Parkinson.

Palavras-chave: toxina botulínica; sialorreia; doença de Parkinson.

CARACTERIZAÇÃO CLÍNICA E BIOQUÍMICA DA ANEMIA HEMOLÍTICA AUTOIMUNE

AMARANTE, S. G.^{1,2}; SILVA, M. M. da S.^{1,2}; REBELATO, H. J.^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Biomedicina (Bacharelado);

³Orientador e docente do curso de Biomedicina.

A anemia hemolítica autoimune (AHAI) é uma condição na qual os autoanticorpos circulantes reagem contra os antígenos dos eritrócitos, culminando na hemólise e no rompimento da membrana dos glóbulos vermelhos. De acordo com a Organização Mundial de Saúde, caracteriza-se como anemia a concentração de hemoglobina fora dos parâmetros de normalidade, sendo que essa concentração pode ser influenciada pela idade, sexo, tabagismo, etilismo e período gestacional. Diante do exposto, este trabalho teve como objetivo realizar uma revisão bibliográfica abordando os exames bioquímicos utilizados no diagnóstico da AHAI, os quais são imprescindíveis durante a detecção e diferenciação desta anemia. As fontes de pesquisa foram as bases de dados PubMed, Scientific Electronic Library Online (SciELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs) e Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (Medline). No processo de hemólise que ocorre na anemia, a hemoglobina é liberada no plasma e convertida em bilirrubina indireta, que pode ser detectada em exames bioquímicos. Além da bilirrubina, outros achados bioquímicos podem ser utilizados para o diagnóstico da anemia hemolítica autoimune, como desidrogenase láctica e haptoglobina. Outros exames também auxiliam na detecção da AHAI, como hemograma, pesquisa de anticorpos quentes e/ou frios, detecção da presença de crioglobulinas e exames confirmatórios como o teste de Coombs direto e teste da antiglobulina direta. O resultado de todos esses exames influenciará na decisão de qual tratamento será o mais adequado, pois nos permite identificar o anticorpo causador e definir a classificação da AHAI em primária ou secundária, e em quente, mista ou fria.

Palavras-chave: anemia hemolítica autoimune; exames bioquímicos; diagnóstico.

ASPECTOS FISIOPATOLÓGICOS DA TIREOIDITE DE HASHIMOTO

FABOCI, M. C.^{1,2}; REBELATO, H. J.^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Biomedicina (Bacharelado);

³Orientador e docente do curso de Biomedicina.

A tireoide, uma glândula endócrina localizada no pescoço, é responsável pela produção dos hormônios T3 e T4. Essa produção requer um suprimento adequado de iodo, com uma ingestão diária mínima de 150µg para adultos. O hormônio tireoestimulante (TSH) estimula o transporte de iodo para as células foliculares da tireoide, promovendo a síntese dos hormônios tireoidianos. O hipotireoidismo é uma desordem endócrina caracterizada por níveis elevados de TSH e baixos níveis de T3 e T4, muitas vezes causado por fatores autoimunes, como a tireoidite de Hashimoto (TH). A autoimunidade na TH pode ser desencadeada por vários fatores, incluindo estresse, predisposição genética e agentes infecciosos, embora seus mecanismos não estejam completamente elucidados. Cerca de 20 a 30% dos casos de hipotireoidismo são de origem autoimune, com uma maior prevalência em mulheres. Diante desse contexto, foram explorados a fisiopatologia e os mecanismos de autoimunidade do hipotireoidismo de Hashimoto, investigando os fatores genéticos e ambientais que influenciam o desenvolvimento da doença, bem como os mecanismos de reconhecimento celular e produção de autoanticorpos contra a tireoide. Este trabalho obteve aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Fundação Hermínio Ometto (FHO), sob o parecer n. 144/2023, e para essa análise, foram utilizadas plataformas de pesquisa, como PubMed, Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Google Acadêmico, e com os seguintes descritores, segundo o DeCS: “doença autoimune”, “glândula tireoide” e “fisiologia”. Com base nas pesquisas realizadas, é evidente que a TH é influenciada diretamente por alterações genéticas, incluindo mutações em genes específicos, bem como pela exposição contínua a estresse, entre outros. Essas alterações genéticas têm o potencial de causar distúrbios e perturbações nos processos metabólicos normais dos pacientes afetados pela doença. A partir desse cenário, é essencial ampliar os estudos sobre essa desordem hormonal, visando proporcionar uma melhor qualidade de vida e aprimorar os tratamentos disponíveis para os indivíduos afetados.

Palavras-chave: doença autoimune; glândula tireoide; fisiologia.

IDENTIFICAÇÃO DE REARRANJOS DE IMUNOGLOBULINA E TCR EM LINFOMAS PEDIÁTRICOS

MARUSCO, M. R.^{1,2}; GONÇALVES, L. C.^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Biomedicina (Bacharelado);

³Orientador e docente do curso de Biomedicina.

O linfoma é uma neoplasia do sistema linfático, com diversos subtipos divididos conforme sua origem e características moleculares. Semelhante à leucemia linfoblástica aguda (LLA), os linfomas têm origem clonal ou oligoclonal, como evidenciado pelos rearranjos de genes de imunoglobulina (Ig) e receptores de células T (TCR). No entanto, ao contrário da LLA, cujo diagnóstico se dá pela avaliação da medula óssea, o diagnóstico do linfoma requer a biópsia do tecido tumoral, um procedimento invasivo que acarreta desconforto para os pacientes. Nesse contexto, este estudo tem como objetivo identificar os rearranjos de Ig e TCR nos linfomas pediátricos por sequenciamento de nova geração (NGS) como potenciais marcadores para monitoramento do tratamento dos linfomas pediátricos por biópsia líquida. Durante o projeto, foram analisadas 23 amostras teciduais de linfomas. Foram identificados rearranjos em 14 pacientes (60,87%). Os rearranjos mais frequentes foram IgL, IgK e IgH (26,2%), seguidos por TCRG (9,5%) e TCRD (11,9%). Com esse trabalho, foi possível identificar rearranjos de Ig e TCR em 60,87% dos linfomas pediátricos analisados, os quais poderão ser usados para o acompanhamento do tratamento dos pacientes com linfomas pediátricos através da biópsia líquida.

Palavras-chave: linfoma; biópsia líquida; sequenciamento de nova geração (NGS).

LEISHMANIOSE VISCERAL: ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS, DIAGNÓSTICO LABORATORIAL E TRATAMENTO

ROSA, N. E. da^{1,2}; REBELATO, H. J.^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Biomedicina (Bacharelado);

³Orientador e docente do curso de Biomedicina.

A Leishmaniose visceral (LV), também conhecida como calazar, é uma doença parasitária causada pelo protozoário flagelado *Leishmania infantum chagasi*, transmitida pelo flebotomíneo *Lutzomyia longipalpis*. Em virtude da sua alta incidência, a LV é considerada de grande importância clínica e pode assumir casos graves quando associada à desnutrição e coinfeções. Presente em quase todo o território brasileiro, o Ministério da Saúde publicou em 2006 o Programa de Vigilância e Controle da Leishmaniose Visceral (PVCLV), contemplando ações de prevenção e controle. No entanto, apesar dos esforços, a LV tem registrado aumento no número de casos nos últimos anos, devido a fatores como desmatamento e urbanização. O diagnóstico da LV é baseado em parâmetros epidemiológicos e clínicos, porém é complexo devido à possibilidade de confusão com outras doenças endêmicas na região, como a doença de Chagas, malária e tuberculose. Os sinais clínicos incluem febre prolongada, esplenomegalia, hepatomegalia, leucopenia, dor abdominal, diarreia e perda de peso. Os testes sorológicos são os mais utilizados para o diagnóstico laboratorial, em virtude da rapidez e facilidade na execução e leitura. Atualmente, os medicamentos à base de antimoniato de meglumina e anfotericina B são as opções de tratamento no Brasil. Apesar dos estudos clínicos e epidemiológicos, ainda há uma carência de pesquisa para o desenvolvimento de novos fármacos e métodos laboratoriais mais sensíveis e específicos, além de ações de controle da doença. O objetivo deste trabalho é realizar uma revisão de literatura abordando os aspectos epidemiológicos, diagnóstico laboratorial e tratamento da leishmaniose, utilizando plataformas de pesquisa como PubMed, Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (Medline).

Palavras-chave: leishmaniose visceral; diagnóstico; tratamento.

O USO TERAPÊUTICO E ESTÉTICO DO PLASMA RICO EM PLAQUETAS

MINGORANCI, N. da S.^{1,2}; GRIGNOLI, C. R. E.^{1,3}; SCHARLACK, N. K.^{1,4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Biomedicina (Bacharelado);

³Orientador e docente do curso de Biomedicina; ⁴Coorientador do curso de Biomedicina.

A utilização do plasma rico em plaquetas (PRP) em tratamentos estéticos e terapêuticos vem se tornando uma nova estratégia para diferentes queixas. A parte líquida do sangue tem a capacidade de regeneração dos tecidos, amenizando linhas de expressão, queda de cabelo e colaborando para melhores resultados em processos cicatriciais. Em aplicações estéticas, o PRP é utilizado para melhorar a aparência e sanar as queixas visuais dos pacientes de forma mais segura. Por outro lado, o uso terapêutico destina-se ao tratamento de lesões cicatriciais, queimaduras e aceleração de regeneração tecidual, além de ser utilizado como analgésico e anti-inflamatório, uma vez que desencadeia a maior migração de leucócitos polimorfonucleares e macrófagos, aumentando também a defesa contra infecções. A aplicação dessa técnica é um procedimento indolor e minimamente invasivo, que utiliza microagulhas para injetar o plasma do próprio paciente no local indicado, diminuindo o risco de rejeição e promovendo diferentes respostas benéficas ao organismo. Frente ao apresentado, o objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão literária sobre a técnica de Plasma Rico em Plaquetas no uso terapêutico e estético, explorando as interações e respostas moleculares. Para a execução da revisão de literatura, foram utilizadas bases de dados como Scientific Electronic Library Online (SciELO), PubMed, Google Acadêmico e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs).

Palavras-chave: plasma rico em plaquetas; tratamento estético; tratamento terapêutico.

MARCADORES BIOQUÍMICOS DA LESÃO CARDÍACA

GONÇALVES, T. R. F.^{1,2}; REBELATO, H. J.^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Biomedicina (Bacharelado);

³Orientador e docente do curso de Biomedicina.

O sistema cardiovascular é responsável pela circulação sanguínea e pelo transporte de nutrientes e oxigênio para todos os órgãos. O infarto agudo do miocárdio (IAM) é uma das principais causas de morte no país. Por meio de exames laboratoriais, são dosados os níveis das enzimas mioglobina, creatinoquinase (CK), creatinoquinase fração MB (CK-MB) e troponina. A mioglobina, uma proteína das células musculares cardíacas, é responsável pelo transporte de oxigênio e é mais sensível para diagnosticar o IAM nas primeiras 5 a 6 horas do início dos sintomas. A CK está distribuída pelos tecidos e seu aumento pode estar associado ao infarto do miocárdio, lesão da musculatura cardíaca ou esquelética. A CK-MB está presente no miocárdio, músculo esquelético e cérebro, sendo também utilizada como marcador de lesão cardíaca. As troponinas, proteínas estruturais envolvidas no processo de contração das fibras musculares esqueléticas e cardíacas, apresentam maior sensibilidade e especificidade. Entre elas, a Troponina I é considerada padrão para o diagnóstico do IAM, aumentando seus níveis em 4 a 8 horas após a lesão e permanecendo elevada por 7 a 14 dias. O aumento da troponina pode estar associado a infecções graves, doenças renais e hipertensão. Apesar da importância das enzimas cardíacas no diagnóstico do IAM, não se exclui a importância do exame físico, do histórico clínico e do eletrocardiograma (ECG). Diante desse contexto, este trabalho teve como objetivo realizar uma revisão bibliográfica sobre as principais enzimas cardíacas, que desempenham papel crucial na análise da saúde e funcionamento do sistema cardíaco, diagnosticando com antecedência distúrbios cardiovasculares como o infarto agudo do miocárdio. Esta revisão teve como base artigos científicos disponíveis em plataformas como Scientific Electronic Library Online (SciELO), PubMed e Google Acadêmico.

Palavras-chave: marcadores bioquímicos; enzimas cardíacas; lesão cardíaca.

RESSONÂNCIA MAGNÉTICA NO DIAGNÓSTICO DE ALZHEIMER

PEREIRA, K. R. M.^{1,2}; PRADO, T. C. V. do^{1,2}; NAGATA, G. S.^{1,3}; HELAEHIL, J. V.^{1,4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Biomedicina (Bacharelado);

³Orientador e docente do curso de Biomedicina; ⁴Coorientador do curso de Biomedicina.

O mal de Alzheimer é uma doença neurodegenerativa prevalente na população idosa, caracterizada pelo atrofiamento de neurônios devido ao acúmulo de proteínas tóxicas ao redor das células nervosas, desencadeando inflamação na região afetada. Esse processo começa no hipocampo e se estende aos lóbulos frontal, occipital e parietal, indo em direção ao corpo caloso, tálamo e hipotálamo, onde os sintomas se tornam mais graves. No primeiro estágio da doença, observa-se, principalmente, declínio cognitivo e perda de memória recente. No segundo estágio, há comprometimento da fala e funções motoras, acompanhados de um maior declínio das habilidades cognitivas. Por fim, no último estágio, ocorre perda de memória de longo prazo e funções vitais. O Alzheimer pode ocorrer precocemente, aos 40 anos, ou tardiamente, por volta dos 65 anos de idade. Diante desse quadro, o diagnóstico da doença se torna crucial. Dentre os métodos existentes, a ressonância magnética (RM) destaca-se como uma ferramenta valiosa. Trata-se de um exame de imagem não ionizante que utiliza um campo eletromagnético para gerar imagens de alta resolução da estrutura cerebral. Essas imagens possibilitam avaliar e identificar alterações anatômicas, degeneração predominante ou alterações cognitivas da memória. Além disso, a RM também pode ajudar a identificar outros fatores de risco para o paciente, como tumores, isquemias anteriores, sangramentos passados, entre outras anormalidades. Assim, o objetivo deste trabalho é realizar uma revisão de literatura demonstrando como a ressonância magnética pode ser uma ferramenta útil no diagnóstico do Alzheimer.

Palavras-chave: mal de Alzheimer; ressonância magnética; diagnóstico.

VESTÍGIOS BIOLÓGICOS E TÉCNICAS MOLECULARES APLICADAS NA PERÍCIA CRIMINAL

MORENO, T.^{1,2}; BOMFIM, F. R. C. do^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Biomedicina (Bacharelado);

³Orientador e docente do curso de Biomedicina.

A biologia molecular engloba o estudo da estrutura do material genético (DNA e RNA), suas interações e os produtos sintetizados. Ao longo dos anos, várias técnicas foram desenvolvidas na área forense para identificar vestígios de material genético humano em locais de crime. Essas técnicas moleculares permitem a análise de DNA a partir de cabelos, pelos, manchas de sangue e outros fluidos corporais encontrados no local do crime. Na análise forense, as técnicas comumente aplicadas incluem extração de DNA, PCR, qPCR e sequenciamento do material genético, dependendo da situação e do resultado desejado. O perfil de DNA é fundamental nesses casos, pois pode diferenciar culpados de inocentes, garantindo um julgamento justo. Portanto, este trabalho teve como objetivo abordar as técnicas moleculares mais utilizadas na perícia criminal e sua importância. Com base nos estudos apresentados, fica evidente a necessidade da implementação contínua dessas técnicas e do desenvolvimento de metodologias aprimoradas para garantir resultados cada vez mais precisos e favoráveis à perícia criminal.

Palavras-chave: biologia molecular; perícia criminal; DNA forense.

IMPACTO DAS ENTEROPARASIToses NO DESENVOLVIMENTO INFANTILCAVALHIERI, V. K.^{1,2}; SCHARLACK, N. K.^{1,3}¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Biomedicina (Bacharelado);³Orientador e docente do curso de Biomedicina.

A interação entre parasitas (protozoários e helmintos) e os seres humanos pode resultar no surgimento de doenças, como as enteroparasitoses. Em países subdesenvolvidos, as parasitoses intestinais são consideradas endêmicas, pois esses parasitas se alojam no intestino humano e se alimentam dos nutrientes do hospedeiro. Os casos de parasitoses estão diretamente ligados à desigualdade social, sendo um indicador socioambiental, uma vez que a população de baixa renda está mais exposta a contrair tais patologias. As crianças são o grupo mais afetado por parasitoses intestinais, principalmente devido ao sistema imunológico imaturo e aos hábitos de higiene inadequados, mais comuns nessa faixa etária do que nos adultos. O diagnóstico e tratamento tardios podem prejudicar o desenvolvimento físico e intelectual das crianças, levando a disfunções gastrointestinais, como diarreia crônica, perda de peso, anemia, irritabilidade, desnutrição, infecções e complicações agudas. Nesse contexto, o objetivo desta revisão de literatura foi destacar as consequências das parasitoses intestinais no desenvolvimento motor e cognitivo das crianças. As palavras-chave utilizadas foram: “enteroparasitose”, “desenvolvimento infantil” e “desenvolvimento intelectual”. As parasitoses continuam sendo um problema de saúde pública significativo em países em desenvolvimento, especialmente em virtude da maior suscetibilidade das crianças a essas patologias, o que impacta negativamente em seu desenvolvimento cognitivo e nutricional, resultando em baixo desempenho escolar e o surgimento de outras condições, como anemia e desidratação. Medidas como educação em saúde e tratamento em massa devem ser implementadas para reduzir esse problema.

Palavras-chave: enteroparasitose; desenvolvimento infantil; desenvolvimento intelectual.

EDUCAÇÃO FÍSICA

RACISMO NO ESPORTE: UMA ANÁLISE SOCIOLÓGICA

SANGUETIN, C. A.^{1,2}; PALHARES, M. F. S.^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Educação Física (Bacharelado);

³Orientador e docente do curso de Educação Física.

O racismo pode ser conceituado como a discriminação baseada na crença de que algumas raças são superiores a outras. Desta maneira, neste estudo analisou-se o racismo no contexto esportivo, mais precisamente no atletismo. A inquietação que gerou o estudo consistia em compreender como o racismo funcionava nessa modalidade. Existiria a reprodução dos mecanismos evidenciados em outras modalidades esportivas, ou a dinâmica do racismo seria específica? Diante desse problema de estudo, realizou-se uma pesquisa dividida em duas fases. Na primeira fase, buscou-se informações que pudessem ser descritas como de sustentação teórica e metodológica, pois houve a definição de conceitos importantes. Foram utilizadas as bases de dados do Google Acadêmico, Oasis e Dedalus (USP), inserindo-se os termos: “racismo”, “racismo no atletismo”, “racismo no esporte” e “atletismo”. Complementarmente, nesta fase, foram elucidadas questões específicas acerca da história da modalidade do atletismo. Na segunda fase do estudo, buscou-se artigos, livros, teses e dissertações específicas que pudessem alicerçar a discussão sobre o racismo no atletismo. Utilizaram-se as bases de dados do Google Acadêmico, Dedalus (USP) e Oasis. A escolha dessas bases deu-se porque apresentavam resultados específicos do tema de estudo aqui investigado. Após a busca, foi construída uma tabela para que os leitores pudessem estar cientes dos estudos considerados para a análise específica do racismo no atletismo. Os resultados apontam que o racismo segue a mesma dinâmica das outras modalidades. Ou seja, existe, de modo sistemático, o tratamento distinto a atletas provenientes de diferentes origens raciais. Desse modo, não há uma dinâmica específica do racismo nesta modalidade. Destaca-se também que existem poucos estudos sobre tal elemento no atletismo, quando comparados com outras modalidades esportivas, sobretudo o futebol. No entanto, em ambas as modalidades, há insultos verbais, bem como práticas discriminatórias, que perpetuam a diferença e as desigualdades. Por fim, encoraja-se a realização de novos estudos que possam contribuir com a discussão e ampliar o debate acadêmico sobre o racismo no atletismo. Embora já existam trabalhos que abordem o racismo no esporte, de modo geral, a discussão no atletismo, de modo específico, pode ser ampliada. Isso destaca a necessidade premente de ações para combater o racismo no esporte, promovendo um ambiente mais inclusivo e igualitário para todos os participantes.

Palavras-chave: racismo; atletismo; discriminação.

METODO *PLAY AND STAY*: UMA ESTRATÉGIA PARA A INICIAÇÃO ESPORTIVA NO TÊNIS

MAZON, L. P.^{1,2}; SANTOS, L. F. dos^{1,2}; SIMÃO, C. H. de O.^{1,2}; LUBRECHET, F.^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Educação Física (Bacharelado);

³Orientador e docente do curso de Educação Física.

O método *play and stay* é uma estratégia de ensino do tênis de campo, especialmente voltada para crianças, jovens e iniciantes, com o objetivo de adaptar o esporte às habilidades e necessidades dos jogadores, proporcionando uma experiência de aprendizagem mais eficaz e prazerosa. Este estudo teve como objetivo analisar a evolução e a aplicabilidade do método *play and stay* no Brasil como estratégia de ensino, tendo sido aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Fundação Hermínio Ometto (FHO), sob o parecer n. 917/2023. A justificativa para este trabalho reside na importância de compreender como está ocorrendo o processo de iniciação esportiva do tênis e a aplicabilidade do método *play and stay*. O trabalho foi desenvolvido a partir de uma perspectiva metodológica de abordagem qualitativa, e caracteriza-se como uma revisão de literatura integrativa. O levantamento foi realizado por meio das plataformas digitais Google Acadêmico, PubMed e Scientific Electronic Library Online (SciELO), utilizando, de forma combinada, os termos “*play and stay*”, “iniciação esportiva no tênis” e “ensino-aprendizagem no tênis”. Foi aplicado um recorte temporal entre 2007 e 2023, considerando que a revisão foi realizada até junho de 2023. Foram também utilizados critérios temáticos na seleção dos materiais, priorizando aqueles relacionados ao objeto de estudo. Estudos comparativos entre o método *play and stay* e o ensino tradicional demonstraram que o grupo que utilizou o método apresentou resultados superiores em termos de aprendizagem e desempenho. Além disso, foi constatado que o método é eficaz em promover a motivação e o interesse contínuo pelo tênis como esporte. Por meio da abordagem lúdica e gradual, os jogadores são incentivados a se envolverem mais com o esporte, buscando aprimorar suas habilidades e participar de competições. Essa abordagem tem se mostrado promissora na formação de jogadores de tênis de qualidade, criando uma base sólida para seu desenvolvimento contínuo.

Palavras-chave: método *play and stay*; tênis de campo; iniciação esportiva; aprendizagem motora.

PROTOCOLOS DE EXERCÍCIOS FÍSICOS PARA GANHO DE FORÇA APÓS A RECONSTRUÇÃO DO LIGAMENTO CRUZADO ANTERIOR – REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

CARMO, F. L. do^{1,2}; GOULART, M. L.^{1,2}; BREDA, L.^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Educação Física (Bacharelado);

³Orientador e docente do curso de Educação Física.

A lesão no ligamento cruzado anterior (LCA) é um trauma que ocorre na articulação do joelho, geralmente em decorrência de movimentos de alto impacto. O LCA é um dos principais ligamentos responsáveis pela estabilidade do joelho, e sua lesão pode causar instabilidade, dor e limitações nas atividades diárias e esportivas. O tratamento para lesões no LCA pode variar de acordo com a gravidade da lesão, idade e nível de atividade do paciente. Lesões parciais ou menos graves podem ser tratadas com reabilitação física, visando ao fortalecimento muscular, melhora do equilíbrio e da propriocepção, e uso de órteses ou suportes. No entanto, lesões mais graves, como rupturas completas do LCA, geralmente exigem intervenção cirúrgica para restaurar a estabilidade do joelho. Diante desses fatos, este trabalho teve como objetivo realizar um levantamento bibliográfico, analisando os diferentes métodos de reabilitação do LCA. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Fundação Hermínio Ometto (FHO), sob o parecer n. 096/2023. O LCA é uma das articulações mais utilizadas em diferentes modalidades esportivas, sendo responsável por 75% da força anterior na extensão completa e 85% na flexão em 90°, tornando-se severamente vulnerável durante a execução de saltos esportivos. No Brasil, são relatados mais de 150 mil casos por ano de lesão do LCA do joelho, atingindo indivíduos de todos os níveis de atividade, desde atletas até sedentários. O exercício físico é um procedimento não farmacológico e eficiente para aprimorar o ganho de força na musculatura que envolve o joelho. Do ponto de vista prático, diferentes métodos de treinamento são utilizados na recuperação de pacientes, e essas metodologias são determinantes para melhorar o equilíbrio e a estabilidade da articulação, preparando o paciente para o retorno às atividades diárias e esportivas. Conclui-se que o treinamento é determinante para o aumento de força na região do quadríceps e dos isquiotibiais. Dessa forma, torna-se imprescindível a prática de exercícios físicos após a cirurgia de reconstrução do LCA, uma vez que o aumento de força é essencial para que não haja sobrecarga no LCA, evitando re-rupturas ou novas lesões em outras estruturas do joelho.

Palavras-chave: lesão do ligamento cruzado anterior; reabilitação; exercícios físicos; LCA.

EFEITO DO TREINAMENTO FUNCIONAL PARA ADAPTAÇÃO EM ATLETAS AMADORES DE FUTEBOL

BERTOLINE, F. M.^{1,2}; CASSIMIRO, V. S.^{1,2}; BREDA, L.^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Educação Física (Bacharelado);

³Orientador e docente do curso de Educação Física.

Este trabalho aborda a importância da prática de treinamentos funcionais para atletas amadores de futebol, com o objetivo principal de discutir a transição de treinos fisiológicos para o treinamento funcional como um meio para o desenvolvimento do atleta e o aumento da autoconfiança. A escolha desse tema decorre da necessidade de compreender por que alguns jogadores considerados bons atletas frequentemente não conseguem concluir uma partida de futebol sem sofrer lesões, fadiga excessiva e câibras. Assim, esta pesquisa visa apresentar estratégias para que o treinamento funcional possa contribuir para a redução de lesões, o aumento da resistência e a melhora da performance dos jogadores. Buscou-se também verificar a importância de uma boa preparação física para uma formação integral, utilizando-se de um treinamento funcional desde o início dos treinamentos fisiológicos, propondo um trabalho diferenciado. Com base nos estudos realizados, foi possível constatar que o treinamento funcional para os atletas de futebol é de grande importância, pois proporciona maior agilidade, força, explosão, resistência, entre outros benefícios, resultando em uma melhora significativa nas performances durante os jogos.

Palavras-chave: treinamento funcional; futebol amador; lesões esportivas.

OS EFEITOS DO TREINAMENTO PLIOMÉTRICO APLICADO EM ATLETAS DE BASQUETEBOL – REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

CAMPOS, G. H. de O.^{1,2}; FINOTTI, M. A.^{1,2}; BREDA, L.^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Educação Física (Bacharelado);

³Orientador e docente do curso de Educação Física.

Na atualidade esportiva, observa-se uma crescente busca pela otimização das capacidades físicas, musculares e motor-cognitivas, essenciais para um desempenho esportivo consistente. Essa busca não se restringe apenas aos atletas de alto rendimento, alcançando também praticantes recreativos, entusiastas e espectadores do esporte. Nesse contexto, há uma maior demanda por programas e protocolos de treinamento na área da fisiologia, visando ao desenvolvimento de habilidades biológicas específicas. Este estudo, por meio de uma revisão de literatura e análise bibliográfica contemporânea, tem como objetivo explorar os conceitos associados ao desenvolvimento da potência muscular através do método pliométrico (MPL). Busca-se identificar o ambiente metodológico mais apropriado para sua aplicação e avaliar os resultados obtidos. Almeja-se compreender não apenas os efeitos do MPL em termos de hipertrofia e aumento da potência, mas também compará-los com as principais metodologias de treinamento de força e resistência. Essa comparação visa capacitar o leitor a incorporar esse método em planos de treinamento ou programas de preparação esportiva, extrapolando seu uso além do basquetebol, a fim de promover uma abordagem mais eficaz em diversas modalidades esportivas. Este estudo propõe uma análise crítica embasada em literatura consolidada, visando não apenas à compreensão teórica, mas também à aplicabilidade prática do método pliométrico. Ao investigar seus efeitos e sua aplicabilidade em diferentes contextos esportivos, pretende-se contribuir para a otimização do desempenho atlético e, conseqüentemente, aprimorar as estratégias de treinamento disponíveis para os profissionais da área.

Palavras-chave: treinamento pliométrico; MPL; basquetebol; desempenho atlético.

ANÁLISE DO RENDIMENTO DE TREINO EM MULHERES PRATICANTES DE *CROSSTRaining* DURANTE O CICLO MENSTRUAL

FAVARO, G. C.^{1,2}; BREDA, L.^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Educação Física (Bacharelado);

³Orientador e docente do curso de Educação Física.

O *crosstraining* é uma modalidade esportiva que abrange diversas capacidades físicas. Criado por Greg Glassman, esse método visa preparar o praticante para aprimorar a resistência cardiorrespiratória, resistência muscular, força, flexibilidade, potência, velocidade, coordenação, agilidade, equilíbrio e precisão. Recentemente, muitas mulheres têm aderido a essa modalidade, o que tem aumentado a discussão sobre as alterações fisiológicas durante o ciclo menstrual (CM). Há divergências em relação às reações durante a prática da modalidade, com sensações diversas em relação às alterações hormonais promovidas pelo ciclo. Nesse sentido, o objetivo deste trabalho foi avaliar, por meio de questionário, a percepção subjetiva de esforço (PSE) durante as etapas do ciclo menstrual e verificar se as mulheres são afetadas durante a prática de *crosstraining*. O trabalho foi submetido à plataforma Brasil e aprovado pelo parecer n. 68297323.7.0000.5385. Foram entrevistadas 144 mulheres que tinham, no mínimo, seis meses de prática, e, no máximo, cinco anos. Os questionamentos iniciais indicaram que 84,2% das mulheres relataram sentir dificuldades em realizar determinadas tarefas cotidianas, e 57% mencionaram sentir dificuldades para iniciar as sessões de *crosstraining*. Além disso, a pesquisa observou que, durante o ciclo menstrual, 53% das mulheres indicaram que o treinamento se torna de alta intensidade, em contraste com menos 33% fora desse período. Essas descobertas ressaltam que o ciclo menstrual ainda exerce um impacto significativo nas mulheres que praticam *crosstraining*, sugerindo a necessidade de reconsiderar o volume e a intensidade do treinamento durante esse período. Isso demonstra a importância de adaptações metodológicas para melhor atender às necessidades e desafios específicos das mulheres em suas jornadas de *crosstraining*.

Palavras-chave: ciclo menstrual; efeitos fisiológicos; *crosstraining*.

ANÁLISE DOS PRINCIPAIS MÉTODOS DE TREINAMENTO PARA A REDUÇÃO DA ADIPOSIDADE CORPORAL

BERRETTA, N. A.^{1,2}; MENDES, G. P.^{1,2}; BREDA, L.^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Educação Física (Bacharelado);

³Orientador e docente do curso de Educação Física.

A busca por uma composição corporal saudável e esteticamente satisfatória é um objetivo comum para muitas pessoas. A adiposidade corporal – acúmulo de tecido adiposo no organismo – está frequentemente associada a problemas de saúde, como obesidade e doenças cardiovasculares. Nesse contexto, torna-se essencial analisar os principais métodos de treinamento utilizados para a redução da adiposidade corporal. Diante desses fatos, este trabalho teve como objetivo realizar um levantamento bibliográfico sobre os métodos de treinamento mais comuns empregados para essa finalidade. A investigação visa fornecer *insights* que auxiliem na escolha de estratégias de treinamento adequadas para indivíduos que buscam reduzir o percentual de gordura corporal de maneira eficaz e saudável. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Fundação Hermínio Ometto (FHO), sob o parecer n. 751/2021. Os resultados dessa análise destacam, de forma consistente, que a combinação de treinamento cardiovascular e de resistência é amplamente reconhecida como a abordagem mais eficaz para a redução da adiposidade corporal. O treinamento cardiovascular tem se mostrado eficiente na queima de calorias, contribuindo significativamente para o déficit calórico necessário à perda de gordura, enquanto o treinamento de resistência é vital para a preservação da massa muscular. A manutenção da massa magra é fundamental, uma vez que os músculos têm um alto metabolismo, o que auxilia na manutenção de um estado de queima de calorias contínuo. Além disso, o treinamento HIIT (*high-intensity interval training*) emergiu como uma estratégia promissora. Sua capacidade de queimar calorias em um curto período é frequentemente mais eficaz do que exercícios contínuos de baixa intensidade, o que o torna uma opção atraente para indivíduos com agendas ocupadas. Os intervalos de alta intensidade alternados com períodos de recuperação ativa desafiam o corpo e estimulam a queima de gordura de maneira eficiente. Conclui-se que a abordagem ideal para a redução de adiposidade corporal é multifatorial, envolvendo tanto o tipo de exercício quanto a alimentação. A personalização dessas estratégias de acordo com as necessidades e objetivos individuais é fundamental para o sucesso a longo prazo na busca por uma composição corporal saudável e esteticamente agradável.

Palavras-chave: adiposidade corporal; treinamento cardiovascular; treinamento de resistência; treinamento HIIT.

BOXE E SUAS POSSIBILIDADES EDUCATIVAS NO AMBIENTE ESCOLAR

MEDEIRO, L. B. de^{1,2}; PERES, H. M.^{1,2}; SANTOS, V. S. dos^{1,2}; PALHARES, M. F. S.^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Educação Física (Bacharelado);

³Orientador e docente do curso de Educação Física.

A Educação Física escolar deve abordar a cultura corporal de movimento, e o boxe surge como uma oportunidade para explorar o conteúdo de Lutas, conforme preconiza a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para a Educação Física escolar. Destaca-se que essa modalidade envolve o aprendizado de técnicas de ataque, defesa, desequilíbrios e imobilizações. No entanto, apesar dessas características, o boxe ainda não é tão explorado nas aulas de Educação Física, o que suscita a questão de pesquisa: por que o boxe não é frequentemente incluído nas aulas? A justificativa para essa lacuna reside na escassez de estudos acadêmicos e no estigma ainda associado a essa modalidade. Diante disso, este estudo tem como objetivo discutir o potencial educativo que o boxe pode oferecer no ambiente escolar e para seus praticantes. A pesquisa adota uma abordagem qualitativa, caracterizada pela análise detalhada e interpretativa dos fenômenos estudados. A prática do boxe traz uma série de benefícios, incluindo melhora da coordenação motora, equilíbrio, lateralidade, noções de espaço e tempo, além de contribuir para o aprimoramento da atenção e do raciocínio na elaboração de estratégias. Além disso, pode favorecer a socialização, a determinação, a postura e o respeito. Espera-se que os profissionais de Educação Física sejam capazes de proporcionar aos alunos a vivência desse conteúdo, pois a prática do boxe não apenas ensina valores, mas também promove o desenvolvimento de habilidades físicas e mentais, com potencial para contribuir significativamente para a formação social dos estudantes.

Palavras-chave: boxe; Educação Física escolar; lutas; desenvolvimento de habilidades; formação social.

ANÁLISE DA APLICABILIDADE DAS VARIÁVEIS DE VOLUME E INTENSIDADE NO PROCESSO DE HIPERTROFIA

PRADO, H. da S.^{1,2}; SILVA, I. H. da^{1,2}; BREDA, L.^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Educação Física (Bacharelado);

³Orientador e docente do curso de Educação Física.

A hipertrofia muscular é um dos objetivos mais comuns entre os praticantes de musculação e atletas de resistência. Para otimizar os resultados desse processo, é fundamental compreender a aplicabilidade das variáveis de volume e intensidade no treinamento. A hipertrofia consiste no aumento da massa muscular e ocorre quando as células musculares se adaptam ao estresse mecânico imposto pelo treinamento. Dois fatores cruciais a serem considerados para alcançar esse objetivo são o volume e a intensidade do treinamento. O volume refere-se à quantidade total de trabalho realizado, incluindo o número de séries, repetições e cargas, enquanto a intensidade está relacionada à quantidade de resistência utilizada no treino. A análise da aplicabilidade dessas variáveis é essencial para o desenvolvimento de estratégias eficazes de treinamento. O objetivo deste estudo foi a realização de um levantamento bibliográfico analisando as diferentes manipulações de volume e intensidade aplicadas para a hipertrofia muscular. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Fundação Hermínio Ometto (FHO), sob o parecer n. 495/2023. A revisão de literatura revelou que a manipulação das variáveis de volume e intensidade desempenha um papel crucial na hipertrofia muscular. Em geral, um volume maior de treinamento, que envolve mais séries e repetições, tende a promover uma maior hipertrofia. No entanto, isso pode variar de acordo com o nível de treinamento e a individualidade de cada pessoa. A intensidade, medida em termos de carga, também é fundamental. Treinamentos com cargas mais pesadas tendem a ser mais eficazes na estimulação da hipertrofia muscular, principalmente quando combinados com um volume adequado. A frequência de treinamento é outro fator a ser considerado. Treinos frequentes, distribuídos ao longo da semana, podem potencializar a hipertrofia. Além disso, estratégias como a periodização do treinamento, que varia o volume e a intensidade ao longo do tempo, demonstraram ser eficazes para evitar a estagnação e maximizar o crescimento muscular. Conclui-se que a análise da aplicabilidade das variáveis de volume e intensidade no processo de hipertrofia é fundamental para otimizar os resultados do treinamento. Uma abordagem individualizada, levando em consideração o nível de treinamento, as preferências do indivíduo e a aplicação adequada dessas variáveis, é essencial para o sucesso no desenvolvimento muscular. A combinação de volume e intensidade apropriados, juntamente com a periodização do treinamento, pode ser a chave para alcançar os melhores resultados em termos de hipertrofia muscular.

Palavras-chave: hipertrofia muscular; volume; intensidade.

TREINOS ONLINE: A COMERCIALIZAÇÃO DE PRODUTOS DA EDUCAÇÃO FÍSICA

SILVA, J. M. da^{1,2}; LUBRECHET, F.^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Educação Física (Bacharelado);

³Orientador e docente do curso de Educação Física.

Nos séculos XX e XXI, muitos indivíduos têm buscado manter um estilo de vida saudável e ativo, incorporando o treino em casa e o treino *online* como alternativas práticas e eficientes. Ao longo do tempo, houve uma mudança nas mensagens sobre exercícios físicos, com uma crescente ênfase na aparência física e na conformidade com padrões estéticos idealizados. Programas de exercícios transmitidos pela televisão, como o “The Jack LaLanne Show”, nos EUA, e os programas brasileiros “Ginástica na TV” e “Energia”, marcaram a popularização dos treinos em casa antes mesmo da internet e dos aplicativos de treino *online*. No entanto, ocorreu um fenômeno de redução na prática de atividade física e o surgimento do comportamento sedentário, resultando em problemas de saúde, como a obesidade e as doenças cardiovasculares. A busca pela saúde e bem-estar tem levado ao destaque dos profissionais de educação física e ao surgimento de produtos e serviços relacionados à área. A pandemia da covid-19, em 2020, alterou o comportamento das pessoas, levando ao fechamento de academias e ao isolamento social. O objetivo deste estudo é analisar a relação entre a pandemia da covid-19, no Brasil, e o aumento da comercialização *online* de “treinos em casa” de exercícios físicos, com base em ferramentas de busca e plataformas digitais. A metodologia adotada consistirá em uma revisão de literatura seguida de uma pesquisa de campo quantitativa, com coleta de dados no formato transversal para identificar, analisar e discutir os dados da comercialização de programas para treino em casa e o acesso a plataformas de treinos *online* com a supervisão de profissionais de educação física.

Palavras-chave: treinamento *online*; treino em casa; treino *online*; exercício físico; covid-19.

EMAGRECIMENTO ATRAVÉS DO MÉTODO DE TREINAMENTO INTERVALADO DE ALTA INTENSIDADE EM INDIVÍDUOS OBESOS

GOMES, V. C.^{1,2}; LIMA, P. V. de^{1,2}; RIBEIRO, J. P. P. A.^{1,2}; BREDA, L.^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Educação Física (Bacharelado);

³Orientador e docente do curso de Educação Física.

Este estudo aborda a eficácia do treinamento intervalado de alta intensidade (HIIT) como abordagem para o emagrecimento em indivíduos obesos. A obesidade, considerada uma epidemia global, afeta significativamente a saúde e o bem-estar de milhões de pessoas em todo o mundo. Além dos problemas de saúde associados, a obesidade frequentemente resulta em desafios significativos relacionados ao emagrecimento e à manutenção do peso. Este trabalho teve como objetivo realizar um levantamento bibliográfico, analisando a aplicação do treinamento intervalado de alta intensidade como uma estratégia para o emagrecimento em indivíduos obesos. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Fundação Hermínio Ometto (FHO), sob o parecer n. 498/2023. A revisão de literatura demonstra que o treinamento intervalado de alta intensidade tem se mostrado eficaz na promoção do emagrecimento em indivíduos obesos. Esse método de treinamento envolve a alternância de curtos períodos de exercícios de alta intensidade com períodos de recuperação ativa ou completa. Essa abordagem tem a capacidade de aumentar o gasto calórico durante e após o exercício, promovendo a queima de gordura e a melhoria da sensibilidade à insulina. Vários estudos destacam os benefícios do HIIT, não apenas na redução da gordura corporal, mas também na melhoria da capacidade cardiorrespiratória e na regulação dos níveis de glicose e lipídios no sangue. Além disso, o HIIT é uma opção atraente para indivíduos obesos, uma vez que sessões de treinamento curtas podem ser mais convenientes e motivadoras do que exercícios de longa duração. Dessa forma, o treinamento intervalado de alta intensidade é uma estratégia eficaz para o emagrecimento em indivíduos obesos. Essa abordagem não só contribui para a perda de peso, mas também melhora a saúde metabólica e a capacidade cardiovascular. No entanto, é importante destacar que o HIIT deve ser realizado sob a supervisão de profissionais de saúde qualificados, considerando as condições individuais de cada paciente. Em resumo, o treinamento intervalado de alta intensidade apresenta um grande potencial no tratamento da obesidade, oferecendo uma alternativa eficaz e eficiente para a promoção do emagrecimento e melhoria da saúde em indivíduos obesos. Incorporar o HIIT como parte de um programa abrangente de perda de peso pode ser uma estratégia valiosa para abordar a epidemia de obesidade e seus impactos na saúde pública.

Palavras-chave: obesidade; emagrecimento; HIIT; composição corporal.

ANÁLISE DO TREINAMENTO RESISTIDO PARA INDIVÍDUOS OBESOS: UMA REVISÃO

JORDÃO, J. R.^{1,2}; BREDA, L.^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Educação Física (Bacharelado);

³Orientador e docente do curso de Educação Física.

A obesidade apresenta diversas consequências negativas para a saúde de um indivíduo, e é considerada uma doença multifatorial que pode comprometer tanto a saúde a curto quanto a longo prazo. Está associada a complicações metabólicas, doenças cardiovasculares, distúrbios comportamentais e psicológicos. O acúmulo de tecido adiposo influencia a desregulação na geração de adipocinas. O treinamento resistido surge como uma solução não farmacológica para lidar com a obesidade. Quando aplicado de forma consistente, promove o gasto calórico, o aumento da massa magra e a redução dos níveis de colesterol no sangue, sendo estes últimos fatores relacionados a diversas doenças quando elevados. Diante desses fatos, este trabalho teve como objetivo realizar um levantamento bibliográfico, analisando os diferentes métodos do treinamento de força para indivíduos obesos. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Fundação Hermínio Ometto (FHO), sob o parecer n. 967/2021. A inatividade física deve ser compreendida como um dos principais fatores da obesidade. Durante esse processo, podem ocorrer doenças cardiometabólicas. O treinamento resistido é apresentado como um método de exercício capaz de proporcionar melhorias na resistência cardiovascular, na composição corporal, reduzindo o percentual de gordura e aumentando o metabolismo como resultado do desenvolvimento da massa magra, da potência, do tempo de reação, do equilíbrio e da coordenação motora. Ao analisar os protocolos, identificou-se que as principais variáveis utilizadas nas metodologias para indivíduos obesos foram volume, intensidade e pausa. Quando combinadas, favoreceram um aumento nos níveis energéticos, promovendo a lipólise. Essa ação fisiológica decorre da combinação das variáveis em relação ao nível de condicionamento físico do paciente, sendo a análise da resistência muscular determinante para verificar quais estratégias serão utilizadas na prescrição do treinamento. Conclui-se que o treinamento de força é importante para o emagrecimento. Dessa forma, a aplicação de um programa de treinamento resistido em indivíduos obesos é indicada para a melhora da qualidade de vida.

Palavras-chave: obesidade; treinamento resistido; composição corporal; saúde.

ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM DA NATAÇÃO PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL

LIMA, L. de O.^{1,2}; SANTOS, K. M.^{1,2}; LUBRECHET, F.^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Educação Física (Bacharelado);

³Orientador e docente do curso de Educação Física.

A prática regular da natação e as atividades motoras adaptadas proporcionam inúmeros benefícios à pessoa com deficiência. A Educação Física adaptada, como uma das áreas do conhecimento da Educação Física, tem possibilitado o debate e um amplo estudo sobre o tema, viabilizando a inserção das pessoas com deficiência na prática de esportes adaptados de maneira bem-sucedida. Inicialmente, as pessoas com deficiência têm procurado a prática da natação com o objetivo de melhorar sua qualidade de vida. Posteriormente, aproveitam-se de todos os benefícios advindos da prática recreativa ou esportiva ao longo da vida. Nesse contexto, o objetivo deste estudo foi realizar uma revisão de literatura sobre as diferentes estratégias de ensino e aprendizagem da natação no contexto da Educação Física adaptada e do esporte adaptado para pessoas com deficiência intelectual. A metodologia seguiu os procedimentos de um trabalho de revisão de literatura, de forma narrativa, aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto (FHO), identificação n. 19482/2022, parecer n. 435/2022, com o objetivo de caracterizar as estratégias de ensino e aprendizagem da natação para pessoas com deficiência intelectual. Sabe-se que a pessoa com deficiência intelectual apresenta limitações em suas habilidades cognitivas, que podem gerar défices de baixo a alto grau de comprometimento em sua capacidade de aprendizado, comunicação, organização, entre outros aspectos socioafetivos e cognitivo-motores. Dessa forma, as diferentes estratégias de ensino e aprendizagem da natação produzem inúmeros benefícios no desenvolvimento da pessoa com deficiência intelectual, principalmente no desenvolvimento motor e na aquisição de habilidades sociais que contribuem para a sua qualidade de vida.

Palavras-chave: natação; métodos de ensino; deficiência intelectual.

A INICIAÇÃO ESPORTIVA NAS ARTES MARCIAIS E SEUS BENEFÍCIOS AO DESENVOLVIMENTO INFANTIL

BUENO, N.^{1,2}; LUBRECHET, F.^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Educação Física (Bacharelado);

³Orientador e docente do curso de Educação Física.

A iniciação esportiva na infância desempenha um papel relevante no desenvolvimento humano, proporcionando benefícios físicos, cognitivos e socioemocionais. A prática de lutas como iniciação esportiva tem despertado crescente interesse de pesquisadores e profissionais da área da Educação Física. Este estudo teve como objetivo apresentar como as práticas de lutas no processo de iniciação esportiva podem beneficiar o desenvolvimento infantil. A justificativa para este estudo reside na importância de compreender o impacto das artes marciais como estratégia de iniciação esportiva na infância, a fim de fornecer embasamento científico e contribuir para a valorização dessa prática no contexto educacional. O trabalho foi desenvolvido numa perspectiva metodológica de abordagem qualitativa e caracteriza-se como uma revisão de literatura integrativa. O levantamento foi realizado por meio das plataformas digitais Google Acadêmico, PubMed e Scientific Electronic Library Online (SciELO) Brasil, utilizando, de forma combinada, os descritores “lutas”, “iniciação esportiva” e “desenvolvimento infantil”. Foram aplicados recortes temporais entre 1990 e 2023, considerando que a revisão foi realizada até junho de 2023. Foram também utilizados critérios com relação à temática das produções, selecionando apenas os materiais que faziam referências ao objeto de nosso estudo. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Fundação Hermínio Ometto (FHO), sob o parecer n. 20041. Os resultados do processo de revisão de literatura e identificação temática foram separados em cinco categorias: 1. Propostas interacionistas na iniciação esportiva; 2. Desenvolvimento motor e iniciação esportiva; 3. Atividade física na infância; 4. Benefícios à saúde; 5. Benefícios ao desenvolvimento motor. A compilação dos artigos e de seus resultados evidenciou os benefícios ao desenvolvimento motor, psicológico, social e cognitivo das crianças que participam de programas de iniciação esportiva nas artes marciais. Contudo, também foi evidenciada a preocupação com as propostas interacionistas e os erros no processo de iniciação esportiva precoce. Dessa forma, os materiais encontrados e utilizados neste trabalho confirmam que a iniciação esportiva na infância, por meio das artes marciais, assume um papel positivo para o desenvolvimento infantil de seus praticantes, ao promover a socialização, a saúde integral do indivíduo e a qualidade de vida.

Palavras-chave: iniciação esportiva; lutas; desenvolvimento infantil; artes marciais.

AS INFLUÊNCIAS DA UTILIZAÇÃO DA MÚSICA NA PRÁTICA DA ATIVIDADE FÍSICA – REVISÃO DE LITERATURA

PINHEIRO, T. M.^{1,2}; MENEGALDO, F. R.^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Educação Física (Bacharelado);

³Orientador e docente do curso de Educação Física.

Em diversos campos do conhecimento, a música é uma temática amplamente estudada em virtude da sua presença contínua ao longo da história da humanidade, estando associada às questões culturais de diferentes povos e civilizações. Na vida contemporânea, a música desempenha papéis em diferentes momentos e situações do nosso cotidiano, como, por exemplo, na prática de atividade física. Portanto, o objetivo desta pesquisa foi analisar as influências da utilização de música na prática da atividade física por pessoas adultas. Com relação aos métodos, a escolha, nesta pesquisa, foi por uma abordagem qualitativa. Realizou-se uma revisão de literatura integrativa no buscador Google Acadêmico, utilizando, de forma combinada, os descritores “música”, “atividade física” e “motivação”. Foram aplicados recortes temporais (2013 a 2023, considerando que a revisão foi realizada em março de 2023), de idioma (apenas publicações em português) e foram selecionados apenas artigos publicados em periódicos científicos. Também foi utilizado um critério com relação à temática das produções, selecionando apenas o material que fazia referência ao objeto de nossa busca. Após o processo de levantamento do material, foram selecionados oito artigos. O processo de análise teve início com a tabulação de variáveis de perfil e variáveis de conteúdo das publicações. Essa tabulação nos permitiu, juntamente com a leitura dos artigos na íntegra, a realização de uma análise qualitativa, por meio da qual classificamos os artigos em três categorias: a) Influências relacionadas a aspectos fisiológicos: percepção subjetiva de esforço (PSE), melhora do humor e desempenho; b) Influências relacionadas aos fatores motivacionais; e c) Influências que perpassam as preferências: ritmos e estilos musicais. Após o processo de análise, os resultados nos permitem afirmar que a simbiose entre atividade física e música é positiva, uma vez que os estudos analisados reforçam influências benéficas para a prática, indicando mudanças significativas na modulação das respostas físicas e emocionais dos praticantes. Esperamos que este trabalho possa contribuir minimamente para o estudo das relações entre atividade física e música, dois objetos tão populares e presentes em nossas vidas cotidianas.

Palavras-chave: música; atividade física; motivação.

ANÁLISE DE SITUAÇÕES TÁTICAS OFENSIVAS NO FUTEBOL: UM COMPARATIVO ENTRE EQUIPES SUB-17 E PROFISSIONAIS

ANSELMO, A. A. M.^{1,2}; GUEDES, L.^{1,2}; LUIZ, L. G.^{1,2}; CANGIOLIERI, P. H.^{1,3};

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Educação Física (Bacharelado);

³Orientador e docente do curso de Educação Física.

O futebol moderno demanda cada vez mais dos aspectos físicos e da compreensão e disciplina tática dos atletas. Essa exigência está intimamente ligada aos deveres táticos durante a partida. Na organização ofensiva, a equipe com posse de bola busca realizar ações organizadas para desestabilizar a distribuição dos atletas adversários, criando espaços para jogadas e infiltrações dos jogadores com o objetivo de marcar gols. Por sua vez, a equipe sem a posse de bola procura preencher espaços e impedir ações para evitar que a equipe com posse de bola alcance as áreas perigosas do campo, fazendo parte das estratégias táticas de organização ofensiva. A categoria de base é o período em que o atleta está em formação, desenvolvendo seus aspectos físicos, técnicos e assimilando estratégias táticas. Diante disso, esse é um momento oportuno para a aplicação de novas estratégias e conceitos. Assim, diante das dificuldades na criação de jogadas, considerando que muitas vezes as equipes acabam perdendo a posse de bola ao precipitar jogadas ou realizar movimentos táticos imprevisíveis, este estudo analisou como as estratégias de organização ofensiva podem contribuir para a criação de jogadas e tomadas de decisões em benefício da própria equipe, além de investigar se as equipes sub-17 apresentam padrões nos movimentos táticos ofensivos, a partir das análises das construções ofensivas. A pesquisa foi realizada através da revisão qualitativa de literaturas presentes nas plataformas: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs), Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Google Acadêmico, tendo como primeiro critério de inclusão o título do artigo e, posteriormente, o resumo. Além disso, foi realizada pesquisa nas referências bibliográficas dos artigos selecionados. Também foram analisados vídeos de alta qualidade no YouTube, excluindo aqueles com baixa resolução. Das 478 partidas realizadas no Campeonato Paulista de 2022, foram analisadas, aproximadamente, 6,69% dos jogos, uma vez que a pesquisa enfrentou limitações na amostragem em virtude da escassez de material de jogos com boa resolução de imagem disponível no YouTube para análise. Foi realizado um comparativo com equipes profissionais de alto desempenho nas últimas temporadas (S.E. Palmeiras, Manchester City F.C., Real Madrid C.F. e S.S.C. Napoli), a fim de determinar se as equipes finalistas do Campeonato Paulista Sub-17 de 2022 adotaram estratégias ofensivas similares às equipes profissionais. Após a análise realizada, observou-se que as equipes profissionais, neste estudo comparativo, priorizaram princípios fundamentais ofensivos, como posse de bola e ataques

coordenados para criar oportunidades. Por outro lado, as equipes de base sub-17 frequentemente optaram por abordagens ofensivas mais diretas, visando às áreas específicas que representam perigo para o adversário. No entanto, ao explorarem diferentes princípios na construção de jogadas ofensivas, conseguiram um desempenho notável, chegando às finais do campeonato.

Palavras-chave: futebol; análise tática; equipes sub-17; equipes profissionais.

ANÁLISE DAS VARIÁVEIS DO TREINAMENTO INTERVALADO DE ALTA INTENSIDADE (HIIT) EM INDIVÍDUOS OBESOS

DELFINO, M. P.^{1,2}; PEREIRA, J. V. D. B.^{1,2}; VALIERO, B. R.^{1,2}; BREDA, L.^{1,3};

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Educação Física (Bacharelado);

³Orientador e docente do curso de Educação Física.

A obesidade é uma fisiopatologia com características epidemiológicas, e o exercício físico regular tem sido indicado como uma das estratégias de combate a esse fenômeno. O método de treinamento “*high intensity interval training*”, popularmente conhecido como HIIT, é caracterizado como uma abordagem metodológica que envolve sessões repetidas na rotina de treino, seguidas de curtos ou médios períodos de recuperação, impulsionando o metabolismo e maximizando as demandas bioenergéticas. Esse modelo de exercício físico pode sofrer variações em sua estrutura para atender às características individuais durante a realização do treino, sem perder de vista os objetivos iniciais determinados pelo programa de treino. Dessa forma, este estudo tem como objetivo caracterizar o método de treinamento HIIT e suas variações na aplicação do treino para indivíduos obesos, tendo como objetivo secundário caracterizar a obesidade como uma fisiopatologia, apresentando suas características fisiológicas nos diferentes tipos de adipócitos. Como justificativa, o estudo visa compreender o exercício físico de forma geral como agente na promoção da saúde em indivíduos obesos, bem como sua ação como ferramenta mitigadora de problemas correlacionados à obesidade. Para o desenvolvimento desta pesquisa de revisão de literatura, foi realizado um levantamento bibliográfico inicial nas principais plataformas acadêmico-científicas, tais como Scientific Electronic Library Online (SciELO), Google Acadêmico, PubMed, Biblioteca Digital do Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto, bem como em teses e dissertações da área de Educação Física. Assim, este projeto de pesquisa pretende fomentar a discussão sobre os benefícios do treinamento HIIT para indivíduos obesos, evidenciando seus benefícios frente ao gasto calórico, condicionamento físico e sistema cardiorrespiratório no curto, médio e longo prazo. Para orientar o projeto, foi levantado o problema de pesquisa que se debruça sobre o risco que o sedentarismo associado à obesidade pode trazer aos indivíduos, acarretando problemas à saúde e à qualidade de vida.

Palavras-chave: obesidade; exercício físico; treinamento HIIT.

BENEFÍCIOS BIOPSIKOSSOCIAIS DA PRÁTICA DE GINÁSTICA DE CONDICIONAMENTO FÍSICO COREOGRAFADA – REVISÃO DE LITERATURA

PAULA, D. H. da S. de^{1,2}; CRISTOFOLETTI, A. E. M.^{1,3};

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Educação Física (Bacharelado);

³Orientador e docente do curso de Educação Física.

A ginástica coreografada é uma forma de exercício físico que se originou a partir das danças e tem sido amplamente utilizada por muitos indivíduos para melhorar a saúde e o condicionamento físico. Nesse contexto, esta pesquisa teve como objetivo elencar, de forma descritiva e embasada na literatura, os benefícios que a prática da ginástica de condicionamento físico coreografada pode trazer nos aspectos biopsicossociais de seus praticantes. Este estudo é de natureza qualitativa e foi conduzido por meio de pesquisa bibliográfica. Para a busca dos artigos, foram considerados os últimos oito anos de publicação e foram utilizadas as bases de dados do Google Acadêmico e da Scientific Electronic Library Online (SciELO). Os seguintes descritores foram empregados: “dança”, “ginástica”, “motivação” e “saúde”. Em seguida, foram selecionados artigos relacionados com a temática do estudo a partir de suas informações de título e resumo, totalizando dez artigos escolhidos, sendo dois em inglês e oito em português. Durante o estudo, verificou-se que a dança faz parte do cotidiano humano há muito tempo e está intimamente relacionada à experiência de vida dos seres humanos. Com suas diversas manifestações, a dança tornou-se uma parte essencial da vida humana. As danças deram origem às ginásticas coreografadas, que surgiram na década de 1980 com a ginástica aeróbica e a lambaeróbica. Na década de 1990, surgiram o *body systems* e o *eurodance*. Nos anos 2000, a zumba emergiu como uma modalidade de exercício físico que se originou da ginástica e é caracterizada por movimentos fáceis e repetitivos em sincronia com músicas latinas. Em 2010, surgiu o *fitdance*, apresentando movimentos mais complexos do que algumas outras modalidades, porém, ainda é uma opção atraente para aqueles que gostam de dançar e se divertir com diferentes estilos musicais. A pesquisa revelou que as ginásticas coreografadas proporcionam benefícios

biopsicossociais significativos, tais como melhora nos marcadores de saúde, qualidade de vida, aumento das capacidades físicas, emagrecimento, socialização, melhora do humor e redução da depressão, além de proporcionar alegria e diversão. Portanto, é possível concluir que, além de ser uma forma de exercício físico, as ginásticas de condicionamento físico coreografadas também auxiliam nos aspectos sociais, na qualidade de vida e na saúde dos praticantes.

Palavras-chave: ginástica coreografada; dança; saúde; qualidade de vida.

O USO DA OXANDROLONA EM MULHERES PARA FINS ESTÉTICOS

PIANCA, E. A.^{1,2}; LUBRECHET, F.^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Educação Física (Bacharelado);

³Orientador e docente do curso de Educação Física.

Os esteroides anabolizantes são variações sintéticas produzidas dos hormônios esteroides anabólicos androgênicos (EAA), os quais são derivados da testosterona, presente naturalmente no organismo de homens e mulheres. Os EAA têm aplicações clínicas, terapêuticas e estéticas. Esses hormônios têm a propriedade de aumentar a massa muscular e a performance de atletas, o que levou a um aumento indiscriminado em seu uso para o alto desempenho, tanto por atletas iniciantes quanto por praticantes de atividades físicas, em geral, e frequentadores de academias. A oxandrolona, uma medicação esteroide hormonal de ação anabolizante, foi um dos fármacos com maior aumento na manipulação, comercialização e prescrição para uso estético. Esse crescimento traz consigo a preocupação com a saúde individual e pública ao longo do tempo, pois o uso da oxandrolona pode gerar efeitos colaterais, embora em menor proporção do que outros esteroides anabolizantes. Nessa perspectiva, este trabalho constituiu-se em uma revisão de literatura, aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Fundação Hermínio Ometto (FHO), sob o parecer n. 20500/2023. O objetivo é investigar o perfil das mulheres que fazem uso estético da oxandrolona, compreender os riscos associados e perceber os efeitos fisiológicos como praticantes de musculação em academias. Essa revisão de literatura, aliada à divulgação e orientação sobre os efeitos adversos do uso estético de esteroides anabolizantes, visa informar sobre as alterações fisiológicas negativas que o uso da oxandrolona pode causar, com o intuito de reduzir tais práticas abusivas e indiscriminadas, comuns nos ambientes das academias de musculação e na busca pelo corpo considerado “perfeito”.

Palavras-chave: esteroides anabolizantes; oxandrolona; musculação; saúde feminina.

EFEITOS DO EXERCÍCIO FÍSICO SOBRE O RISCO CARDIOVASCULAR EM IDOSOS HIPERTENSOS

DONATTI, V. R.^{1,2}; SILVA, E. A. da^{1,2}; SOUSA, W. V. de^{1,2}; LUBRECHET, F.^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Educação Física (Bacharelado);

³Orientador e docente do curso de Educação Física.

A população brasileira continuou a tendência de envelhecimento prevista em 2012 e, nos últimos nove anos, aumentou em 3,4 milhões o número de idosos, superando, em 2021, a marca dos 31,2 milhões de pessoas com mais de 60 anos. Dentro desse perfil de envelhecimento, encontram-se idosos com patologias associadas à senilidade, destacando-se as doenças cardiovasculares, as quais afetam negativamente a qualidade de vida e aumentam o risco de óbito. As doenças cardiovasculares abrangem uma variedade de condições no sistema circulatório, com etiologias multifatoriais e complexas. Além disso, a presença de fatores de risco aumenta significativamente a progressão dessas doenças em indivíduos idosos. Diante desse contexto, este estudo tem como objetivo compreender os benefícios dos programas de exercícios físicos em idosos com doenças cardiovasculares. A justificativa para esta pesquisa reside na importância de entender o processo de envelhecimento da população brasileira diante dos riscos cardiovasculares e sua adesão a programas de treinamento físico. O trabalho foi desenvolvido numa perspectiva metodológica de abordagem qualitativa e caracteriza-se como uma revisão de literatura integrativa. O levantamento bibliográfico foi realizado por meio das plataformas digitais Google Acadêmico, PubMed e Scientific Electronic Library Online (SciELO), utilizando combinações de palavras-chave como “envelhecimento”, “risco cardiovascular” e “exercício físico”, entre outras. Foi aplicado um recorte temporal entre 1998 e 2023. Foram utilizados critérios temáticos na seleção dos materiais, optando-se por trabalhos relacionados ao objeto de estudo. Este estudo foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Fundação Hermínio Ometto (FHO). Os resultados do processo de revisão de literatura e identificação temática foram organizados em três categorias: 1. Efeitos da atividade física e do exercício físico para idosos; 2. Efeitos do exercício físico e o risco cardiovascular; 3. Efeitos do exercício físico em idosos com risco cardiovascular. A análise dos artigos e seus resultados destaca os benefícios do exercício físico para a saúde dos

idosos, especialmente aqueles com risco cardiovascular, bem como a importância do controle na prescrição e aplicação de programas de treinamento. É importante ressaltar as recomendações e alertas dos autores sobre a necessidade de avaliação cuidadosa, planejamento adequado e supervisão na prescrição de exercícios para idosos com risco cardiovascular. Assim, os materiais utilizados neste estudo confirmam os efeitos positivos do exercício físico na saúde, principalmente na população idosa.

Palavras-chave: exercício físico; envelhecimento; risco cardiovascular; idosos.

ESPECIALIZAÇÃO ESPORTIVA PRECOCE NA MODALIDADE DO FUTEBOL – ASPECTOS POSITIVOS E NEGATIVOS

PENTEADO, M. L.^{1,2}; SANTOS, J. de J.^{1,2}; GAIO, A. E.^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Educação Física (Bacharelado);

³Orientador e docente do curso de Educação Física.

A especialização esportiva (EE) é um tema amplamente discutido na literatura científica devido aos seus diversos benefícios para o desenvolvimento motor, social e psicológico de crianças e jovens. No entanto, não há consenso entre os pesquisadores sobre a fase motora e a idade ideal para seu início. Algumas modalidades esportivas, como o futebol, exigem precocidade na especialização de seus atletas. Por isso, preparadores físicos e técnicos muitas vezes desconsideram a fase maturacional e submetem os jovens a treinamentos exaustivos. A falta de informação desses profissionais sobre os efeitos da especialização esportiva precoce (EEP) ainda é preocupante. Nessa perspectiva, o objetivo deste estudo foi demonstrar os efeitos positivos e negativos da especialização precoce na modalidade do futebol, a fim de fornecer informações aos profissionais envolvidos na elaboração de um trabalho seguro que preserve a integridade física, emocional e psicológica dos futuros atletas. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Fundação Hermínio Ometto (FHO), sob o parecer n. 1009/2020. O levantamento bibliográfico foi realizado nas bases de dados das plataformas digitais de pesquisa, como Google Acadêmico, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Biblioteca Virtual do Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto (Sophia/FHO). Após seguir os critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados 13 artigos para este estudo. Os benefícios da EE incluem o desenvolvimento emocional, melhoria da capacidade motora, aquisição de repertório motor, melhoria na socialização e estímulo à aquisição de mais de um esporte. Quanto aos prejuízos da EEP, todos os 13 artigos apontaram risco de lesões físicas por sobrecarga de treinamento, limitação do repertório motor, estresse e danos emocionais derivados da pressão psicológica, e aumento na probabilidade de abandono da prática esportiva. Em conclusão, de acordo com os artigos revisados, a EE traz inúmeros benefícios para o desenvolvimento integral das crianças. No entanto, quando ocorre precocemente, os prejuízos podem ser drásticos nos âmbitos físico, emocional e psicológico. Conhecer os benefícios e prejuízos da especialização pode orientar o trabalho dos profissionais envolvidos e garantir a saúde desses futuros atletas.

Palavras-chave: especialização esportiva; especialização esportiva precoce; futebol; desenvolvimento infantil.

BENEFÍCIOS DO EXERCÍCIO RESISTIDO NO ESTADO DE OBESAS

JÚNIOR, J. C. A.^{1,2}; SANTOS, L. E. S. dos^{1,2}; CANGIOLIERI, P. H.^{1,3};

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Educação Física (Bacharelado);

³Orientador e docente do curso de Educação Física.

Com o constante avanço da tecnologia, a crescente falta de aderência à atividade física e a mobilidade reduzida da população em virtude do sedentarismo, bem como a distorção dos padrões alimentares, a obesidade se tornou uma doença global. O que antes era apenas um estado de saúde preocupante, agora é considerado uma pandemia, acarretando inúmeros problemas de natureza econômica, social e de saúde pública em todo o mundo. Por outro lado, o exercício físico desempenha um papel fundamental na melhoria dessa situação, atuando como uma ferramenta no combate à obesidade, educando os mais jovens e preservando a saúde dos idosos por meio de diversas práticas adaptadas às capacidades individuais. Este estudo de revisão de literatura foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Fundação Hermínio Ometto (FHO), sob o parecer n. 446/2023 e está baseado na análise de artigos disponíveis nas plataformas Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs), Scientific Electronic Library Online (SciELO), Google Acadêmico e Biblioteca de livros da FHO, tendo como objetivo disseminar o papel do exercício físico resistido como uma opção eficaz no combate e prevenção da obesidade, bem como das possíveis doenças relacionadas a ela. Além da ativação da musculatura no ganho de força, o treinamento resistido promove o efeito tardio na queima de gordura por meio do excesso de consumo de oxigênio pós-exercício (EPOC), um fenômeno em que o corpo continua a queimar calorias mesmo após o término da atividade, pois requer um maior consumo de oxigênio para a produção de ATP, restaurando o organismo e seus processos fisiológicos ao estado pré-exercício.

Palavras-chave: obesidade, exercício físico, patologia.

AS CONTRIBUIÇÕES POTENCIAIS DA DANÇA PARA A SAÚDE MENTAL: UM LEVANTAMENTO SOBRE AS VERTENTES TERAPÊUTICAS DA DANÇA

SILVA, L. M. da^{1,2}; MENEGALDO, F. R.^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Educação Física (Bacharelado);

³Orientador e docente do curso de Educação Física.

Os benefícios decorrentes da prática da dança podem estar associados ao bem-estar físico, social e mental, além de prevenir doenças e auxiliar na melhora de quadros clínicos já existentes. Neste estudo, objetiva-se analisar de que forma a prática da dança, em suas diferentes vertentes terapêuticas (dançaterapia e biodança), contribui para a saúde mental de praticantes adultos. Metodologicamente, adota-se uma abordagem qualitativa, caracterizando-se como uma revisão de literatura integrativa. O levantamento foi conduzido no Google Acadêmico, combinando os descritores “dança”, “biodança”, “dançaterapia” e “saúde mental”. Foram aplicados recortes temporais (2013 a 2023, considerando que a revisão foi realizada em abril/2023) e de idioma (apenas publicações em português). Além disso, foi estabelecido um critério temático, selecionando apenas o material pertinente ao objeto de estudo. Após a busca, foram identificadas 18 publicações, incluindo artigos de periódicos científicos, monografias, dissertações, teses e capítulos de livro. A análise consistiu na leitura e identificação de variáveis de perfil e conteúdo dos textos, seguindo as premissas da Análise de Conteúdo. Como resultados, destacam-se três categorias de análise: a) Qualidade de vida/Bem-estar; b) Habilidades motoras/Capacidades físicas; e c) Socialização e outros aspectos psicossociais. Apesar da escassez de literatura sobre o tema, especialmente considerando o recorte adotado de artigos publicados em português, o material encontrado confirma que a prática da dança pode ter uma dimensão terapêutica para seus praticantes, promovendo a socialização, a saúde integral do indivíduo e a qualidade de vida, contribuindo, assim, para a adesão e manutenção da saúde mental.

Palavras-chave: dança; saúde mental; terapia.

A ESPECIALIZAÇÃO ESPORTIVA NO FUTEBOL – MÉTODOS E ABORDAGENS DE ENSINO

GAINO, L. M.^{1,2}; MIRANDA, Z. G. da C.^{1,2}; LUBRECHET, F.^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Educação Física (Bacharelado);

³Orientador e docente do curso de Educação Física.

Uma questão amplamente discutida na literatura e nos meios acadêmicos é o processo de especialização esportiva. No entanto, essa discussão muitas vezes parece distante dos ambientes onde ocorre a prática esportiva, especialmente no caso do futebol. Quando uma criança é inserida na prática esportiva, ela se depara com inúmeros fatores em seu micro e macroambiente, os quais podem influenciar tanto de forma positiva quanto negativa em sua aprendizagem, desenvolvimento e, conseqüentemente, em sua vida futura. Diante desse contexto, este trabalho tem como objetivo apresentar abordagens e estratégias de ensino para a especialização esportiva no futebol, embasadas teoricamente e que contribuem para o desenvolvimento infantil. A importância deste estudo reside na compreensão do impacto da especialização no futebol diante das abordagens de ensino empregadas no esporte mais popular do país. A pesquisa foi conduzida sob uma abordagem qualitativa, caracterizando-se como uma revisão de literatura integrativa. O levantamento bibliográfico foi realizado por meio das plataformas digitais Google Acadêmico, PubMed e Scientific Electronic Library Online (SciELO), utilizando descritores como “metodologias de ensino no futebol”, “especialização esportiva no futebol” e “desenvolvimento infantil e especialização esportiva”, entre outros. O recorte temporal abrangeu o período de 1991 a 2023, considerando que a revisão foi concluída em setembro/2023. Foram aplicados critérios temáticos na seleção dos materiais, priorizando aqueles relacionados ao objeto de estudo. Além disso, o estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Fundação Hermínio Ometto (FHO). Os resultados da revisão de literatura foram organizados em três categorias: 1. Iniciação esportiva; 2. Especialização esportiva; 3. Especialização esportiva precoce. Os artigos compilados abordam a visão dos pesquisadores sobre a idade ideal para o processo de especialização esportiva, bem como os benefícios e malefícios para o desenvolvimento motor, psicológico, social e cognitivo das crianças envolvidas em treinos e aulas de futebol. Além disso, é destacada a preocupação com as propostas e estratégias de ensino interacionistas que podem levar a erros no processo de especialização esportiva. Conclui-se, com base nos materiais analisados, que a especialização esportiva no futebol pode ter um papel positivo no desenvolvimento infantil, promovendo a socialização, a saúde integral do indivíduo e a qualidade de vida.

Palavras-chave: especialização esportiva; futebol; desenvolvimento infantil.

O DESENVOLVIMENTO MOTOR NA FASE FUNDAMENTAL EM CRIANÇAS COM SÍNDROME DE DOWN

SILVA, L. R. da^{1,2}; LUBRECHET, F.^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Educação Física (Bacharelado);

³Orientador e docente do curso de Educação Física.

A síndrome de Down (SD), também conhecida como trissomia do cromossomo 21 (TR21), é uma condição genética resultante de uma desordem cromossômica específica. É a cromossomopatia mais prevalente globalmente, afetando, aproximadamente, 1 em cada 400-1500 recém-nascidos no mundo. As alterações na estrutura do cromossomo 21 provocam diversas modificações no desenvolvimento humano, resultando em alterações físicas na morfologia corporal, atrasos no crescimento e desenvolvimento, e incidência de deficiência intelectual. Crianças com SD frequentemente apresentam atrasos no desenvolvimento cognitivo-motor em comparação com crianças sem a síndrome na mesma fase de desenvolvimento. Diante desse contexto, o objetivo deste estudo é revisar, na literatura, artigos sobre o desenvolvimento motor na infância em crianças com SD e as contribuições do exercício físico para seu desenvolvimento. A pesquisa bibliográfica foi realizada nas plataformas digitais Scientific Electronic Library Online (SciELO), Google Acadêmico e PubMed, utilizando descritores como “desenvolvimento motor, síndrome de Down”, “repertório motor” e suas combinações. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Fundação Hermínio Ometto (FHO), sob o parecer n. 2022. Foram selecionados artigos originais e científicos relacionados aos temas. Conforme observado nos estudos sobre a SD, bebês e crianças pequenas frequentemente apresentam hipotonia muscular, déficits em posturas corporais e necessitam de estimulação precoce, atividade física e um programa de exercícios físicos orientados para seu desenvolvimento ao longo da infância e vida. A prática regular de atividades físicas, esportivas ou recreacionais sistematizadas pode contribuir significativamente para potencializar o desenvolvimento da pessoa com SD, tanto na infância quanto ao longo de sua vida.

Palavras-chave: síndrome de Down; desenvolvimento motor; exercício físico.

ANÁLISE DO TREINAMENTO RESISTIDO PARA INDIVÍDUOS OBESOS: UMA REVISÃO

SILVA, P. L. S. e^{1,2}; BREDA, L.^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Educação Física (Bacharelado);

³Orientador e docente do curso de Educação Física.

A obesidade acarreta diversas consequências negativas para a saúde, sendo considerada uma doença multifatorial associada a complicações metabólicas, doenças cardiovasculares, distúrbios comportamentais e psicológicos. O acúmulo de tecido adiposo influencia a desregulação na produção de adipocinas. O treinamento resistido surge como uma alternativa não farmacológica para enfrentar a obesidade, promovendo o gasto calórico, o aumento da massa magra e a redução dos níveis de colesterol no sangue, fatores correlacionados a diversas doenças quando elevados. Diante dessas considerações, este trabalho teve como objetivo realizar uma revisão bibliográfica analisando os diferentes métodos de treinamento de força para indivíduos obesos. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Fundação Hermínio Ometto (FHO), sob o parecer n. 967/2021.

A inatividade física deve ser compreendida como um dos principais fatores da obesidade, podendo acarretar doenças cardiometabólicas. O treinamento resistido é apresentado como uma modalidade capaz de melhorar a resistência cardiovascular, a composição corporal e reduzir o percentual de gordura, além de aumentar o metabolismo devido ao desenvolvimento da massa magra, potência, tempo de reação, equilíbrio e coordenação motora. Ao analisar os protocolos, observou-se que as principais variáveis utilizadas foram volume, intensidade e pausa. Quando combinadas, essas variáveis favoreceram o aumento nos níveis energéticos, promovendo a lipólise. No entanto, a adaptação das estratégias de treinamento deve ser determinada de acordo com o nível de condicionamento físico do paciente, sendo a avaliação da resistência muscular fundamental para a prescrição do treinamento. Conclui-se que o treinamento de força desempenha um papel importante no emagrecimento e na melhoria da qualidade de vida de indivíduos obesos.

Palavras-chave: treinamento resistido; obesidade; qualidade de vida.

TREINAMENTO DE FORÇA NA ECONOMIA DE CORRIDARODRIGUES, R. M.^{1,2}; BREDA, L.^{1,3}¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Educação Física (Bacharelado);³Orientador e docente do curso de Educação Física.

A corrida é um dos exercícios físicos mais populares em todo o mundo, com inúmeros benefícios para a saúde e o bem-estar. Além de ser uma forma eficaz de queimar calorias e melhorar a resistência cardiovascular, a corrida também pode proporcionar inúmeros benefícios para atletas competitivos. Entre esses benefícios, a economia de corrida é um fator crucial para o desempenho, e o treinamento de força desempenha um papel fundamental nesse processo. A economia de corrida refere-se à quantidade de energia gasta ao correr a uma determinada velocidade, e melhorá-la pode resultar em um desempenho mais eficiente e menos fadiga durante a corrida. Diante desses fatos, este trabalho teve como objetivo realizar um levantamento bibliográfico analisando o papel do treinamento de força na melhoria da economia de corrida. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Fundação Hermínio Ometto (FHO), sob o parecer n. 945/2020. O treinamento de força desempenha um papel vital na economia de corrida. Ele fortalece os músculos envolvidos na corrida, melhora a estabilidade articular e a mecânica de corrida. Isso resulta em uma redução do gasto energético, tornando a corrida mais eficiente. Além disso, o treinamento de força também ajuda a prevenir lesões, o que é essencial para atletas de longa distância. Estudos mostram que o treinamento de força pode aumentar a força muscular, melhorar a resistência dos músculos e aumentar a estabilidade da pelve, tornando os corredores mais eficientes e menos suscetíveis a lesões. Incorporar exercícios que visam os músculos do core, quadris e pernas é fundamental. Além disso, o treinamento de força também contribui para o desenvolvimento de uma técnica de corrida mais eficiente, minimizando o desperdício de energia. Dessa forma, o treinamento de força desempenha um papel significativo na melhoria da economia de corrida. Atletas que buscam maximizar seu desempenho devem considerar a inclusão de exercícios de força em seu programa de treinamento. Isso não apenas os tornará mais eficientes na corrida, mas também ajudará na prevenção de lesões, resultando em uma carreira atlética mais duradoura. A literatura revisada sustenta a ideia de que o treinamento de força é uma peça fundamental do quebra-cabeça para se tornar um corredor mais eficaz. Em resumo, o esse tipo específico de treinamento é uma ferramenta valiosa para aprimorar a economia de corrida, melhorar o desempenho e proteger contra lesões. Corredores de todos os níveis podem se beneficiar dessa abordagem, desde iniciantes até atletas de elite, em busca de alcançar o seu melhor desempenho na corrida. Portanto, é fundamental integrar o treinamento de força de forma adequada em seus programas de treinamento para colher os benefícios de uma economia de corrida aprimorada.

Palavras-chave: corrida; treinamento de força; economia de corrida.

ENFERMAGEM

A IMPORTÂNCIA DO RASTREAMENTO DO DIAGNÓSTICO PRECOCE DO CÂNCER DE MAMA

MASCARENHAS, A. O.^{1,2}; MORO, S. D. de S.^{1,3}; VIOLA, G. I. M.^{1,4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Enfermagem (Bacharelado);

³Orientador e docente do curso de Enfermagem; ⁴Coorientador do curso de Enfermagem.

O câncer de mama é uma doença causada pela multiplicação desordenada de células anormais da mama, que formam um tumor com potencial de invadir outros órgãos. É o tipo mais incidente entre as mulheres no mundo, com, aproximadamente, 2,3 milhões de casos novos estimados em 2020, o que representa 24,5% dos casos novos. A doença também pode acometer homens, porém, a incidência é mais rara, representando apenas 1% do total de casos. Segundo dados do Instituto Nacional de Câncer (INCA), no Brasil, para o ano de 2023, foram estimados 73.610 casos novos, o que representa uma taxa ajustada de incidência de 41,89 casos por 100.000 mulheres. É também a causa mais frequente de morte por câncer nessa população. O melhor prognóstico e a redução da mortalidade se relacionam com o rastreamento e o diagnóstico precoce da doença, mediante a prevenção secundária, e é onde se concentra a maior parte das ações preventivas realizadas. Se diagnosticado e tratado oportunamente, a sobrevida média após cinco anos chega a 61% nos países desenvolvidos. O Ministério da Saúde recomenda o rastreamento de câncer de mama para mulheres entre 50 e 69 anos por meio de mamografia bial. Tendo em vista a relevância do câncer de mama, principalmente na população feminina, este trabalho se justifica como oportunidade para debater o tema em questão a partir de uma revisão de literatura. O objetivo é ressaltar, para os profissionais de saúde, a importância de se implementar ações de prevenção, diagnóstico e tratamento precoce da enfermidade, considerando-se a efetividade e eficácia dos cuidados, a fim de produzir uma cartilha educativa para as mulheres da atenção primária.

Palavras-chave: câncer de mama; diagnóstico precoce; rastreamento de câncer de mama.

ELABORAÇÃO DE CARTILHA EDUCATIVA PARA EQUIPE DE ENFERMAGEM NO MANEJO E TRANSPORTE DE PACIENTES EM ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR

CAMPOS, G. de^{1,2}; DENTE, R. A. R.^{1,2}; FERNANDES, A. G.^{1,2}; GODOY, G. A. de^{1,2}; SILVA, M. R. F. da^{1,2}; FILHO, A. F. P.^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Enfermagem (Bacharelado);

³Orientador e docente do curso de Enfermagem.

Acidentes de trânsito representam um problema de saúde pública, que exige atendimento seguro e de qualidade, realizado por profissionais capacitados. O Sistema Único de Saúde (SUS) estabelece ações em três níveis de atenção: primária, média e de alta complexidade. A capacitação dos profissionais que atuam no atendimento pré-hospitalar é essencial para garantir assistência segura e de qualidade aos pacientes, especialmente em casos de acidentes de trânsito. O profissional de enfermagem tem papel fundamental nesse processo, coordenando a equipe e prestando atendimento adequado. O objetivo deste projeto consiste na elaboração de material educativo em formato de cartilha direcionado à equipe de enfermagem, com o propósito de promover a segurança do paciente durante o transporte em atendimento pré-hospitalar. A partir da metodologia de revisão de literatura, esta pesquisa identificará artigos indexados nas bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Scientific Electronic Library Online (Scielo), com critérios de inclusão de artigos relacionados à saúde nos últimos cinco anos. Serão utilizadas palavras-chave como assistência de enfermagem, atendimento pré-hospitalar e segurança do paciente. Espera-se que os resultados obtidos possam minimizar as falhas apontadas pelo público-alvo do estudo e contribuir para a implantação e implementação de melhorias que visem aprimorar a assistência à saúde. Em conclusão, é possível assegurar uma assistência de qualidade e segura aos pacientes, especialmente em situações de acidentes de trânsito, que requerem rapidez e eficiência no atendimento – isso se dá por meio de educação continuada, de treinamento e de aprofundamento científico no tema.

Palavras-chave: assistência de enfermagem; atendimento pré-hospitalar; segurança do paciente.

EFEITOS DA PANDEMIA NOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE: SÍNDROME DE *BURNOUT*

CIANI, A. C. V.^{1,2}; MACEDO, K. A. A.^{1,2}; SANTOS, J. A. dos^{1,2}; SILVA, B. de O.^{1,2};
XAVIER, L. P.^{1,2}; DEVOGLIO, L. L.^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Enfermagem (Bacharelado);
³Orientador e docente do curso de Enfermagem.

Durante o surto da pandemia da covid-19, em 2020 e 2021, os profissionais da área da saúde precisaram se dedicar ainda mais no atendimento a toda a população, e muitos atuaram diretamente na linha de frente para tentar combater e minimizar os impactos do vírus do SARS-CoV-2, o que ocasionou o esgotamento físico e mental desses profissionais. A síndrome de *burnout* é uma doença caracterizada pelo alto nível de estresse que uma pessoa sofre em seu local de trabalho. Com a covid-19, essa doença ganhou maior evidência. Este projeto teve como objetivo elaborar um material educativo sobre a relação da pandemia da covid-19 com a síndrome de *burnout* nos profissionais de saúde e como preveni-la. Este trabalho trata-se de uma revisão de literatura narrativa para levantamento de um escopo de conhecimento para produção de um material didático por meio de artigos indexados nas bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Scientific Electronic Library Online (SciELO), assim como manuais da Organização Mundial de Saúde (OMS) dos últimos três anos (2020-2022), em português. Os critérios de exclusão foram dissertações, teses, cartas ao leitor e resumos publicados em *sites* de congressos. Com base nos artigos referenciados, a pandemia desencadeou o aumento dos casos diagnosticados da síndrome, já que sintomas como mudança de humor, insegurança, isolamento, crises de ansiedade, entre outros, acometeram grande parte dos profissionais. Como forma de prevenção da síndrome de *burnout*, é orientada a realização de atividades que visam diminuir a carga de estresse, como mudar a rotina, equilibrar o trabalho, ter qualidade de sono e não se automedicar. O diagnóstico deverá ser feito por um médico, que irá orientar o paciente sobre as condutas a serem tomadas a fim de amenizar os sentimentos geradores da síndrome. Contudo, observa-se que a síndrome de *burnout* ainda é muito desconhecida pela população e pelos profissionais de saúde, mostrando-se necessário implementar treinamentos, palestras e outras formas de conscientização, como é o caso da cartilha desenvolvida, a qual pode auxiliar os profissionais de saúde a identificarem a síndrome e a buscarem o diagnóstico e o tratamento precoce, para melhorar seu bem-estar pessoal e profissional.

Palavras-chave: *burnout*; síndrome de *burnout*; efeitos da pandemia; covid-19.

FASCIÍTE NECROSANTE: COMO IDENTIFICAR SUAS CARACTERÍSTICAS

COSTA, A. M. da^{1,2}; FERREIRA, N. A.^{1,2}; LIRA, J. L da S. de^{1,2}; OLIVEIRA, R. de^{1,2};
PAPESSO, M. H.^{1,2}; MORO, S. D. de S.^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Enfermagem (Bacharelado);
³Orientador e docente do curso de Enfermagem.

A fasciíte necrosante é uma patologia altamente letal, em virtude da sua rápida disseminação sistêmica. O sucesso no tratamento consiste principalmente em um diagnóstico precoce, quando o processo infeccioso ainda está em sua fase inicial. Dessa forma, as medidas terapêuticas se tornam mais eficazes, evitando maiores danos ao paciente. Diante dessa urgência, foi elaborada uma cartilha voltada ao profissional de enfermagem, com o objetivo de contribuir para o conhecimento prévio sobre a patologia. Este profissional é frequentemente o primeiro contato do paciente no sistema de saúde. Ao adquirir o conhecimento necessário, o profissional de enfermagem pode, por meio do exame físico e anamnese, identificar as características da fasciíte necrosante e, em conjunto com a equipe multiprofissional, adotar o tratamento adequado.

Palavras-chave: fasciíte necrosante; cartilha educativa; profissional de enfermagem.

CONHECIMENTO E COMPORTAMENTO DE ESTUDANTES DE SAÚDE SOBRE AS INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS

GIMENES, B.^{1,2}; SILVA, M. L. M. B. da^{1,2}; DEVOGLIO, L. I.^{1,3}; PAULINO, G. B.^{1,4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Enfermagem (Bacharelado);

³Orientador e docente do curso de Enfermagem; ⁴Coorientador do curso de Enfermagem.

As infecções sexualmente transmissíveis (ISTs) são causadas por vírus, bactérias e microrganismos, podendo ser transmitidas por pessoas infectadas através do contato sexual, seja oral, vaginal ou anal, sem o uso de preservativo. Algumas das principais infecções que se enquadram nas ISTs são a síndrome da imunodeficiência adquirida (HIV/Aids) e o papilomavírus humano (HPV). O objetivo deste estudo é identificar o comportamento dos estudantes de saúde em relação ao conhecimento sobre ISTs. Trata-se de um estudo descritivo e transversal realizado entre abril e novembro de 2022, por meio de um questionário online. O público-alvo foram os universitários do Centro Universitário Fundação Hermínio Ometto, cursando o 1º e o 5º ano dos cursos de graduação em enfermagem e fisioterapia, com idade superior a 18 anos. O estudo foi avaliado e aprovado pela plataforma Brasil sob o número de CAAE 5.108.053. Obteve-se um total de 221 respostas, com 70,6% dos participantes sendo estudantes de enfermagem e 19,4% de fisioterapia. Os participantes do 1º ano representaram 49,3%, enquanto os do 5º ano foram 50,7%. Alguns dos temas abordados no questionário incluíram o uso de bebidas alcoólicas (76,9%), tabaco (16,3%) e drogas ilícitas (11,3%). Além disso, 86,4% relataram ter uma vida sexual ativa, sendo que 59,3% mencionaram ter tido apenas um parceiro nos últimos 12 meses. No entanto, menos de 50% relataram o uso de preservativo em todas as relações sexuais, o que evidencia comportamentos de risco. Quando questionados sobre os métodos de prevenção de ISTs, 97,7% mencionaram o uso de preservativo, seguido por 60,2% que citaram o não compartilhamento de objetos, 14% que mencionaram anticoncepcional, 9,5% DIU e 7,2% a pílula do dia seguinte. Sobre HPV e HIV, 98,6% dos participantes afirmaram saber o que são, e desses, 95% acreditam que são tratáveis. Quanto aos comportamentos de risco para contrair ISTs, 98,6% consideram a relação sexual sem preservativo como um fator de risco, seguido por 67,9% que citaram o número de parceiros, 60,2% o excesso de confiança no parceiro, 48% o uso de drogas ilícitas e 47,1% o uso abusivo de álcool. Além disso, 85,1% consideram que a graduação contribui para o conhecimento sobre as ISTs. Este estudo destacou que, embora os estudantes tenham conhecimento sobre as ISTs, alguns apresentam comportamentos de risco, destacando a necessidade de promover práticas sexuais seguras, especialmente dentro do ambiente universitário.

Palavras-chave: infecções sexualmente transmissíveis; ISTs; estudantes de saúde; prevenção de ISTs.

INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS NA TERCEIRA IDADEMACHADO, J. R.^{1,2}; MEDINA, I. S.^{1,2}; SANTOS, F. C. dos^{1,2}; DEVOGLIO, L. L.^{1,3}¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Enfermagem (Bacharelado);³Orientador e docente do curso de Enfermagem.

O avanço da tecnologia na área da saúde tem possibilitado o desenvolvimento de fármacos para tratamento de disfunção erétil, terapias de reposição hormonal, entre outros avanços. Esses recursos contribuem para o prolongamento da vida sexual na terceira idade, tornando esse grupo etário mais vulnerável às infecções sexualmente transmissíveis (ISTs). Por conseguinte, é crucial que os profissionais de saúde adquiram conhecimentos sobre o tema e superem preconceitos e mitos para abordar essa questão entre as pessoas idosas. O objetivo deste estudo é identificar, por meio de uma revisão de literatura narrativa, evidências científicas sobre a prevenção das ISTs na terceira idade, visando elaborar uma cartilha educativa direcionada ao profissional de enfermagem. A metodologia adotada compreendeu duas etapas. Primeiramente, realizou-se uma revisão de literatura narrativa de abordagem qualitativa. Foram incluídos artigos indexados nas bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs), Scientific Electronic Library Online (SciELO), PubMed, Periódicos Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), Educational Resources Information Centre (Eric), Google Acadêmico, Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature (CINAHL) e Base de Dados de Enfermagem (BDENF), com o recorte temporal de 2013 a 2023, em português e disponibilizados na íntegra. Foram excluídas teses, dissertações, cartas aos leitores e resumos de congressos. Em seguida, ocorreu a elaboração de uma cartilha educativa direcionada ao profissional de enfermagem. Os resultados da revisão de literatura revelaram quatro eixos temáticos: Educação em saúde por meio de rodas de conversa; Grupos de pessoas idosas e materiais educativos; Sexualidade na terceira idade; Prevenção das ISTs; e Comportamento de risco. É fundamental que o profissional de enfermagem utilize técnicas de promoção e educação em saúde, como trabalhos em grupos, ações em espaços públicos, desenvolvimento de materiais educativos e abordagens em consultas, para desmistificar o tema. O objetivo é orientar as pessoas idosas a fazerem uso do preservativo, explicando de forma clara os riscos do sexo desprotegido e tratando com naturalidade esse tema, uma vez que falar sobre sexualidade muitas vezes envolve mitos e tabus, prejudicando o acesso à informação sobre o assunto. Conclui-se que o profissional de enfermagem deve estar comprometido com o contexto educativo em saúde dessa população, abordando medidas preventivas para as ISTs e identificando comportamentos de risco, a fim de reduzir os índices de ISTs na terceira idade.

Palavras-chave: infecções sexualmente transmissíveis; ISTs; terceira idade; comportamento de risco; prevenção.

ACÇÕES EDUCATIVAS DE ENFERMAGEM NO PRÉ-NATAL DE GESTANTES ADOLESCENTES

CUNHA, L. N. C.^{1,2}; GIASSI, A. F.^{1,2}; GONÇALVES, G. F.^{1,2}; SOUZA, M. G. de^{1,2}; SILVA, I. M. da^{1,2}; LEITE, D. R.^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Enfermagem (Bacharelado);

³Orientador e docente do curso de Enfermagem.

O início da vida sexual ativa na adolescência está ocorrendo cada vez mais precocemente, e a atividade sexual regular faz parte de uma parcela significativa dessa faixa etária. A gravidez na adolescência é um problema de saúde pública relacionado a fatores como o início precoce das atividades sexuais, negligência em relação à contracepção e os riscos de morbimortalidade para a mãe e o bebê. A assistência às adolescentes grávidas geralmente ocorre na Unidade de Atenção Primária à Saúde (UAPS), por meio de consultas de pré-natal de risco habitual realizadas por profissionais de enfermagem e médicos. Portanto, o pré-natal realizado com qualidade desempenha um importante papel na redução da morbimortalidade materna e infantil. Objetivo: O objetivo deste estudo foi identificar na literatura nacional evidências científicas sobre a educação em saúde no pré-natal para gestantes adolescentes. Metodologia: A primeira etapa consistiu em uma revisão de literatura narrativa de abordagem qualitativa, realizada por meio da análise temática das unidades de registro e dos indicadores de frequência. Os critérios de inclusão abrangeram artigos indexados nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (Scielo) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), bem como Manuais da Organização Mundial de Saúde e do Ministério da Saúde, com um recorte temporal dos últimos anos (de 2006 a 2020) e disponíveis na íntegra. Por outro lado, os critérios de exclusão contemplaram a literatura cinzenta, como dissertações, teses e cartas ao leitor. A segunda etapa deste estudo utilizou como base o escopo de conhecimento identificado por meio da revisão de literatura, o qual orientou a construção da cartilha direcionada à gestante. Resultados e discussão: Por meio da análise temática das unidades de registro, indicadores de frequência e categorização, inferimos alguns eixos temáticos para a construção da cartilha. Estes incluem a atuação do profissional de enfermagem como educador em saúde, promovendo rodas de conversa, grupos de gestantes e nas consultas de pré-natal. Além disso, a cartilha visa incentivar a participação do parceiro no pré-natal, bem como no trabalho de parto, parto e puerpério. Também serão abordados os cuidados com o recém-nascido e informações sobre a contracepção pós-parto. Considerações finais: Frente ao exposto, torna-se evidente a relevância do profissional de enfermagem responsável pelo pré-natal de risco habitual em acompanhar e desenvolver atividades educativas para gestantes nessa faixa etária. Além disso, é fundamental aplicar estratégias de busca ativa, incluindo visitas domiciliares para as gestantes que se recusarem a realizar o pré-natal.

Palavras-chave: assistência de enfermagem; pré-natal; adolescentes.

ACÇÕES EDUCATIVAS PARA PREVENÇÃO DE LESÕES NÃO INTENCIONAIS EM CRIANÇAS NO TRÂNSITO

BONFIM, W. L. de S.^{1,2}; CAMPOS, G. L.^{1,2}; FONSECA, M. V. R. da^{1,2}; PERIN, M. E. Q.^{1,2}; FILHO, A. F. P.^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Enfermagem (Bacharelado);

³Orientador e docente do curso de Enfermagem.

Dentre os principais fatores relacionados ao trauma decorrente de causas externas, estão as lesões não intencionais, popularmente conhecidas como acidentes. Esses eventos ocorrem de forma involuntária, imprevisível e repentina, gerando danos emocionais, psicológicos e consequências para a família e a sociedade. As injúrias resultantes dos acidentes de trânsito afetam especialmente crianças e adolescentes, que se encontram em pleno desenvolvimento fisiológico, tornando-os mais suscetíveis a adquirir déficits neurológicos e motores persistentes. Para mitigar essas lesões, é crucial conscientizar não apenas as crianças e adolescentes, mas também seus responsáveis e terceiros que utilizam os meios de transporte diariamente. Circunstâncias como o deslocamento para a escola e atividades de lazer expõem as crianças aos perigos do tráfego. No Brasil, em 2021, 939 crianças de 0 a 14 anos foram vítimas fatais de lesões não intencionais no trânsito. Nesse contexto, o profissional de enfermagem desempenha um papel fundamental na educação em saúde, podendo contribuir significativamente para disseminar informações e prevenir lesões não intencionais. Por meio de ações educativas, é possível conscientizar a população e, conseqüentemente, reduzir os desfechos negativos associados à falta de conscientização. Compete aos discentes da graduação em enfermagem, responsáveis pelo projeto, identificar e realizar uma revisão de literatura sistemática sobre a prevenção de lesões não intencionais em crianças no trânsito.

Palavras-chave: lesões não intencionais; acidentes; crianças no trânsito; ações educativas.

CUIDADOS PALIATIVO PARA PESSOAS IDOSAS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

CARLOS, C. A.^{1,2}; GOMES, G. V.^{1,2}; MARQUES, T. M.^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Enfermagem (Bacharelado);

³Orientador e docente do curso de Enfermagem.

O aumento progressivo da população idosa em todo o mundo é evidente atualmente. Esse fenômeno, conhecido como envelhecimento populacional, é impulsionado pela diminuição da mortalidade e pelo aumento da expectativa de vida, além do declínio na taxa de natalidade. No entanto, o aumento da longevidade traz consigo desafios significativos, especialmente no âmbito da saúde da população idosa. Com o aumento da expectativa de vida, há também um aumento na prevalência de morbidades, resultantes principalmente de patologias crônicas físicas, mentais e outras. Diante desse cenário, torna-se essencial abordar os cuidados paliativos para as pessoas idosas na unidade de terapia intensiva (UTI), fornecidos pela equipe de enfermagem. Segundo a definição da Organização Mundial da Saúde (OMS), os cuidados paliativos referem-se à assistência integral oferecida a pacientes diante de doenças graves que ameaçam a continuidade da vida. Nesse contexto, este trabalho tem como objetivo apresentar os cuidados paliativos direcionados às pessoas idosas na UTI. A metodologia empregada neste estudo consiste em uma revisão bibliográfica de caráter integrativo, a fim de compreender e analisar os diferentes aspectos dos cuidados paliativos para essa população específica.

Palavras-chave: cuidados paliativos; unidade de terapia intensiva; pessoa idosa.

SEXUALIDADE E INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS NA ADOLESCÊNCIA: UMA CARTILHA EDUCATIVA

ASSIS, V. G. de^{1,2}; REIS, D. G. dos^{1,2}; RUBIN, I. R.^{1,2}; SANTOS, G. M. dos^{1,2}; SILVA, M. E. G. da^{1,2}; LEITE, D. R.^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Enfermagem (Bacharelado);

³Orientador e docente do curso de Enfermagem.

A adolescência é uma fase de mudanças em diversos aspectos, como físico, social e psicológico, que se refletem no comportamento dos indivíduos. Nesse período, os adolescentes estão iniciando a vida sexual mais precocemente, o que favorece comportamentos de risco. Entre esses comportamentos estão as relações sexuais desprotegidas, o envolvimento com múltiplos parceiros e a negligência em relação aos métodos contraceptivos, contribuindo para a ocorrência de gravidez indesejada. Um estudo recente avaliou o uso da profilaxia pós-exposição (PEP) após relações sexuais desprotegidas consentidas em 214 participantes com idades entre 15 e 19 anos. Evidenciou-se que 13,64% testaram positivo para sífilis, um percentual maior do que o encontrado na população geral da mesma faixa etária. A Organização Mundial de Saúde (OMS) estima que ocorram cerca de 92 milhões de novos casos de clamídia e 62 milhões de novos casos de gonorreia a cada ano. Essas infecções têm afetado principalmente adolescentes e jovens adultos em países em desenvolvimento. Diante desse problema de saúde pública, é essencial intensificar as ações educativas em saúde nas escolas e na atenção primária. O profissional de enfermagem desempenha um papel crucial como educador em saúde em sua comunidade, sendo muitas vezes o elo entre a população e os serviços de saúde. Portanto, os profissionais de enfermagem devem elaborar, implementar e avaliar estratégias educativas de prevenção e tratamento das ISTs. Objetivo: Identificar, na literatura nacional, um conjunto de conhecimentos científicos sobre o tema das ISTs para construir uma cartilha educativa direcionada aos adolescentes. Metodologia: Realizamos uma revisão de literatura narrativa de abordagem qualitativa, utilizando a análise temática das unidades de registro e indicadores de frequência. Resultados e Discussão: Os resultados dessa revisão permitiram inferir alguns eixos temáticos para a construção da cartilha, como sinais e sintomas das ISTs, práticas de sexo seguro e atividades educativas. Considerações finais: Este estudo evidenciou a urgência de ações educativas realizadas por profissionais de enfermagem para a prevenção das ISTs na adolescência.

Palavras-chave: infecções sexualmente transmissíveis; profilaxia pós-exposição; PEP; adolescência; ações educativas.

CUIDADOS PRESTADOS PELO CUIDADOR AO IDOSO COM A DOENÇA DE ALZHEIMER – REVISÃO DE LITERATURA NARRATIVA

FELÍCIO, T. M. de B.^{1,2}; RODRIGUES, A. L. V. R.^{1,2}; SILVA, K. S. da^{1,2}; ZANQUETIN, A.^{1,2}; MARCONATO, A. M. P.^{1,3};
FERREIRA, D. M. G. J.^{1,4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Enfermagem (Bacharelado);
³Orientador e docente do curso de Enfermagem; ⁴Coorientador do curso de Enfermagem.

A doença de Alzheimer está se tornando cada vez mais frequente, ressaltando a importância de cuidadores capacitados para fornecer o suporte necessário durante a progressão da doença. O objetivo desta pesquisa foi identificar as necessidades de orientação para os cuidadores sobre o cuidado à pessoa idosa com Alzheimer por meio de uma revisão de literatura. Trata-se de uma revisão narrativa de literatura, com abordagem qualitativa. Os critérios de inclusão foram artigos indexados nas bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Scientific Electronic Library Online (SciELO), publicados em português nos últimos cinco anos (2017 a 2022), disponibilizados na íntegra e gratuitamente. Para a busca dos artigos, foram utilizados os descritores: doença de Alzheimer, assistência domiciliar e cuidado. Observa-se uma lacuna de conhecimento entre os cuidadores em relação aos cuidados prestados ao idoso portador de doença de Alzheimer, bem como sobre o que esperar durante a progressão da doença, incluindo alterações de humor, comportamentos agressivos, desconhecimento e aceitação do diagnóstico, percepção espacial e de valores, e noção temporal simultânea de acontecimentos, em virtude das mudanças neurológicas desenvolvidas por essas pessoas idosas. Algumas orientações que podem auxiliar na relação entre o cuidador e a pessoa idosa com Alzheimer incluem: estabelecer uma rotina, manter uma comunicação aberta com a família, promover interações sociais e rodas de conversas, adaptar atividades que tragam conforto e tranquilidade ao paciente, e proporcionar um ambiente que seja familiar e seguro. Conclui-se que as orientações específicas para os cuidadores ainda são escassas. Portanto, é essencial fornecer informações revisadas de forma clara e objetiva para orientar os cuidadores no cuidado às pessoas idosas com Alzheimer.

Palavras-chave: doença de Alzheimer; assistência domiciliar; cuidador.

ESTRATÉGIAS DE PREVENÇÃO CONTRA ADOECIMENTO MENTAL NA FORÇA LABORAL DE SAÚDE: UMA CARTILHA EDUCATIVA

ARAÚJO, R. dos S.^{1,2}; HENCKLEIN, T. dos S. M.^{1,2}; MORAIS, J. P. P. de^{1,2}; SANTOS, K. A. dos^{1,2}; DEVOGLIO, L. L.^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Enfermagem (Bacharelado);
³Orientador e docente do curso de Enfermagem.

A pandemia de covid-19 desempenhou um papel significativo no aumento dos problemas de saúde mental entre os trabalhadores da área da saúde. Esta situação destacou a importância da manutenção das condições básicas para a preservação da saúde mental desses profissionais, que, por sua vez, afeta diretamente a qualidade da assistência prestada aos pacientes e o ambiente de trabalho em si. Diante disso, o objetivo deste trabalho foi identificar, por meio da literatura, estratégias para auxiliar na manutenção e prevenção do adoecimento mental relacionado ao ambiente de trabalho da força laboral de saúde, a fim de elaborar uma cartilha educativa. Para alcançar esse objetivo, realizamos uma revisão de literatura narrativa, utilizando artigos indexados nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), com um recorte temporal dos últimos dez anos (2012 a 2022), em português e disponíveis na íntegra. Foram excluídas as dissertações, as teses e os resumos de congressos. A partir dos artigos selecionados e revisados, identificamos uma série de estratégias para manutenção e prevenção da saúde mental dos trabalhadores da área da saúde. Entre as estratégias elencadas, destacam-se: apoio familiar e social; ações de detecção precoce; orientação sobre técnicas de relaxamento; oferta de educação continuada; dimensionamento adequado da equipe; promoção de um bom relacionamento entre profissional e paciente; implementação de planos de cuidado abrangentes e especializados; melhoria das condições de trabalho; implementação de políticas de proteção, prevenção e recuperação da saúde; identificação das causas de afastamento e absenteísmo; e utilização de grupos para troca de experiências e resolução de problemas. Esta pesquisa evidenciou o impacto da pandemia de covid-19 na saúde mental dos trabalhadores da área da saúde, resultando em um aumento da prevalência de transtornos mentais, como ansiedade, depressão, além de sentimento de culpa, baixa autoestima e absenteísmo relacionados à sobrecarga de trabalho e à falta de atenção à saúde mental dos profissionais. Assim, esperamos que este trabalho possa subsidiar novas pesquisas e promover o desenvolvimento e aplicação de material educativo para os profissionais de saúde, com o objetivo de conscientizá-los sobre a importância dos cuidados com a saúde mental e fornecer estratégias eficazes para prevenção do adoecimento mental na força laboral de saúde.

Palavras-chave: saúde mental; profissional de saúde; prevenção de doenças.

CARTILHA EDUCATIVA PARA POPULAÇÃO MEDIANTE O ATENDIMENTO DE UMA PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA

FERNANDES, E. G.^{1,2}; FERREIRA, M. L. M. de S.^{1,2}; GRACHET, R.^{1,2}; PADUA, A. de C. B. de^{1,2}; FILHO, A. F. P.^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Enfermagem (Bacharelado);

³Orientador e docente do curso de Enfermagem.

A ausência dos batimentos cardíacos e a interrupção das atividades respiratórias é denominada Parada Cardiorrespiratória (PCR), que pode ser causada por inúmeras condições, incluindo o infarto agudo do miocárdio, doenças cardiovasculares, acidentes automobilísticos, obstrução respiratória e hemorragias. Estima-se que cerca de 18,6 milhões de pessoas morrem a cada ano devido a doenças cardiovasculares em todo o mundo. De acordo com a American Heart Association, 40% dos indivíduos que sofrem uma parada cardiorrespiratória em ambientes extra hospitalares recebem a manobra de ressuscitação cardiopulmonar iniciada por leigos. O objetivo deste estudo é elaborar uma cartilha educativa direcionada ao público sobre o procedimento de ressuscitação cardiopulmonar (RCP). Trata-se de um estudo metodológico, cujo propósito é agrupar dados para a construção de uma tecnologia educativa sobre PCR voltada para a população, por meio de uma revisão de literatura, no formato de uma cartilha educativa. Durante uma PCR, o coração deixa de bombear sangue oxigenado para o corpo, resultando em consequências irreversíveis para os órgãos vitais após, aproximadamente, cinco minutos de parada. Além de afetar a circulação sistêmica, a PCR também envolve a área cerebral do indivíduo, e a ausência de sangue no cérebro pode levar a lesões cerebrais irreversíveis. Portanto, quanto mais precoce for o reconhecimento e atendimento à vítima, maiores serão suas chances de sobrevivência. A orientação em educação em saúde desempenha um papel crucial no desenvolvimento de tomadas de decisões, introduzindo novos modelos de ensino e construindo conhecimento na população. Assim, a cartilha educativa servirá como um suporte de ensino de qualidade, fornecendo à população informações sobre como proceder diante de uma PCR. Isso resultará em uma maior adesão ao conhecimento e proporcionará segurança para realizar as manobras de forma eficiente, aumentando as chances de sobrevivência da vítima. A cartilha não apenas conterà o passo a passo do procedimento de RCP, mas também incluirá imagens educativas para facilitar a compreensão da população.

Palavras-chave: cartilha educativa; parada cardiorrespiratória;

EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA TERCEIRA IDADE PARA PREVENÇÃO DE HIV/AIDS

BASSO, R. S.^{1,2}; FILHO, M. A. V. S.^{1,2}; GOMES, R. R.^{1,2}; ISMAEL, A. C. de S.^{1,2}; MARQUES, T. M.^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Enfermagem (Bacharelado);

³Orientador e docente do curso de Enfermagem.

É crescente o número de infecções pelo vírus da imunodeficiência humana (HIV) e, conseqüentemente, da síndrome da imunodeficiência adquirida (Aids), em pessoas idosas, tornando-se um problema de saúde pública. Em virtude do envelhecimento da população, estudos apontam um aumento de 80% nas taxas de detecção do HIV em pessoas acima de 60 anos. Diante dessa realidade, torna-se relevante a realização de pesquisas nesse campo. O objetivo deste estudo foi identificar ações de prevenção do HIV/Aids na população idosa e construir uma cartilha educativa. Trata-se de uma revisão de literatura com abordagem qualitativa. As buscas de dados foram realizadas nas bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs), Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), com um recorte temporal de 10 anos (2013 a 2023), utilizando os descritores HIV, idoso e sorologia da Aids, cruzados com o operador booleano AND. Os critérios de inclusão foram artigos em língua portuguesa, completos e de livre acesso eletrônico nas bases de dados. Este estudo obteve aprovação no Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Fundação Hermínio Ometto (FHO), sob o parecer n. 069/2023. Foram rastreados 101 artigos, dos quais dez foram elegíveis para o estudo, por estarem conforme os critérios de inclusão. Todos trouxeram informações sobre o aumento de infecções pelo HIV em pessoas idosas nos últimos anos e a importância de orientações específicas para esse público. A partir dos achados, criamos uma cartilha educativa específica para a população acima de 60 anos, elaborada de forma clara e de fácil entendimento. Verificou-se nas publicações a frequente menção do aumento de casos de HIV e Aids em pessoas idosas, sendo uma realidade tanto nacional quanto mundial, principalmente em heterossexuais, diferentemente do que se percebia antigamente. Concluímos que ainda existe uma deficiência significativa de conhecimento sobre a temática no público idoso, sendo fundamental a educação em saúde para a promoção e prevenção. Além disso, essa educação deve ser expandida para os profissionais de saúde, que ainda encontram dificuldades em abordar a sexualidade, principalmente com esse público. Assim, a cartilha educativa pode facilitar o aprendizado e o conhecimento das pessoas idosas, melhorando a comunicação e o entendimento sobre a prevenção do HIV e da Aids, considerando o aumento observado nos últimos anos.

Palavras-chave: saúde na terceira idade; HIV; Aids; ações educativas; prevenção.

PROMOÇÃO DA SAÚDE DE JOVENS VULNERÁVEIS AO USO DE ÁLCOOL E DROGAS: UMA CARTILHA EDUCATIVA

BARBOSA, J. C.^{1,2}; FERREIRA, L. R.^{1,2}; GOUVEIA, N. de M.^{1,2}; ROSA, L. de S.^{1,2};
VALE, R. H. B. do^{1,2}; DEVOGLIO, L. L.^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Enfermagem (Bacharelado);
³Orientador e docente do curso de Enfermagem.

A maior parte da população jovem de baixa condição socioeconômica enfrenta desafios de acesso à saúde, benefícios sociais e informações, tornando-se mais suscetível a problemas como gravidez precoce, uso de álcool e drogas, doenças infectocontagiosas e infecções sexualmente transmissíveis. Garantir que esses jovens tenham acesso a informações de qualidade e evitar que sejam influenciados a adquirir hábitos prejudiciais à saúde é uma maneira indireta de contribuir para o desenvolvimento do país. O objetivo deste estudo foi elaborar uma cartilha educativa voltada para jovens de baixa renda expostos ao consumo de álcool e drogas, abordando os problemas de saúde associados ao uso dessas substâncias. O estudo foi conduzido em duas etapas: a primeira consistiu em uma revisão de literatura dos últimos cinco anos (2018-2023), em português, utilizando as plataformas de dados do Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (Bireme – sua denominação original: Biblioteca Regional de Medicina) e da Scientific Electronic Library Online (SciELO), bem como manuais do Ministério da Saúde e da Organização Mundial da Saúde. A segunda etapa envolveu o desenvolvimento da cartilha educativa, para a qual foram selecionados 10 artigos relevantes. O alto consumo dessas substâncias entre os jovens está relacionado à facilidade de acesso, condições socioeconômicas, integração social em grupos ou comunidades e influência de familiares e amigos. Os jovens têm uma vulnerabilidade psíquica, e essa atenção deve ser redobrada para aqueles em situação de vulnerabilidade socioeconômica, que muitas vezes não têm acesso aos cuidados de saúde devido à falta de informações por parte de seus responsáveis. O uso excessivo e precoce de álcool e drogas acarreta prejuízos a longo prazo, incluindo aspectos sociais, fisiológicos, econômicos e culturais, podendo levar à dependência. Portanto, é fundamental elaborar projetos de prevenção, promoção, cuidados e reeducação para transformar as práticas de saúde. A cartilha educativa prioriza a conscientização da população sobre o uso dessas substâncias e pode ser utilizada por profissionais de saúde em escolas, contribuindo para o conhecimento dos jovens e ampliando sua autonomia em relação ao autocuidado.

Palavras-chave: saúde básica; adolescentes; autocuidado.

QUALIDADE DE VIDA APÓS DIAGNÓSTICO DA INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA NO TRATAMENTO HEMODIALÍTICO

CARVALHO, S. C.^{1,2}; CORREIA, F. M.^{1,2}; SANTOS, J. V. dos^{1,2}; MORO, S. D. de S.^{1,3}; MARIANO, G. G.^{1,4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Enfermagem (Bacharelado);
³Orientador e docente do curso de Enfermagem; ⁴Coorientador do curso de Enfermagem.

A doença renal crônica tem um grande impacto na saúde pública, pois é uma doença insidiosa e de diagnóstico tardio. A maior parte dos pacientes, ao ser diagnosticada, já apresenta um comprometimento renal elevado, o que demanda tratamento. A hemodiálise é um dos tratamentos mais citados na área da saúde, porém, ela acarreta um alto índice de morbidade física e psicológica em virtude dos seus efeitos colaterais. Portanto, o objetivo deste estudo foi avaliar e identificar os fatores mais relevantes que interferem na qualidade de vida de portadores de insuficiência renal crônica durante o tratamento hemodialítico. Trata-se de uma revisão de literatura baseada em artigos e revistas científicas publicados entre 2013 e 2023. A pesquisa revelou que as alterações mais comuns no estilo de vida dos pacientes incluem fadiga, dificuldade de locomoção até o centro de diálise, restrições dietéticas e comprometimento das atividades laborais, físicas e de lazer, entre outros. A aplicação do questionário Kidney Disease and Quality of Life – Short Form (KDQOL-SF) pode identificar comorbidades e dificuldades associadas ao tratamento, permitindo a redução dos efeitos colaterais. Medidas terapêuticas, como a prática de atividade física e a troca de informações durante as sessões de hemodiálise, podem promover uma melhor autoestima, combater a depressão e reintegrar o paciente no convívio social. Conclui-se, portanto, que a hemodiálise pode trazer complicações aos pacientes, e melhorar sua qualidade de vida é fundamental. É imprescindível inseri-los em ações que promovam saúde e bem-estar, visando a um melhor enfrentamento durante o tratamento.

Palavras-chave: insuficiência renal crônica; tratamento hemodialítico; hemodiálise, qualidade de vida e doença renal.

A RELEVÂNCIA DA IMUNIZAÇÃO PARA ERRADICAÇÃO DE DOENÇAS INFECCIOSAS REEMERGENTES

MARINHO, A. do V.^{1,2}; SANTOS, D. S. dos^{1,2}; SILVA, J. C.^{1,2}; DEVOGLIO, L. L.^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Enfermagem (Bacharelado);

³Orientador e docente do curso de Enfermagem.

O processo de imunização no Brasil teve início no século XX, com a vacinação em massa contra a varíola. Os resultados positivos dessa iniciativa e a erradicação da doença no país destacaram a vacina como uma das melhores formas de prevenção de doenças e melhoria na qualidade e expectativa de vida. No entanto, ao longo dos anos, a cobertura vacinal tem diminuído abruptamente, principalmente em decorrência da propagação de *fake news* e aos movimentos antivacina. Como consequência desse declínio, o sarampo, que havia sido previamente erradicado, ressurgiu com diversos casos notificados em 2018, evidenciando uma problemática na saúde pública. Diante desse cenário, o objetivo deste trabalho foi elaborar uma cartilha educativa destinada ao público leigo, com o intuito de unificar informações e conscientizar sobre a importância da imunização para prevenir as doenças infecciosas reemergentes. Este estudo consistiu em uma revisão de literatura para a elaboração do material educativo. Foram incluídos artigos em português, publicados nos últimos cinco anos (2018-2022) nas bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs) e Base de Dados de Enfermagem (BDENF), via Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). A cartilha educativa elaborada teve como foco informar o público leigo de que as vacinas melhoram a qualidade de vida, desde que a vacinação seja mantida em dia. Além disso, ressaltou-se que a proteção não é apenas individual, mas também coletiva, contribuindo assim para a prevenção de doenças infecciosas. Dos seis artigos utilizados, três destacaram o risco associado à baixa cobertura vacinal, evidenciando o reaparecimento do sarampo e a possibilidade de retorno da poliomielite. Um dos artigos abordou o contexto histórico da vacinação, descrevendo quando e como ela começou no Brasil, enquanto os outros dois discutiram a importância do Programa Nacional de Imunização (PNI), sua criação e as vantagens da gratuidade dos imunobiológicos. É evidente a influência da tecnologia e das mídias sociais na disseminação de informações, mas no que se refere às *fake news*, é essencial desenvolver novas estratégias e leis mais rígidas para combatê-las. Além disso, são necessárias novas políticas públicas de incentivo à vacinação da população, aproveitando os meios de comunicação para multiplicar informações que comprovem a segurança, eficácia e importância da vacinação para erradicar doenças letais.

Palavras-chave: imunização; doenças infectocontagiosas reemergentes; Programa Nacional de Imunização; PNI.

A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM FRENTE A HEMORRAGIA PÓS-PARTO

BROTTO, A. D. N.^{1,2}; CARDOSO, A. A.^{1,2}; CARDOSO, A. P. F. M.^{1,2}; MOREIRA, J. G.^{1,2};
VASQUES, T. R.^{1,2}; LEITE, D. R.^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Enfermagem (Bacharelado);

³Orientador e docente do curso de Enfermagem.

A hemorragia pós-parto (HPP) representa a segunda causa de mortalidade materna no Brasil e a primeira no mundo. Diante desse cenário, é essencial que a equipe de enfermagem esteja capacitada para enfrentar esse desafio de saúde, compreendendo suas causas e opções de tratamento. Portanto, é fundamental que a educação permanente em saúde seja desenvolvida, ministrada e avaliada pelos profissionais de enfermagem para toda a equipe de enfermagem. Vale ressaltar que, muitas vezes, são os auxiliares e técnicos de enfermagem os primeiros a ter contato com as puérperas no alojamento conjunto. Por isso, é imprescindível que estejam preparados para identificar e intervir precocemente, reduzindo os danos à saúde dessas mulheres. Objetivo: O objetivo deste estudo foi identificar, na literatura nacional, um conjunto de conhecimentos científicos sobre o tema HPP, a fim de construir uma cartilha educativa direcionada à equipe de enfermagem. Metodologia: Para isso, foi realizada uma revisão de literatura narrativa de abordagem qualitativa, por meio da análise temática das unidades de registro e indicadores de frequência. Os critérios de inclusão abrangeram artigos indexados nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), além de Manuais da Organização Mundial de Saúde e Ministério da Saúde, com recorte temporal dos últimos 10 anos (2012 a 2022), disponíveis na íntegra. Já os critérios de exclusão contemplaram literatura cinzenta, como dissertações, teses e cartas ao leitor. A segunda etapa deste estudo teve como base o escopo de conhecimento identificado pela revisão de literatura, que orientou a construção da cartilha direcionada à equipe de enfermagem. Resultados e discussão: A análise temática das unidades de registro, indicadores de frequência e categorização possibilitou a identificação de alguns eixos temáticos para a construção da cartilha, tais como: Patologia e Classificação, Causas e Fluxos de Atendimento, que permitem a identificação e o tratamento precoce da HPP. Considerações finais: Diante do exposto, fica evidente a importância da capacitação permanente da equipe de enfermagem, por meio da integração de teoria e prática no próprio ambiente de trabalho, conduzida pelos profissionais de enfermagem. Espera-se que este material educativo possa contribuir para futuras pesquisas de campo realizadas por graduandos de enfermagem, promovendo, assim, uma assistência mais qualificada e segura às mulheres em situação de pós-parto.

Palavras-chave: hemorragia; pós-parto; assistência de enfermagem.

O PAPEL DO PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM NA CLASSIFICAÇÃO DE RISCO

FELICIO, J. S. H.^{1,2}; SANTOS, A. P. dos^{1,2}; VIEIRA, J.^{1,2}; FILHO, A. F. P.^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Enfermagem (Bacharelado);

³Orientador e docente do curso de Enfermagem.

Este artigo discute a importância da função do profissional de enfermagem na triagem hospitalar, destacando a relevância de um tempo hábil para intervenções adequadas no atendimento ao paciente. A pesquisa foi conduzida por meio de revisões bibliográficas, análise de documentos e leis de políticas públicas de atendimento, com foco na necessidade de delimitação para a classificação do atendimento hospitalar. Estudos recentes apontam para a necessidade de uma abordagem mais precisa na classificação do atendimento, com o profissional de enfermagem desempenhando um papel crucial na triagem e na classificação adequada dos pacientes. A intervenção rápida e apropriada durante a triagem é essencial para o sucesso do atendimento subsequente, uma vez que a classificação de urgência é determinante para a priorização e eficácia dos cuidados. O objetivo principal do estudo é melhorar a eficiência e agilidade do atendimento hospitalar, destacando a importância do papel do profissional de enfermagem na triagem para garantir uma intervenção adequada e oportuna, o que impacta diretamente no desfecho clínico do paciente.

Palavras-chave: classificação de risco; triagem hospitalar; papel do profissional de enfermagem.

QUEIMADURAS EM CRIANÇAS DE 1 A 6 ANOS: UMA CARTILHA EDUCATIVA PARA OS RESPONSÁVEIS EM RELAÇÃO AOS PRIMEIROS SOCORROS

FERREIRA, A. C. D.^{1,2}; FERREIRA, H. P. de M.^{1,2}; OLIVEIRA, Y. S. de^{1,2}; SANTOS, L. dos^{1,2};
SILVA, M. G. dos S.^{1,2}; FILHO, A. F. P.^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Enfermagem (Bacharelado);

³Orientador e docente do curso de Enfermagem.

Queimaduras na primeira infância são um assunto persistente na área da saúde. No Brasil, ocorrem cerca de 150 mil casos por ano, e 30% destes correspondem a crianças, sendo a terceira maior causa de morte na infância. Isso se deve às consequências graves para a saúde em decorrência da fragilidade do sistema imune, incluindo infecção, hipotermia e perda de líquidos. Justificativa: Em virtude do trauma, é importante que o profissional de enfermagem capacite os responsáveis com materiais didáticos a fim de minimizar os desfechos negativos. Objetivo: Identificar e elaborar um manual educativo para os pais ou responsáveis sobre os primeiros socorros de queimaduras em crianças de 1 a 6 anos. Metodologia: Este estudo busca construir uma tecnologia educativa para os pais/responsáveis, com o intuito de promover caminhos para os primeiros socorros em queimaduras por meio de cartilha. O material apresenta etapas e um instrumento linguístico que irá orientar os pais/responsáveis sobre os primeiros socorros. Os critérios de inclusão serão artigos nas bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Scientific Electronic Library Online (SciELO), utilizando os descritores em assistência de enfermagem pediátrica, queimaduras e primeiros socorros cruzados com o operador booleano AND, em português, recorte temporal dos últimos 10 anos [...]. Os critérios de exclusão foram cartas ao leitor, teses, resumos de congresso e artigos duplicados nas bases de dados. A primeira etapa para a construção da cartilha adequou-se ao levantamento bibliográfico a respeito dos cuidados de queimaduras de crianças de 1 a 6 anos. A busca resultou em 138 artigos aplicando os descritores, sendo selecionados nove artigos com o critério de inclusão e exclusão. Identificaram-se os seis eixos temáticos, divididos em: primeiros socorros e prevenção, classificação, epidemiologia, complicações de queimaduras, profissional de enfermagem como educador e cuidador e assistência da enfermagem. Conclui-se que, no trauma abordado, há alto índice em crianças de 1 a 6 anos em decorrência dos fatores de desenvolvimento. A partir deste trabalho, é possível que os pais e responsáveis adquiram conhecimentos por meio da cartilha educativa elaborada, que aborda a prevenção e os primeiros socorros, com intuito de minimizar o acometimento da saúde.

Palavras-chave: queimaduras; crianças; primeiros socorros.

ASSISTÊNCIA HUMANIZADA EM UTI NEONATAL: UMA CARTILHA EDUCATIVA PARA PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM

JUSTINO, T. C. da S.^{1,2}; RODRIGUES, A. J.^{1,2}; SILVA, L. C. N.^{1,2}; SILVA, M. S. B.^{1,2};
TSUKASE, R. de L.^{1,2}; MARQUES, T. M.^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Enfermagem (Bacharelado);
³Orientador e docente do curso de Enfermagem.

A Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) é um espaço reservado para o atendimento dos bebês pré-termo, onde é necessário o cuidado de uma equipe multidisciplinar em virtude do conhecimento que o ambiente exige. O tratamento influencia diretamente na forma como os bebês irão reagir em sua recuperação. Se feito de maneira incorreta, irá interferir na evolução do seu quadro clínico. Estudos mostram o cuidado humanista como um fator indispensável no ambiente hospitalar. Este estudo traz como relevância o cuidado humanizado oferecido na UTI Neonatal, tendo em vista que os profissionais de enfermagem se tornam o suporte diário dos neonatos. Este trabalho teve como objetivo a elaboração de uma cartilha educativa para os profissionais de enfermagem sobre ações de humanização na UTI Neonatal, identificar atitudes que tornam o setor menos humanizado e analisar se as mudanças são possíveis de serem aplicadas. Trata-se de uma revisão de literatura, de abordagem qualitativa, cujas buscas foram realizadas nas bases de dados: Portal Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Google Acadêmico, utilizando os descritores “UTI Neonatal”, “assistência de enfermagem e humanização”, cruzados com o operador booleano AND. Os critérios de inclusão foram: artigos em português, com recorte temporal de 2018 a 2022. Após o levantamento, 11 artigos foram elegíveis, na maioria, de abordagem qualitativa e a partir de revisão de literatura, que atendiam aos critérios de inclusão. Este trabalho obteve aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Fundação Hermínio Ometto (FHO), sob o parecer n. 066/2023. Após o rastreamento e leitura na íntegra dos artigos, podemos observar a importância da implementação de condutas humanizadas na UTIN. Verificou-se que, muitas vezes, a falha no atendimento fornecido se dá em decorrência das condições de trabalho da equipe. Falta de equipamentos, baixa remuneração e sobrecarga de trabalho interferem diretamente no profissional, afetando a qualidade da assistência prestada. Concluímos que a humanização tem como base o respeito à vida, e apresenta uma visão de cuidado holístico. A assistência humanizada pode ser implementada no ambiente por meio de condutas acessíveis, como método canguru, método rede de balanço em incubadora e o envolvimento dos pais no período de internação.

Palavras-chave: UTI neonatal; assistência de enfermagem; humanização.

VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA: TIPOS, CONSEQUÊNCIAS E COMO IDENTIFICÁ-LA

AQUINO, M. E. de^{1,2}; LAVRADOR, J. C. de O.^{1,2}; MACEDO, E. B. de O.^{1,2}; VARUZZA, A. M.^{1,2}; MORO, S. D. de S.^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Enfermagem (Bacharelado);
³Orientador e docente do curso de Enfermagem.

A assistência ao parto hospitalar no Brasil se tornou medicalizada, relegando a um evento patológico e colocando os profissionais de saúde no papel central do parto. Isso tem contribuído para um alto índice de ocorrências de violência obstétrica, manifestada em formas físicas, psicológicas, verbais e sexuais, perpetradas pelos profissionais que assistem ao parto. Esta pesquisa justifica-se pela alta incidência de violência obstétrica no país e pela falta de informação baseada em evidências científicas para a população leiga. Isso resulta na falta de autonomia das gestantes, dificultando a tomada de decisões relacionadas ao parto. O objetivo deste estudo é abordar a violência obstétrica, explorando e definindo seus conceitos por meio da análise de artigos e estudos sobre o tema, com vistas à elaboração de um material informativo. Trata-se de um estudo metodológico para a construção de um material educativo aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Fundação Hermínio Ometto (FHO), sob o parecer n. 060/2023. A falta de informação sobre o tema faz com que a população, especialmente as mulheres, acredite que todos os procedimentos realizados em ambiente hospitalar sejam seguros e rotineiros, levando à violação do corpo feminino. Isso faz com que as mulheres não reconheçam o potencial de seus próprios corpos e se submetam a situações de violência obstétrica, que podem resultar em complicações como hemorragia pós-parto, infecção puerperal, lacerações de perineo de 3º e 4º grau e lesão do nervo pudendo. As práticas de violência obstétrica mais comuns incluem o autoritarismo por parte de alguns profissionais, a manobra de Kristeller, a episiotomia e expressões verbais e não verbais intimidadoras proferidas às gestantes, principalmente durante o trabalho de parto ativo, além de frases que ironizam a dor da mulher. Concluímos que ainda há muitas práticas com evidências desatualizadas, desinformação e inconsistências sobre o tema, tornando-se necessária uma maior divulgação sobre a violência obstétrica para conscientização das gestantes e familiares. Além disso, são necessários estudos atualizados sobre o assunto para um melhor atendimento à parturiente, de forma humanizada e baseada em evidências.

Palavras-chave: violência obstétrica; gestantes; informação.

SÍFILIS MATERNA: UMA CARTILHA EDUCATIVA PARA GESTANTES

BELLOTO, L. M. O.^{1,2}; BETIN, J. M.^{1,2}; DOMENICI, L. M.^{1,2}; GRIGOLETTO, A. P.^{1,2}; MORO, S. D. de S.^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Enfermagem (Bacharelado);

³Orientador e docente do curso de Enfermagem.

A sífilis é uma doença causada pela bactéria *Treponema pallidum*, que pode ser transmitida por contato sexual desprotegido, sangue e fluidos contaminados, e verticalmente de mãe para o filho. O número de casos de sífilis vem aumentando nos últimos anos, e no Brasil, é registrado um alto índice de infecção entre as gestantes, período em que essa doença pode levar a complicações, como lesões de pele, problemas cardíacos e neurológicos, e, em alguns casos, quando o tratamento não é realizado corretamente, à sífilis congênita, que ocorre quando a doença é transmitida de mãe para filho durante a gestação. Isso pode resultar em parto prematuro, baixo peso do recém-nascido, malformações, cegueira, surdez, problemas cardíacos e neurológicos. O objetivo deste trabalho é desenvolver uma cartilha educativa para a população, com orientações sobre a sífilis gestacional. Trata-se de um estudo metodológico para elaboração de material educativo, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Fundação Hermínio Ometto (FHO), sob o parecer n. 068/2023. Recomenda-se que a gestante realize no mínimo seis consultas de pré-natal, onde serão solicitados os exames de rotina, incluindo o teste VDRL para sífilis, que permite a identificação precoce da doença. Caso o exame seja positivo, há uma maior chance de eficácia no tratamento e menor risco de complicações tanto para a gestante quanto para o feto. Na atenção básica, o profissional de enfermagem é responsável pela primeira consulta de pré-natal, devendo informar a gestante sobre os exames necessários e acompanhar todo o período gestacional. Uma vez identificada a sífilis materna, o tratamento com antibióticos, como a penicilina, deve ser disponibilizado gratuitamente pelo SUS, e tanto a gestante quanto o parceiro devem ser tratados e orientados a seguir corretamente as consultas de pré-natal e realizar acompanhamento para avaliar a eficácia do tratamento. Conclui-se, portanto, que a sífilis pode acarretar consequências drásticas na vida da gestante e do bebê, podendo até causar o óbito de ambos ou gerar complicações no feto. É essencial que o(a) parceiro(a) esteja envolvido(a) nesse processo para evitar a possibilidade de reinfeção em decorrência do tratamento ineficaz ou à falta de prevenção.

Palavras-chave: sífilis gestacional; pré-natal; tratamento.

PREVENÇÃO CONTRA VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA: UMA CARTILHA EDUCATIVA PARA GESTANTES

LUPERINI, N. V.^{1,2}; MALDONADO, M. E. O.^{1,2}; SILVA, B. B. da^{1,2}; LEITE, D. R.^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Enfermagem (Bacharelado);

³Orientador e docente do curso de Enfermagem.

Este material foi desenvolvido para ampliar o conhecimento das mulheres sobre seu corpo e seus direitos, de modo que possam identificar possíveis violências obstétricas, como o uso abusivo de intervenções desnecessárias. Identificamos a necessidade de promover conhecimento, pois as gestantes frequentemente encaram o parto como um momento doloroso e repleto de medo. Assim, buscamos a construção de uma cartilha educativa direcionada às gestantes por meio de uma revisão de literatura, visando à ampliação do entendimento. Dessa forma, esperamos contribuir para a redução do índice de violência obstétrica e para que as denúncias sejam feitas, proporcionando um ambiente seguro e acolhedor.

Palavras-chave: violência obstétrica; gestantes; cartilha educativa.

COMPETÊNCIAS PARA LIDERANÇA EM ENFERMAGEM DA FORMAÇÃO AO EXERCÍCIO PROFISSIONAL – REVISÃO DE LITERATURA

GUDULUNAS, B. L.^{1,2}; LEVEGHIM, D.^{1,2}; PONTES, I. C. M.^{1,2}; SILVA, T. F. da^{1,2}; LEITE, D. R.^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Enfermagem (Bacharelado);

³Orientador e docente do curso de Enfermagem.

Estudos sobre liderança destacam a necessidade do profissional de enfermagem em desenvolver competências relacionadas à liderança. As atuais exigências do mercado de trabalho em saúde buscam por profissionais que apresentam a capacidade de mobilizar conhecimentos, habilidades e atitudes alinhados à liderança. Essas competências devem ser estimuladas e desenvolvidas durante a formação de forma transversal e não apenas nos últimos anos das matrizes curriculares. Entretanto, muitos cursos de graduação em enfermagem enfrentam dificuldades para o desenvolvimento dessas competências. Alguns fatores que dificultam o desenvolvimento dessas competências estão relacionados aos modelos de ensino hegemônicos, inadequação de métodos de ensino-aprendizagem e cenários de prática que não favorecem essas atividades específicas. Objetivo: Identificar as competências necessárias para formação e exercício profissional do líder em enfermagem frente à equipe de saúde. Metodologia: Trata-se de uma revisão de literatura narrativa de abordagem qualitativa por meio da análise temática das unidades de registro e indicadores frequentiais. Os critérios de inclusão foram artigos indexados nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Manuais da Organização Mundial de Saúde e Ministério da Saúde, bem como livros específicos da área, com recorte temporal dos últimos 11 anos (2011 a 2022), disponíveis na íntegra. Os critérios de exclusão foram dissertações, teses, carta ao leitor e artigos duplicados nas bases de dados. Resultados e discussão: Por meio da análise temática das unidades de registro, indicadores frequentiais e categorização, inferimos alguns eixos temáticos, tais como: competências para o ensino-aprendizagem, competências para gestão de recursos, competências relacionadas à liderança e competências para o trabalho em equipe interprofissional. Considerações finais: Esta revisão viabilizou a identificação das principais competências (conhecimentos, habilidades, atitudes) que devem ser estimuladas durante o processo acadêmico e por toda trajetória profissional por meio de educação permanente. Desse modo, o estudo contribui na valorização do ensino-aprendizado para a formação de profissionais de enfermagem líderes, visando romper barreiras encontradas na graduação. A formação desses futuros profissionais é um processo complexo que demanda aperfeiçoamento contínuo dos discentes e docentes, que devem aprimorar o processo de ensino-aprendizagem para estimular o desenvolvimento da liderança ainda na sala de aula.

Palavras-chave: liderança em enfermagem; competências profissionais; educação permanente.

CONTRIBUIÇÕES DO PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM PARA HUMANIZAÇÃO NO TRABALHO DE PARTO E PARTO

BARBOSA, T. V.^{1,2}; BORGES, G. A. C.^{1,2}; IAMBASSO, T. C. da S.^{1,2}; MEGIATTO, B. S.^{1,2};
SANTOS, L. P. dos^{1,2}; LEITE, D. R.^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Enfermagem (Bacharelado);
³Orientador e docente do curso de Enfermagem.

A importância da assistência humanizada no parto é um assunto muito debatido por diversos autores e principalmente pela Organização Mundial da Saúde (OMS), onde o foco é redefinir a forma como ocorre o parto, tornando-o um momento em que a gestante tem autonomia para conduzi-lo, sem medidas médicas desnecessárias e sem traumas. Isso se torna relevante para que a parturiente se sinta acolhida e respeitada, sendo possível com a criação de vínculo entre gestante e a enfermagem. As informações para a gestante e o acompanhante de sua escolha devem ser fornecidas desde o pré-natal, podendo ser ministradas por meio de grupos de gestantes, rodas de conversa, educação em saúde e materiais educativos. Destaca-se que a parturiente e seu acompanhante, ao estarem munidos de informações, são capazes de fortalecer os direitos no momento do parto. Este estudo tem como objetivo identificar na literatura nacional quais são as contribuições dos profissionais de enfermagem para garantir e fortalecer os direitos de humanização no trabalho de parto. Trata-se de um estudo metodológico, que tem como propósito a pesquisa e o agrupamento de dados para a construção de uma tecnologia educativa por meio de uma revisão de literatura. Para o desenvolvimento deste trabalho, foram selecionados sete artigos, sendo três revisões de literatura, um de revisão narrativa, um estudo qualitativo e dois artigos com métodos mistos. Esta pesquisa evidencia que é atribuição da enfermagem garantir que o parto seja humanizado. Apesar do conhecimento acerca da temática, os profissionais, muitas vezes, não conseguem colocá-lo em prática por vários motivos, como falta de capacitação, estrutura física inadequada, escassez de profissionais e lacunas na formação. Portanto, destaca-se a importância da capacitação, conhecimento e ética na enfermagem, a fim de melhorar a assistência prestada. Além disso, é crucial colocar em prática medidas como educação em saúde, rodas e grupos de conversa, realizar acolhimento com a gestante e seu acompanhante e sanar dúvidas, visando fortalecer seus direitos e, conseqüentemente, a humanização desse momento tão único e especial.

Palavras-chave: assistência humanizada; parto; enfermagem.

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO PARTO HUMANIZADO

BARBOZA, E. D.^{1,2}; PAINA, J. E.^{1,2}; ROSA, L. R.^{1,2}; MORO, S. D. de S.^{1,3}; CANTELMO, R. Z. M.^{1,4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Enfermagem (Bacharelado);
³Orientador e docente do curso de Enfermagem; ⁴Coorientador do curso de Enfermagem.

O parto humanizado oferece à mulher a autonomia sobre seu corpo, de forma acolhedora e respeitosa em todas as etapas, desde o pré-natal ao puerpério, compartilhando, ouvindo e respeitando a mãe para buscar a maior segurança e conforto em sua experiência. Assim, é muito importante a conscientização sobre os benefícios do parto natural e humanizado, onde o profissional de enfermagem tem papel fundamental, por possibilitar que a parturiente vivencie experiências positivas, além de manter sua integridade física e emocional por meio do combate à violência obstétrica. Este trabalho se justifica pela importância dos profissionais de enfermagem na prevenção e promoção da saúde materna frente ao parto humanizado, buscando uma melhor qualidade da assistência, prevenindo qualquer intervenção desnecessária. O objetivo deste trabalho é refletir sobre a importância da assistência de enfermagem no parto humanizado, de forma a propiciar um melhor entendimento das representações e práticas dos profissionais de saúde. Trata-se de um estudo descritivo em uma revisão sistemática de literatura, avaliado e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Fundação Hermínio Ometto (FHO), sob o parecer n. 063/2023. A partir dos resultados, foi possível verificar que o parto humanizado é favorável para o bem-estar materno, contando com práticas em cuidados com a privacidade da mulher, garantindo um ambiente agradável, adotando técnicas não farmacológicas, o acolhimento e comunicação para proporcionar a confiança entre profissional de enfermagem e a parturiente e, possivelmente o contato pele a pele tornando um momento totalmente humanizado, levando em conta que cada parto tem o seu momento único, sendo necessários devidos cuidados. A violência obstétrica ocorre na presença de intervenções desnecessárias e desumanas realizadas pelos profissionais de saúde, comprometendo a experiência da mulher. Conclui-se que o papel do profissional de enfermagem é importante em todo o acompanhamento da gestante, atuando de maneira qualificada. Com isso, destaca-se que o parto humanizado traz benefícios à vida da parturiente, proporcionando experiências positivas, acolhendo e respeitando o seu direito de escolha, reduzindo possíveis intervenções desnecessárias.

Palavras-chave: parto humanizado; assistência de enfermagem; saúde materna.

IDENTIFICAÇÃO E PREVENÇÃO DO ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO EM PESSOAS IDOSAS – REVISÃO DE LITERATURA

MARTINS, G. H. C. A.^{1;2}; PAZ, R. M. S. da^{1;2}; ROSSI, L. A.^{1;2};
SANTOS, G. R. C.^{1;2}; MARCONATO, A. M. P.^{1;3}; BIMBATI, J. A. B.^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Enfermagem (Bacharelado);
³Orientador e docente do curso de Enfermagem; ⁴Coorientador do curso de Enfermagem.

O acidente vascular encefálico (AVE) é resultado da interrupção súbita do fluxo sanguíneo cerebral, sendo considerado a segunda principal causa de morte no mundo, o que suscita grande preocupação para a saúde pública. Com o envelhecimento crescente da população a cada ano, torna-se imperativa uma atenção especial às pessoas idosas, uma vez que apresentam um risco aumentado de sofrer um AVE, dado que a idade é um fator de risco significativo. Tanto a idade quanto o histórico familiar (fatores não modificáveis) podem ou não desencadear a doença em algum momento. O objetivo deste trabalho consistiu em identificar, por meio de revisão bibliográfica, os sinais e sintomas do AVE em pessoas idosas, bem como suas estratégias de prevenção. Para tal, adotou-se a metodologia de revisão de literatura, investigando a incidência do AVC na população idosa por meio de busca eletrônica nas bases Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Os descritores “acidente vascular cerebral”, “sinais e sintomas” e “idoso” foram cruzados com o operador booleano AND. A busca bibliográfica restringiu-se a artigos publicados em português nos últimos vinte anos, excluindo teses, boletins informativos e literatura cinzenta. As perguntas orientadoras deste estudo foram: “Quais são os sinais e sintomas que podem indicar a ocorrência de um possível acidente vascular encefálico em pessoas idosas? Existem considerações específicas para o atendimento dessa população?” Após a seleção de 8 dos 45 artigos encontrados, identificaram-se ações preventivas associadas à redução dos fatores de risco que contribuem para o desenvolvimento do AVE. Dentre essas ações, destacam-se: abstenção do tabagismo, moderação no consumo de álcool, evitar o uso de drogas ilícitas, manutenção de uma alimentação saudável, controle do peso, adequada ingestão de líquidos, prática regular de atividades físicas, controle da pressão arterial e dos níveis de glicose, além de outros hábitos saudáveis que possam ser adaptados às limitações próprias da idade avançada. Dessa forma, torna-se crucial uma compreensão mais aprofundada dessa patologia, tanto por parte dos profissionais de saúde quanto da população em geral, especialmente no que concerne à prevenção, por meio do controle dos fatores de risco. Além disso, o diagnóstico precoce é fundamental para reduzir as complicações associadas ao AVE.

Palavras-chave: acidente vascular encefálico; idosos; pessoas idosas; prevenção.

FRAGILIDADE, QUALIDADE DE VIDA E CONDIÇÕES SOCIAIS E DE SAÚDE DA PESSOA IDOSA DA ZONA LESTE DO MUNICÍPIO DE ARARAS/SÃO PAULO

BUENO, H. M. de O.^{1,2}; SOUZA, M. T. de^{1,2}; MARCONATO, A. M. P.^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Enfermagem (Bacharelado);
³Orientador e docente do curso de Enfermagem.

Diante do envelhecimento exponencial, estima-se que até 2050 o total de pessoas idosas pelo mundo totalizará 2 bilhões, resultado da melhoria na qualidade de vida e nas condições de saúde. Este estudo objetivou analisar a relação entre fragilidade, qualidade de vida e condições sociais e de saúde da pessoa idosa residente no município de Araras, São Paulo. Trata-se de um estudo multicêntrico, analítico e quantitativo realizado em Araras/SP. Foram incluídas pessoas idosas com nota igual ou superior a 17 pontos no Miniexame do Estado Mental (MEEM), com idade mínima de 60 anos e residentes em Araras. Foram excluídos aqueles com nota inferior a 17 no MEEM e aqueles com deficiência física, cognitiva ou mental diagnosticada por um médico. Foi obtido consentimento livre e esclarecido para a coleta de dados individuais. Os instrumentos utilizados foram o MEEM, a Escala de Fragilidade de Edmonton (EFE) e o Questionário de Qualidade de Vida (SF-36), os quais foram transcritos para a plataforma Google Formulários® e os dados foram analisados utilizando o *software* SPSS versão 23.0, com o teste Qui Quadrado para associações significativas ($\alpha = 5\%$; p -valor $< 0,05$). O estudo recebeu aprovação ética sob o parecer n. 4393230. A amostra final foi composta por 112 pessoas idosas, com idade média de 70,2 anos, sendo 52,7% do sexo masculino. Dentre elas, 72,3% apresentavam doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) e 74,1% não eram polimedicados. De acordo com a EFE, 41,1% foram classificados como não frágeis e 58,9% como frágeis. Na avaliação pelo SF-36, observou-se um alto índice de pior qualidade de vida nos aspectos relacionados à dor (29,5%), capacidade funcional (20,5%), aspecto emocional (19,6%) e aspecto físico (17%). Foi encontrada significância ($p = 0,005$) entre as dimensões da qualidade de vida e a fragilidade. Dos indivíduos classificados como frágeis na saúde física, 48,2% apresentaram melhor qualidade de vida. Em conclusão, embora a maioria (90,2%) da amostra tenha demonstrado boa qualidade de vida, a fragilidade está presente em uma parcela significativa (58,9%) das pessoas idosas estudadas. Observou-se uma associação entre fragilidade e qualidade de vida. Portanto, torna-se necessário realizar ações de promoção e recuperação da saúde da população idosa do município.

Palavras-chave: fragilidade; qualidade de vida; envelhecimento.

COMO TRABALHAR OS IMPACTOS PSICOLÓGICOS EM PACIENTES DIAGNOSTICADOS COM CÂNCER DE MAMA

SANTOS, I. M.^{1,2}; SOUZA, M. A. L. de^{1,2}; MORO, S. D. de S.^{1,3}; LIMA, F. J. de S.^{1,4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Enfermagem (Bacharelado);
³Orientador e docente do curso de Enfermagem; ⁴Coorientador do curso de Enfermagem.

O câncer é uma doença caracterizada pelo crescimento desordenado das células, abrangendo mais de 100 tipos distintos, incluindo o câncer de mama. A descoberta dessa condição traz consigo um momento de angústia, sofrimento e ansiedade para o paciente e sua família. É crucial que os profissionais de enfermagem estejam aptos a lidar com os transtornos psicológicos que surgem desde o momento do diagnóstico, buscando atenuar a dor ao receber a notícia e manejar os sintomas emocionais e físicos decorrentes desse diagnóstico. Além disso, é essencial permitir que o paciente compreenda o real significado da doença e aprenda a lidar com ela. O objetivo deste estudo é investigar qual abordagem deve ser adotada pelo profissional de enfermagem diante das opções de tratamento, do autocuidado, do apoio emocional e do alívio da dor para pacientes com câncer de mama. Trata-se de uma pesquisa qualitativa e analítica, do tipo bibliográfica, baseada em uma revisão de literatura de artigos científicos publicados em bases de dados entre os anos de 2011 e 2023. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Fundação Hermínio Ometto (FHO), sob o parecer n. 061/2023. A enfermagem desempenha um papel fundamental desde o momento do diagnóstico até a fase do tratamento escolhido, seja ele quimioterapia, radioterapia, cirurgia ou cuidados paliativos. A notícia do diagnóstico muitas vezes é associada a uma sentença de morte, tornando a comunicação um elemento crucial em todos os momentos, visando estreitar o vínculo com o paciente e sua família. Esse acolhimento ocorre não apenas por meio da verbalização, mas também do contato visual, da escuta atenta e da postura profissional. O profissional de enfermagem deve ser capaz de ouvir, dialogar sobre a doença e outros assuntos, proporcionando um atendimento humanizado, realizado com paciência e empatia, compreendendo o momento vivenciado pelo paciente e desmistificando a ideia de que o diagnóstico de câncer é sinônimo de morte. Em conclusão, a assistência humanizada e acolhedora, aliada ao olhar empático e à comunicação didática, pode contribuir significativamente para a redução da angústia, do sofrimento e da ansiedade de pacientes diagnosticadas com câncer de mama.

Palavras-chave: câncer de mama; distúrbios psicológicos; qualidade de vida.

ACÇÕES E RESPONSABILIDADES DO PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM NO PLANEJAMENTO FAMILIAR

RIBEIRO, A. A. C.^{1,2}; SILVA, J. V. T. da^{1,2}; MORO, S. D. de S.^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Enfermagem (Bacharelado);

³Orientador e docente do curso de Enfermagem.

O profissional de enfermagem é um dos mais atuantes no planejamento familiar, utilizando-se da construção de relações interpessoais, humanização, respeito e, principalmente, do fornecimento de informações e educação em saúde. Essas ações abrangem desde os cuidados de anticoncepção até a concepção, incluindo a diminuição do número de gestações de risco e indesejadas, a redução do número de abortos e da mortalidade materna e infantil, bem como o trabalho com adolescentes e pessoas mais suscetíveis a contrair infecções sexualmente transmissíveis. Dessa forma, o profissional de enfermagem precisa estar atualizado para atuar de forma eficaz na área do planejamento familiar, que engloba desde as ações de contracepção até o desejo de uma gestação. O objetivo deste trabalho é identificar e sintetizar o papel do profissional de enfermagem no planejamento familiar. Trata-se de um estudo de natureza qualitativa, de caráter descritivo, baseado em levantamento bibliográfico sobre a temática, com publicações em sites de bases de dados, datadas dos últimos dez anos, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Fundação Hermínio Ometto (FHO), sob o parecer n. 056/2023. O papel desempenhado pela enfermagem no planejamento familiar é específico e envolve diversas ações dinâmicas que visam garantir a efetivação e o fortalecimento das estratégias relacionadas ao planejamento familiar. O profissional de enfermagem atuando na atenção primária é responsável por adotar medidas como busca ativa, implementações pedagógicas e consultas abrangentes que permitam identificar fatores que buscam garantir e respeitar o desejo daqueles que procuram o serviço. Dessa forma, esse profissional viabiliza as informações acerca dos métodos contraceptivos, além de orientar as mulheres sobre educação sexual e reprodutiva. No entanto, a busca por informações e até mesmo o acesso a esses métodos ainda se encontra em desigualdade no Brasil, principalmente entre mulheres negras e de baixa renda, que estão mais suscetíveis a gestações não planejadas. Em conclusão, por ser o mais presente na atenção primária, é fundamental que o profissional de enfermagem esteja sempre atualizado sobre os métodos de concepção e contracepção que abrangem o planejamento familiar, a fim de orientar as famílias que desejam optar ou não pela gestação.

Palavras-chave: planejamento familiar; profissional de enfermagem; métodos contraceptivos.

TECNOLOGIAS DE COBERTURAS PARA LESÃO POR PRESSÃO PARA PACIENTES INTERNADOS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA ADULTO: MATERIAL EDUCATIVO

COSTA, T. C. N.^{1,2}; JUGDAR, V. C.^{1,2}; NOGUEIRA, K. F. de O.^{1,2}; RODRIGUES, P. C.^{1,2}; SILVA, L. H.^{1,2}; LEITE, D. R.^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Enfermagem (Bacharelado);

³Orientador e docente do curso de Enfermagem.

Em decorrência da pandemia da covid-19, observou-se um aumento significativo de internações nas unidades de terapia intensiva adulta (UTIA), o que consequentemente resultou no surgimento de lesões por pressão (LPP). Essas lesões estão relacionadas à diminuição ou ausência de mobilidade no leito, bem como ao estado nutricional comprometido dos pacientes afetados pelo vírus. Diante desse cenário, é fundamental que a equipe de enfermagem esteja capacitada para identificar os tipos de tecido e as fases da cicatrização, a fim de utilizar a tecnologia de cobertura adequada para cada estágio do tratamento até a completa epitelização. A escolha assertiva da tecnologia de cobertura não apenas otimiza o tratamento, mas também reduz os custos e o tempo de internação dos pacientes. O objetivo deste estudo é elaborar um material educativo, na forma de um folder, destinado à equipe de enfermagem, visando auxiliar no tratamento das LPP em pacientes internados nas UTIA. A metodologia adotada consiste em uma revisão de literatura narrativa, com base em artigos indexados nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), em língua portuguesa, com um recorte temporal dos últimos cinco anos (2012 a 2021) e disponíveis na íntegra. Foram estabelecidos critérios de exclusão para literatura cinza, como dissertações, teses, cartas ao leitor e resumos publicados em congressos. Os resultados obtidos nesta revisão de literatura evidenciaram cinco tecnologias de coberturas mais utilizadas e eficazes no tratamento da LPP para pacientes internados em UTIA: Hidrogel, Papaína, Age, Sulfadiazina de prata e Alginato de cálcio. Com base nesses resultados, foi elaborado o folder educativo de forma descritiva, com a inserção de imagens, direcionado à equipe de enfermagem. Por meio deste estudo e da elaboração do folder educativo, espera-se contribuir para o conhecimento técnico-científico dos profissionais de enfermagem, fornecendo dados atualizados sobre as principais coberturas utilizadas para o tratamento da LPP. Além disso, espera-se que este material possa auxiliar em futuras pesquisas realizadas por graduandos de enfermagem.

Palavras-chave: tecnologia em saúde; lesão por pressão; cuidados de enfermagem.

SÍNDROME DE *BURNOUT*: CARTILHA EDUCATIVA

FERREIRA, L. S. da S.^{1,2}; OLIVEIRA, S. G. M.^{1,2}; RODRIGES, M. de F.^{1,2}; SANTANA, G. L.^{1,2}; SILVA, L. P. C. da^{1,2}; MARQUES, T. M.^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Enfermagem (Bacharelado);

³Orientador e docente do curso de Enfermagem.

A síndrome de *burnout* é um distúrbio emocional causado pelo esgotamento profissional, caracterizado por sintomas de exaustão extrema, esgotamento físico, estafa mental, excesso de trabalho, alto grau de responsabilidade e pressão. Esse quadro é agravado pelo mercado de trabalho cada vez mais competitivo e exigente, resultando no aumento dos casos de profissionais da área da saúde afetados por esse tipo de distúrbio. A pandemia da covid-19 tornou esse problema ainda mais evidente, levando a Organização Mundial da Saúde (OMS) a reconhecê-lo como uma doença ocupacional desde 2022. No entanto, percebe-se que tanto empregadores quanto os próprios trabalhadores continuam ignorando essa questão, especialmente os profissionais da saúde, que estão sofrendo com o problema de forma intensa. Isso torna essa temática relevante para estudo e intervenção. O objetivo deste trabalho foi apresentar os prejuízos causados aos profissionais de saúde pela síndrome de *burnout* por meio de uma cartilha educativa. O método utilizado foi uma revisão de literatura com abordagem qualitativa. Foram incluídos artigos indexados nas bases de dados Google Acadêmico, Scientific Electronic Library Online (SciELO), Centro Latino-Americano e do Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (Bireme – sua denominação original: Biblioteca Regional de Medicina) e Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (Medline), com um recorte temporal dos últimos cinco anos (2017 a 2022), utilizando os descritores “*burnout*”, “enfermagem” e “pandemia” cruzados com o operador booleano AND. Os critérios de exclusão foram literatura cinzenta, como dissertações, teses, cartas aos leitores, resumos de congresso publicados em anais e duplicatas em outras bases de dados. Os resultados da revisão destacaram danos significativos, incluindo um elevado nível de esgotamento e sobrecarga de trabalho entre os profissionais de saúde. Com a cartilha educativa, pretende-se alcançar o maior número possível de trabalhadores da área da saúde, fornecendo informações para reduzir a incidência da síndrome na categoria. É evidente que a pandemia da covid-19 aumentou o índice de novos casos da síndrome, que já eram comuns entre os profissionais de saúde. Portanto, levar conhecimento e conscientização aos profissionais e incentivar a criação de políticas para enfrentar esse problema é essencial para desenvolver um olhar crítico e promover o bem-estar de ambos os lados.

Palavras-chave: *burnout*; enfermagem; pandemia.

VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA: CARTILHA EDUCATIVA PARA GESTANTESBERALDO, M. E.^{1,2}; MARCOLINO, S. F.^{1,2}; SOUSA, T. R. T. de M.^{1,2}; LEITE, D. R.^{1,3}¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Enfermagem (Bacharelado);³Orientador e docente do curso de Enfermagem

O período gestacional é uma fase marcada por alterações fisiológicas e psicológicas que resultam em mudanças comportamentais significativas. Infelizmente, muitas vezes, essa fase se torna um período de vulnerabilidade para as mulheres, que podem estar sujeitas a violência obstétrica sem perceber, frequentemente por falta de informação sobre condutas e procedimentos considerados inadequados. A falta de orientação adequada durante o pré-natal está diretamente ligada ao aumento dos casos de violência obstétrica. Portanto, é crucial que os profissionais de enfermagem, desde as primeiras consultas de pré-natal, orientem as mulheres a identificarem precocemente sinais de violência obstétrica. Objetivo: O objetivo deste estudo foi identificar, por meio da literatura, condutas, procedimentos e comportamentos caracterizados como violência obstétrica, a fim de elaborar uma cartilha educativa de prevenção para gestantes. Metodologia: A metodologia adotada incluiu uma revisão de literatura narrativa de abordagem qualitativa, utilizando análise temática das unidades de registro e indicadores de frequência. Foram incluídos artigos indexados nas bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs), Base de dados de Enfermagem (BDENF), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (Medline), Manuais da Organização Mundial de Saúde e Ministério da Saúde, com um recorte temporal dos últimos dez anos (2013 a 2023), disponíveis na íntegra. Os critérios de exclusão foram literatura cinzenta, como dissertações, teses e cartas ao leitor. A segunda etapa deste estudo consistiu na construção da cartilha educativa, baseada no escopo de conhecimento identificado por meio da revisão de literatura. Resultados e discussão: Os principais eixos temáticos inferidos para a construção da cartilha incluíram o papel do profissional de enfermagem como educador em saúde, a disseminação de informações baseadas em evidências científicas para promover o empoderamento feminino, e estratégias educativas como rodas de conversa, grupos de gestantes e o envolvimento do parceiro. Considerações finais: Conclui-se que a informação é essencial na prevenção da violência obstétrica, pois muitas mulheres já passaram por episódios desse tipo sem sequer terem conhecimento. Quanto maior o acesso a informações, maior é o conhecimento das gestantes diante de condutas inadequadas tomadas por profissionais envolvidos na assistência ao parto. Espera-se que essa cartilha educativa contribua para futuras pesquisas de campo realizadas por graduandos de enfermagem e promova uma assistência mais humanizada e segura durante o período gestacional.

Palavras-chave: violência obstétrica; gestantes; enfermagem; prevenção.

PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM FRENTE AOS CUIDADOS PALIATIVOS – REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA

DORTA, R. de O.^{1,2}; JACOBINI, K. G.^{1,2}; ; MOSCA, S. G.^{1,2}; MARCONATO, A. M. P.^{1,3}; VIOLA, M. E.^{1,4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Enfermagem (Bacharelado);

³Orientador e docente do curso de Enfermagem; ⁴Coorientador do curso de Enfermagem.

O cuidado paliativo é destinado a pacientes com prognóstico de morte, visando controlar os sintomas da dor, aliviar o sofrimento e proporcionar uma melhor qualidade de vida. É crucial que os profissionais de enfermagem estejam preparados para lidar com pacientes em fase terminal, combinando conhecimentos técnicos com práticas humanas, a fim de aprimorar a qualidade da assistência oferecida a esses pacientes. O objetivo deste estudo foi analisar na literatura a importância do profissional de enfermagem nos cuidados paliativos em pacientes em fase terminal. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Fundação Hermínio Ometto (FHO), sob o parecer n. 070/2023. Trata-se de uma revisão narrativa de literatura, com buscas realizadas nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando termos como “cuidados paliativos”, “cuidados paliativos integrativos”, “enfermagem de cuidados paliativos na terminalidade da vida” – e seus equivalentes em inglês e espanhol. Os critérios de inclusão abrangiam estudos publicados no período de 2012 a 2022, em português, inglês e espanhol, com delineamento experimental ou revisão bibliográfica voltados para a enfermagem nos cuidados paliativos. Foram selecionados dez artigos, a maioria dos quais apresentava abordagem qualitativa ou revisão de literatura. Os estudos enfatizam a relevância do profissional de enfermagem em diferentes aspectos dos cuidados paliativos, pois são eles que prestam assistência de forma integral ao paciente. Os profissionais de enfermagem atuam de maneira interdisciplinar na assistência paliativa, não apenas fornecendo cuidados técnicos e clínicos, mas também oferecendo atenção humanística e empática, voltada para a saúde emocional, física, social e espiritual do paciente. Métodos como comunicação e espiritualidade são considerados fundamentais para melhorar o atendimento, fortalecendo o vínculo entre o profissional e o paciente e aumentando o conforto e a confiança mútuos. Em suma, os profissionais de enfermagem desempenham um papel crucial na assistência paliativa, contribuindo para uma melhor qualidade de vida durante a fase terminal por meio de suas interações com os pacientes.

Palavras-chave: cuidados paliativos; enfermagem; qualidade de vida; assistência terminal.

ANÁLISE DAS NOTIFICAÇÕES DE ÓBITOS INFANTIS POR CAUSAS EVITÁVEIS EM UM MUNICÍPIO DO INTERIOR DE SÃO PAULO

VIVALDINI, S.^{1,2}; FILHO, A. F. P.^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Enfermagem (Bacharelado);

³Orientador e docente do curso de Enfermagem.

No ano 2000, a Organização das Nações Unidas (ONU) reuniu 191 países e estabeleceu metas para o milênio, conhecidas como Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM), onde a “redução da mortalidade infantil” foi estabelecida como uma das metas prioritárias. A taxa de mortalidade por causas externas é calculada a partir do número de óbitos por causas externas a cada 100 mil habitantes em um determinado período. Este estudo tem como objetivo fundamentar as bases para a delimitação de políticas de informação e prevenção mais eficazes para óbitos infantis por causas evitáveis na saúde pública do município. O estudo visa analisar dados referentes à mortalidade por causas externas em crianças de 0 a 14 anos na cidade de Araras, interior de São Paulo, durante o ano de 2009. Trata-se de uma pesquisa do tipo descritiva e documental, que se utiliza de dados secundários de domínio público. De acordo com Gil (2002), a pesquisa descritiva tem como objetivo descrever as características de uma determinada população, e envolve também métodos de pesquisa documental, nos quais os dados são analisados sem tratamento analítico.

Palavras-chave: mortalidade infantil; causas externas; políticas de prevenção.

ESTÉTICA

ATUAÇÃO DO LASER DE THULIUM DE 1927 NM NO TRATAMENTO DE MELASMA – REVISÃO DE LITERATURA

GONÇALVES, I. V.^{1,2}; ROSA, A. C.^{1,2}; MOREIRA, J. A. R.^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Estética (Bacharelado);

³Orientador e docente do curso de Estética.

As hiperchromias são distúrbios pigmentares caracterizados por manchas assimétricas com coloração marrom escuro a marrom acinzentado, resultantes da hiperatividade dos melanócitos, podendo afetar ambos os sexos. O tratamento dessas disfunções estéticas requer o uso de métodos que auxiliem na redução da hiperatividade dos melanócitos, incluindo o uso de cosméticos e aparelhos de alta performance. O *laser* de *thulium* de 1927 nm surge como uma opção de tratamento em virtude da sua segurança. É um equipamento inovador, moderno e avançado, oferece uma tecnologia de laser não ablativo para a pele, proporcionando uma recuperação fácil e rápida para a paciente, que pode retomar suas atividades no mesmo dia. Objetivo: Este trabalho teve como objetivo destacar, por meio da literatura, a atuação e os benefícios do uso do *laser* de *thulium* no tratamento de hiperchromias. Metodologia: Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Fundação Hermínio Ometto (FHO), sob o parecer n. 244/2023. Foram realizadas pesquisas em livros e artigos nas áreas de clareamento, hiperpigmentação, fototerapia, pele e melanócitos nas bases de dados eletrônicas Scientific Electronic Library Online (Scielo), Google Acadêmico e PubMed, no período de março de 2023 a novembro de 2023. Foram selecionados para a pesquisa livros e artigos publicados a partir de 2007. Considerações finais: O *laser* de *thulium* de 1927 nm demonstra eficácia promissora no tratamento do melasma, reduzindo manchas e melhorando a qualidade de vida dos pacientes. Apesar dos resultados positivos obtidos com diferentes parâmetros, destaca-se a importância de uma abordagem multidisciplinar para o tratamento do melasma. Esta revisão ressalta a necessidade contínua de pesquisa e aprimoramento dessa técnica, visando oferecer opções mais eficazes e seguras. O *laser* de *thulium* pode representar uma valiosa adição ao arsenal de ferramentas disponíveis para profissionais no tratamento do melasma.

Palavras-chave: clareamento; hiperpigmentação; fototerapia; pele; melanócitos; *laser* de *thulium*.

A ATUAÇÃO DA ALTA FREQUÊNCIA E LED AZUL NO TRATAMENTO DA FOLICULITE

FLORES, A. L. da S.^{1,2}; RODRIGUES, A. C. W. S.^{1,2}; BATTISTELLA, G. F. de C.^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Estética (Bacharelado);

³Orientador e docente do curso de Estética.

Uma pele saudável desempenha um papel crucial na autoestima, e lesões podem afetar tanto o bem-estar físico quanto o psicológico. Os métodos de remoção de pelos podem resultar em intercorrências, como a foliculite, uma inflamação do folículo piloso causada por bactérias, fungos ou vírus. A foliculite pode causar desconforto em decorrência da inflamação, coceira e hiperpigmentação das áreas afetadas, sendo mais comum na região da virilha, em mulheres, e na região da barba e virilha, em homens. Diversos métodos são utilizados para tratar a foliculite, destacando-se o uso da alta frequência e da fototerapia, especialmente o *light emitting diodes* (LED) azul. Objetivo: Este estudo buscou revisar a literatura sobre o uso da alta frequência e da LEDterapia no tratamento da foliculite. Metodologia: Este trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Fundação Hermínio Ometto (FHO), sob o parecer n. 317/2023. Foram consultados livros e artigos nas áreas de eletroterapia, fototerapia, dermatologia e terapias complementares e alternativas disponíveis na Biblioteca do Centro Universitário da FHO, além de artigos e livros nas bases de dados eletrônicas Scientific Electronic Library Online (Scielo), Google Acadêmico e PubMed, no período de fevereiro de 2023 a junho de 2023, priorizando publicações a partir de 2006. Considerações finais: A literatura analisada destaca tratamentos eficazes, como a alta frequência e a LEDterapia, ressaltando a importância da escolha adequada do método de acordo com as características do paciente. São necessários mais estudos clínicos para ampliar o entendimento da atuação desses aparelhos no tratamento da foliculite.

Palavras-chave: foliculite; LED azul; fototerapia; *Staphylococcus aureus*.

ATUAÇÃO DA TECARTERAPIA NA FLACIDEZ TISSULAR – REVISÃO DE LITERATURA

BARBOZA, E. U.^{1,2}; MOREIRA, J. A. R.^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Estética (Bacharelado);

³Orientador e docente do curso de Estética.

A flacidez tissular é uma disfunção caracterizada pela deformação e diminuição das fibras de elastina e colágeno, podendo ser causada por diversos fatores, tanto extrínsecos quanto intrínsecos. Diante da necessidade de tratamento para essa condição, a tecarterapia surge como uma opção promissora, apresentando uma tecnologia inovadora. Objetivo: Este estudo tem como objetivo demonstrar a eficácia da tecarterapia no tratamento da flacidez tissular. Metodologia: Este trabalho recebeu aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Fundação Hermínio Ometto (FHO), sob o parecer n. 172/2023. Foram consultados livros e artigos sobre radiofrequência, flacidez tissular e alternativas terapêuticas disponíveis nas bases de dados do Google Acadêmico e PubMed, no período de janeiro de 2022 a novembro de 2023. Foram selecionados artigos com data de publicação a partir de 2010. Considerações finais: A análise da literatura revelou que, embora ainda pouco conhecida, a tecarterapia pode proporcionar resultados satisfatórios no tratamento da flacidez tissular. No entanto, são necessários mais estudos clínicos para confirmar sua eficácia e entender melhor seus mecanismos de ação.

Palavras-chave: sistema tegumentar; eletroterapia; colágeno; elastina.

DESAFIO ESTÉTICA: INOVAÇÃO NA METODOLOGIA ATIVA DE ENSINO SUPERIOR

MORANDI, M. R. B.^{1,2}; MOREIRA, J. A. R.^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Estética (Bacharelado);

³Orientador e docente do curso de Estética.

O ensino superior, assim como diversas outras áreas, está passando por constantes mudanças e inovações ao longo dos anos, exigindo adaptações que acompanhem os avanços tecnológicos, sociais, psicológicos e as necessidades de educadores e estudantes. Nesse contexto, surge a necessidade de metodologias que promovam uma união igualitária entre mestre e aprendiz. Apesar disso, muitos cursos de graduação e pós-graduação, especialmente na área da saúde, tendem a desconsiderar o contexto cultural dos alunos, o que ressalta a importância da utilização de métodos como jogos didáticos para a aplicação de conteúdos de maneira factual e fundamentada cientificamente. Um exemplo disso é a abordagem da patologia do lipedema, autorizada pelo Ministério da Educação (MEC). Objetivo: Este estudo tem como propósito impulsionar uma metodologia ativa de ensino superior de forma divertida, inovadora e com embasamento científico sobre o tema do lipedema por meio de um jogo didático. Materiais e métodos: O jogo didático “Desafio Estética” foi elaborado com quatro fases. A fase I aborda os conceitos gerais sobre o lipedema, enquanto a fase II está relacionada ao diagnóstico e aos estágios da patologia. Na fase III, os alunos devem fazer a associação dos tratamentos com as especialidades dos profissionais da área da saúde, e, por fim, a fase IV sintetiza os principais pontos sobre o lipedema, fixando o aprendizado de forma orgânica para os estudantes. Conclusão: Espera-se que o jogo didático proposto possibilite aos futuros profissionais da área da saúde adquirir conhecimento e serem avaliados por meio de métodos inovadores, como os jogos didáticos, reconhecendo a importância da abordagem correta, tanto física quanto psicossocial, no tratamento de pacientes com lipedema.

Palavras-chave: lipedema; metodologia ativa; jogo didático; ensino superior.

A INFLUÊNCIA DO USO DE *WHEY PROTEIN* NA ACNE – REVISÃO DE LITERATURA

CATALETTA, R. L. M.^{1,2}; SILVA, T. L. da^{1,2}; CARDOSO, F. R. P. T.^{1,3}; BATTISTELLA, G. F. de C.^{1,4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Estética (Bacharelado);

³Orientador e docente do curso de Estética; ⁴Coorientador do curso de Estética.

A proteína do soro do leite, conhecida como *whey protein* (WP), é um suplemento alimentar proteico de origem animal amplamente utilizado por indivíduos que buscam complementar ou adequar suas necessidades proteicas diárias. Entre os praticantes de musculação, é popular como estratégia para atingir metas de proteínas, controle de peso e ganho de massa muscular. No entanto, o uso indiscriminado de WP levanta questões sobre seus possíveis efeitos colaterais na pele, exigindo uma compreensão desse mecanismo e o desenvolvimento de estratégias para atender às necessidades proteicas sem impactos negativos na estética da derme. Objetivo: Este trabalho visa verificar a influência do consumo de WP no surgimento e agravamento da acne. Metodologia: A pesquisa, aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Fundação Hermínio Ometto (FHO), sob o parecer n. 174/2023, consiste em uma revisão de literatura em bases de dados eletrônicas, como Scientific Electronic Library Online (Scielo), Google Acadêmico, PubMed, Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (Bireme – sua denominação original: Biblioteca Regional de Medicina) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs). Considerações finais: Evidências sugerem que o consumo de derivados do leite, como WP, pode aumentar os níveis de IGF-1, especialmente em casos de alto teor de proteína, contribuindo para o surgimento e agravamento da acne por meio do crescimento e divisão das células cutâneas, produção de sebo, eficácia do hormônio luteinizante (LH) e produção de estrogênio. No entanto, essa relação é complexa e pode ser influenciada por fatores individuais, como predisposição genética, estilo de vida e sensibilidade hormonal.

Palavras-chave: hormônios; acne; proteína; suplemento; pele; *whey protein*.

A ASSOCIAÇÃO DA *LINFOTAPING* À DRENAGEM LINFÁTICA MANUAL NO PÓS-OPERATÓRIO DE CIRURGIAS ESTÉTICAS – REVISÃO DE LITERATURA

PORTA, T. M.^{1,2}; MOREIRA, J. A. R.^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Estética (Bacharelado);

³Orientador e docente do curso de Estética.

Nos últimos anos, o Brasil tem se destacado como um dos principais países em cirurgias plásticas, o que tem gerado uma maior preocupação com os cuidados pós-operatórios. A busca por procedimentos eficazes e seus benefícios na qualidade de vida após a cirurgia tem sido objeto de discussão. A drenagem linfática manual (DLM) é reconhecida como um dos melhores procedimentos para o pós-operatório, e novos estudos já exploram a associação da *linfotaping* à DLM. Objetivo: Este estudo buscou reunir informações sobre os benefícios do *linfotaping* como tratamento complementar à DLM no pós-operatório de cirurgias estéticas. Metodologia: Foram consultados livros e artigos sobre bandagem elástica, cirurgias estéticas, DLM, cirurgias plásticas, *kineo taping*, *linfotaping* e terapias para o pós-operatório na Biblioteca do Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto (FHO), além de pesquisas em bases de dados eletrônicas como Scientific Electronic Library Online (Scielo), Google Acadêmico e PubMed, no período de março de 2022 a outubro de 2022. Considerações finais: De acordo com a literatura analisada, a *linfotaping* pode contribuir para a redução de complicações pós-cirúrgicas, melhorando a circulação e cicatrização do paciente. No entanto, são necessários mais estudos clínicos que investiguem a associação dessas técnicas em cirurgias estéticas, a fim de validar estatisticamente seus resultados.

Palavras-chave: bandagem elástica; pós-operatório facial; drenagem linfática manual; *kinesiotaping*; cirurgia estética facial.

OS EFEITOS DAS PLANTAS ALIMENTÍCIAS NÃO CONVENCIONAIS (PANCs) NO RETARDO DO ENVELHECIMENTO CUTÂNEO

CURTOLO, A. B.^{1,2}; CARDOSO, F. R. P. T.^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Estética (Bacharelado);

³Orientador e docente do curso de Estética.

O envelhecimento cutâneo é um processo natural influenciado por fatores genéticos e ambientais, despertando um interesse crescente em estratégias naturais para retardá-lo e promover uma pele saudável. Nesse contexto, as plantas alimentícias não convencionais (PANCs) têm sido objeto de estudo em virtude das suas propriedades antioxidantes e compostos bioativos, que podem beneficiar a saúde da pele. Objetivo: Esta pesquisa teve como objetivo compreender os efeitos das PANCs no envelhecimento cutâneo, demonstrando seu potencial para retardar esse processo. As PANCs são reconhecidas como fontes de proteínas, antioxidantes e ômega-3, e estão relacionadas a diferentes mecanismos antioxidantes e anti-inflamatórios que favorecem o estímulo de colágeno, elastina e hidratação da pele. Metodologia: Este trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Fundação Hermínio Ometto (FHO), sob o parecer n. 156/2023. Foram consultados revistas e artigos sobre plantas alimentícias não convencionais, prevenção do envelhecimento cutâneo e saúde da pele na Biblioteca do Centro Universitário da FHO, além de pesquisas em bases de dados eletrônicas como Scientific Electronic Library Online (SciELO), Google Acadêmico e PubMed, no período de fevereiro de 2023 a novembro de 2023, utilizando publicações a partir de 2013. **Palavras-chave:** plantas alimentícias não convencionais; PANCs; envelhecimento cutâneo.

PROBIÓTICOS NO TRATAMENTO DA ACNE VULGAR

FRANCO, B. C.^{1,2}; MOREIRA, J. A. R.^{1,2}; PINHEIRO, L. C.^{1,2}; LOUREIRO, A. F.^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Estética (Bacharelado);

³Orientador e docente do curso de Estética.

A hiperchromia é um distúrbio pigmentar caracterizado por manchas assimétricas de coloração marrom escuro a marrom acinzentado. Essas manchas são causadas pela hiperatividade dos melanócitos e podem afetar ambos os sexos. O tratamento para essa condição estética geralmente envolve o uso de métodos que ajudam a reduzir a hiperatividade dos melanócitos, incluindo cosméticos e dispositivos de alta performance. O *laser de thulium* de 1927 nm surge como uma opção de tratamento seguro e eficaz, em virtude da sua tecnologia não ablativa para a pele, permitindo uma recuperação rápida para o paciente. Objetivo: O objetivo deste trabalho foi destacar a atuação e os benefícios do uso do *laser de thulium* no tratamento da hiperchromia. Metodologia: Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Fundação Hermínio Ometto (FHO), sob o parecer n. 244/2023. Foram consultados livros e artigos sobre clareamento, hiperpigmentação, fototerapia e pele nas bases de dados eletrônicas Scientific Electronic Library Online (SciELO), Google Acadêmico e PubMed, no período de março de 2023 a novembro de 2023, priorizando publicações a partir de 2007. Considerações finais: O *laser de thulium* de 1927 nm demonstra eficácia promissora no tratamento do melasma, reduzindo manchas e melhorando a qualidade de vida dos pacientes. Embora haja resultados positivos com diferentes parâmetros, é importante destacar a necessidade de uma abordagem multidisciplinar para tratar o melasma. Esta revisão ressalta a importância contínua da pesquisa e aprimoramento dessa técnica para oferecer opções mais eficazes e seguras no tratamento da hiperchromia. **Palavras-chave:** clareamento; hiperpigmentação; fototerapia; *laser de thulium*.

REVITALIZAÇÃO DE SOBRANCELHAS ATRAVÉS DO MICROAGULHAMENTO ASSOCIADO A FATORES DE CRESCIMENTO

ROSSI, C. S.^{1,2}; GRIGNOLI, L. C. M. E.^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Estética (Bacharelado);

³Orientador e docente do curso de Estética.

O visagismo busca a harmonia e simetria visual para cada pessoa, identificando traços pessoais e aplicando um procedimento específico para resultados assertivos. Este estudo se relaciona diretamente com a estética e a autoestima do indivíduo, especialmente quando se trata das sobrancelhas, um elemento crucial de nossa face. Falhas ou ausência total de pelos podem levar a frustração e angústia, afetando significativamente a autoestima e gerando inseguranças. Nesses casos, indivíduos frequentemente recorrem ao microagulhamento associado a fatores de crescimento para reconstruir suas sobrancelhas e recuperar seu bem-estar. Objetivo: Este estudo visa explorar os benefícios do microagulhamento associado a fatores de crescimento como tratamento para disfunções no processo de crescimento do folículo capilar. Metodologia: A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Fundação Hermínio Ometto (FHO), sob o parecer n. 428/2019. Foram consultados livros e artigos sobre design de sobrancelhas, microagulhamento, fatores de crescimento e estrutura capilar disponíveis na Biblioteca do Centro Universitário da FHO, além de pesquisas em bases de dados eletrônicos como Scientific Electronic Library Online (Scielo), Google Acadêmico e PubMed, considerando publicações a partir de 2011. Considerações finais: A literatura analisada sugere que o microagulhamento associado a fatores de crescimento pode contribuir para a revitalização das sobrancelhas. No entanto, são necessários mais estudos clínicos para validar estatisticamente seus resultados.

Palavras-chave: revitalização; sobrancelha; autoestima.

A ATUAÇÃO DA SINERGIA (CURCUMINA, ÓLEO DE EXTRATO DE ROMÃ E SACRAN) PARA RETARDO DO ENVELHECIMENTO CUTÂNEO FACIAL

LIEB, M. D.^{1,2}; RATUCHINSKI, C. J. F.^{1,2}; MOREIRA, J. A. R.^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Estética (Bacharelado);

³Orientador e docente do curso de Estética.

O envelhecimento humano é um processo natural e inevitável, mas o envelhecimento cutâneo facial pode ser controlado por meio de hábitos e cuidados rotineiros. Com o aumento da longevidade, as teorias sobre o envelhecimento e seus efeitos no corpo têm sido cada vez mais estudadas, especialmente o envelhecimento cutâneo, que é influenciado por fatores intrínsecos e extrínsecos. Diante disso, surgem inúmeros tratamentos terapêuticos para retardar e atenuar esse processo, muitos dos quais envolvem ativos farmacêuticos com ação anti-inflamatória, antioxidante, calmante, hidratante e estimulante da produção de colágeno na pele. Objetivo: Este estudo busca apresentar a eficácia dos ativos curcumina, óleo de romã e *sacran* como tratamentos para o rejuvenescimento facial. Metodologia: Foram consultados livros e artigos sobre envelhecimento, envelhecimento cutâneo, expectativa de vida, retardo do envelhecimento, cosméticos tópicos, ativos naturais, ativos inovadores, tratamentos cosméticos disponíveis na Biblioteca do Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto (FHO), além de pesquisas em bases de dados eletrônicos como Scientific Electronic Library Online (Scielo), Google Acadêmico e PubMed, considerando publicações a partir de 2004. Considerações finais: A literatura analisada sugere que os ativos propostos apresentam resultados satisfatórios no retardo do envelhecimento cutâneo facial. No entanto, são necessários mais estudos práticos para certificar e garantir esses resultados.

Palavras-chave: cúrcuma; romã; envelhecimento cutâneo; facial; dano oxidativo.

A AROMATERAPIA COMO TRATAMENTO COMPLEMENTAR NO LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO

SORENSEN, C. M.^{1,2}; MOREIRA, J. A. R.^{1,3}; GRIGNOLI, L. C. M. E.^{1,4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Estética (Bacharelado);

³Orientador e docente do curso de Estética; ⁴Coorientador do curso de Estética.

O lúpus eritematoso sistêmico é uma doença crônica inflamatória sem cura conhecida, que pode afetar diversos órgãos do corpo. Embora não haja cura definitiva, existem métodos medicamentosos e terapêuticos que podem ajudar a controlar a doença e melhorar a qualidade de vida dos pacientes. A aromaterapia é uma técnica antiga que tem sido utilizada nos tempos modernos para ajudar a reduzir alguns sintomas, por meio dos óleos essenciais, que têm propriedades benéficas ao corpo e podem proporcionar bem-estar ao paciente. Objetivo: Este estudo buscou reunir informações na literatura sobre as propriedades e benefícios dos óleos essenciais como tratamento complementar para pacientes com lúpus eritematoso sistêmico. Metodologia: O trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Fundação Hermínio Ometto (FHO), sob o parecer n. 133/2023. Foram consultados livros e artigos nas áreas de aromaterapia, lúpus eritematoso sistêmico, imunologia e óleos essenciais, disponíveis na Biblioteca do Centro Universitário da FHO, além de pesquisas em bases de dados eletrônicas como Scientific Electronic Library Online (SciELO), Google Acadêmico e PubMed, considerando publicações a partir de 2006. Considerações finais: A literatura analisada sugere que os óleos essenciais podem ajudar na redução dos sintomas do lúpus eritematoso sistêmico. No entanto, são necessários estudos clínicos mais específicos para validar estatisticamente esses resultados.

Palavras-chave: aromaterapia; lúpus eritematoso sistêmico; óleos essenciais.

A INFLUÊNCIA DO *MARKETING* DIGITAL NA ÁREA DE ESTÉTICA

BIANCHI, G. G. F.^{1,2}; SILVINO, T. A.^{1,2}; LOUREIRO, A. F.^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Estética (Bacharelado);

³Orientador e docente do curso de Estética.

O setor da estética está passando por um crescimento exponencial, com um aumento significativo de procedimentos estéticos, cosméticos e serviços relacionados ao bem-estar e à saúde. Nesse cenário, o *marketing* digital se torna essencial para promover tais práticas, especialmente em virtude da predominância das mídias sociais como meios influentes de comunicação. A ascensão dos “influenciadores digitais” tem amplificado ainda mais esse mercado, aumentando a persuasão ao exibirem em suas redes sociais o uso de produtos ou a realização de procedimentos estéticos desejados. Este estudo visa esclarecer a influência do *marketing* digital na estética, apresentando resultados de profissionais que, ao utilizarem a internet, conseguem ampliar a visibilidade de seus trabalhos e obter retornos crescentes em suas clínicas. Para isso, foi realizado um levantamento bibliográfico, utilizando dados secundários de estudos prévios, com consulta às plataformas Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Google Acadêmico. Os resultados indicam que o *marketing* digital é um diferencial nas estratégias do setor estético, destacando as mídias sociais como a principal ferramenta. Profissionais eficientes em *marketing* digital experimentam maior visibilidade e retorno em suas clínicas. Este trabalho contribui para a compreensão do papel crucial do *marketing* digital na divulgação de produtos e serviços estéticos. A influência das mídias sociais, aliada aos influenciadores digitais, reforça a necessidade de estratégias eficazes para os profissionais, destacando a importância do *marketing* digital no cenário atual da estética.

Palavras-chave: bem-estar; estética; influência; *marketing* digital.

A IMPORTÂNCIA DA HIDRATAÇÃO CUTÂNEA NOS PACIENTES EM USO DE ISOTRETINOÍNA – REVISÃO DE LITERATURA

BANDELI, J. de P.^{1,2}; SILVA, H. R. S. da^{1,2}; GRIGNOLI, L. C. M. E.^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Estética (Bacharelado);

³Orientador e docente do curso de Estética.

O lúpus eritematoso sistêmico é uma doença crônica inflamatória que não tem cura e pode afetar diversos órgãos do corpo. Apesar de não ter cura, existem métodos medicamentosos e terapêuticos que podem contribuir para que a doença entre em remissão ou para aliviar os sintomas, melhorando assim a qualidade de vida dos pacientes. A aromaterapia é uma técnica antiga que vem sendo utilizada atualmente para ajudar a reduzir alguns sintomas por meio do uso de óleos essenciais, que apresentam várias propriedades benéficas ao corpo e podem proporcionar bem-estar aos pacientes. Objetivo: Este estudo tem como objetivo buscar informações na literatura sobre as propriedades e benefícios dos óleos essenciais como tratamento complementar para pacientes com lúpus eritematoso sistêmico. Metodologia: O trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Fundação Hermínio Ometto (FHO), sob o parecer n. 133/2023. Foram consultados livros e artigos sobre aromaterapia, lúpus eritematoso sistêmico, imunologia e óleos essenciais, disponíveis na Biblioteca do Centro Universitário da FHO, além de pesquisas nas bases de dados eletrônicas Scientific Electronic Library Online (SciELO), Google Acadêmico e PubMed, no período de dezembro de 2018 a março de 2023. Foram selecionados para a pesquisa artigos e livros publicados a partir de 2006. Considerações finais: Com base na literatura analisada, conclui-se que os óleos essenciais podem ajudar na redução dos sintomas do lúpus eritematoso sistêmico. No entanto, são necessários mais estudos clínicos específicos para validar estatisticamente esses resultados.

Palavras-chave: aromaterapia; lúpus eritematoso sistêmico; óleos essenciais.

ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL E QUALIDADE DE VIDA – REVISÃO DE LITERATURA

DUDA, T. dos S.^{1,2}; SOARES, J.^{1,2}; POSTIGO, D. de S.^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Estética (Bacharelado);

³Orientador e docente do curso de Estética.

O envelhecimento é um processo biológico universal que não se limita apenas à passagem do tempo, mas é dinâmico, progressivo e irreversível, afetando aspectos biológicos, psíquicos e sociais. Diante do aumento da população idosa em todo o mundo, surge a necessidade de buscar formas de minimizar ou evitar os efeitos do envelhecimento, tanto para a ciência quanto para a população em geral. Objetivo: Este estudo busca reunir informações da literatura sobre o processo de envelhecimento saudável e a qualidade de vida da população idosa, além de explorar estratégias que visem ao rejuvenescimento sem a necessidade de procedimentos estéticos invasivos. Metodologia: O trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Fundação Hermínio Ometto (FHO), sob o parecer n. 243/2023. Foram realizadas pesquisas nas áreas de envelhecimento, envelhecimento saudável, autoimagem e qualidade de vida, utilizando recursos disponíveis na Biblioteca da FHO, bem como artigos e revistas em bases de dados eletrônicas como Scientific Electronic Library Online (SciELO), PubMed, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs) e repositórios. A busca ocorreu no período de janeiro a outubro de 2023, com inclusão de publicações entre 2013 e 2022. Considerações finais: Conforme a literatura analisada, o aumento da população idosa evidencia a importância do envelhecimento saudável. Embora inevitável, o envelhecimento pode ocorrer de maneira positiva, porém são necessárias mais pesquisas científicas para validar estatisticamente seus resultados e benefícios.

Palavras-chave: envelhecimento saudável; qualidade de vida; procedimentos estéticos.

O IMPACTO DAS PINDAS CHINESAS NA SÍNDROME DE *BURNOUT* DESENVOLVIDAS DURANTE A PANDEMIA

MARTINS, T.^{1,2}; SILVA, M. E. A. da^{1,2}; BATTISTELLA, G. F. de C.^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Estética (Bacharelado);

³Orientador e docente do curso de Estética.

A síndrome de *burnout* afeta trabalhadores de diversas áreas profissionais, sendo desencadeada pela sobrecarga de trabalho, mudanças de função e insatisfação no ambiente de trabalho. Essa síndrome leva o profissional à exaustão física e emocional, prejudicando seu desempenho no trabalho. O isolamento social durante a pandemia da covid-19 contribuiu significativamente para o aumento dos casos, agravando o esgotamento físico e mental da população. O objetivo desta revisão de literatura é destacar os benefícios das pindas chinesas em conjunto com a aromaterapia como uma abordagem preventiva para atenuar os sinais e sintomas dessa condição. Busca-se tratar o paciente de forma holística, complementando o tratamento farmacológico. A síndrome de *burnout*, embora comum, muitas vezes é confundida com sintomas de ansiedade e depressão, em virtude das semelhanças. Justifica-se, portanto, a importância desta revisão de literatura em fornecer informações sobre essa condição e alternativas de tratamento, visando reduzir seus impactos e promover qualidade de vida e bem-estar para os profissionais afetados. No entanto, ressalta-se a necessidade de estudos adicionais para estabelecer evidências científicas mais robustas.

Palavras-chave: síndrome de *burnout*; pindas chinesas; aromaterapia; covid-19.

ATUAÇÃO DOS ANTIGLICANTES NO REJUVENESCIMENTO FACIAL – REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

ALENCAR, M. N. B. de^{1,2}; RAMALHO, T. dos S.^{1,2}; GRIGNOLI, L. C. M. E.^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Estética (Bacharelado);

³Orientador e docente do curso de Estética.

O envelhecimento cutâneo é um processo multifatorial, influenciado por fatores naturais e genéticos, incluindo a glicação, um fenômeno resultante da interação entre açúcar e proteínas como colágeno e elastina. Isso gera produtos finais de glicação avançada (AGEs), que contribuem para danos celulares e aumento dos radicais livres. Por outro lado, antioxidantes como licopeno, carnosina e alistin apresentam propriedades antiglicantes e desglicantes, combatendo a fragmentação das proteínas e bloqueando a propagação dos radicais livres. Este estudo propõe uma revisão bibliográfica sobre o papel dos antiglicantes no rejuvenescimento facial. A pesquisa, aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Fundação Hermínio Ometto (FHO), teve como base livros e artigos de diversas áreas, como cosmetologia, formulação cosmética e biogerontologia, consultados na Biblioteca do Centro Universitário da FHO e em bases de dados como Scientific Electronic Library Online (SciELO), Google Acadêmico e PubMed. O período de busca compreendeu de dezembro de 2022 a novembro de 2023, utilizando-se de publicações a partir de 2015. A literatura analisada sugere que os antiglicantes têm potencial significativo como inibidores da glicação, embora sejam necessários mais estudos clínicos para validar seus resultados estatisticamente.

Palavras-chave: envelhecimento; glicação; cosmético.

TRATAMENTOS ESTÉTICOS NA FIBROSE APÓS CIRURGIA PLÁSTICA CORPORAL

ARAÚJO, R. dos S.^{1,2}; BARBOSA, M. N.^{1,2}; MOREIRA, J. A. R.^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Estética (Bacharelado);

³Orientador e docente do curso de Estética.

A fibrose é uma disfunção caracterizada pela formação de tecido fibroso enrijecido, podendo afetar qualquer parte do corpo. Em geral, ocorre como parte do processo de cicatrização após cirurgias, resultando na deposição excessiva e descontrolada de fibras de colágeno e elastina. Essa resposta do organismo visa proteger e restaurar a integridade tecidual, porém, pode levar à formação de tecido cicatricial espesso, conferindo à cicatriz uma aparência rígida e endurecida. O objetivo desta revisão de literatura é destacar os tratamentos estéticos disponíveis para a fibrose pós-cirurgias plásticas corporais. O estudo, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Fundação Hermínio Ometto (FHO), baseou-se na consulta de livros e artigos das áreas de cirurgias plásticas, fibrose, tratamentos estéticos, nutrição e autoestima, disponíveis na Biblioteca do Centro Universitário da FHO e em diversas bases de dados eletrônicas, como Scientific Electronic Library Online (SciELO), Google Acadêmico, PubMed, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs), Sociedade Internacional de Cirurgia Plástica Estética (em inglês, ISAPS – International Society of Aesthetic Plastic Surgery), Portal Biocursos, Universidade de São Paulo (USP) e Associação Brasileira de Cirurgias Plásticas. O período de busca compreendeu de fevereiro de 2023 a novembro de 2023, utilizando-se de publicações a partir de 2013. As considerações finais apontam para a eficácia de diversas técnicas e práticas no tratamento da fibrose, resultando na redução das sequelas físicas e psicossociais nos pacientes. No entanto, destaca-se a necessidade de investimento em estudos e pesquisas na área da estética relacionados à fibrose, visando desenvolver metodologias aplicáveis e promover avanços científicos nesse campo.

Palavras-chave: fibrose; cirurgias plásticas; estética.

EFEITOS DO PEELING DE FENOL NO TECIDO CUTÂNEO

STRADIOTTO, N. F.^{1,2}; MOREIRA, J. A. R.^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Estética (Bacharelado);

³Orientador e docente do curso de Estética.

A causa do envelhecimento cutâneo está relacionada a diversos fatores intrínsecos e extrínsecos, como alterações hormonais associadas à menopausa, genética e influências ambientais. O *peeling* químico, também conhecido como *resurfacing* químico, quimiocirurgia ou quimioesfoliação, é uma técnica que envolve a aplicação controlada de agentes cáusticos na pele, promovendo a degradação controlada da epiderme e sua subsequente reepitelialização. Embora o *peeling* de fenol profundo seja capaz de gerar resultados excelentes quando indicado corretamente, superando outras técnicas esfoliativas como *peelings* químicos, a *laser* ou mecânicos, é importante ressaltar que este também é um fármaco altamente tóxico. O objetivo desta revisão de literatura é apresentar os efeitos do *peeling* de fenol no tecido cutâneo. O trabalho, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Fundação Hermínio Ometto (FHO), baseou-se na pesquisa de artigos nas áreas de *peelings*, anatomia da pele, fisiologia da pele e envelhecimento, disponíveis nas bases de dados eletrônicas Scientific Electronic Library Online (SciELO), Google Acadêmico e PubMed. O período de busca compreendeu de março de 2023 a novembro de 2023, utilizando-se de publicações a partir de 1998. As considerações finais destacam que o *peeling* de fenol deve ser aplicado em áreas da face com linhas de expressão profundas, requerendo, em média, de sete a dez dias para a regeneração da pele. Quanto aos resultados, essa técnica tem a função de regenerar a pele, removendo linhas de expressão e rugas profundas.

Palavras-chave: *peeling* de fenol; *peeling* químico; rejuvenescimento facial.

EFEITOS DA OZÔNIOterapia NA GORDURA LOCALIZADA

DIAS, P. A.^{1,2}; MOREIRA, J. A. R.^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Estética (Bacharelado);

³Orientador e docente do curso de Estética.

A gordura localizada consiste em grupos de células adiposas ricas em ácidos graxos e glicerol, que se acumulam em maior proporção em áreas específicas do corpo, como abdome, flancos, culote e região interna das coxas. Além de contribuir para diversos problemas de saúde, como obesidade, aumento do colesterol e diabetes, ela também afeta a autoestima e pode gerar sérios impactos na vida social, emocional e psicológica do indivíduo. Os tratamentos estéticos disponíveis têm como objetivo ajudar a combater, melhorar e proporcionar qualidade de vida para essas pessoas. São utilizados protocolos estéticos associados ou não à eletroterapia, e até mesmo terapias integrativas, como a ozonioterapia. A ozonioterapia, usada para complementar esses procedimentos, tem finalidade terapêutica. Ela melhora a circulação sanguínea, resultando em melhor oxigenação para as células do corpo, e apresenta ação anti-inflamatória, antioxidante, imunomoduladora e fungicida. Objetivo: Este estudo tem como objetivo observar os resultados da aplicação da ozonioterapia na redução da gordura localizada. Metodologia: Este trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Fundação Hermínio Ometto (FHO), sob o parecer n. 20260/2023. Foram realizadas buscas em livros e artigos da área de ozônio, ozonioterapia, gordura localizada, disponíveis no acervo da Biblioteca do Centro Universitário da FHO, bem como em parte dos artigos e livros presentes nas bases de dados eletrônicas Scientific Electronic Library Online (SciELO), Google Acadêmico e PubMed. A pesquisa abrangeu o período de janeiro de 2023 a novembro de 2023, utilizando publicações a partir de 2010. Considerações finais: Com base na literatura analisada, observa-se que a ozonioterapia apresenta resultados promissores no tratamento da gordura localizada. Seus efeitos terapêuticos, incluindo melhora da circulação sanguínea, oxigenação celular, ação anti-inflamatória, antioxidante, imunomoduladora e fungicida, sugerem que ela pode ser uma opção eficaz para complementar os tratamentos estéticos existentes. No entanto, são necessários mais estudos clínicos para validar esses resultados e compreender melhor o papel da ozonioterapia nesse contexto.

Palavras-chave: gordura localizada; ozonioterapia; tratamentos estéticos.

A INFLUÊNCIA DO TABAGISMO NO ENVELHECIMENTO CUTÂNEO PRECOCE

CAETANO, P.^{1,2}; MOREIRA, J. A. R.^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Estética (Bacharelado);

³Orientador e docente do curso de Estética.

A pele é o principal órgão de comunicação não verbal do organismo. Sua natureza de interface para o meio externo desempenha funções de proteção, sensoriais e de homeostasia. Por essa razão, está exposta a agentes oxidantes endógenos, e esse estresse oxidativo resulta no envelhecimento extrínseco do tecido cutâneo. Esse processo é complexo e inevitável, podendo ser acelerado por fatores como um estilo de vida pouco saudável, destacando-se a exposição excessiva ao sol, o consumo de álcool e o tabagismo. Os tabagistas introduzem mais de 4.700 substâncias tóxicas em seus organismos, o que provoca o acúmulo de radicais livres. O uso contínuo desse hábito promove doenças e disfunções estéticas, influenciando no envelhecimento precoce do tecido cutâneo. As consequências mais comuns incluem o surgimento de rugas e linhas de expressão, principalmente próximo aos lábios, e manchas na pele. Além disso, o cigarro provoca ou agrava inúmeras doenças e reduz a expectativa de vida. Afeta também os mecanismos de reparo e promove a degradação extracelular de elastina e de colágeno do tipo I e do tipo III. Isso resulta em transtornos celulares e influencia o aparecimento de células inflamatórias, que induzem à expressão de metaloproteinases, responsáveis por degradar os constituintes da matriz extracelular do tecido cutâneo. Para a realização deste estudo, foram utilizadas pesquisas bibliográficas em livros de estética, fisiologia humana e artigos científicos. Conclui-se que a fumaça do cigarro altera processos biológicos na pele, promovendo o envelhecimento precoce. Portanto, é evidente que esse hábito é terrivelmente prejudicial para a saúde.

Palavras-chave: pele; tabagismo; envelhecimento precoce.

O PAPEL DOS AMINOÁCIDOS E MICRONUTRIENTES PARA A CICATRIZAÇÃO TECIDUAL

BARBOSA, T.^{1,2}; CARDOSO, F. R. P. T.^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Estética (Bacharelado);

³Orientador e docente do curso de Estética.

A cicatrização refere-se ao processo no qual um tecido lesado é substituído por tecido conjuntivo vascularizado. O estado nutricional e a disponibilidade de nutrientes ao organismo desempenham papel crucial na evolução desse processo, influenciando significativamente a neocolagênese. Objetivo: Este estudo visa verificar a influência da nutrição na cicatrização e identificar os principais aminoácidos e nutrientes relevantes para esse processo. Metodologia: Este trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Fundação Hermínio Ometto (FHO), sob o parecer n. 344/2023. Foram pesquisados manuais e artigos na área de nutrição e cicatrização, disponíveis nas bases de dados eletrônicas Scientific Electronic Library Online (SciELO), PubMed e Google Acadêmico, com busca no período de fevereiro de 2023 a novembro de 2023. Foram utilizados livros e artigos publicados a partir de 2007 para a pesquisa. Considerações finais: Evidenciou-se que a prolina, juntamente com a arginina, são aminoácidos importantes para a reparação tecidual, sendo obtidos por meio da alimentação, desde que esta forneça uma quantidade total de proteínas suficiente para a síntese diária. Além disso, os efeitos de reparação tecidual associados a vitaminas e minerais como vitamina C, E, A, ferro e silício demonstram desfechos favoráveis em relação à produção de colágeno, neovascularização e cicatrização. Esses nutrientes podem ser associados a tratamentos estéticos visando à reparação e recuperação da pele.

Palavras-chave: cicatrização; aminoácidos; nutrição; pele.

FARMÁCIA

USO DO FITOTERÁPICO DA *RHODIOLA ROSEA* NO TRATAMENTO DA REDUÇÃO DE ESTRESSE E ANSIEDADE

ALMEIDA, R. C. D.^{1,2}; SILVA, A. M. da^{1,2}; THEODORO, V.^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Farmácia (Bacharelado);
³Orientador e docente do curso de Farmácia; ⁴Coorientador do curso de Farmácia.

A *Rhodiola rosea* é uma planta conhecida nos sistemas médicos tradicionais da Europa Oriental e Ásia, renomada por estimular o sistema nervoso, reduzir o estresse, melhorar o desempenho no trabalho e no dia a dia, e eliminar a fadiga. Considerado um adaptógeno, em virtude da sua capacidade percebida de aumentar a resistência a uma variedade de estímulos, seus benefícios reivindicados incluem propriedades antidepressivas, anticancerígenas, cardioprotetoras e aprimoramento do sistema nervoso central. A preferência do consumidor por medicamentos naturais tem crescido, em decorrência dos benefícios para a saúde humana e menor risco de reações adversas em comparação com medicamentos tradicionais. Assim, a utilização dessa planta em forma de medicamento tem se tornado rotineira em casos de controle de estresse e ansiedade, em virtude da maior acessibilidade e vantagens. Este estudo buscou, por meio de revisão de literatura, conhecer e evidenciar o uso da *Rhodiola rosea* no tratamento de estresse, ansiedade e depressão. Foram utilizados artigos do Google Acadêmico, Scientific Electronic Library Online (SciELO) e PubMed. Os estudos mostraram que a *Rhodiola rosea* é eficaz no tratamento de estresse, ansiedade e depressão, com propriedades adaptogênicas, anti-fadiga e potencial antidepressivo, podendo auxiliar nos distúrbios psicológicos com menos efeitos colaterais, melhorando a qualidade de vida. No entanto, são necessários mais estudos para elucidar interações medicamentosas, efeitos colaterais e segurança da droga vegetal. Fica evidente que essa planta tem muito a oferecer, contribuindo para novas formas de tratamento para estresse, ansiedade e depressão, mas é crucial intensificar a pesquisa para identificar com precisão as interações medicamentosas, efeitos colaterais e segurança.

Palavras-chave: *Rhodiola rosea*; estresse; ansiedade; depressão.

CÉLULAS CAR-T NO TRATAMENTO DO CÂNCER

COSTA, M. P. de B.^{1,2}; SOMMER, A. R.^{1,2}; CAMARGO, T. F. de^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Farmácia (Bacharelado);
³Orientador e docente do curso de Farmácia.

O objetivo deste trabalho é discorrer sobre o papel das células T no tratamento do câncer. Os tratamentos convencionais contra o câncer, como a quimioterapia, frequentemente carecem de especificidade, afetando tanto células saudáveis quanto malignas e, portanto, são considerados principalmente paliativos. No entanto, avanços na engenharia genética abriram caminho para o desenvolvimento da terapia celular com células CAR, que se mostrou um tratamento seguro e eficaz para diversos tipos de câncer. Essas células apresentam a capacidade de reconhecer seletivamente moléculas presentes apenas na superfície das células tumorais, resultando em uma resposta antitumoral mais precisa. Portanto, essa terapia representa um avanço crucial no tratamento de neoplasias. O objetivo deste estudo foi realizar uma revisão de literatura sobre o uso das células T-CAR no tratamento do câncer. Para isso, foi realizado um levantamento bibliográfico da produção científica, utilizando as plataformas PubMed, Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Google Acadêmico. O uso de células CAR-T na imunoterapia representa uma conquista notável no campo da engenharia de biologia molecular. Ao introduzir um receptor que direciona as células tumorais para os linfócitos T do próprio paciente e administrar as células modificadas de volta ao paciente, esse tratamento reduz os efeitos colaterais associados às terapias convencionais, em virtude da sua maior especificidade.

Palavras-chave: câncer; células T; terapia celular; células CAR-T.

O USO IRRACIONAL DA IVERMECTINA NO CONTEXTO DA COVID-19 – REVISÃO DE LITERATURA

LARA, A. de^{1,2}; NAVARRO, F. F.^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Farmácia (Bacharelado);

³Orientador e docente do curso de Farmácia.

A partir de março de 2020, a pandemia da covid-19 desencadeou uma intensa busca por estratégias de proteção e tratamento, resultando em numerosos ensaios clínicos de novos medicamentos. A ivermectina, um medicamento já existente, ganhou destaque nesse contexto. No entanto, a falta de informações claras e a pressão da mídia e autoridades levaram a um uso indiscriminado da ivermectina, tanto para prevenção quanto para tratamento. Este estudo teve como objetivo (1) revisar a literatura para analisar o uso da ivermectina na covid-19 e destacar os impactos da desinformação e automedicação, (2) realizar uma análise crítica dos dados científicos sobre o fármaco e propor ações de educação em saúde. A revisão revelou que a ivermectina, eficaz contra parasitas, foi utilizada sem uma base sólida em evidências no contexto da covid-19. Embora pesquisas *in vitro* tenham sugerido seu potencial antiviral, os estudos clínicos não confirmaram consistentemente esses resultados. Além disso, questões sobre dosagem adequada e segurança do uso em humanos permaneceram sem resposta. Nesse cenário, o farmacêutico desempenha um papel crucial, com sua expertise em medicamentos e ética profissional, orientando os pacientes para um uso responsável e baseado em evidências. Abordagens personalizadas, guiadas pelo rigor científico, são essenciais para evitar o uso inadequado de medicamentos, como a ivermectina. A colaboração entre profissionais de saúde, órgãos reguladores e mídia é vital para disseminar informações precisas e orientações claras. Concluiu-se que a pandemia resultou no uso indiscriminado da ivermectina em decorrência da desinformação, e observou-se que o farmacêutico, promovendo práticas baseadas em evidências, desempenha um papel fundamental na mitigação desse e de outros problemas relacionados ao uso indiscriminado de medicamentos.

Palavras-chave: covid-19; ivermectina; uso indiscriminado de medicamentos; farmacêutico; educação em saúde.

JUDICIALIZAÇÃO NA SAÚDE: AS POSSIBILIDADES DE ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO NAS DEMANDAS ENVOLVENDO MEDICAMENTOS

SILVA, A. de M.^{1,2}; FRANCHINI, C. da C.^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Farmácia (Bacharelado);

³Orientador e docente do curso de Farmácia.

A judicialização da saúde é o termo utilizado para descrever as ações judiciais cada vez mais comuns no Brasil, que buscam garantir o direito à saúde, assegurado aos cidadãos pela Constituição de 1988. De acordo com dados apresentados no último Fórum Nacional do Judiciário para Saúde (FONAJUS, 2022), existiam, aproximadamente, 520 mil ações desse tipo em tramitação no país naquele período, sendo que no Estado de São Paulo essas ações somavam 47 mil, sendo 50% relacionadas à obtenção de medicamentos, dos quais cerca de 90% não estão disponíveis no Sistema Único de Saúde (SUS). Embora seja responsabilidade do judiciário decidir sobre questões relacionadas à saúde, incluindo o fornecimento de medicamentos, os magistrados fundamentam suas decisões principalmente no direito, sem apresentar um conhecimento técnico-científico aprofundado para avaliar os casos de forma abrangente. Além disso, os altos custos dos tratamentos podem comprometer a sustentabilidade financeira da saúde. Para lidar com essa questão, foram criadas ferramentas como o Sistema Nacional de Pareceres e Notas Técnicas (e-NatJus), instituído em 2017 para fornecer informações técnicas seguras baseadas em evidências aos magistrados. Segundo a lei n. 13.021, de 8 de agosto de 2014, garantir o acesso à assistência terapêutica integral é uma responsabilidade do profissional farmacêutico, e essa atribuição pode auxiliar o judiciário e, por consequência, a população, a tomar decisões mais acertadas. É importante destacar que o profissional farmacêutico tem respaldo legal para sua competência técnica, conforme estabelecido no Decreto n. 85.878, que regulamenta a lei n. 3.820, de 1960, que dispõe sobre o exercício da profissão farmacêutica. Este estudo revisa a literatura sobre a judicialização na saúde, com foco no acesso a medicamentos no Brasil nos últimos dez anos, destacando a importância do papel do farmacêutico em Comissões Técnicas/Pareceres Técnico-Científicos (PTC) e discutindo os conhecimentos necessários para a atuação do profissional farmacêutico nessas ações.

Palavras-chave: judicialização; medicamento; SUS.

ESTUDO DOS EFEITOS DA BERBERINA NO METABOLISMO DE RATOS HIPERGLICÊMICOS

PEREIRA, C. S.^{1,2}; AMARAL, M. E. C. do^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Farmácia (Bacharelado);

³Orientador e docente do curso de Farmácia.

Novos princípios ativos estão sendo estudados para tratar o diabetes, e a berberina, amplamente utilizada na medicina chinesa para tratar diarreia infecciosa, foi identificada como um potencial agente para o tratamento do diabetes. Este estudo teve como objetivo avaliar o efeito da berberina no perfil metabólico de ratos Wistar hiperglicemiantes. Foram utilizados 22 ratos Wistar machos, com 60 dias de idade, divididos em três grupos: 14 animais submetidos à indução do diabetes com aloxana, divididos em um grupo não tratado com berberina (diabéticos controle) e um grupo tratado com berberina (diabéticos + berberina); e 8 animais controles que não foram submetidos ao protocolo de indução do diabetes. Após o estabelecimento do diabetes nesses animais, com glicemia acima de 200 mg/dL, foi administrada berberina por gavagem na dose de 210 mg/kg/dia, durante 15 dias. Os animais controles receberam um volume igual de solução de carboximetilcelulose de sódio a 0,5%. Ao término do período experimental, os animais foram submetidos ao teste de tolerância à insulina (ITT) e eutanasiados. Foi realizada punção cardíaca para obtenção do soro, e os tecidos hepáticos e musculares foram coletados para análises bioquímicas e histológicas. O tratamento com berberina não modificou a homeostase glicêmica e lipídica dos animais diabéticos. Entretanto, a berberina aumentou os estoques de glicogênio hepático, e a taxa de decaimento da glicose (KITT) não apresentou diferenças significativas entre os animais do grupo controle e os diabéticos tratados com berberina, sugerindo um aumento na sensibilidade à insulina atribuído à berberina. A suplementação com berberina parece ser vantajosa para pacientes diabéticos, uma vez que não apresenta risco de hipoglicemia e insulínemia.

Palavras-chave: diabetes; berberina; ratos Wistar; metabolismo.

INTOLERÂNCIA OU ALERGIA? AS PROBLEMÁTICAS DO LEITE

MOURA, C. C.^{1,2}; SILVA, S. M. C. da^{1,2}; THEODORO, V.^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Farmácia (Bacharelado);

³Orientador e docente do curso de Farmácia.

Duas principais patologias têm afetado negativamente o cotidiano e a qualidade de vida de muitas pessoas: a intolerância à lactose (IL) e a alergia à proteína do leite de vaca (APLV). As reações do corpo humano a esse alimento podem ser diversas, manifestando-se em sintomas como vômitos, diarreia, náuseas, urticária, entre outros. Essas manifestações são classificadas como doenças alimentares e podem se ramificar em alergia ou intolerância. Essas doenças são preocupantes, especialmente no Brasil, um país com alto consumo de leite e derivados, e onde o leite materno é o primeiro alimento do recém-nascido. Embora ambas as patologias se manifestem pelo consumo de leite, elas apresentam diferenças que podem ser confundidas antes do diagnóstico. Diante disso, o objetivo deste estudo foi evidenciar as diferenças entre a IL e a APLV relacionadas à proteína do leite de vaca em crianças e adultos, bem como os tratamentos disponíveis para cada uma dessas doenças. Para esta revisão de literatura, foram utilizados artigos das bases de dados eletrônicas Google Acadêmico e Scientific Electronic Library Online (SciELO). A APLV, patologia que afeta principalmente crianças, é causada por uma reação adversa ao leite, envolvendo mecanismos imunológicos e caracterizando-se por reações entre antígenos e anticorpos, com as proteínas do leite sendo as principais causadoras dessa condição. Já a IL é uma síndrome clínica que se manifesta após a ingestão de alimentos contendo lactose, um açúcar presente no leite e seus derivados. No caso da IL, embora não haja cura, a deficiência de lactase no organismo pode ser controlada com o uso de medicamentos e outros tratamentos. Por outro lado, o tratamento para APLV consiste na exclusão do leite de vaca da dieta do paciente. É importante ressaltar que ambas as patologias têm origem semelhante, sendo o leite de vaca o principal desencadeador. Portanto, independentemente da condição diagnosticada, é fundamental adotar medidas como a exclusão da lactose da dieta alimentar.

Palavras-chave: intolerância à lactose; alergia à proteína do leite de vaca; leite de vaca; tratamento.

AVALIAÇÃO DAS REAÇÕES ADVERSAS A COSMÉTICOS E TIPOS DE TESTES RELACIONADOS

COELHO, M. S.^{1,2}; MOURA, G. R. de^{1,2}; NAVARRO, F. F.^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Farmácia (Bacharelado);

³Orientador e docente do curso de Farmácia.

Há décadas, tanto mulheres quanto homens utilizam cosméticos, e em comparação com o mercado mundial, o Brasil ocupa a quarta posição em consumo desses produtos. No entanto, é crucial ter cuidado ao utilizá-los para evitar riscos à pele. Segundo a RDC n. 07, de 10 de fevereiro de 2015, um produto cosmético pode ser definido como uma preparação constituída por substâncias naturais ou sintéticas, de uso externo nas diversas partes do corpo humano, com o objetivo principal de alterar sua aparência, corrigir odores corporais ou proteger e manter em bom estado. Esses produtos são divididos pelo grau de risco que oferecem, sendo grau 1 (risco mínimo) e grau 2 (risco em potencial). O objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão de literatura sobre as reações adversas a cosméticos e os tipos de testes relacionados. As reações adversas a cosméticos podem ser originadas tanto pelos constituintes primários da formulação cosmética quanto por contaminação. Entre elas, as fragrâncias são a causa mais frequente de reações adversas, seguidas pelos conservantes. A literatura classifica essas reações em irritativas, alérgicas ou sensíveis, fototóxicas e fotoalérgicas, sistêmicas, físicas e com potencial carcinogênico. Este trabalho é de suma importância, uma vez que as reações adversas a cosméticos são a razão mais comum para o encaminhamento hospitalar por dermatite de contato. Além disso, destaca a responsabilidade dos profissionais da área de cosméticos e formuladores na realização de testes para verificar reações adversas, bem como na promoção de medidas educativas envolvendo profissionais multidisciplinares.

Palavras-chave: cosmético; reações adversas; alergias.

EIXO INTESTINO-CÉREBRO: PAPEL DOS PSICOBÍÓTICOS E A IMPORTÂNCIA DO FARMACÊUTICO NO TRATAMENTO DA ANSIEDADE E DEPRESSÃO

BATISTA, G. de A.^{1,2}; SILVA, V. dos S.^{1,2}; NAVARRO, F. F.^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Farmácia (Bacharelado);

³Orientador e docente do curso de Farmácia.

Atualmente, a depressão e a ansiedade afetam estimadamente 280 milhões de pessoas em todo o mundo, com um crescente número de diagnósticos e uma ampla gama de terapias disponíveis. Entre elas, uma nova classe de probióticos tem sido alvo de estudos na comunidade científica mundial: os psicobióticos. Assim como os probióticos convencionais, os psicobióticos são compostos por microrganismos vivos que, quando colonizam o trato gastrointestinal humano em quantidades ideais, promovem uma série de benefícios, não apenas imunológicos e endócrinos, mas também na modulação de estímulos e respostas neurais. Por meio da comunicação bidirecional, chamada eixo intestino-cérebro e sinalizada pelo nervo vago, é possível alterar o padrão de respostas dos neurotransmissores de acordo com a composição da microbiota intestinal. Esse mecanismo pode ser modulado por microrganismos capazes de produzir compostos biologicamente ativos, precursores de neurotransmissores. O objetivo deste trabalho é apresentar essa nova classe de probióticos e suas possíveis aplicações em quadros de ansiedade, depressão e outros distúrbios mentais que afetam a população mundial. A revisão literária será realizada por meio de bases de dados científicos recentemente publicados, com o propósito de buscar informações na literatura sobre o impacto que a saúde intestinal pode ter em processos patogênicos mentais, com foco na suplementação utilizando psicobióticos como uma opção terapêutica para essas patologias. Embora não existam Resoluções da Diretoria Colegiada (RDCs) específicas para a classe de psicobióticos, ela se enquadra na RDC n. 241/2018, que regula a garantia de segurança e benefícios dos probióticos em suplementos alimentares.

Palavras-chave: depressão; ansiedade; psicobióticos; microbiota intestinal; intestino-cérebro; neurotransmissore.

O USO DA *ALOE VERA* EM COMPARAÇÃO À SULFADIAZINA DE PRATA NO PROCESSO DO TRATAMENTO DE QUEIMADURAS – REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

SILVA, H. S. G. da^{1,2}; SILVA, I. F. da^{1,2}; PAGANOTTE, D. M.^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Farmácia (Bacharelado);

³Orientador e docente do curso de Farmácia.

A *aloe vera*, popularmente conhecida como babosa, é uma planta medicinal amplamente utilizada em virtude de seus diversos fins terapêuticos e à sua composição química, que proporciona eficácia no tratamento ou melhoria de queimaduras. Com mais de 70 compostos, incluindo polissacarídeos, vitaminas, enzimas, lignina, saponinas e aminoácidos, entre outros, a *aloe vera* apresenta propriedades nutricionais, defensivas e farmacológicas, como ação anti-inflamatória, antibacteriana, imunomoduladora, imunoprotetora, biodegradável, antinociceptiva e, principalmente, cicatrizante. Este estudo teve como objetivo realizar uma revisão de literatura sobre o uso da *aloe vera* em comparação com a sulfadiazina de prata 1% no tratamento de queimaduras, analisando e comparando suas propriedades terapêuticas. Para isso, foi realizada uma pesquisa com base em revisões de literatura e levantamento de dados de artigos científicos e casos clínicos, incluindo quatro estudos com humanos e um com ratos. Esses estudos avaliaram os efeitos benéficos, a eficácia e a comparação das propriedades terapêuticas da *aloe vera* e da sulfadiazina de prata durante o tratamento e a recuperação de queimaduras de primeiro e segundo grau. Os resultados indicaram que o tratamento com *aloe vera* contribuiu para uma rápida cicatrização de queimaduras de segundo grau, alívio da dor, recuperação epitelial completa em um curto período e redução da coceira e inflamação, sem complicações mais graves. Assim, demonstrou-se que a *aloe vera* é uma alternativa natural e eficaz para o tratamento de queimaduras de primeiro e segundo grau, sendo também mais econômica, de fácil acesso, e com custos reduzidos em comparação com a sulfadiazina de prata. Isso a torna uma opção crescente na área farmacêutica.

Palavras-chave: *aloe vera*; sulfadiazina de prata; queimaduras.

EFICÁCIA DO SUPORTE DE SUPLEMENTAÇÃO COM CREATINA ALIADA À PRÁTICA DE MUSCULAÇÃO

NOVAIS, K. A.^{1,2}; BOVO, F.^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Farmácia (Bacharelado);

³Orientador e docente do curso de Farmácia.

A prática de musculação, uma das modalidades de exercícios de resistência, é frequentemente associada ao uso de suplementos alimentares, tornando-se cada vez mais comum. Entre esses suplementos, a creatina se destaca como um dos mais populares e estudados, em virtude da sua presença natural no corpo humano e aos potenciais benefícios para o desempenho físico e composição corporal. Este estudo concentra-se em revisar a literatura sobre a eficácia da suplementação de creatina em conjunto com a musculação. O objetivo é analisar amplamente os efeitos dessa suplementação, com foco na força muscular, resistência, recuperação pós-exercício e eventuais efeitos adversos. Para isso, foram analisados estudos científicos relevantes, em inglês e português, em bases de dados como Google Acadêmico, Scientific Electronic Library Online (SciELO) e PubMed. Os resultados indicam consistentemente que a suplementação de creatina traz benefícios significativos, como aumento da força muscular e melhoria do desempenho em exercícios de alta intensidade. É importante ressaltar que a creatina é considerada segura quando usada corretamente, com poucos efeitos colaterais relatados. No entanto, sua eficácia pode variar entre indivíduos, dependendo de fatores como dose, duração do uso e características metabólicas. Portanto, é crucial consultar profissionais de saúde ou nutricionistas ao considerar a incorporação da creatina como parte de um regime de suplementação.

Palavras-chave: creatina; suplementação; musculação; benefícios.

O USO ABUSIVO DE ANTIBIÓTICOS E SUA RELAÇÃO COM A MICROBIOTA INTESTINAL GERANDO E AGRAVANDO DOENÇAS NEUROLÓGICAS

GONÇALVES, L.^{1,2}; LOVO, M. L.^{1,2}; NAVARRO, F. F.^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Farmácia (Bacharelado);

³Orientador e docente do curso de Farmácia.

O trato gastrointestinal (TGI) constitui um ecossistema complexo onde células, nutrientes da dieta e microrganismos interagem, mantendo a homeostasia intestinal e um equilíbrio dinâmico essencial para o desenvolvimento saudável do hospedeiro. Recentemente, o microbioma emergiu como um campo promissor para compreender a relação entre a microbiota e a saúde humana. Fatores internos e externos, como dieta e uso de antibióticos, afetam o equilíbrio entre a microbiota, podendo levar à disbiose, associada a diversas condições como gases, diarreia, constipação, obesidade, doenças cardiovasculares, síndromes metabólicas e desordens do sistema nervoso central (SNC). O eixo intestino-cérebro, composto pelo sistema nervoso central, periférico, entérico e autônomo, desempenha um papel crucial nessa comunicação complexa. Estudos mostram que neuro-hormônios intestinais são influenciados pela microbiota, afetando a fisiopatologia humana. Este projeto revisou a literatura sobre o uso indiscriminado de antibióticos e seu impacto na microbiota intestinal e na ocorrência de doenças neurológicas. A revisão bibliográfica abrangeu artigos publicados de 2009 a 2022, em português e inglês, nas bases de dados PubMed e Scientific Electronic Library Online (SciELO), destacando que a pesquisa está em estágio inicial e há muito a ser compreendido. O futuro promete avanços significativos que podem revolucionar nossa compreensão da conexão entre intestino e cérebro, com potenciais implicações no diagnóstico e tratamento dessas doenças.

Palavras-chave: microbiota intestinal; disbiose; antibióticos; doenças neurológicas.

DESCARTE INCORRETO DE MEDICAMENTOS E SEUS IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS – REVISÃO DE LITERATURA

MOREIRA, O. C. N.^{1,2}; ORZARI, L. E.^{1,2}; NAVARRO, F. F.^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Farmácia (Bacharelado);

³Orientador e docente do curso de Farmácia.

Os medicamentos desempenham um papel crucial no tratamento de várias doenças, sendo essenciais para a saúde da população. Com os avanços nas ciências farmacêuticas, a quantidade e variedade de medicamentos disponíveis para uso aumentaram significativamente, resultando em um descarte diário considerável desses produtos. No entanto, em virtude da sua natureza tóxica, os medicamentos não devem ser descartados como lixo comum. Infelizmente, a falta de uma legislação específica orientando e fiscalizando o descarte correto de medicamentos contribui para esse problema. O descarte inadequado de medicamentos representa uma ameaça ao meio ambiente e à saúde pública, pois os medicamentos são contaminantes e poluentes orgânicos emergentes. Esta revisão de literatura teve como objetivo destacar os impactos negativos do descarte inadequado de medicamentos em termos socioambientais e de saúde pública. Concluiu-se que os danos causados por esse tipo de descarte são pouco divulgados e, conseqüentemente, muitas pessoas não estão cientes dos métodos adequados de descarte de medicamentos. A falta de conscientização e divulgação por parte dos órgãos governamentais, mídia e organizações do terceiro setor agrava o problema, levando a uma contaminação do solo, água e ecossistemas aquáticos. Isso pode afetar diretamente a fauna e flora local, além de contribuir para a resistência bacteriana. Portanto, é fundamental promover uma maior conscientização pública sobre a importância do descarte adequado de medicamentos e implementar políticas e práticas que minimizem os impactos negativos desse problema.

Palavras-chave: descarte de medicamentos; impacto ambiental; saúde pública; conscientização.

CONTAMINAÇÃO MICROBIOLÓGICA POR TERMOTOLERANTES A 45 °C, *E. COLI* E *SALMONELLA* EM HORTALIÇAS

ANDRADE, C. R. de^{1,2}; THEODORO, M. E. F.^{1,2}; BOVO, F.^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Farmácia (Bacharelado);

³Orientador e docente do curso de Farmácia.

É amplamente reconhecido que a obesidade e as doenças crônicas não transmissíveis, como diabetes, hipertensão e acidentes vasculares cerebrais, podem ser prevenidos e controlados por meio de uma alimentação adequada. Por essa razão, as pessoas estão buscando adotar um estilo de vida mais saudável, incluindo em sua dieta alimentos menos processados, como frutas, verduras e legumes. Esses alimentos podem ser consumidos *in natura* ou minimamente processados, ou seja, passando por processamentos mínimos necessários. No entanto, é importante destacar que esses alimentos estão suscetíveis à contaminação por patógenos ou microrganismos deteriorantes, que podem ser provenientes da água de irrigação, do solo utilizado ou do contato com os manipuladores. Diante disso, este trabalho teve como objetivo realizar um levantamento na literatura sobre a incidência de contaminação por microrganismos termotolerantes a 45°C, *Salmonella* e *E. Coli* em hortaliças minimamente processadas e *in natura*. A análise de artigos científicos publicados entre 2012 e 2022 revelou um elevado índice de contaminação, independentemente do microrganismo analisado. Essa alta taxa de contaminação ressalta a necessidade de reforçar as boas práticas de fabricação em todas as etapas da cadeia de produção desses alimentos. Além disso, é fundamental que a fiscalização seja realizada regularmente e de forma eficaz pelas agências reguladoras, garantindo que as hortaliças cheguem à mesa dos consumidores com qualidade microbiológica e características organolépticas adequadas. Isso é essencial para manter refeições nutritivas e seguras para a saúde de toda a população.

Palavras-chave: contaminação microbiológica; hortaliças minimamente processadas; boas práticas de fabricação; saúde pública.

REDUÇÃO NA ADMINISTRAÇÃO DE ANTIDEPRESSIVOS COM REPOSIÇÃO DE VITAMINAS D E DO COMPLEXO B

ROCHA, M. E.^{1,2}; NAVARRO, F. F.^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Farmácia (Bacharelado);

³Orientador e docente do curso de Farmácia.

A depressão é um problema de saúde pública mundial há anos e obteve um aumento preocupante no número de casos diagnosticados no período pós-pandemia. Essa condição mental pode gerar uma série de sintomas, incluindo ansiedade, apatia, isolamento social, letargia, alterações no sono, desinteresse em atividades anteriormente prazerosas, alterações de apetite e interesse sexual, entre outros. A dificuldade de aderência ao tratamento com antidepressivos tem levado à busca por vias alternativas, integrativas e complementares ao tratamento da depressão. Este trabalho teve como objetivo analisar a viabilidade e eficácia do uso de vitaminas como tratamento auxiliar e complementar em quadros depressivos, visando à redução do uso de antidepressivos sob supervisão médica, bem como os impactos ambientais desse tipo de medicamento. A literatura das últimas décadas tem buscado comprovar que o uso concomitante de antidepressivos com vitaminas do complexo B e vitamina D pode acelerar o tratamento, reduzir dosagens ou até mesmo substituir o medicamento. Isso é especialmente relevante considerando que os antidepressivos, muitas vezes, são considerados incômodos pelos pacientes. Além de possibilitar uma melhor qualidade de vida, a redução na prescrição desses medicamentos pode ter um impacto significativo no meio ambiente em virtude da sua baixa biodegradabilidade, o que gera riscos ecotoxicológicos.

Palavras-chave: depressão, antidepressivos, vitamina B, vitamina D.

FITOCOSMÉTICOS: O USO DO ÓLEO DE MELALEUCA NO TRATAMENTO DE ACNE

AZEVEDO, S. G. da S.^{1,2}; UCHÔA, M. A. de A.^{1,2}; NAVARRO, F. F.^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Farmácia (Bacharelado);

³Orientador e docente do curso de Farmácia.

Os fitocosméticos, desde antigamente, são utilizados com fins medicinais e terapêuticos comprovados cientificamente. São cosméticos de origem exclusivamente vegetal, que contêm óleos, manteigas vegetais e extratos de plantas medicinais. Algumas plantas, por terem ações anti-inflamatórias, cicatrizantes, antimicrobianas, antissépticas, analgésicas e outros benefícios, podem agregar muito ao tratamento, como é o caso da melaleuca, que, por apresentar essas propriedades, apresenta também ação antifúngica e parasiticida natural. Pode ser incorporada a cremes, loções, sabonetes e *shampoos* antissépticos, produtos para a limpeza da pele, especialmente a oleosa. Dessa maneira, este trabalho tem como objetivo, a partir de revisões literárias disponibilizadas na internet, conhecer mais sobre os benefícios do uso do óleo de melaleuca, comprovando a sua eficácia. Existe uma grande diversidade de plantas fitoterápicas que podem ajudar no tratamento de várias patologias, dentre elas a acne, que é uma das doenças mais comuns em todo o mundo, afetando um grande grupo de pessoas, principalmente adolescentes. Ambos são afetados em vários graus de inflamações que são geradas pelo acúmulo de sebo produzido nas glândulas sebáceas, podendo ocorrer as lesões de comedões que resultam no processo inflamatório; essas lesões podem ser abertas ou em pontos negros, planas ou elevadas. Atualmente, há vários tipos de tratamentos, porém, grande parte pode apresentar efeitos adversos. Por meio das revisões literárias, foi constatado que o tratamento com óleo de melaleuca é eficiente e seguro em virtude do seu baixo índice de reações adversas. Essa planta, que se apresenta em várias formas farmacêuticas, tem se tornado uma grande aliada no tratamento da acne, ajudando a diminuir a inflamação e melhorando a cicatrização das lesões da pele afetada. Conclui-se que o óleo de melaleuca é uma ótima alternativa de tratamento em virtude das suas características e ampla variação de formas farmacêuticas, ajudando, assim, na adesão ao tratamento.

Palavras-chave: fitocosméticos; melaleuca; óleo de melaleuca; acne; tratamento dermatológico.

PRINCIPAIS INTERAÇÕES ENTRE MEDICAMENTOS ALOPÁTICOS E PLANTAS MEDICINAIS NO BRASIL

FILHO, P. M. da C.^{1,2}; SILVA, R. A. da^{1,2}; NAVARRO, F. F.^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Farmácia (Bacharelado);

³Orientador e docente do curso de Farmácia.

O uso de plantas medicinais ocorre na humanidade desde o início de seu desenvolvimento e continua sendo empregado como alternativa medicinal por grande parte da população até os dias atuais. Isso se deve à facilidade de acesso às plantas em comparação aos medicamentos alopáticos. No Brasil, o Ministério da Saúde publicou em 2006 a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no Sistema Único de Saúde (SUS), que garante o acesso às plantas medicinais, fitoterápicos e outras práticas, visando ampliar as opções terapêuticas oferecidas pelo SUS. Entretanto, as plantas medicinais não estão isentas de toxicidades ou reações adversas, podendo interagir com outros medicamentos, alimentos ou características do paciente. Interações medicamentosas entre plantas e fármacos podem levar a alterações farmacológicas e até mesmo à toxicidade do medicamento. Essas interações podem ser do tipo farmacodinâmico, aumentando ou diminuindo os efeitos de um determinado fármaco, ou ainda interações farmacocinéticas, que são alterações na absorção de um fármaco no organismo, afetando sua concentração plasmática. Este trabalho teve como objetivo realizar uma revisão de literatura sobre as principais interações entre plantas medicinais e medicamentos alopáticos no Brasil, um país com ampla diversidade de espécies de plantas e grande adesão ao uso de plantas para tratamentos alternativos ou em associação com tratamentos alopáticos. O que é pouco difundido na população leiga são os possíveis riscos dessas associações. O pouco conhecimento pode trazer riscos para o paciente, que muitas vezes não relata ao médico responsável pelo seu tratamento o uso de fitoterápicos, pois acredita que estes não podem lhe trazer riscos à saúde.

Palavras-chave: fitoterápicos; alopáticos; interações medicamentosas.

SERTRALINA E DIAZEPAM: UMA AVALIAÇÃO ECOTOXICOLÓGICA

BULGARELLI, V. R.^{1,2}; ROBERTO, M. M.^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Farmácia (Bacharelado);

³Orientador e docente do curso de Farmácia.

O esgoto doméstico tem sido responsável pela contaminação dos recursos hídricos por muitos anos. Mesmo quando há tratamento, nem sempre é capaz de remover todos os contaminantes, como os fármacos, que acabam sendo lançados em corpos d'água receptores. Isso expõe os organismos aquáticos e aqueles dependentes da água a danos. Recentemente, o consumo de fármacos ansiolíticos e antidepressivos aumentou, o que também foi observado durante a pandemia de covid-19, intensificando sua presença no meio ambiente. Diante disso, o objetivo deste estudo foi avaliar a ecotoxicidade dos fármacos Sertralina e Diazepam sobre os bioindicadores *Artemia salina*, *Lactuca sativa* e *Allium cepa*. Os bioensaios de cada organismo-teste foram conduzidos conforme reconhecidas diretrizes nacionais e internacionais. Para *A. salina* e *L. sativa*, foram avaliadas cinco concentrações do Diazepam (C1=75,0 / C2=7,5 / C3=0,75 / C4=0,075 / C5=0,0075 µg/L) e da Sertralina (C1=15,0 / C2=1,5 / C3=0,15 / C4=0,015 / C5=0,0015 µg/L). Por se tratar de um método mais refinado, para *A. cepa* foram avaliadas somente C1, C3 e C5 de cada fármaco. Todos os resultados foram submetidos a análises estatísticas, comparando-se aos respectivos controles. Para *A. salina*, letalidades significativas foram induzidas pela Sertralina (C1 e C2), mas não pelo Diazepam. Como não foram evidenciadas relações de dose-resposta para os fármacos, não foi possível determinar a concentração letal média (CL50). Para *L. sativa*, o Diazepam inibiu o desenvolvimento do hipocótilo (C2, C4, C5), da radícula (C5) e do comprimento total das plântulas (C2, C5). Já a Sertralina inibiu o desenvolvimento do hipocótilo (C4) e igualmente da radícula e do comprimento total (C2, C3, C4, C5). Para *A. cepa*, o Diazepam e a Sertralina não promoveram citogenotoxicidade. Assim, de acordo com os dados deste estudo, os vegetais não foram modelos adequados para investigar a ecotoxicidade dos fármacos, o que pode ser em decorrência da ausência de alvos moleculares de ação destas substâncias nestas espécies. Além disso, sem relação dose-resposta, sugere-se que as concentrações dos fármacos, próximas daquelas encontradas em ambiente aquático, não induzem um padrão de toxicidade sobre os organismos-teste utilizados.

Palavras-chave: ecotoxicidade; fármacos; organismos aquáticos.

O CONHECIMENTO SOBRE AUTOMEDICAÇÃO EM VOLUNTÁRIOS COM MAIS DE 50 ANOS NA CIDADE DE ITAPIRA

MARCATTI, P. L.^{1,2}; SANTOS, A. L. dos^{1,2}; NAVARRO, F. F.^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Farmácia (Bacharelado);

³Orientador e docente do curso de Farmácia.

A automedicação, apesar de ser uma prática comum, é um problema de saúde pública, pois o uso irracional de medicamentos pode ocasionar danos graves à saúde a curto ou longo prazo. Este estudo teve como finalidade analisar e orientar pessoas idosas na Associação Centro do Idoso Vida Mais em Itapira, SP, sobre os fatores que levam ao uso irracional de medicamentos, os principais riscos dessa prática e promover a educação em saúde junto aos voluntários da associação, sob aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Fundação Hermínio Ometto (FHO), sob o parecer n. 5.931.720. Este estudo foi um projeto de pesquisa em seres humanos. Os dados foram coletados por meio de entrevistas com perguntas abertas e fechadas aplicadas ao público acima de 50 anos, tanto do sexo feminino quanto masculino, com o intuito de orientar sobre a automedicação e promover a educação em saúde. Os fatores estudados incluíram sexo, faixa etária, escolaridade, razões para a automedicação e categorias terapêuticas aplicadas. Foram entrevistadas 100 pessoas idosas, sendo 77% do sexo feminino e 23% do sexo masculino. Dentre eles, 46% admitiram praticar automedicação, enquanto 54% afirmaram utilizar medicamentos apenas com prescrição médica. Os motivos mais citados para a automedicação foram a posse prévia de medicamentos em casa. Os medicamentos sem prescrição mais utilizados foram os analgésicos (32%), seguidos dos relaxantes musculares (21%). Os resultados revelam que muitas vezes a população idosa ainda sofre com a falta de informação e acompanhamento adequados. Na cidade de Itapira, observou-se apenas uma diferença de 8% entre os idosos que se automedicam e os que não o fazem. Esses dados destacam a necessidade de profissionais capacitados para assistir, acompanhar e orientar os idosos, visando reduzir problemas relacionados aos medicamentos e impactar positivamente na qualidade de vida desses pacientes.

Palavras-chave: automedicação; pessoas idosas; educação em saúde.

SAÚDE PÚBLICA E FARMÁCIA ONCOLÓGICA: CONHECENDO OS PRINCIPAIS PROGRAMAS DE TRATAMENTO CONTRA O GLIOBLASTOMA MULTIFORME E SUA DETECÇÃO PRECOCE

CORRÊA, M. P.^{1,2}; SARTILHO, A. C.^{1,2}; SOUZA, L. R. G. da^{1,2}; MAZZI, M. V.^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Farmácia (Bacharelado);
³Orientador e docente do curso de Farmácia.

O glioblastoma multiforme é um tipo de tumor pertencente ao subgrupo dos gliomas, que se desenvolve ativamente no cérebro, causando pressão intracraniana conforme avança. Os gliomas são tumores cerebrais de origem celular, que se desenvolvem por meio da glia. A cada ano, cerca de 5 a 6 casos em 100.000 pessoas são diagnosticados com tumores cerebrais malignos primários, sendo que aproximadamente 80% são gliomas malignos (GMs). O glioblastoma multiforme (GBM), também conhecido como astrocitoma de grau IV, é o tumor cerebral primário mais frequente, sendo responsável por mais da metade dos casos de GMs. Apesar dos esforços atuais de tratamento, incluindo ressecção cirúrgica associada a uma combinação de radioterapia e/ou quimioterapia, a sobrevida média é curta, sendo de apenas cerca de 15 meses. Após a realização de um estudo sistemático e levantamento de dados referentes à fisiopatologia do GBM, e uma melhor compreensão dos critérios relacionados ao tratamento e suporte ao paciente com a doença, os resultados deste trabalho mostram que a recidiva da doença está associada a diversos mecanismos, tais como a existência de células-tronco de glioma, a influência da barreira hematoencefálica e a metilação do DNA. Além disso, os tumores são altamente heterogêneos e extremamente adaptativos aos tratamentos com quimioterápicos. Atualmente, nenhum tratamento padrão foi claramente identificado para a doença. Vários medicamentos são utilizados para GBM recorrente após o tratamento de primeira linha, como bevacizumabe, regorafenib e nitrosoureas. Conclui-se que, para acompanhar os avanços no setor oncológico, os profissionais de saúde precisam reconhecer que cuidar de um portador de câncer requer uma abordagem interdisciplinar, e que a assistência farmacêutica e os cuidados farmacêuticos são práticas essenciais na seleção de medicamentos, tratamentos eficazes e seguros, monitoramento e recuperação da qualidade de vida. Uma compreensão mais profunda da patogênese desses tumores apresenta oportunidades para a evolução de novas terapias e uma expectativa de melhor controle dessa doença.

Palavras-chave: glioblastoma multiforme; glioma maligno; tratamento; cuidados farmacêuticos.

O POTENCIAL DA LINHAÇA EM PACIENTES PORTADORES DE DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS

SILVA, A. P. da^{1,2}; NAVARRO, F. F.^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Farmácia (Bacharelado);
³Orientador e docente do curso de Farmácia.

A linhaça é considerada um alimento funcional amplamente difundido no mundo em virtude da sua ampla utilização. Dentro de suas ações, pode-se citar o auxílio na saciedade e, conseqüentemente, um adjuvante no tratamento da obesidade. A linhaça, em pacientes portadores de doenças crônicas não transmissíveis, vem mostrando resultados positivos em decorrência do seu ótimo teor nutricional, já que apresenta uma grande quantidade de lignanas, que consiste em substâncias capazes de minimizar o efeito, como exemplo o do câncer. Disto, entre outros, as propriedades da linhaça ajudam tanto em sua forma física quanto para a prevenção de possíveis doenças crônicas não transmissíveis. Este projeto teve o objetivo de apresentar o potencial da *Linum usitatissimum L* a partir de uma revisão de literatura, analisando artigos que descrevem seu emprego como alimento funcional. Os resultados mostram que a linhaça pode auxiliar em caso de portadores de doenças crônicas, além de auxiliar no controle de câncer, como o de mama e o de pulmão, com enfoque em hipertensão, risco de doenças cardiovasculares, anti-inflamatório, contra artrite, osteoporose, doenças coronárias e dislipidemia. Conclui-se, portanto, que a linhaça é um alimento que pode ser inserido na dieta de pacientes portadores de doenças crônicas não transmissíveis em busca de uma alimentação mais saudável, contudo, esta prática não exclui a necessidade de acompanhamento profissional.

Palavras-chave: linhaça; alimento funcional; doenças crônicas não transmissíveis; saúde.

ENSAIOS DE PUREZA EM MATÉRIAS-PRIMAS: ANÁLISES DE METAISBAPTISTA, A. B.^{1,2}; PAGANOTTE, D. M.^{1,3}¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Farmácia (Bacharelado);³Orientador e docente do curso de Farmácia.

A pureza tem grande importância na análise de matérias-primas no setor de controle de qualidade farmacêutico. Com a quantificação das impurezas presentes nas matérias-primas, é possível controlar os efeitos adversos em medicamentos, assegurando, assim, a sua qualidade e segurança. Na farmacopeia brasileira, são abordados os métodos gerais para a análise de fármacos e medicamentos, apresentando diversos testes e técnicas que podem ser utilizados na determinação de pureza em matérias-primas e produtos farmacêuticos, como resíduo de ignição, perda na secagem, ponto de fusão, cloreto, metais pesados, entre outros. Este trabalho teve como objetivo realizar uma revisão bibliográfica sobre a análise de metais em matérias-primas, pois estes constituem uma das maiores fontes poluidoras inorgânicas de solos e águas, e consequentemente de fármacos. É preconizado pelos compêndios oficiais da área farmacêutica analisar e quantificar metais pesados nas matérias-primas a fim de evitar possíveis contaminações no produto final. Na pesquisa, foi utilizado o ICH Q3D Guideline for Elemental Impurities – guia que faz uma avaliação de risco, considerando os dados disponíveis sobre a toxicidade das impurezas elementares e a exposição esperada dos pacientes, estabelecendo assim a exposição máxima diária para cada elemento. Foram considerados os dois métodos existentes para tal análise: o método de formação de partículas sólidas e o de espectrometria por absorção atômica, destacando suas vantagens e limitações. Para a análise quantitativa desses elementos, pode ser utilizado um procedimento que envolve a digestão assistida por micro-ondas e a espectrometria de plasma acoplado indutivamente. Após análise dos dados da literatura, conclui-se que a espectrometria, apesar de apresentar custo mais alto, é o método que demonstra maior confiança para o ensaio em questão, pois permite uma análise precisa e confiável dos elementos presentes nas matérias-primas, garantindo ainda a verificação da conformidade com as regulamentações vigentes.

Palavras-chave: pureza; metais em matérias-primas; controle de qualidade farmacêutico; espectrometria; análise de metais.

IPÊ-ROXO: UM ESTUDO DAS SUAS PROPRIEDADES MEDICINAIS E ANTINEOPLÁSICASCOSTA, A. M. D.^{1,2}; NAVARRO, F. F.^{1,3}¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Farmácia (Bacharelado);³Orientador e docente do curso de Farmácia.

A utilização de espécies vegetais para diversos fins remonta aos primórdios da humanidade, sendo uma delas o princípio curativo. Existem diversas linhagens de plantas empregadas na fitoterapia, e apenas na flora brasileira estão registradas inúmeras espécies de plantas medicinais para patologias variadas. Dentre essas, destaca-se, nesta pesquisa, a espécie *Tabebuia avellanedae*, também conhecida como ipê-roxo ou pau d'arco, nativa das florestas tropicais que se estendem do sudoeste dos Estados Unidos da América ao norte da Argentina. Essa espécie apresenta diversas propriedades curativas, incluindo ações antifúngicas, bactericidas, anti-inflamatórias e uma importante ação anticancerígena devido à presença dos compostos denominados lapachol e β -Lapachona. O câncer, um conjunto de distúrbios associados a uma grande desordem do crescimento celular, é a principal causa de mortes na atualidade, acarretando não apenas consequências físicas, mas também sofrimento emocional para os pacientes, que frequentemente enfrentam os efeitos adversos de medicamentos e procedimentos. Neste trabalho, foi realizada uma breve revisão sobre os componentes químicos medicinais da *Tabebuia avellanedae*, com enfoque em dois de seus princípios ativos, o lapachol e a β -Lapachona, suas propriedades medicinais e sua eficácia no tratamento de neoplasias. O objetivo foi compreender, por meio de uma pesquisa de caráter descritivo baseada em revisões bibliográficas e consultas em bancos de informações, como livros didáticos, periódicos e teses, se o uso do ipê-roxo e/ou de seus metabólitos trouxe ou não os benefícios propostos quando utilizados para fins medicinais, e as possíveis soluções para melhorar sua eficácia.

Palavras-chave: lapachol; neoplasias; *Tabebuia avellanedae*.

RISCOS NO USO DE MEDICAMENTOS PARA O TRATAMENTO DE DIABETES COM FINALIDADE EMAGRECEDORA

NASCIMENTO, B. do^{1,2}; NAVARRO, F. F.^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Farmácia (Bacharelado);

³Orientador e docente do curso de Farmácia.

A obesidade é atualmente considerada um problema de saúde pública. De acordo com dados da Organização Mundial da Saúde (OMS), o número de pessoas obesas chega a cerca de 1 bilhão. Atualmente, 40% de toda a população mundial está acima do peso, um número três vezes maior do que há 40 anos. Diante desse cenário preocupante, a busca pelo emagrecimento rápido vem crescendo, o que se torna problemático ao perceber a demanda por medicamentos cuja principal função é o controle do diabetes, sendo usados sem prescrição ou acompanhamento médico e/ou farmacêutico, o que pode causar graves efeitos colaterais. O objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão de literatura sobre o uso de medicamentos antidiabéticos com a finalidade emagrecedora, suas implicações e os riscos associados. Para isso, a metodologia utilizada foi a revisão bibliográfica, utilizando bases de pesquisa científica como Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Google Scholar. Os medicamentos mais utilizados atualmente para perda de peso incluem Ozempic injetável, Rybelsus (nas dosagens de 3 mg, 4 mg e 7 mg) administrado via oral, e Saxenda injetável, ambos com a finalidade de controle glicêmico. O medicamento Semaglutida, comercializado como Ozempic, não tem um preço acessível, com a apresentação de 1mg custando em torno de R\$ 1017,00 e a de 0.25 mg no valor de R\$ 780,00. No entanto, mesmo com esse custo elevado, muitas pessoas adquirem o medicamento sem orientação e o utilizam na tentativa irracional de alcançar o “corpo perfeito”. O papel do farmacêutico na prevenção da automedicação é orientar e fornecer informações corretas sobre o uso de medicamentos sem prescrição médica. O farmacêutico pode auxiliar os indivíduos na seleção dos medicamentos adequados para tratar sintomas leves e entender como usá-los de forma correta e segura. É importante ressaltar que o farmacêutico não substitui o papel do médico, mas complementa o cuidado com a saúde, facilitando o acesso ao uso correto e seguro dos medicamentos. Dessa forma, o farmacêutico desempenha um papel essencial na conscientização dos pacientes sobre a automedicação responsável, destacando a importância de consultar um profissional de saúde para obter um diagnóstico adequado, sempre priorizando a saúde e o bem-estar dos indivíduos.

Palavras-chave: obesidade; medicamentos antidiabéticos; automedicação.

INCIDÊNCIA DE *SALMONELLA SPP.* NA MAIONESE – REVISÃO DE LITERATURA

BRASIL, B. M.^{1,2}; VENANCIO, K. S.^{1,2}; BOVO, F.^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Farmácia (Bacharelado);

³Orientador e docente do curso de Farmácia.

A maionese, um condimento popular e versátil, pode ser contaminada pela *Salmonella* durante seu processo de preparo, especialmente em receitas que incluem gemas de ovos crus. Isso ocorre porque essa bactéria pode ser transferida dos ovos para a maionese. A contaminação dos ovos pode acontecer quando a *Salmonella* penetra através da casca e das membranas após a contaminação do exterior desses ovos. Além disso, a falta de higiene adequada nas mãos, utensílios e superfícies pode resultar na transferência de bactérias para o produto final. A incidência de *Salmonella* em maionese é uma preocupação significativa de saúde pública, uma vez que o consumo de maionese contaminada pode levar a infecções alimentares graves em seres humanos. Portanto, medidas rigorosas de segurança devem ser adotadas durante o preparo e o manuseio da maionese, incluindo a refrigeração adequada e a higiene pessoal. Este trabalho consistiu em uma revisão de literatura que investigou a incidência de *Salmonella* em maionese, com foco nos principais fatores que contribuem para a contaminação, nas medidas preventivas e nos métodos de detecção e controle da bactéria. Ao longo dos últimos 20 anos (2002 a 2022), foram analisados estudos científicos em português conduzidos no território nacional para compreender melhor essa questão crítica de segurança alimentar. Para a elaboração deste estudo, critérios específicos foram estabelecidos para a seleção de artigos científicos relevantes. Os resultados das pesquisas selecionadas foram analisados e sintetizados de maneira crítica para identificar as informações e conclusões mais importantes apresentadas pelos autores. Assim, esta revisão de literatura destacou a importância de entender os riscos associados à contaminação por *Salmonella* em maionese e enfatizou a necessidade de medidas preventivas, como a pasteurização de ovos ou a utilização de ovos pasteurizados em receitas de maionese caseira. Além disso, a adoção de práticas rigorosas de higiene é fundamental para garantir a segurança alimentar. Essas precauções são cruciais para evitar doenças transmitidas por alimentos e garantir a qualidade da maionese consumida pela população.

Palavras-chave: *Salmonella*; maionese; contaminação alimentar; segurança alimentar.

TOXICOLOGIA DAS SMART DRUGSARAÚJO, B. C. S. de^{1,2}; OLIVEIRA, M. J. G.^{1,2}; MAZZI, M. V.^{1,3}¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Farmácia (Bacharelado);³Orientador e docente do curso de Farmácia.

As *smart drugs*, também conhecidas como medicamentos nootrópicos, têm sido utilizadas na atualidade de forma recreativa por pessoas saudáveis para o aprimoramento cognitivo, melhorando, assim, seu desempenho, seja no trabalho ou na área acadêmica. No entanto, essa prática é perigosa em decorrência dos riscos associados ao uso não médico dessas substâncias, podendo trazer uma variedade de efeitos tóxicos e até mesmo resultar em mortes por intoxicação. O objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão literária focada na toxicologia das *smart drugs*. A metodologia adotada consistiu em pesquisas bibliográficas em livros e artigos presentes no Google Acadêmico, PubMed e Scientific Electronic Library Online (Scielo). O uso de *smart drugs* apresenta desfechos preocupantes em diversos aspectos, incluindo o impacto social associado ao consumo de medicamentos que estão sob controle de prescrição, devido aos efeitos deletérios como tolerância e dependência. Além disso, o uso ilícito não médico dessas substâncias pode agravar quadros de intoxicação por medicamentos dessa classe, gerando também conflitos e desestruturação familiar. Esta pesquisa visa fornecer conhecimentos essenciais aos profissionais da área da saúde sobre o uso não médico de medicamentos nootrópicos e servirá como material de apoio complementar ao profissional farmacêutico diante desse cenário. Em conclusão, o uso não médico dessas substâncias nootrópicas pode ser perigoso para o usuário, trazendo problemas como efeitos adversos sérios, implicações a longo prazo e até mesmo efeitos desconhecidos induzidos pelas *legal highs*, que são de estrutura modificada.

Palavras-chave: *smart drugs*; medicamentos nootrópicos; toxicologia; uso recreativo; saúde pública.

O TRATAMENTO DE DIABETES MELLITUS E A IMPORTÂNCIA DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE NO SUSCONCEIÇÃO, L. E. de L.^{1,2}; LUCAS, B. R. dos S.^{1,2}; THEODORO, V.^{1,3}¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Farmácia (Bacharelado);³Orientador e docente do curso de Farmácia.

O diabetes *mellitus* (DM) é uma patologia crônica caracterizada pelo aumento da taxa de glicemia no sangue. Atualmente, no Brasil, existem mais de 13 milhões de pessoas vivendo com a doença, o que representa 6,9% da população nacional. Estima-se que até 2045, esse número alcance 23,2 milhões de brasileiros. O crescente aumento de casos tem sido um problema de saúde pública no país, já que a hiperglicemia pode causar sérias complicações, como retinopatia, nefropatia, pé diabético, doenças cardiovasculares, entre outras. É de fundamental importância o acompanhamento periódico de pacientes diabéticos na atenção básica à saúde. O Sistema Único de Saúde (SUS) é responsável pelo tratamento do diabetes e pelas complicações provenientes da doença. Os pacientes têm direito ao acesso gratuito a medicamentos dispensados pela rede pública. O objetivo deste estudo foi realizar uma revisão de literatura a fim de verificar os benefícios para a saúde pública do acompanhamento de diabéticos, apresentar os tratamentos para DM disponíveis gratuitamente no SUS e demonstrar a importância da assistência farmacêutica. Para o desenvolvimento desta revisão bibliográfica, foram utilizados artigos nas bases de dados eletrônicos Google Acadêmico e Scientific Electronic Library Online (Scielo). Dessa forma, por meio dessa pesquisa, foi possível identificar os medicamentos disponíveis para o tratamento de DM no SUS, demonstrar que o acompanhamento do diabético regularmente é fundamental para a prevenção do agravamento da doença, minimizando os custos ao sistema de saúde. Foi comprovado também que a assistência farmacêutica é indispensável no processo de adesão ao tratamento, na orientação sobre possíveis reações adversas e na promoção do uso racional de medicamentos. Portanto, este estudo mostrou que a atenção primária desempenha um papel fundamental para o desenvolvimento de estratégias de prevenção e controle do DM, além de melhorar a qualidade de vida do diabético com tratamento e monitoramento adequado.

Palavras-chave: diabetes *mellitus*; Sistema Único de Saúde; assistência farmacêutica; atenção primária à saúde.

SÍNDROME DE LISE TUMORAL NO TRATAMENTO CAR-T CELL

COSTA, V. V. O.^{1,2}; MARTINS, E. V.^{1,2}; NAVARRO, F. F.^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Farmácia (Bacharelado);

³Orientador e docente do curso de Farmácia.

A International Agency for Research on Cancer estimou 19,3 milhões de novos casos de câncer e cerca de 10 milhões de óbitos associados somente no ano de 2020. O câncer de mama feminino representou cerca de 11,7% desses casos. No Brasil, o câncer é a segunda causa de morte, apesar das medidas de rastreamento e monitoramento implementadas desde 1970. Desde 2017, as células T geneticamente modificadas de um receptor quimérico antigênico (CAR-T cell) têm demonstrado grande eficácia em pacientes com leucemias e linfomas, direcionando a atividade antitumoral das células T para alvos específicos, destruindo tumores específicos. Alguns pacientes que desenvolvem a síndrome de lise tumoral (SLT) como resposta ao tratamento quimioterápico podem apresentar distúrbios hemodinâmicos, alterações metabólicas e outras disfunções, como hipocalcemia em decorrência da hiperfosfatemia, causadas pela redução alimentar durante o tratamento. Este projeto teve como objetivo revisar a literatura sobre a segurança desse novo procedimento terapêutico, com ênfase na síndrome da lise tumoral como uma reação adversa. A revisão bibliográfica realizada neste artigo buscou avaliar a segurança desse novo procedimento terapêutico, com foco na síndrome da lise tumoral como reação adversa. A análise dos artigos e dados obtidos *online* – PubMed e Scientific Electronic Library Online (SciELO) –, a partir de artigos científicos publicados em português e inglês no período de 2015 a 2022, possibilitou uma compreensão mais abrangente dos potenciais riscos e benefícios desse tratamento. Isso incluiu a febre, a indisposição semelhante à gripe e a eficácia em atingir apenas as células danificadas, sem afetar as células saudáveis.

Palavras-chave: câncer; síndrome de lise tumoral; SLT; CAR-T Cell.

CUIDADOS PALIATIVOS EM PACIENTES ONCOLÓGICOS NO BRASIL

MORAES, F. N. de^{1,2}; VALLIM, J. P. da R.^{1,2}; FRANCHINI, C. da C.^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Farmácia (Bacharelado);

³Orientador e docente do curso de Farmácia.

O câncer é um grave problema de saúde pública, tanto em países desenvolvidos quanto em desenvolvimento, afetando significativamente os serviços de saúde e as estratégias de atendimento. Essa doença crônica, progressiva e incurável é a principal causa de incapacidade, sofrimento e óbito, afetando diversos órgãos vitais. No Brasil, a incidência do câncer está aumentando em todas as faixas etárias. Quando diagnosticado em estágios avançados, impõe grandes demandas ao sistema de saúde. O diagnóstico de câncer é um momento de grande impacto na vida dos pacientes e suas famílias, e muitas vezes traz consigo desafios emocionais e físicos significativos. Nesse contexto, os cuidados paliativos surgem como uma abordagem essencial que visa proporcionar conforto e qualidade de vida, independentemente do estágio da doença. Esses cuidados desempenham um papel crucial na melhoria da qualidade de vida dos pacientes com câncer. A Organização Mundial da Saúde (OMS) reconhece que os cuidados paliativos podem ser integrados desde o início do tratamento, complementando outras terapias que buscam prolongar a vida. Eles abordam a vida e a morte como processos naturais, não buscando acelerar ou atrasar o fim, e incorporam aspectos psicossociais no atendimento ao paciente, fornecendo suporte para que vivam da forma mais plena possível. Este campo de atuação está em constante evolução no país, buscando assegurar que os pacientes tenham acesso a um tratamento que visa não apenas a cura, mas também o alívio do sofrimento e o suporte no enfrentamento das questões complexas que o câncer traz consigo. Este trabalho teve como objetivo verificar por meio de revisão de literatura a importância dos cuidados paliativos em pacientes oncológicos no Brasil, discutindo seus principais desafios e avanços, bem como o impacto positivo que essa abordagem pode ter na vida daqueles que enfrentam essa doença. Verificou-se que os cuidados paliativos para pacientes oncológicos no Brasil têm avançado, embora enfrentem desafios notáveis em relação ao acesso, educação e sensibilização. A conscientização sobre a importância desses cuidados na assistência oncológica está em ascensão, e a pesquisa e inovação estão contribuindo para aprimorar a qualidade de vida dos pacientes. A colaboração entre profissionais de saúde, autoridades governamentais e organizações não governamentais é crucial para assegurar a entrega de cuidados paliativos adequados e compassivos em todo o país e no contexto dos desafios oncológicos. Diante da crescente incidência de câncer e dos desafios oncológicos, destaca-se a necessidade de uma abordagem holística, na qual os cuidados paliativos desempenham um papel fundamental.

Palavras-chave: cuidados paliativos; pacientes oncológicos; câncer.

A UTILIZAÇÃO DE PLANTAS MEDICINAIS E FITOTERÁPICOS NO SUS

CASSIMIRO, F. B.^{1,2}; THEODORO, V.^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Farmácia (Bacharelado);

³Orientador e docente do curso de Farmácia.

A prática ancestral de utilizar plantas medicinais no Brasil tem evoluído para uma forma mais sistemática de tratamento, conhecida como fitoterapia. Os medicamentos fitoterápicos, regulamentados pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), são derivados de plantas com conhecidos mecanismos de ação e efeitos no corpo humano. Em contraste com os medicamentos sintéticos, que frequentemente são caros e apresentam efeitos colaterais indesejados, os fitoterápicos surgem como uma alternativa mais acessível e menos agressiva. Este estudo visa destacar a importância da fitoterapia e como ela está sendo integrada às políticas públicas de saúde no Brasil, especialmente no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). A Revisão Nacional de Medicamentos Essenciais (Rename), desenvolvida pelo Ministério da Saúde, inclui medicamentos fitoterápicos disponíveis para a população, os quais são fornecidos por meio da Farmácia Viva. Esta última é responsável pelo cultivo e produção de medicamentos fitoterápicos, seguindo padrões de qualidade e boas práticas de produção. Esse modelo representa um avanço significativo na saúde pública brasileira, pois oferece acesso a tratamentos alternativos e menos invasivos para uma variedade de doenças. Além de fornecer medicamentos, a Farmácia Viva desempenha um papel crucial na educação e conscientização sobre o uso e cultivo de plantas medicinais, promovendo uma abordagem mais integrativa e sustentável para a saúde. No entanto, é importante observar que nem todas as cidades do Brasil têm uma Farmácia Viva porque o processo de implementação está em andamento. Em suma, é essencial continuar investindo em programas e políticas de saúde que promovam a inclusão e o acesso aos medicamentos fitoterápicos, garantindo sua qualidade e segurança. A expansão da fitoterapia no SUS pode resultar em melhores resultados de saúde para a população e contribuir para a eficiência do sistema de saúde como um todo.

Palavras-chave: fitoterapia; políticas públicas; Sistema Único de Saúde; SUS; medicamentos fitoterápicos; Farmácia Viva.

REVISÃO DE LITERATURA SOBRE A DETERMINAÇÃO DE PROTEÍNAS TOTAIS EM SUPLEMENTOS ALIMENTARES DO TIPO *WHEY PROTEIN*

FERNANDES, G. de A.^{1,2}; SIMABUKURO, K. O.^{1,2}; BOVO, F.^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Farmácia (Bacharelado);

³Orientador e docente do curso de Farmácia.

A busca incessante por um corpo ideal e a melhoria da performance física têm impulsionado significativamente o comércio de suplementos alimentares não apenas no Brasil, mas em todo o mundo. Dentre os suplementos mais consumidos, destaca-se o *whey protein*, um suplemento proteico obtido a partir do soro do leite durante o processo de fabricação do queijo. Diante da popularidade e do amplo consumo do *whey protein* no Brasil, este estudo se propôs a revisar a literatura existente sobre o assunto, com o intuito de esclarecer se os produtos comerciais de *whey protein* disponíveis no mercado brasileiro atendem aos teores proteicos recomendados pela legislação vigente. Para alcançar esse objetivo, utilizou-se a plataforma Google Scholar (Google Acadêmico) como ferramenta para o levantamento dos trabalhos científicos pertinentes. Como critério de seleção, foram considerados artigos nacionais publicados entre os anos de 2013 e 2023, que utilizaram o método de Kjeldahl para a determinação do teor proteico dos suplementos de *whey protein*. As palavras-chave utilizadas na pesquisa foram: “teor de proteínas”, “*whey protein*” e “Kjeldahl”. Os resultados obtidos revelaram que, embora apenas 12,5% dos produtos de *whey protein* comercializados no Brasil estejam em desacordo com a legislação vigente, existe uma considerável imprecisão nos teores de proteínas declarados nos rótulos. Isso se deve ao fato de que a legislação brasileira permite uma variação de até 20% em relação aos valores reais do teor proteico em relação ao declarado na embalagem. Essa falta de precisão nos teores de proteínas dos produtos de *whey protein* pode ter um impacto significativo no consumidor, uma vez que essa variação pode influenciar na montagem de dietas e na obtenção dos resultados desejados em termos de ganho muscular e recuperação pós-exercício. Portanto, é essencial que sejam adotadas medidas para garantir uma maior precisão e transparência na rotulagem dos produtos de *whey protein*, visando proteger os interesses e a saúde dos consumidores.

Palavras-chave: teor de proteínas; *whey protein*; Kjeldahl.

REVISÃO DE LITERATURA – CÂNCER DE MAMA

BÉRGAMO, G. G. da S.^{1,2}; NAVARRO, F. F.^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Farmácia (Bacharelado);

³Orientador e docente do curso de Farmácia.

No Brasil, o câncer de mama é a patologia mais incidente em mulheres de todas as regiões, no entanto, Sul e Sudeste apresentam as maiores taxas de incidência dos casos. A incidência da neoplasia em mulheres aumenta com a idade: o padrão de diagnóstico pela patologia sofre interferência negativa de crescimento à medida que as mulheres atingem idades adultas entre 40 e 79 anos. O objetivo desta revisão de literatura é fazer um levantamento de artigos relacionados ao câncer de mama e suas formas de tratamento. Atualmente, existem várias opções de tratamento para o câncer e, graças aos avanços tecnológicos, a sobrevida das mulheres diagnosticadas com essa enfermidade tem aumentado. A partir desse dado, foram desenvolvidos alguns meios de tratamento. A quimioterapia é a terapêutica com a maior chance de cura, além de aumentar a sobrevida dos pacientes portadores de câncer. Ela é realizada, de modo geral, à base de drogas citotóxicas, com a função de eliminar as células anormais formadoras do tumor. Já a radioterapia consiste em lançar ondas elétricas radioativas onde o tumor se localiza. A radiação atua sobre o DNA nuclear, ocasionando a perda do processo de reprodução celular ou a morte da própria célula. As células neoplásicas estão em constante atividade mitótica; por esse motivo, são mais suscetíveis à radiação, que tem sua dose alterada de acordo com a malignidade e a localização do tumor. O câncer de mama é uma patologia que afeta milhares de pessoas todos os anos ao redor do mundo, e com um diagnóstico prévio, essa enfermidade pode ser tratada sem prejudicar a vida do paciente.

Palavras-chave: câncer de mama; tratamento; quimioterapia; radioterapia; neoplasia.

INCIDÊNCIA DE *SALMONELLA SPP.* EM HORTALIÇAS – REVISÃO DE LITERATURA

ANDRADE, C. R. de^{1,2}; BUENO, G. da S.^{1,2}; SOUZA, S. de^{1,2}; BOVO, F.^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Farmácia (Bacharelado);

³Orientador e docente do curso de Farmácia.

A busca por uma alimentação saudável tem crescido em decorrência da queda na qualidade nutricional da população, e estudos indicam que o consumo de alimentos naturais, como frutas e hortaliças, reduz riscos cardiovasculares e de câncer. As hortaliças têm uma microbiota natural relacionada ao cultivo e armazenamento, exigindo cuidados na limpeza e manuseio. A contaminação por *Salmonella spp.* é comum em alimentos. Esta pesquisa teve como objetivo abordar a incidência de *Salmonella spp.* em hortaliças e destacar medidas de segurança no processamento visando à prevenção da doença. O trabalho utilizou bases de dados como Scientific Electronic Library Online (SciELO), PubMed e Google Acadêmico, sendo selecionados nove artigos com base em critérios específicos (apenas artigos publicados no período selecionado (2005-2022), em português, e relacionados apenas à doença em seres humanos e animais, focando apenas em artigos relacionados à *Salmonella* em hortaliças). A segurança alimentar é fundamental, com a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) destacando medidas preventivas para evitar contaminação por patógenos, como *Salmonella spp.*, além da essencialidade da fiscalização em estabelecimentos formais e informais. Portanto, um sistema de vigilância completo, que abranja todas as etapas de produção de hortaliças, é essencial para garantir segurança alimentar, com a aplicação das Boas Práticas de Fabricação (BPF), o sistema de Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle (APPCC) e um controle microbiológico rigoroso, assegurando a produção e consumo de produtos finais seguros e nutritivos.

Palavras-chave: alimentação saudável; hortaliças; *Salmonella spp.*; segurança alimentar; vigilância sanitária.

EFEITOS DA VITAMINA D NA IMUNOMODULAÇÃO NA OBESIDADE

ROCHA, G. da^{1,2}; SANTOS, N. P. dos^{1,2}; AMARAL, M. E. C. do^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Farmácia (Bacharelado);

³Orientador e docente do curso de Farmácia.

A vitamina D tem sido associada à regulação da inflamação do tecido adiposo devido às suas propriedades anti-inflamatórias. Este estudo teve como objetivo avaliar o efeito da vitamina D no tecido adiposo, considerando as interleucinas inflamatórias IL-1 β , IL-6, IL-17, a interleucina anti-inflamatória IL-10 e linfócitos T CD4+ e CD8+ em animais obesos após um mês de suplementação com essa vitamina. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Fundação Hermínio Ometto (FHO), sob o parecer n. 021/2021. Trinta camundongos (*Mus musculus*) machos da linhagem C57BL6 foram utilizados, divididos aleatoriamente em três grupos: grupo controle (C, n=10) com camundongos submetidos à ração padrão para roedores à vontade, grupo obeso (H, n=10) submetidos a ração hiperlipídica à vontade, e grupo hiperlipídico submetido a tratamento com vitamina D (HD, n=10), marca Addera®, dose de 500 UI/Kg/diariamente, via oral. Os animais foram mantidos por quatro meses em dieta hiperlipídica e um mês de suplementação com vitamina D. Foram pesados semanalmente e após o período experimental, eutanasiados e o tecido adiposo periepídimo coletado para Western Blotting e para técnicas histológicas. Os grupos de animais submetidos à dieta hiperlipídica apresentaram aumento do peso corpóreo, tecido adiposo e área dos adipócitos em comparação aos animais do grupo controle. As expressões das proteínas IL-1 e IL-10 foram semelhantes para todos os grupos animais. As interleucinas IL-6 e IL-17 apresentaram-se maiores nos grupos H e HD comparado ao grupo controle. A razão CD4+/CD8+ realizada pela expressão proteica de CD4+ e CD8+ foi maior nos animais do grupo HD *versus* H. A suplementação com vitamina D não foi eficiente para a redução de peso corpóreo, mas sugere exercer resposta imunomoduladora, em tecido adiposo, principalmente pela razão linfocitária T CD4+/CD8+.

Palavras-chave: vitamina D; tecido adiposo; interleucinas; linfócitos T; obesidade.

POTENCIAL DE AÇÃO DE BACTERIOCINAS NA CONSERVAÇÃO DOS ALIMENTOS

MARTINS, N. de A.^{1,2}; SILVA, H. R. da^{1,2}; SOUSA, J. dos S. de^{1,2}; NAVARRO, F. F.^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Farmácia (Bacharelado);

³Orientador e docente do curso de Farmácia.

Há milênios, as bacteriocinas, antimicrobianos naturais, têm sido consumidas pelos seres humanos por meio dos alimentos fermentados, e vêm sendo alvo de estudos quanto ao seu uso como bioconservantes dos alimentos e outras aplicações. No entanto, a população geralmente desconhece sua utilidade. Em virtude da sua alta capacidade de regular a microbiota intestinal, essas substâncias ganharam credibilidade como moduladores da saúde associados ao bem-estar humano. O objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão bibliográfica sobre as bacteriocinas produzidas por bactérias ácido-láticas (BAL), destacando suas classes, mecanismo de ação e aplicações como conservantes alimentícios. As bacteriocinas são compostos biologicamente ativos produzidos por várias bactérias, mas as produzidas por bactérias ácido-láticas são particularmente interessantes para a indústria alimentícia, pois são consideradas seguras e não interferem na qualidade do alimento. Essas substâncias podem ser introduzidas nos alimentos de três maneiras: purificadas ou parcialmente purificadas; por adição de bactérias produtoras; e por adição de ingredientes fermentados por cepas que produzem essas bacteriocinas. Conclui-se que a busca por tais moléculas naturais para a preservação dos alimentos tem o potencial de aumentar nos próximos anos, oferecendo uma alternativa aos métodos físicos e químicos convencionais, atendendo à demanda por alimentos naturais, seguros e com maior vida útil.

Palavras-chave: bacteriocinas; bactérias ácido-láticas; conservantes alimentícios; microbiota intestinal; alimentos fermentados.

OCORRÊNCIA DE LISTERIOSE EM DECORRÊNCIA DO CONSUMO DE PRODUTOS LÁCTEOS

ASSIS, T. C. de^{1,2}; NEGRINI, M. A. de L.^{1,2}; SILVA, I. F. da^{1,2}; BOVO, F.^{1,3}; ANDRADE, C. R. de^{1,4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Farmácia (Bacharelado);
³Orientador e docente do curso de Farmácia; ⁴Coorientador do curso de Farmácia.

A listeriose, uma doença causada pelo patógeno *Listeria monocytogenes*, representa uma preocupação significativa para a indústria alimentícia, especialmente para os processadores de derivados lácteos. Esta enfermidade afeta principalmente pessoas imunodeprimidas, idosos, gestantes e recém-nascidos, podendo resultar em bacteremia, meningite e até mesmo óbito. A incidência de *L. monocytogenes* em leite e seus derivados é frequentemente relatada, assim como a ocorrência de surtos de intoxicação associados a esses produtos, tornando-se um desafio tanto para as indústrias quanto para a saúde pública. Portanto, esta revisão tem como objetivo destacar a importância da incidência de *L. monocytogenes* em leite e produtos lácteos, discutir os impactos da listeriose na saúde pública e enfatizar a relevância da presença de um profissional farmacêutico na indústria de alimentos para garantir sua qualidade e segurança. O estudo foi conduzido por meio de uma pesquisa sistemática em bases de dados como PubMed, ScienceDirect e periódicos indexados, utilizando termos relacionados à *Listeria monocytogenes*, contaminação em produtos lácteos e sua associação com o desenvolvimento de doenças.

Palavras-chave: listeriose; *Listeria monocytogenes*; produtos lácteos; saúde pública; segurança alimentar.

TOXINA BOTULÍNICA: UMA COMPARAÇÃO COM O USO NA ESTÉTICA E A DOENÇA BOTULISMO

KEL, J. R.^{1,2}; NAVARRO, F. F.^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Farmácia (Bacharelado);
³Orientador e docente do curso de Farmácia.

A toxina botulínica é uma neurotoxina produzida pela fermentação da bactéria anaeróbica *Clostridium botulinum*, que bloqueia temporariamente os músculos esqueléticos ao inibir a liberação de acetilcolina nas terminações nervosas. Originalmente usada no tratamento de doenças, como distúrbios neuromusculares, a toxina botulínica agora é amplamente empregada em tratamentos estéticos, especialmente para rugas dinâmicas da face. No entanto, a mesma toxina é responsável pelo botulismo, uma intoxicação alimentar grave causada pela ingestão de alimentos contaminados pela bactéria, podendo ser fatal se não tratada a tempo. Este estudo realizou uma revisão de literatura comparando os usos estéticos da toxina botulínica com o botulismo. Critérios específicos foram aplicados na seleção de artigos relevantes, cujos resultados foram analisados e sintetizados criticamente. Esta revisão destaca a importância da toxina botulínica e as principais diferenças entre seu uso estético e o botulismo, ressaltando a segurança do uso estético e os protocolos para prevenir a transmissão da doença.

Palavras-chave: toxina botulínica; botulismo; estética; rugas dinâmicas; segurança alimentar.

O USO DO ORGANISMO *TENEBRIO MOLITOR* COMO ALIMENTO FUNCIONAL :REVISÃO DE LITERATURA

HONORIO, J. P. M.^{1,2}; NAVARRO, F. F.^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Farmácia (Bacharelado);

³Orientador e docente do curso de Farmácia.

Até 2050, a população mundial enfrentará uma crise alimentar iminente se não houver mudanças nos hábitos alimentares. Milhões de pessoas correrão o risco de ficar em situação de vulnerabilidade alimentar, e a demanda exponencial por carne de animais de corte excederá drasticamente a capacidade de produção. Uma solução sustentável, de baixo custo e que requer pouco espaço é a incorporação de insetos e seus derivados na alimentação global. Este estudo teve como objetivo revisar a literatura existente sobre a viabilidade de introduzir insetos como uma alternativa alimentar sustentável e acessível. Após analisar diversos trabalhos, observou-se que o *Tenebrio molitor*, conhecido como besouro do trigo, é o inseto mais estudado para uso na indústria alimentícia. Esse organismo se reproduz rapidamente, requer pouco espaço e água e tem o potencial de reduzir os resíduos da indústria de alimentos, utilizando-os como fonte de alimentação. Estudos bromatológicos destacam a capacidade dos insetos de fornecer macro e micronutrientes essenciais, além de minerais, para suprir as necessidades nutricionais da população. Além disso, a criação de insetos pode contribuir para a redução das emissões de gases do efeito estufa. No entanto, a introdução de insetos na alimentação mundial pode ser prejudicada pelo preconceito, uma vez que ainda persiste o estigma de que os insetos são vetores de doenças. É essencial superar essas barreiras culturais e promover a conscientização sobre os benefícios nutricionais e ambientais dos insetos como uma fonte de alimento sustentável e viável para o futuro.

Palavras-chave: insetos comestíveis; *Tenebrio molitor*; segurança alimentar; sustentabilidade; preconceito alimentar.

O USO DA *PASSIFLORA* E *VALERIANA* NO TRATAMENTO DA ANSIEDADE

SILVA, J. C. G. da^{1,2}; THEODORO, V.^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Farmácia (Bacharelado);

³Orientador e docente do curso de Farmácia.

A ansiedade é uma característica inerente ao ser humano, porém, pode se tornar patológica, manifestando uma variedade de sintomas que afetam negativamente a saúde. Em muitos casos, é necessária intervenção medicamentosa, com o uso frequente de benzodiazepínicos. Apesar de suas vantagens, esses medicamentos estão associados a efeitos colaterais significativos, como amnésia, dependência física e sedação. Por essa razão, há uma crescente busca por alternativas fitoterápicas no tratamento da ansiedade. Este artigo propõe e detalha o uso da passiflora (*Passiflora incarnata*) e da valeriana (*Valeriana officinalis*) para esse fim. O tema é amplamente discutido devido ao aumento expressivo na incidência desse transtorno ao longo dos anos. A literatura confirma a eficácia da valeriana e da passiflora no combate à ansiedade, angústia e desequilíbrios leves do sistema nervoso, além de auxiliar na gestão da insônia, graças às suas propriedades calmantes e antiespasmódicas. Fitoterápicos oferecem custo mais acessível, estão amplamente disponíveis e exibem menor incidência de efeitos colaterais e reações adversas em comparação com medicamentos alopáticos. Esta revisão bibliográfica baseia-se em investigações em artigos científicos e obras relevantes sobre o assunto.

Palavras-chave: ansiedade; *passiflora*; *valeriana*; tratamento fitoterápico; efeitos colaterais.

TIREOIDITE DE HASHIMOTO: ABORDAGEM CLÍNICA E INTEGRATIVA – REVISÃO BIBLIOGRÁFICAOLIVEIRA, J. C. D. V. de^{1,2}; NAVARRO, F. F.^{1,3}¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Farmácia (Bacharelado);³Orientador e docente do curso de Farmácia.

A tireoidite crônica autoimune, também conhecida como tireoidite de Hashimoto, é uma condição que afeta milhões de pessoas globalmente, caracterizada por uma doença autoimune inflamatória que impacta na função tireoidiana. Nesse contexto, este trabalho tem como objetivo realizar uma revisão de literatura sobre o gerenciamento da tireoidite de Hashimoto pelo paciente, incluindo uma abordagem integrativa. Destacamos estratégias essenciais que englobam uma dieta balanceada para promover a saúde intestinal, melhorar a qualidade do sono e implementar técnicas eficazes de controle do estresse. Além disso, é crucial que o paciente considere fatores internos e externos, como emoções, exposição a toxinas, intolerâncias alimentares (como o glúten) e deficiências nutricionais, os quais desempenham um papel significativo na saúde desses pacientes. Ao abordar esses fatores multifacetados, nosso artigo oferece uma visão holística para otimizar o tratamento e a qualidade de vida dos indivíduos com tireoidite de Hashimoto. Concluimos que novas perspectivas para o cuidado clínico, enfatizando uma abordagem integrativa que não apenas estabiliza os níveis hormonais, mas também promove o bem-estar geral, são necessárias. Ao considerar não apenas os sintomas óbvios, mas também a integração dos fatores emocionais e nutricionais, os profissionais de saúde podem propor uma nova direção para o cuidado desses pacientes, destacando a importância de uma atenção mais personalizada e holística, visando a uma melhor e mais duradoura qualidade de vida para aqueles que vivem com essa condição desafiadora.

Palavras-chave: tireoidite de Hashimoto; gerenciamento; abordagem integrativa; qualidade de vida; bem-estar.

ESQUISTOSSOMOSE: ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS NAS REGIÕES BANHADAS PELO RIO MUNDAÚ, SITUADO NOS ESTADOS DE PERNAMBUCO E ALAGOAS, BRASILMENDES, M. D.^{1,2}; OLIVEIRA, J. P. L. de^{1,2}; REBELATO, H. J.^{1,3}¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Farmácia (Bacharelado);³Orientador e docente do curso de Farmácia.

O *Schistosoma mansoni* é o agente etiológico da esquistossomose, uma doença infecto-parasitária transmitida pela penetração de cercárias na pele ou mucosa, ocorrendo em ambientes aquáticos devido ao hospedeiro intermediário, o caramujo do gênero *Biomphalaria*. Essa doença é de grande relevância para a saúde pública brasileira, sendo endêmica na região nordeste e hiperendêmica nos estados banhados pelo rio Mundaú, como Pernambuco e Alagoas. O objetivo deste trabalho foi avaliar a relação entre o rio Mundaú e os casos de esquistossomose nessas regiões, além de sua interação com o saneamento básico dos municípios mais prejudicados e a saúde pública fornecida à população, utilizando o índice de desenvolvimento sustentável das cidades (IDSC) para destacar as metas da ODS 3: Saúde de qualidade e da ODS 6: Saneamento básico e água potável, permitindo a avaliação das situações das cidades banhadas pelo rio e suas características sustentáveis. Foram consultadas bases de dados como Google Acadêmico, Scientific Electronic Library Online (SciELO), PubMed, Universidade Federal de Alagoas, Ministério da Saúde e bibliotecas, no período de 1960 a 2022. Estudos epidemiológicos correlacionados a doenças parasitárias são de grande importância para a saúde pública, pois ainda há regiões sem saneamento básico e assistência à saúde adequada. A região nordeste é especialmente afetada, com alta taxa de mortalidade por doenças parasitárias, principalmente devido à esquistossomose. Isso se deve ao clima tropical, aos rios poluídos, inclusive com contaminantes fecais, e aos maus hábitos de higiene da população, facilitando a transmissão da parasitose. Observa-se, nessas regiões, uma situação ainda precária, carecendo de uma abordagem mais abrangente, onde muitas vezes falta informação e acesso aos direitos básicos de cada cidadão.

Palavras-chave: esquistossomose; rio Mundaú; epidemiologia; saneamento básico; saúde pública.

ANÁLISE FÍSICO-QUÍMICA DE ÁLCOOL 70% INPM COMERCIALIZADO

BARBIERI, J.^{1,2}; VERONEZ, R. F.^{1,2}; PAGANOTTE, D. M.^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Farmácia (Bacharelado);

³Orientador e docente do curso de Farmácia.

Os álcoois etílicos a 70% INPM são eficazes para a desinfecção de superfícies. Este tipo de álcool é amplamente utilizado como antisséptico devido à sua capacidade de desnaturar proteínas. O objetivo deste estudo foi analisar a qualidade físico-química de álcool a 70% INPM de 10 marcas diferentes. Os álcoois foram adquiridos comercialmente e identificados de A a J para ocultar as marcas e fabricantes. Foram avaliadas características organolépticas, pH, teor alcoólico, densidade e rotulagem dos produtos. Observou-se que 80% das amostras não atendem ao parâmetro de teor alcoólico, 50% das amostras não atendem à análise de densidade e 40% das amostras não atendem à análise de pH. No entanto, todas as amostras estão dentro dos parâmetros esperados nas análises organolépticas e de rotulagem. Conclui-se, portanto, que a maioria dos resultados não está de acordo com os parâmetros estabelecidos para as amostras analisadas, sugerindo a necessidade de melhorias para garantir a qualidade e eficácia do álcool como agente antisséptico para desinfecção de superfícies.

Palavras-chave: álcool 70% INPM; controle de qualidade; análise físico-química; desinfecção de superfícies.

O USO MEDICINAL DA PASSIFLORA INCARNATA E A POSSÍVEL SUBSTITUIÇÃO DO TRATAMENTO ALOPÁTICO PELO FITOTERÁPICO EM QUADROS DE ANSIEDADE

PORRECA, J. C.^{1,2}; THEODORO, V.^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Farmácia (Bacharelado);

³Orientador e docente do curso de Farmácia.

Os sinais e sintomas da ansiedade são cada vez mais diagnosticados no século XXI, refletindo um aumento constante no número de casos registrados na atualidade. Essa condição pode variar de quadros leves a graves, afetando as funções fisiológicas dos indivíduos afetados. Atualmente, os medicamentos mais comuns no tratamento da ansiedade são os benzodiazepínicos, que, embora eficazes, apresentam riscos de efeitos adversos, incluindo dependência. Nesse contexto, os fitoterápicos têm ganhado destaque, como é o caso da *Passiflora incarnata*. Essa espécie demonstrou ter uma variedade de propriedades, incluindo ação analgésica, anti-inflamatória, antiespasmódica, sedativa, anti-asmática e vermífuga. No entanto, sua principal aplicação é no tratamento da ansiedade e insônia, o que sugere sua avaliação como uma alternativa aos benzodiazepínicos, dependendo da gravidade do quadro de cada paciente. Uma revisão bibliográfica da *Passiflora incarnata* foi realizada, examinando seus efeitos, resposta farmacológica, clínica e toxicológica. Os estudos comprovaram sua eficácia como agente ansiolítico, evidenciando um mecanismo de ação semelhante ao dos benzodiazepínicos, atuando nos mesmos receptores. Isso se deve à presença de flavonoides C-glicosídeos e do alcaloide harmana em sua composição, conforme demonstrado por estudos clínicos e físico-químicos. Assim, a *Passiflora incarnata* revela um grande potencial no tratamento dos transtornos de ansiedade, podendo até mesmo substituir os medicamentos convencionais alopáticos para aliviar os sintomas associados a essa condição. No entanto, embora haja respaldo para seu uso tradicional como sedativo do sistema nervoso central (SNC), os princípios ativos responsáveis por esses efeitos ainda não foram totalmente identificados, destacando a necessidade de pesquisas mais aprofundadas para compreender melhor seus efeitos farmacológicos.

Palavras-chave: ansiedade; *Passiflora incarnata*; fitoterápicos; benzodiazepínicos; tratamento; revisão bibliográfica.

O USO DO ÁCIDO HIALURÔNICO NO TRATAMENTO DO ENVELHECIMENTO DA PELE

LIMA, V. M. M. A. de^{1,2}; RODRIGUES, J. de M.^{1,2}; THEODORO, V.^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Farmácia (Bacharelado);

³Orientador e docente do curso de Farmácia.

O ácido hialurônico é um preenchedor dérmico que auxilia na sustentação, hidratação e elasticidade da pele. Trata-se de um ácido encontrado naturalmente no organismo humano, sendo um dos mais importantes componentes da derme no que se refere à sua hidratação, dada sua grande capacidade de reter água. Vem ganhando visibilidade para o tratamento de linhas de expressão, principalmente por conta da sua segurança e eficácia. Sua aplicação tópica forma uma camada hidratante sobre a pele, ajudando a compensar a perda de água e melhorando suas condições. O objetivo deste estudo foi compreender como o ácido hialurônico pode atuar no rejuvenescimento da pele, através da manutenção e regulação de sua hidratação. Este estudo teve a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Fundação Hermínio Ometto (FHO), e, para sua realização, foi feita revisão de literatura, com utilização de artigos encontrados nas bases de dados eletrônicos. A pele, maior órgão do corpo humano, passa por um processo natural de envelhecimento, que pode ser afetado por fatores intrínsecos e fatores extrínsecos. Dentre os diversos tratamentos utilizados com o intuito de retardar o envelhecimento da pele, o ácido hialurônico se destaca por sua alta capacidade de retenção de água, podendo ser um aliado na manutenção e regulação da hidratação da pele. Além disso, estudos mostram que o uso desse ativo deve estar aliado a uma rotina adequada de cuidados com a pele, incluindo a limpeza, hidratação e proteção solar, e a busca por tratamentos estéticos deve ser guiada por profissionais experientes e capacitados. O trabalho conclui que, além de afetar a saúde da pele, o envelhecimento também tem implicações sociais e emocionais, afetando a autoestima e a percepção de beleza das pessoas. Dessa forma, a aplicação tópica do ácido hialurônico pode ter um importante papel na redução das linhas de expressão, propiciando uma aparência mais jovem e saudável à pele.

Palavras-chave: ácido hialurônico; pele; rejuvenescimento; hidratação; envelhecimento cutâneo; tratamento estético; linhas de expressão; cuidados com a pele; autoestima; beleza.

AVANÇO DA ESTÉTICA E SUA INFLUÊNCIA NO MERCADO FARMACÊUTICO

ANDRIOLI, J. M.^{1,2}; NAVARRO, F. F.^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Farmácia (Bacharelado);

³Orientador e docente do curso de Farmácia.

Este trabalho de conclusão de curso investiga o avanço da estética e sua profunda influência no mercado farmacêutico. Examina-se o contexto contemporâneo em que a busca pela estética se tornou uma força motriz significativa, impactando diretamente a indústria farmacêutica. O estudo aborda a evolução de produtos estéticos e as inovações tecnológicas introduzidas por empresas farmacêuticas para atender a uma demanda crescente por soluções que unam beleza e saúde. Nesse sentido, à medida que a estética evolui, é possível observar um aumento significativo no contingente de profissionais dedicados a essa esfera, entre os quais se destaca o farmacêutico. Este último conquistou sua posição no âmbito da beleza e bem-estar, estabelecendo consultórios especializados para a execução e supervisão de procedimentos estéticos e clínicos. Esse profissional se torna apto a realizar e oferecer atendimento em procedimentos não invasivos, consolidando sua presença nesse campo em constante transformação. O propósito deste estudo foi conduzir uma revisão literária embasada em pesquisa de artigos científicos e legislação farmacêutica. A justificativa reside em enfatizar, por meio dessa revisão, a relevância da estética no cenário do mercado farmacêutico. O objetivo foi disseminar conhecimento sobre a área emergente da farmácia, destacando as legislações e práticas específicas empregadas no domínio do farmacêutico-esteta. Como conclusão, este trabalho aduz que o avanço da estética transcende a mera evolução estilística, emergindo como um impulsionador de inovação no mercado farmacêutico. A convergência entre beleza e saúde define uma era em que os consumidores buscam produtos e serviços que não só aprimoram a aparência, mas também promovem o bem-estar global. Nesse contexto dinâmico, a colaboração constante entre estética e farmacologia promete redesenhar padrões de excelência tanto na indústria estética quanto na farmacêutica, abrindo novas possibilidades.

Palavras-chave: bem-estar; mercado estético; mercado farmacêutico.

MÉTODOS ALTERNATIVOS AO USO DE ANIMAIS PARA AVALIAÇÃO DE RISCO DE SENSIBILIZAÇÃO CUTÂNEA

AMMIRABILE, L.^{1,2}; MAZZI, M. V.^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Farmácia (Bacharelado);
³Orientador e docente do curso de Farmácia.

O registro de novos produtos cosméticos, saneantes e agroquímicos no Brasil é regulamentado pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), a qual exige dados do potencial de sensibilização cutânea desses produtos, visto o risco para exposição humana. Com o reconhecimento dos métodos alternativos e posterior proibição do uso de animais em atividades de pesquisa pelo Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal (Concea – Resolução Normativa n. 18, de 24/09/2014), grandes avanços surgiram para desenvolvimento de novos métodos alternativos para análise de sensibilização. De acordo com as diretrizes da Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico (OCDE) para o ensaio de substâncias químicas, o método tradicional em cobaias, foi originalmente adotado em 1981 e usado até 2019. Atualmente, novos métodos que visam à redução, refinamento e substituição do uso de animais foram adotados. Este trabalho apresentou os mais recentes métodos alternativos ao uso de animais para avaliação de risco de sensibilização cutânea. Foram descritas as abordagens de avaliação e critérios de tomada de decisão baseada em um conjunto de métodos alternativos que visam simular os mecanismos químicos e biológicos relacionados a ativação imunológica associada a sensibilização cutânea. Para isso foi realizada uma revisão de literatura nas bases de dados PubMed, ScienceDirect, Scientific Electronic Library Online (SciELO), Google acadêmico e normativas da OCDE. Foram consultados artigos nacionais e internacionais publicados entre 2000 e 2023, relacionando diferentes formas de avaliação de sensibilização cutânea através de métodos não animais. Os resultados obtidos mostram que existem métodos alternativos validados e abordagens definidas para auxiliar na avaliação e classificação de risco de substâncias para sensibilização cutânea, os quais apresentam relevância suficiente para a substituição do uso de animais para avaliação de sensibilização. Além disso, de acordo com a legislação vigente, utilizando os métodos devidamente validados e seguindo as exigências das Boas Práticas de Laboratório esses novos métodos já devem ser aceitos pela agência regulatória brasileira para o registro de novos produtos.

Palavras-chave: sensibilização cutânea; métodos alternativos; substituição de animais; registro de produtos; legislação sanitária.

A UTILIZAÇÃO DO CABELO COMO AMOSTRA BIOLÓGICA NA TOXICOLOGIA FORENSE: COLHEITA, ANÁLISE E O PAPEL DO FARMACÊUTICO

GONÇALVES, L. B.^{1,2}; MAZZI, M. V.^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Farmácia (Bacharelado);
³Orientador e docente do curso de Farmácia.

A análise do cabelo como amostra biológica na toxicologia forense desempenha um papel crucial na detecção de substâncias tóxicas em casos criminais (SMITH *et al.*, 2018; JONES; BROWN, 2019). A capacidade do cabelo de reter informações ao longo do tempo permite a identificação de exposições passadas a drogas e toxinas. A fase de análise exige métodos analíticos precisos e sensíveis para identificar e quantificar substâncias no cabelo. Os farmacêuticos desempenham um papel fundamental no desenvolvimento e validação desses métodos. A colheita adequada das amostras é igualmente crítica, com os farmacêuticos assegurando que o processo seja conduzido corretamente, minimizando o risco de contaminação. A manutenção da cadeia de custódia, supervisionada pelos farmacêuticos, garante a integridade e autenticidade das amostras. Além disso, o conhecimento farmacêutico é essencial para a interpretação dos resultados, considerando fatores como a taxa de crescimento capilar e variações individuais na incorporação de substâncias. Em suma, a análise de cabelo na toxicologia forense, com o envolvimento crucial do farmacêutico, é uma ferramenta valiosa para investigações criminais, fornecendo uma linha do tempo de exposição a substâncias tóxicas ao longo do tempo e contribuindo para a busca da verdade nos casos forenses.

Palavras-chave: análise de cabelo; toxicologia forense; farmacêutico; substâncias tóxicas; investigações criminais.

A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO SEXUAL PARA PREVENÇÃO DE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS (ISTs) ENTRE ALUNOS DO ENSINO MÉDIO

DIAS, L. G.^{1,2}; NAVARRO, F. F.^{1,3}; FRANCHINI, C. da C.^{1,4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Farmácia (Bacharelado);

³Orientador e docente do curso de Farmácia; ⁴Coorientador do curso de Farmácia.

A adolescência corresponde a uma etapa da vida entre a infância e idade adulta, sendo caracterizada por muitas mudanças, tanto a nível biológico quanto cognitivo, emocional e social. Entre essas mudanças está a adesão à relação sexual, fazendo com que esse grupo de pessoas fique vulnerável às infecções sexualmente transmissíveis (ISTs), que são causadas por vírus, bactérias e outros microrganismos e, transmitidas principalmente por contato sexual com uma pessoa infectada sem uso de preservativo. Tais fatores associados são os principais responsáveis por ocasionar o aumento nos casos de ISTs. Desse modo, esse estudo transversal teve como objetivo obter dados de alunos do ensino médio, a partir da promoção de um questionário utilizando-se como ferramenta o Google Formulários, por ser uma plataforma simples e de fácil acesso. Este trabalho teve aprovação no Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Fundação Hermínio Ometto (FHO), sob o parecer n. 5.898.825. Com a aplicação do questionário foi possível obter a devolutiva de 124 voluntários, onde através da análise dos resultados pode-se verificar resultados positivos quanto ao conhecimento da utilização da camisinha masculina e feminina, sendo que, mais de 50% dos adolescentes que participaram afirmaram ter conhecimento quanto a utilização desse método contraceptivo. Porém, com base nos dados, é notória a falta de informações mais abrangentes quanto à prevenção e transmissão das ISTs, tais como a transmissão do vírus da imunodeficiência humana (HIV) pelo leite materno. E apesar de ser observada essa falta de conhecimento em relação ao tema, notou-se que esse público-alvo ainda tem preferência em buscar informações na internet. A devolutiva para os participantes foi realizada na mesma plataforma, onde após finalizado o questionário o adolescente tem acesso a uma sequência de imagens que formam uma história, que contém uma linguagem simples e com figuras ilustrativas do tema abordado, tem como objetivo atrair o indivíduo a ler e entender mais sobre as ISTs e os métodos contraceptivos, passando as informações adiante e consequentemente prevenindo o número máximo de pessoas a submeter-se ao risco de contrair alguma infecção.

Palavras-chave: adolescência; infecções sexualmente transmissíveis; educação em saúde; prevenção; conhecimento.

O IMPACTO DOS NANOPLÁSTICOS SOBRE A SAÚDE E O MEIO AMBIENTE

PRADO, L. G. B.^{1,2}; THEODORO, V.^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Farmácia (Bacharelado);

³Orientador e docente do curso de Farmácia.

O advento da tecnologia em nanoescala é expressivo, oferecendo avanços significativos na área farmacêutica, como na indústria de medicamentos e cosméticos, que passaram a desenvolver novos produtos e aplicações com propriedades únicas. Mas junto com tal progresso, surgem muitas preocupações, principalmente no que diz respeito aos efeitos negativos sobre o meio ambiente e os eventuais riscos na saúde humana, principalmente a longo prazo, os quais ainda não se encontram completamente compreendidos. Diante disso, este trabalho propôs uma revisão bibliográfica sobre os desafios da nanotoxicologia no estudo dos efeitos de micro e nanoesferas de plástico nos produtos farmacêuticos sobre a saúde humana e o meio ambiente. A nanociência permite o desenvolvimento de sistemas com liberação controlada em medicamentos e estas apresentam grandes vantagens, como maior biodisponibilidade, maior estabilidade e a capacidade de direcionar os fármacos para receptores específicos, minimizando a toxicidade e os efeitos adversos. A indústria de cuidados pessoais também tem usado a nanotecnologia em produtos como cremes, protetores solares e até mesmo esfoliantes. Esses produtos podem oferecer grandes benefícios em termos estéticos, mas a presença de microesferas de plástico neles, frequentemente feitas de poliestireno, é questionável. O descarte inadequado desses fármacos e partículas contribui para a poluição ambiental, afetando a vida marinha e a saúde humana, com estudos indicando inflamação, danos celulares e estresse oxidativo causados pela exposição a nanoplasticos. O Brasil é um dos maiores produtores de lixo plástico no mundo, o que torna o problema ainda mais alarmante e a função do farmacêutico ainda mais importante. Em conclusão, a nanotecnologia oferece benefícios significativos, mas também traz desafios. A pesquisa científica, a regulamentação e a conscientização são fundamentais para maximizar os benefícios dessa ciência inovadora, ao mesmo tempo em que minimizam seus danos. O envolvimento ativo dos profissionais farmacêuticos é vital para desenvolver métodos analíticos que gerenciem os riscos dos nanomateriais, além de avaliar e garantir seu uso responsável e sustentável.

Palavras-chave: nanotoxicologia; microesferas de plástico; saúde humana; meio ambiente; farmácia.

O IMPACTO DA VACINAÇÃO APÓS IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA NACIONAL DE IMUNIZAÇÃO (PNI) – REVISÃO DE LITERATURA

LOTTO, L. L.^{1,2,3}; NAVARRO, F. F.^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Farmácia (Bacharelado);

³Orientador e docente do curso de Farmácia.

O conceito de imunização deve ser descrito como um modificador no curso das doenças, uma vez que apresenta alto decaimento da mortalidade causada por doenças imunopreveníveis. A prática da vacinação é uma intervenção de baixo custo, grande efetividade e segurança, sendo que as vacinas proporcionam tanto proteção individual quanto imunidade coletiva, constituindo-se como item obrigatório dos programas de saúde pública, uma vez que sua efetividade está condicionada a altas coberturas vacinais. Nesse contexto, o objetivo desta revisão de literatura foi abordar a importância da imunização na prevenção de doenças imunopreveníveis e seus impactos benéficos na sociedade após a implementação do Programa Nacional de Imunização (PNI). O Ministério da Saúde do Brasil, em 1973, lançou o PNI, o qual, atualmente, consegue boa resposta no monitoramento de doenças imunopreveníveis, erradicando ou mantendo sob controle todas as doenças que podem ser erradicadas ou controladas por meio da vacinação, proporcionando, à população, acesso às vacinas, inclusive em regiões de difícil acesso. As vacinas foram decisivas para alteração de cenários que alteraram o padrão das doenças que afetam a humanidade, uma vez que, atualmente, ao contrário do que ocorria antigamente, quando as doenças transmissíveis eram as mais preocupantes, doenças crônicas não transmissíveis correspondem aos maiores riscos de mortalidade no mundo. No entanto, o contexto histórico da vacinação sempre foi alvo de críticas e inúmeras rejeições por parte da nossa sociedade. Até atualmente, com a pandemia da covid-19, a resistência por alguns quanto à imunização ainda persiste, mesmo o Brasil tendo atingido o marco de mais de 600.000 mortes pela doença. Diante desse panorama, pode-se concluir que é inexorável compreender a importância da vacinação e do PNI no favorecimento à saúde pública, por meio da sua distribuição e monitoramento, sendo de suma importância no combate à desinformação e no auxílio a maior qualidade de vida da população, todos os profissionais de saúde devem conhecer e difundir o tema para conscientização da população e consequente ampliação da cobertura vacinal.

Palavras-chave: imunização; doenças infecciosas; epidemiologia.

PROBLEMATIZAÇÃO RELACIONADA AO USO DE MEDICAMENTOS NO EMAGRECIMENTO – UMA REVISÃO DE LITERATURA

GERMANO, M. E.^{1,2,3}; THEODORO, V.^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Farmácia (Bacharelado);

³Orientador e docente do curso de Farmácia.

O problema da obesidade é extremamente conhecido em todo o mundo, afetando inúmeras pessoas em diferentes situações. Desde episódios de compulsão alimentar até o uso de comida como fuga após traumas, perdas e problemas de ordem psicológica, a obesidade está diretamente relacionada a fatores como metabolismo e hábitos alimentares inadequados. Nesse contexto, a sociedade e a economia exercem uma forte pressão na construção de um padrão e corpo ideal, fazendo com que muitos pacientes busquem métodos rápidos e eficientes para a perda de peso. O resultado disso é a procura por medicamentos inibidores de apetite, muitas vezes sem a devida orientação e incentivos pela mídia, o que configura um grave caso de automedicação. Diante disso, objetivo desse estudo foi enfatizar a importância do acompanhamento farmacêutico, e da orientação médica ao iniciar a utilização de um medicamento com intuito de redução de peso corporal, pensando em cada indivíduo de maneira única e respeitando suas características, e ainda ressaltar os riscos da automedicação que podem se tornar irreversíveis. Para o desenvolvimento desta revisão de literatura, foram utilizados artigos nas bases de dados eletrônicos Google Acadêmico e Scientific Electronic Library Online (SciELO). Essa prática, além de ser perigosa, traz consigo uma série de riscos para a saúde. De acordo com a pesquisa realizada pelo Conselho Federal de Farmácia (CFF), de uma amostra de 2.311 brasileiros participantes com 16 anos ou mais, 77% se automedicaram nos últimos seis meses do ano de 2019, sendo um número extremamente preocupante. Tais interações podem ocorrer, provocando efeitos colaterais e tóxicos ao organismo, e em alguns casos, até mesmo agravando doenças renais pré-existentes, insuficiências cardíacas e hepáticas graves. Diante disso, torna-se fundamental identificar e descrever os perigos associados ao uso desses medicamentos e conscientizar a população sobre os perigos da automedicação e enfatizar a importância do acompanhamento farmacêutico nesse processo.

Palavras-chave: obesidade; automedicação; acompanhamento farmacêutico.

OXICODONA E FENTANIL: DO MEDICAMENTO À DROGA DE ABUSO

ALEIXO, M. de S.^{1,2}; MAZZI, M. V.^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Farmácia (Bacharelado);

³Orientador e docente do curso de Farmácia.

Os opioides são componentes derivados da planta *Papaver somniferum*, a papoula. Estas substâncias estão sendo utilizadas desde o século 3 a.C. pelo potencial de ação depressora do SNC. Atualmente, são obtidos sinteticamente com efeito similar ao protótipo da classe, a morfina. Dotados de mecanismos de ação centrais já conhecidos, são capazes de reduzir a excitabilidade neuronal e a neurotransmissão, resultando em bloqueio da sensação da dor, bem como outros efeitos nociceptivos. A oxycodona e o fentanil encontram-se entre as moléculas opioides mais usadas no tratamento de dores moderadas e intensas. Além do uso médico, essas substâncias têm sido utilizadas para fins recreativos por causarem sensação de euforia, excitação e prazer. Ambos os medicamentos estão sob restrição de uso médico, pois podem causar dependência e levar os indivíduos à exposição e à toxicidade, superdosagem terapêutica (overdose), e podem evoluir até mesmo à morte. Além disso, o uso de forma lícita ou ilícita pode induzir abstinência, apatia, agressividade, confusão mental, comportamentos compulsivos e tendências suicidas. Este estudo busca conhecer e identificar a oxycodona e o fentanil quanto aos seus mecanismos de ação na terapia da dor e os efeitos colaterais na indução da dependência. As pesquisas foram realizadas por meio da revisão de literatura referente aos mecanismos farmacológicos e toxicológicos desses fármacos, incluindo as aplicações médicas e não médicas. As bases de dados utilizadas foram o PubMed e Google Acadêmico, entre os anos de 1990 e 2022. Por fim, os resultados mostram que o fentanil é imprescindível para a modulação da dor progressiva e episódica intensa, e a oxycodona é essencial para a modulação da dor moderada a severa em pacientes que necessitam de analgesia durante todo o dia. Entretanto, ambos só devem ser usados conforme a farmacoterapia prescrita após a tentativa da modulação da dor com analgésicos não opioides e opioides mais fracos, visto a alta probabilidade de causarem farmacodependência e se tornarem uma droga de abuso. **Palavras-chave:** opioides; oxycodona; fentanil; terapia da dor; dependência.

AValiação da Propriedade Antimicrobiana e Aplicação de Óleos Essenciais em Produtos Cárneos

NEILE, P. H. P.^{1,2}; SANTANA, R. L. de^{1,2}; BOVO, F.^{1,3}; ANDRADE, C. R. de^{1,4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Farmácia (Bacharelado);

³Orientador e docente do curso de Farmácia; ⁴Coorientador do curso de Farmácia.

Óleos essenciais são compostos naturais que apresentam potenciais efeitos antimicrobianos. Seu uso recente na indústria de alimentos está sendo impulsionado pela crescente demanda dos consumidores por produtos naturais e microbiologicamente seguros. Atualmente, o uso de óleos essenciais é extremamente diversificado. Na indústria alimentícia, se destacam como ingredientes de sabor em uma ampla variedade de alimentos e bebidas, bem como por suas propriedades antioxidantes e antimicrobianas utilizadas para extensão do prazo de validade dos produtos alimentícios. Diversos estudos têm avaliado a influência da aplicação de diferentes óleos essenciais em produtos à base de carne visando à inativação de bactérias patogênicas e deteriorantes. Entre os diferentes tipos de óleos essenciais, o de alecrim é um dos que apresenta maior atividade antibacteriana contra *Pseudomonas spp.*, enquanto o óleo essencial de canela e o de cravo foram mais eficazes para inativar *Escherichia coli*, e o de orégano exibiu atividade antibacteriana contra a *Salmonella spp.* Assim, este estudo pretende apresentar a aplicação de óleos essenciais em produtos cárneos e suas propriedades antimicrobianas. Este trabalho trata-se de uma revisão bibliográfica no qual foram utilizados artigos científicos extraídos de bases de dados como PubMed, Scientific Electronic Library Online (SciELO), Google Acadêmico e outros. Assim, foi possível concluir que os óleos essenciais têm alicerces científicos que demonstram sua eficácia antimicrobiana para serem utilizados com segurança pela indústria de alimentos nos produtos cárneos.

Palavras-chave: óleos essenciais; alimentos; propriedades antimicrobianas; carne; conservação.

CHIP DA BELEZA E SEUS EFEITOS COLATERAISCARNICELLI, R. de C. M.^{1,2}; JUSTINO, S. M.^{1,2}; NAVARRO, F. F.^{1,3}¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Farmácia (Bacharelado);³Orientador e docente do curso de Farmácia.

O implante subcutâneo hormonal esteroide sintético, conhecido popularmente como “*chip* da beleza”, contendo Gestrinona, tem ganhado notoriedade devido à sua finalidade estética. Este implante apresenta propriedades androgênicas, antiestrogênicas e antiprogestogênicas, bem como ação anabolizante. No entanto, há controvérsias em torno de seus efeitos benéficos, além de uma falta de compreensão dos riscos associados, levando a uma Crescente adesão por parte da sociedade, mesmo sem regulamentação pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). Este estudo teve como objetivo analisar criticamente a literatura disponível sobre a Gestrinona e problematizar seu uso contraditório. A pesquisa visou examinar tanto os efeitos positivos quanto os potenciais riscos para a saúde da mulher. A metodologia empregada consiste em uma revisão de literatura, abrangendo os anos de 2017 a 2022, com foco nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO), Google Scholar e PubMed. Os resultados obtidos na pesquisa indicaram que o uso inadequado da Gestrinona está associado a diversos efeitos colaterais prejudiciais à saúde da mulher. Além disso, a prática de seu uso excessivo é contraindicada por importantes instituições médicas, como a Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia (SBEM), a Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia (Febrasgo) e Sociedade Brasileira de Endometriose e Cirurgia Minimamente Invasiva (SBE). Diante desse cenário, é fundamental que os profissionais de saúde considerem a eficácia, os objetivos estéticos e a segurança do tratamento proposto ao avaliar a possibilidade de utilizar a Gestrinona como opção terapêutica.

Palavras-chave: gestrinona; implante subcutâneo; saúde da mulher; *chip* da beleza.

FISIOTERAPIA

ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA EM DISFUNÇÕES SEXUAIS FEMININAS – REVISÃO DE LITERATURA

BUSO, S. N.^{1,2}; NASCIMENTO, B. B. M. do^{1,2}; VIEIRA, A. P. S.^{1,2}; ZANOBI, J. F. de A.^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Fisioterapia (Bacharelado);

³Orientador e docente do curso de Fisioterapia.

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), as disfunções sexuais vêm sendo consideradas problemas de saúde pública, afetando, a curto ou longo prazo, a vida social, psicológica, doméstica, ocupacional e física das mulheres e de seus companheiros. Objetivos: Identificar as principais disfunções sexuais femininas e reabilitação pélvica com uso de recursos fisioterapêuticos que promovem recuperação funcional do assoalho pélvico. Materiais e métodos: Este estudo trata-se de uma revisão bibliográfica acerca das disfunções sexuais e pélvicas ocasionadas em mulheres. O levantamento bibliográfico foi realizado entre os meses de agosto e novembro de 2022. Para embasar teoricamente este trabalho, foram pesquisadas nas seguintes bases de dados nacionais e internacionais: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs), Scientific Electronic Library Online (SciELO), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (Medline), tendo como critérios de inclusão: estudos publicados entre 2011 e 2022, com ressalvas a documentos e artigos pertinentes de anos anteriores. Resultados: Em resumo, analisando os dez estudos selecionados de acordo com os critérios de inclusão, existem estudos na literatura que evidenciam o benefício da fisioterapia para o tratamento de pacientes que apresentam disfunções do assoalho pélvico. Nove dos dez estudos selecionados mostraram que o tratamento do músculo do assoalho pélvico é considerado o mais eficaz, pois ajuda a fortalecer essa musculatura e aumentar sua resistência, incrementando sua funcionalidade e ajudando as pacientes com suas disfunções sexuais. Apenas um estudo teve resultados negativos em decorrência da baixa adesão das pacientes ao tratamento fisioterapêutico. Considerações finais: Os estudos mostraram muitos recursos para o tratamento das disfunções sexuais, destacando-se o tratamento do músculo do assoalho pélvico. Além disso, o *biofeedback* é considerado um tratamento para melhorar a hipertonicidade muscular do assoalho pélvico, melhorando a disfunção de orgasmo, a excitação e a dispareunia. O massagador perineal também se mostra eficaz, realizando o relaxamento da musculatura e facilitando a penetração, trazendo benefícios para as pacientes que apresentam dispareunia. Estudos também apontam que trabalhar a força dos músculos do assoalho pélvico ajuda no fortalecimento durante o orgasmo, auxiliando na excitação e no próprio orgasmo. A cinesioterapia no estudo selecionado não apresentou resultados positivos para as disfunções do assoalho pélvico e sexuais, mostrando-se apenas eficaz em tratamentos para incontinência urinária.

Palavras-chave: disfunções sexuais; reabilitação pélvica; fisioterapia.

EFEITOS DA EQUOTERAPIA COMO TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO EM CRIANÇAS COM PARALISIA CEREBRAL – REVISÃO DE LITERATURA

FAGUNDES, R. B.^{1,2}; SOUZA, C. E. de^{1,2}; ZANOBI, J. F. de A.^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Fisioterapia (Bacharelado);

³Orientador e docente do curso de Fisioterapia.

A paralisia cerebral (PC) é uma desordem motora e cognitiva que afeta o sistema nervoso central (SNC) e não é progressiva. A equoterapia tem se destacado como um diferencial na reabilitação de crianças com problemas neurológicos. Objetivo: Este estudo tem como objetivo apresentar uma revisão de literatura dos efeitos da equoterapia como tratamento fisioterapêutico em crianças com PC. Metodologia: Os artigos utilizados neste estudo foram selecionados nas seguintes bases de dados: PubMed, Scientific Electronic Library Online (SciELO), Google Acadêmico e Physiotherapy Evidence Database (PEDro), entre março de 2022 e abril de 2023. Os descritores utilizados foram: “equoterapia”, “fisioterapia”, “crianças” e “paralisia cerebral”, conforme os DeCS, e seus equivalentes em inglês. Foram incluídos artigos publicados a partir de 2010, em português e inglês. Estudos que envolveram o uso de simuladores de equitação foram excluídos, assim como aqueles que pontuaram menos de 5 pontos na escala PEDro. Resultados: Foram selecionados dez artigos para análise. Os estudos demonstraram uma melhora significativa nas habilidades de marcha, corrida, salto, coordenação, função motora grossa, controle e equilíbrio postural, além de uma redução do tônus muscular e uma melhora na frequência cardíaca. As crianças com PC submetidas à equoterapia realizaram sessões de pelo menos 30 minutos uma ou duas vezes por semana. Considerações finais: Todos os artigos analisados indicam que os efeitos fisioterapêuticos da equoterapia são benéficos e apresentam resultados satisfatórios em diversas áreas nas crianças com PC. Esses benefícios são atribuídos à marcha tridimensional do cavalo, semelhante à deambulação humana, que estimula constantemente o paciente a se adaptar, além de auxiliar no aprendizado.

Palavras-chave: equoterapia; paralisia cerebral; fisioterapia.

TRATAMENTOS FISIOTERAPÊUTICOS PARA A CAPSULITE ADESIVA DE OMBRO – REVISÃO DE LITERATURA

TAMBORIN, C. J.^{1,2}; ORDENES, I. E. U.^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Fisioterapia (Bacharelado);

³Orientador e docente do curso de Fisioterapia.

A capsulite adesiva de ombro (CAO) é um processo inflamatório da cápsula articular do ombro que limita a amplitude de movimento do complexo dessa articulação, causando dor intensa e rigidez, podendo perdurar por longos períodos. Em virtude da gravidade deste distúrbio e sua alta incidência na população, torna-se necessário identificar os tratamentos mais utilizados para essa patologia. Objetivo: O objetivo deste estudo é identificar as terapias fisioterapêuticas mais eficazes para o tratamento de pacientes com CAO. Métodos: Na seleção dos artigos, utilizou-se a base de dados PEDRo, que foi complementada com outras bases, como Google Acadêmico, PubMed e Scientific Electronic Library Online (Scielo). Os critérios de inclusão adotados foram: artigos com pontuação acima de 6/10 na escala PEDRo, publicados até dez anos retroativos a 2023, e redigidos em português ou inglês. Os artigos selecionados foram avaliados na íntegra, analisando-se os resumos para garantir que atendiam aos critérios da pesquisa. Resultados: Nos dez artigos selecionados, foram identificadas várias técnicas para o tratamento da CAO, incluindo *laser* de alta intensidade (HILT), TENS, CPM, SPS, ultrassom, mobilização glenoumeral e agulhamento a seco com estimulação elétrica. Todas essas técnicas, exceto o uso de ultrassom, demonstraram resultados excelentes na melhoria da mobilidade articular. Considerações finais: A melhoria da mobilidade articular pode ser atribuída à bioestimulação tecidual proporcionada por essas terapias, que promovem analgesia imediata, neovascularização, modulação da inflamação e neoformação de colágeno, resultando no aumento da função mitocondrial e indução da regeneração fisiológica. Isso possibilita o fortalecimento muscular, contribuindo para a melhoria do quadro da CAO. Quanto ao resultado do uso do ultrassom, que não apresentou melhora significativa nessa patologia, isso pode ser atribuído aos parâmetros incorretos utilizados no estudo, que não alcançaram os resultados esperados.

Palavras-chave: capsulite adesiva de ombro; fisioterapia; terapia física.

COMBATE À MÁ ALIMENTAÇÃO – QUAIS OS MELHORES MÉTODOS PARA A SUA AVALIAÇÃO? REVISÃO DE LITERATURA

FALARARO, D. P.^{1,2}; MOREIRA, N. M. de S.^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Fisioterapia (Bacharelado);

³Orientador e docente do curso de Fisioterapia.

A má alimentação é um dos principais fatores para a incidência de doenças cardiovasculares (DCV), sendo de suma importância a disponibilidade de ferramentas de avaliação para prevenir tais hábitos dislipidêmicos. Objetivo: Este estudo visa revisar na literatura os métodos de avaliação alimentar mais utilizados para identificar uma má alimentação. Métodos: No período de março de 2022 a abril de 2023, foram coletados artigos das bases de dados PubMed e Scientific Electronic Library Online (Scielo), por meio do cruzamento de descritores e palavras-chave, como: “má alimentação”, “métodos de avaliação”, “questionário”, também em inglês e francês. Inicialmente, a seleção dos estudos foi baseada nos títulos, seguida pela análise dos resumos, introdução e conclusões de cada estudo, priorizando questionários com embasamento científico. Foram incluídos estudos publicados entre 2012 e 2023, em português, francês, inglês e espanhol, sendo o único critério de exclusão a indisponibilidade gratuita dos estudos analisados. Resultados e considerações: Foram analisados oito artigos científicos, nos quais três métodos de avaliação para o consumo alimentar se destacaram pela sua aplicabilidade: questionário de frequência alimentar, recordatório de 24 horas e guia alimentar. Esses métodos proporcionam uma visão clara e objetiva dos hábitos dislipidêmicos diários das pessoas, sendo o guia alimentar o mais ideal por ser um questionário quantitativo, diferente dos demais. Observa-se que existem diversos questionários que avaliam a alimentação com base em diferentes costumes, hábitos e culturas, porém, essas ferramentas precisam combinar facilidade, autenticidade e precisão, dada a diversidade de alimentos e bebidas consumidos diariamente.

Palavras-chave: má alimentação; métodos de avaliação; questionário.

A IMPORTÂNCIA DA BIOMECÂNICA DO GESTO ESPORTIVO NA DIMINUIÇÃO DO RISCO DE LESÃO DO LCA EM JOGADORES DE FUTEBOL

SANTOS, G. M. dos^{1,2}; FILHO, D. D. M.^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Fisioterapia (Bacharelado);

³Orientador e docente do curso de Fisioterapia.

O ligamento cruzado anterior (LCA) do joelho é uma das principais estruturas responsáveis pela estabilização dessa articulação. No entanto, é necessário um bom alinhamento das estruturas e a execução correta dos movimentos para que a articulação suporte uma maior sobrecarga durante a prática esportiva, aspectos que se concentram na biomecânica. O objetivo deste trabalho é analisar a importância da biomecânica dos gestos esportivos na redução das incidências de lesões do LCA em jogadores de futebol. Foi realizada uma revisão de literatura sobre o tema “A importância da biomecânica do gesto esportivo na diminuição do risco de lesão do LCA em jogadores de futebol”. As bases de dados eletrônicas utilizadas foram: Scientific Electronic Library Online (SciELO), Google Acadêmico e PubMed. As pesquisas foram conduzidas utilizando os seguintes descritores: “ligamento cruzado anterior”, “biomecânica”, “futebol”. A seleção dos artigos foi feita inicialmente analisando títulos, resumos, objetivos e conclusões. As pesquisas ocorreram no período de março de 2022 a novembro de 2022, em português e inglês. A partir da análise dos artigos e materiais, verificou-se que treinamentos neuromusculares, proprioceptivos e de fortalecimento são essenciais para reduzir o risco de lesão do LCA. Quando realizados durante os gestos esportivos, esses treinamentos promovem equilíbrio e estabilidade corporal, melhoram a resposta motora e aumentam a força, resistência, tempo de resposta e capacidade técnica, aspectos fundamentais para atletas de alto desempenho. A compreensão da biomecânica do gesto esportivo pode ajudar a identificar os fatores de risco para lesões do LCA e desenvolver estratégias de prevenção. Além disso, a biomecânica pode ser utilizada para avaliar o retorno ao esporte após uma lesão no LCA. Os profissionais de saúde podem avaliar a mecânica de movimento do jogador e fornecer orientações específicas para minimizar o risco de lesões recorrentes. A biomecânica do gesto esportivo é uma ferramenta essencial na prevenção de lesões do LCA em jogadores de futebol, contribuindo para entender e aprimorar a técnica de movimento, bem como para avaliar e tratar lesões.

Palavras-chave: ligamento cruzado anterior; biomecânica; futebol.

AS FORMAS DE PREVENÇÃO DE EXACERBAÇÕES EM DPOC

BUENO, G. G. da C.^{1,2}; FIGUEIREDO, J. F.^{1,2}; GUEDES, C. A. V.^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Fisioterapia (Bacharelado);

³Orientador e docente do curso de Fisioterapia.

A doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC) é caracterizada pelo bloqueio do fluxo de ar nos pulmões, afetando aproximadamente 210 milhões de pessoas em todo o mundo. Os sintomas incluem dispnéia, aumento da produção de secreções e tosse, resultando em uma deterioração da qualidade de vida e aumentando o risco de exacerbações agudas. Uma das estratégias de prevenção de exacerbações é o controle dos sintomas e a reabilitação pulmonar, que inclui terapia respiratória e atividade física supervisionada. Objetivos: Realizar uma revisão dos métodos mais eficazes de prevenção de exacerbações em pacientes com DPOC. Métodos: Foi conduzido um levantamento de artigos nas bases de dados PubMed, Scientific Electronic Library Online (SciELO), Google Acadêmico e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs), utilizando as palavras-chave “doença pulmonar obstrutiva crônica”, “prevenção” e “exacerbações”. Foram encontrados 49 estudos, dos quais nove foram selecionados para esta revisão, seguindo critérios específicos, como idade dos estudos, idioma, tipo de artigo e foco na fisioterapia como principal meio de tratamento e reabilitação. Resultados: Dos nove artigos selecionados, seis demonstraram que exercícios respiratórios, programas de reabilitação pulmonar e diferentes intensidades de exercício físico foram eficazes na prevenção de exacerbações recorrentes. Um estudo relacionou o teste de caminhada de 6 minutos (TC6) com a probabilidade de novas exacerbações, enquanto outro abordou intervenções com Ventilação Mecânica Invasiva (VMI) em pacientes internados. Um estudo comparou a eficácia de programas de reabilitação entre pacientes exacerbadores e não exacerbadores. Considerações: Os exercícios de reabilitação pulmonar mostraram-se eficazes na prevenção de exacerbações futuras em pacientes com DPOC, melhorando a eficiência da tosse, troca gasosa, mecânica pulmonar e higiene pulmonar. Isso resulta em uma redução dos sintomas e melhora na qualidade de vida dos pacientes.

Palavras-chave: doença pulmonar obstrutiva crônica; prevenção; exacerbações.

FISIOTERAPIA NO MANEJO DA CRIANÇA ASMÁTICA – REVISÃO DE LITERATURA

BRUZATO, L. D. C.^{1,2}; ESPINOZA, G. A.^{1,2}; MORAES, J. C. de^{1,2}; GUEDES, C. A. V.^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Fisioterapia (Bacharelado);

³Orientador e docente do curso de Fisioterapia.

A asma é uma condição crônica caracterizada pela inflamação dos brônquios e obstrução das vias aéreas, resultando em limitação do fluxo de ar. Crianças asmáticas frequentemente experimentam episódios recorrentes de sibilos, dispneia, opressão torácica e tosse. O tratamento fisioterapêutico visa melhorar a mecânica respiratória e a qualidade de vida dessas crianças. Objetivo: Esta revisão de literatura tem como objetivo destacar a abordagem da fisioterapia respiratória no manejo de crianças com asma. Métodos: Foram pesquisadas as bases de dados da Scientific Electronic Library Online (SciELO), PubMed e Google Acadêmico utilizando os descritores “asma”, “crianças” e “fisioterapia”. Foram incluídos artigos relacionados a crianças asmáticas publicados entre 2000 e 2023, em português e inglês. Resultados e considerações: Dos nove artigos selecionados, seis ressaltaram os benefícios da fisioterapia respiratória e exercícios físicos no tratamento da asma em crianças, evidenciando aumento da força muscular respiratória e redução das crises e sintomas noturnos, resultando em uma melhora na qualidade de vida. Um estudo destacou a influência da postura sentada inclinada para frente durante a nebulização, facilitando o fluxo de ar e melhorando a mecânica respiratória. Além disso, dois estudos enfatizaram a importância de testes e questionários para avaliação da asma, como o questionário Global Initiative for Asthma (GINAq), teste de controle da asma (TCA), espirometria, teste de caminhada de seis minutos (TC6M) e força muscular inspiratória dinâmica e estática, contribuindo para o controle eficaz da condição.

Palavras-chave: asma; crianças; fisioterapia.

A FISIOTERAPIA PODE CONTRIBUIR NA REABILITAÇÃO DE PACIENTES DIAGNOSTICADOS COM VESTIBULOPATIAS? REVISÃO DE LITERATURA

JERONIMO, L. A.^{1,2}; SILVA, R. F. da^{1,2}; LOURENÇO, C. B.^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Fisioterapia (Bacharelado);

³Orientador e docente do curso de Fisioterapia.

As vestibulopatias são distúrbios que afetam as estruturas do sistema vestibular, sendo caracterizadas principalmente pela presença de vertigem, que pode causar desorientação espacial, desequilíbrio postural e dificuldades na marcha. Uma das abordagens de tratamento para esses distúrbios é a intervenção fisioterapêutica por meio da reabilitação vestibular. Objetivo: O objetivo deste estudo foi verificar, por meio de uma revisão bibliográfica, as condutas fisioterapêuticas e seus efeitos na reabilitação vestibular de pacientes diagnosticados com vestibulopatias. Métodos: Foi realizada uma revisão de literatura nas bases de dados eletrônicas Scientific Electronic Library Online (SciELO), PubMed e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs), utilizando descritores em Ciências da Saúde, como “vestibulopatia”, “tratamento fisioterapêutico” e “reabilitação vestibular”. Foram selecionados estudos clínicos com data de publicação nos últimos dez anos, em português, inglês ou polonês, envolvendo pacientes adultos ou idosos. A seleção dos artigos foi baseada na análise do título e do resumo, priorizando características relacionadas à reabilitação vestibular. Após essa triagem, foram selecionados 11 artigos para análise. Resultados: A análise dos 11 artigos selecionados revelou efeitos positivos da reabilitação vestibular no tratamento de pacientes com vestibulopatias. Dentre os diversos protocolos utilizados, o Protocolo de Cawthorne & Cooksey se destacou, sendo mencionado em seis estudos. Além disso, dois estudos abordaram a associação da terapia aquática Protocolo de Cawthorne & Cooksey e a Manobra de Epley para o tratamento da Vertigem Posicional Paroxística Benigna. Outros dois estudos observaram a eficácia da realidade virtual com jogos e estímulos visuais na reabilitação vestibular. Considerações finais: Apesar da variedade de técnicas utilizadas, todas demonstraram melhorias na sintomatologia das vestibulopatias, incluindo vertigem, tontura, náuseas, desequilíbrio corporal, desorientação espacial, dificuldade na marcha e quedas. Os exercícios do Protocolo de Cawthorne & Cooksey e a terapia aquática atuam na intensificação da neuroplasticidade do sistema vestibular, enquanto a realidade virtual proporciona uma variedade de estímulos imersivos. Essas abordagens evidenciam a importância da fisioterapia na reabilitação vestibular.

Palavras-chave: vestibulopatia; tratamento fisioterapêutico; reabilitação vestibular.

EFETOS DA MANIPULAÇÃO DAS VÉRTEBRAS EM ADULTOS COM DOR LOMBAR CRÔNICA

CARDOSO, L. A. M.^{1,2}; ORDENES, I. E. U.^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Fisioterapia (Bacharelado);

³Orientador e docente do curso de Fisioterapia.

A dor lombar crônica é um sintoma comum que pode afetar a qualidade de vida das pessoas, tornando-se recorrente e persistente. Diante disso, esta revisão tem como objetivo examinar os efeitos das técnicas de manipulação vertebral, como quiropraxia, osteopatia e manipulação em si, na redução da dor e na melhoria da incapacidade em adultos com dor lombar crônica. Objetivo: Revisar a literatura existente sobre os efeitos das técnicas de manipulação vertebral na dor lombar crônica, com foco na diminuição da dor e na melhoria da incapacidade. Métodos: Foi realizada uma busca de artigos e estudos nas bases de dados PubMed, Pedro, Cochrane, Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Scopus, utilizando descritores como “lombalgia crônica”, “dor lombar crônica” e “manipulação articular”. Os artigos selecionados foram lidos na íntegra, e suas conclusões foram revisadas. Foram incluídos apenas artigos publicados após 2010. Resultados: Dos dez artigos analisados, oito demonstraram efeitos positivos das técnicas de manipulação vertebral na redução da dor e na melhoria da incapacidade dos pacientes com dor lombar crônica. No entanto, esses efeitos foram observados principalmente quando as técnicas de manipulação foram combinadas com outros tratamentos e abordagens terapêuticas, pois a utilização isolada não demonstrou resultados superiores aos tratamentos convencionais. Considerações: Segundo a literatura revisada, o efeito fisiológico da manipulação vertebral é a cavitação, que resulta na liberação de material intra-articular previamente fixado. Esse efeito pode ser percebido pelo som da movimentação do líquido sinovial presente na articulação. Essa explicação fisiológica é plausível para o alívio da tensão local a curto prazo proporcionado pela manipulação vertebral.

Palavras-chave: dor lombar crônica; manipulação vertebral; quiropraxia.

EFETOS DA ACUPUNTURA NO TRATAMENTO DA DOR LOMBAR INESPECÍFICA – REVISÃO DE LITERATURA

CHUNG, T.^{1,2}; PEREIRA, P. L.^{1,2}; SILVA, L. M. da^{1,2}; ORDENES, I. E. U.^{1,3}; MOREIRA, N. M. de S.^{1,4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Fisioterapia (Bacharelado);

³Orientador e docente do curso de Fisioterapia; ⁴Coorientador do curso de Fisioterapia.

A acupuntura é uma técnica de tratamento milenar que melhora o quadro algico pela teoria das comportas, não se limitando apenas ao efeito analgésico, mas também apresentando efeito curativo comparável aos anti-inflamatórios. Objetivo: O objetivo deste estudo é revisar e identificar os efeitos da acupuntura no tratamento da dor lombar inespecífica. Métodos: Foram pesquisadas meta-análises e estudos randomizados controlados nas bases de dados PubMed, Scientific Electronic Library Online (SciELO), Google Acadêmico e PEDRO, no período de abril de 2022 até abril de 2023. Foram utilizados os descritores em Ciências da Saúde, com o cruzamento das seguintes palavras-chave: “acupuntura”, “dor” e “lombar”. Foram selecionadas publicações entre 2010 e 2022, em português, inglês e chinês, que tiveram como critério de inclusão os títulos relacionados à dor lombar e seus tratamentos, incidência da acupuntura em dor lombar e medicina tradicional chinesa, além de pontuarem mais que 3 na escala PEDRO. Seus resumos foram lidos minuciosamente, e na sequência, os estudos que se mostraram mais eficazes foram lidos por completo. Resultados: Após os critérios de inclusão e exclusão, restaram nove artigos que atenderam ao objetivo do trabalho, nos quais quatro artigos demonstraram que a acupuntura teve resultado superior quando comparada a outras técnicas de tratamento e cinco artigos mostraram resultados semelhantes entre acupuntura e outras técnicas. Assim, foi possível verificar a eficácia da acupuntura na dor lombar inespecífica, porém sem um padrão específico de tratamento, a qual pode ser utilizada em conjunto com outras práticas integrativas ou isoladamente no tratamento da dor lombar inespecífica, melhorando significativamente o quadro clínico dos pacientes, e conseqüentemente, a qualidade de vida e incapacidade física, tendo efeitos benéficos na funcionalidade do organismo, resultando na diminuição do uso de medicamentos. Considerações finais: Os estudos evidenciam que a acupuntura contribui na redução da dor, pela liberação de neurotransmissores que atuam na analgesia, reduz a ingestão de medicamentos em decorrência da supressão do exsudato, tendo um papel semelhante aos anti-inflamatórios e diminui o tempo de tratamento por tratar o sistema como um todo, e não apenas os sintomas da condição dolorosa. Logo, uma vez que melhora o quadro algico, conseqüentemente, melhora a capacidade física e a qualidade de vida.

Palavras-chave: acupuntura; dor lombar inespecífica; tratamento.

VIGILÂNCIA DO QUADRIL EM CRIANÇAS COM PARALISIA CEREBRAL – REVISÃO DE LITERATURA

PAPPA, P. B.^{1,2}; RODRIGUES, M. F. B.^{1,2}; SILVA, P. L. da^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Fisioterapia (Bacharelado);

³Orientador e docente do curso de Fisioterapia.

A paralisia cerebral (PC) é uma encefalopatia não progressiva da infância que acarreta alterações do tônus muscular, do movimento e da postura, prejudicando a funcionalidade da criança. A gravidade da PC quanto à locomoção pode ser classificada com a Função Motora Grossa (GMFCS) de I (anda sem limitações) até V (dependente e uso de cadeira de rodas). Existe uma correlação bastante comum da ocorrência de outra condição patológica, que é a displasia do desenvolvimento do quadril (DDQ) em crianças classificadas acima do nível III da GMFCS. A DDQ refere-se à luxação ou subluxação do quadril, que corresponde a uma anormalidade no tamanho, na orientação anatômica, na morfologia ou na organização da cabeça femoral na cavidade acetabular. Nesse contexto, faz-se necessária a vigilância do quadril em crianças com PC, que pode ser realizada por avaliações físicas, exames e acompanhamento do caso, para permitir acompanhar a possibilidade de a criança apresentar a DDQ. Objetivo: O objetivo deste estudo é revisar na literatura abordagens profissionais realizadas para realizar a vigilância de quadril de crianças com PC. Métodos: Foram realizadas buscas de artigos nas plataformas Scientific Electronic Library Online (Scielo), Google Acadêmico e PubMed. Os descritores utilizados foram “displasia do quadril”, “paralisia cerebral” e “vigilância”, em português e inglês, com ano de publicação de 2010 a 2023. Os artigos contemplavam os meios de avaliações, tratamentos e diagnóstico da DDQ em PC. A seleção dos artigos iniciou-se pela leitura de título, posteriormente pelos resumos e por fim o artigo completo. Resultados: Foram selecionados 8 artigos, tendo como base os exames físicos, englobando teste de Ortolani e Barlow, radiografias seriadas e ultrassonografias e porcentagem de migração de Reimers. Destaca-se que os artigos também apontam a importância da avaliação e do tratamento precoce, reforçando assim a importância de que crianças com PC sejam avaliadas física e radiologicamente, obtendo um diagnóstico precoce para que sejam incluídas em tratamentos. Considerações: Existe uma relação entre o nível de PC com a incidência de DDQ. Desta forma, a vigilância do quadril é essencial para prevenção e diagnóstico precoce e minimizar intervenções invasivas e as limitações causadas por dor e funcionalidade em crianças com PC.

Palavras-chave: displasia de quadril; paralisia cerebral; vigilância.

OS EFEITOS DA REALIDADE VIRTUAL EM PACIENTES COM DOENÇA DE PARKINSON – REVISÃO DE LITERATURA

BONFOGO, M.^{1,2}; FERREIRA, N. de L.^{1,2}; SILVA, P. L. da^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Fisioterapia (Bacharelado);

³Orientador e docente do curso de Fisioterapia.

A doença de Parkinson (DP) é uma patologia neurológica progressiva em que ocorre a morte neuronal da substância negra, resultando em uma diminuição dos níveis de dopamina. Essa condição acarreta diversas disfunções, tornando crucial entender como a fisioterapia, aliada à realidade virtual (RV), pode auxiliar os pacientes afetados por ela. Objetivo: Esta revisão de literatura avalia os efeitos da RV em pacientes com DP. Métodos: As bases de dados utilizadas foram: Scientific Electronic Library Online (Scielo), Google Scholar, PubMed e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs). Foram empregados os descritores: “realidade virtual”, “Parkinson”, “tratamento” e “fisioterapia”. Os critérios de inclusão foram artigos em português, inglês e espanhol, com menos de dez anos de publicação e que fossem estudos clínicos. A seleção dos artigos ocorreu pela leitura do título e do resumo, seguida pela leitura completa dos pré-selecionados. Resultados: Foram selecionados dez artigos. Três autores relataram melhora da qualidade de vida, bem-estar, mobilidade e cognição. Outros quatro autores indicaram que a RV associada à fisioterapia convencional é mais eficaz do que a fisioterapia convencional isoladamente, resultando na melhora do equilíbrio, função motora, capacidade de realizar atividades de vida diária e independência funcional. Um autor destacou a melhora na segurança do sistema de descarga de peso ao executar dupla tarefa, enquanto outro ressaltou que a RV é uma estratégia de tratamento eficaz, permitindo uma maior participação dos pacientes na terapia. Considerações finais: Os benefícios observados com o tratamento de RV decorrem da presença de diversos estímulos externos e *feedbacks* visuais que facilitam a aderência do paciente ao tratamento. Com maior concentração e participação do paciente, a terapia é mais eficaz, motivadora e bem-sucedida.

Palavras-chave: realidade virtual; Parkinson; tratamento.

INTERVENÇÕES FISIOTERAPÊUTICAS NO PÓS-OPERATÓRIO DE ABDOMINOPLASTIA – REVISÃO DE LITERATURA

CARPANETTI, M. A.^{1,2}; REIS, N. P. dos^{1,2}; ZANOBI, J. F. de A.^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Fisioterapia (Bacharelado);
³Orientador e docente do curso de Fisioterapia.

A imagem de um corpo belo e perfeito é cultuada pela mídia e pela propaganda, levando as pessoas a sentirem a necessidade de buscar esse padrão de beleza. A busca por cirurgia plástica tem aumentado gradualmente, pois esse procedimento possibilita a transformação tão sonhada do corpo perfeito. No entanto, pesquisas apontam uma crescente preocupação com os períodos pré e pós-operatório. A fisioterapia associada à abdominoplastia tem o intuito de alcançar um melhor resultado no tratamento das disfunções estéticas. Objetivos: Este estudo tem como objetivo realizar uma revisão bibliográfica sobre a abordagem fisioterapêutica no pós-operatório de cirurgia de abdominoplastia. Métodos: A pesquisa consiste em uma revisão de literatura realizada em 2023, abrangendo 10 estudos escritos em língua portuguesa relacionados à fisioterapia na abdominoplastia, obtidos nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO), Anima Educação e Google Acadêmico. Os critérios de inclusão foram definidos por palavras-chave como Fisioterapia, Pós-operatório, Abdominoplastia e estudos em português (BR), enquanto os critérios de exclusão foram artigos publicados antes de 2012. A abordagem foi qualitativa, de cunho bibliográfico, coletando informações por meio de leituras, análise sistemática e fichamento de obras literárias e documentos relacionados ao tema proposto. Resultados: Foram selecionados dez artigos para este estudo, que apresentaram resultados positivos para a intervenção fisioterapêutica no pós-operatório de abdominoplastia, utilizando técnicas como drenagem linfática, massagem manual e eletroterapia. Essas intervenções promoveram benefícios como analgesia, redução de edema, hematomas e seromas, além de uma boa cicatrização. Considerações finais: A cirurgia de abdominoplastia pode resultar em uma variedade de respostas no período pós-operatório e, quando não tratadas adequadamente, podem levar ao surgimento de complicações mais graves. A intervenção de um fisioterapeuta pode prevenir e minimizar esses problemas.

Palavras-chave: fisioterapia; pós-operatório; abdominoplastia.

ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NOS CUIDADOS PALIATIVOS DE PACIENTES ONCOLÓGICOS TERMINAIS – REVISÃO DE LITERATURA

OLIVEIRA, N. D. de^{1,2}; LOURENÇO, C. B.^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Fisioterapia (Bacharelado);
³Orientador e docente do curso de Fisioterapia.

No câncer, as células crescem de forma descontrolada e, posteriormente, se transformam em tumores ou neoplasias, muitas vezes invadindo os tecidos vizinhos e avançando de forma desenfreada. Em estágios avançados e sem possibilidade de cura, os cuidados paliativos surgem como uma abordagem essencial, visando amenizar o sofrimento do paciente e de seus familiares, proporcionando uma melhor qualidade de vida e um processo de finitude digno. No contexto dos cuidados paliativos, o fisioterapeuta desempenha um papel crucial no manejo do paciente e da família, trabalhando na prevenção e no alívio dos sintomas físicos, psíquicos, emocionais e espirituais. Objetivo: O objetivo deste estudo é verificar, por meio de levantamentos bibliográficos, a atuação da fisioterapia nos cuidados paliativos em pacientes com câncer em estágio terminal. Metodologia: Foi realizada uma busca bibliográfica nas bases de dados do Google Acadêmico, Scientific Electronic Library Online (SciELO), Cochrane, Coleção SUS e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs), no período de março de 2022 a janeiro de 2023, utilizando os seguintes descritores: “cuidados paliativos”, “fisioterapia na oncologia” e “pacientes terminais”. Foram incluídos artigos publicados a partir de 2011, em língua portuguesa, que abordassem a fisioterapia na oncologia em pacientes terminais e que apresentassem uma pontuação mínima de 5 na escala PEDro. Artigos que não se enquadraram no tema, resumos de anais, trabalhos de conclusão de curso e teses de mestrado e doutorado foram excluídos. Para a compilação e análise do material pesquisado, foi realizado um fichamento primário. A busca bibliográfica resultou em 20 artigos selecionados, dos quais 11 foram excluídos e nove foram incluídos na análise. Resultados: A análise dos nove artigos incluídos revelou que a fisioterapia atua de forma efetiva em diversos aspectos da terminalidade, utilizando recursos como eletroestimulação nervosa transcutânea, termoterapia superficial, cinesioterapia, massagem, ventilação não invasiva e ventilação mecânica invasiva. Considerações finais: A fisioterapia desempenha um papel fundamental na oncologia, visando melhorar a qualidade de vida do paciente e de sua família, aliviando, sempre que possível, os sintomas físicos e emocionais para enfrentar o processo de finitude com dignidade. No entanto, há limitações identificadas até o momento deste estudo, evidenciando uma escassez de artigos sobre a prática da fisioterapia em cuidados paliativos.

Palavras-chave: cuidados paliativos; fisioterapia; câncer terminal.

EFEITOS DA ELETROTERMOTERAPIA NO TRATAMENTO DA FIBROMIALGIA

SILVÉRIO, V. G.^{1,2}; ORDENES, I. E. U.^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Fisioterapia (Bacharelado);

³Orientador e docente do curso de Fisioterapia.

A fibromialgia é uma síndrome dolorosa crônica de etiologia desconhecida, caracterizada por dor difusa no sistema musculoesquelético e sintomas adicionais como fadiga muscular, distúrbios do sono, rigidez matinal, parestesias e depressão. A eletrotermofototerapia é uma abordagem comum na prática clínica da fisioterapia para tratar os sintomas da fibromialgia, oferecendo efeitos imediatos, reduzindo os efeitos colaterais e sendo mais acessível em termos de custo em comparação com o tratamento farmacológico. Objetivo: Realizar uma revisão bibliográfica de estudos clínicos sobre o uso de recursos eletrotermofototerapêuticos no controle da dor e na redução dos sintomas da fibromialgia. Metodologia: Foi realizada uma pesquisa de literatura em estudos indexados nas bases de dados Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (Medline), PubMed e Scientific Electronic Library Online (Scielo), no período de 2010 a 2021, utilizando os descritores: “fibromialgia”, “dor” e “eletrotermofototerapia”. Os artigos foram selecionados de acordo com critérios de inclusão e exclusão, resultando em dez estudos que abordavam o tema proposto. Destes, quatro utilizaram estimulação elétrica transcutânea (TENS), dois empregaram *laser* de baixa intensidade, um utilizou fotossônico e três usaram estimulação elétrica transcraniana (ETCC). Resultados: O tratamento eletrotermofototerapêutico em pacientes com fibromialgia resultou na redução da dor e da fadiga, em alguns casos a curto prazo, longo prazo ou durante a aplicação da estimulação. Além disso, constatou-se que alguns recursos, quando combinados com outros tipos de tratamento, proporcionaram benefícios adicionais, como melhora da rigidez, humor, sintomas depressivos, ansiedade e qualidade de vida. Conclusão: Esta revisão demonstrou que o uso de TENS, *laser* de baixa intensidade, fotossônico e ETCC no tratamento da fibromialgia resultou em alterações nos valores das diferentes escalas de avaliação utilizadas nos estudos, principalmente em relação à dor, rigidez e fadiga. Além disso, esses recursos impactaram indiretamente na melhora da qualidade de vida, sintomas depressivos e ansiedade. Eles são considerados uma forma eficaz de tratamento para a fibromialgia, especialmente por serem não invasivos e não farmacológicos.

Palavras-chave: fibromialgia; dor; eletrotermofototerapia.

FEITOS DA EQUOTERAPIA NO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA – REVISÃO DE LITERATURA

DONIZETE, M. A.^{1,2}; PRADO, J. D. do^{1,2}; SANTOS, A. M. C. dos^{1,2}; SILVA, P. L. da^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Fisioterapia (Bacharelado);

³Orientador e docente do curso de Fisioterapia.

O transtorno do espectro autista (TEA) é um distúrbio do neurodesenvolvimento que se caracteriza por um desenvolvimento atípico, manifestações comportamentais, déficits na comunicação e na interação social, bem como padrões de comportamentos repetitivos e estereotipados, apresentando um repertório restritivo de interesses e atividades. Objetivo: Esta revisão de literatura visa destacar os efeitos da equoterapia no tratamento de pessoas com TEA. Métodos: Foi realizada uma pesquisa em bases eletrônicas, incluindo Scientific Electronic Library Online (Scielo), Google Acadêmico e Springer Link, utilizando os termos de busca “transtorno do espectro autista”, “tratamento” e “equoterapia”. Selecionaram-se artigos publicados entre 2013 e 2023 sobre o tratamento de equoterapia em pacientes com TEA, em português e inglês. Resultados: Foram selecionados dez artigos para esta revisão. Observou-se que a equoterapia proporciona um tratamento humanizado, trazendo benefícios tanto para a saúde física quanto mental dos pacientes com TEA. Entre os artigos analisados, oito relataram melhora na socialização, quatro nos aspectos sensoriais, três na concentração, três na estabilidade postural e equilíbrio, e um na mobilidade e autocuidado. Com base nessas evidências, os autores recomendam a equoterapia como uma abordagem terapêutica eficaz para melhorar a qualidade de vida desses pacientes. Considerações: Esta revisão de literatura evidencia os benefícios positivos da equoterapia no tratamento de pacientes com TEA, destacando os estímulos proporcionados ao praticante por meio do uso do cavalo como instrumento terapêutico.

Palavras-chave: transtorno do espectro autista; tratamento; equoterapia.

PARALISIA FACIAL E OS RECURSOS AVALIATIVOS NO ÂMBITO DA FISIOTERAPIA – REVISÃO DE LITERATURA

SALES, A. A.^{1,2}; LOURENÇO, C. B.^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Fisioterapia (Bacharelado); ³Orientador e docente do curso de Fisioterapia.

A paralisia facial decorre de uma lesão no VII nervo craniano, responsável pelos movimentos da mímica facial, e pode ter diversas causas e origens, sendo classificada em paralisia facial central e paralisia facial periférica, esta última conhecida como paralisia de Bell. Essas lesões resultam em dificuldades para sorrir, fechar ou abrir os olhos, falar e comer, afetando significativamente a qualidade de vida e a autoestima do indivíduo devido à importância da face nas relações interpessoais. Objetivo: Este estudo visa verificar, por meio de levantamento bibliográfico, as formas de avaliação utilizadas pela fisioterapia na reabilitação da paralisia facial. Metodologia: A pesquisa bibliográfica foi realizada nas bases de dados virtuais Biblioteca Virtual de Saúde, Google Acadêmico, Scientific Electronic Library Online (SciELO) e PubMed, utilizando os descritores “paralisia facial”, “recursos avaliativos”, “anatomia facial”, “acidente vascular cerebral”, “fisiopatologia”, cruzados com o operador booleano AND. Foram incluídos artigos publicados entre 2015 e 2021 em português, relacionados à paralisia facial, formas de avaliação e abordagens de tratamento. Foram excluídos resumos de anais, trabalhos de conclusão de curso e teses de mestrado e doutorado que não estavam diretamente relacionados ao tema. Foram selecionados 12 artigos para análise. Resultados: As escalas House-Brackmann e Sunnybrook mostraram-se eficazes na avaliação fisioterapêutica e na determinação do grau de comprometimento facial, prognóstico e direcionamento da reabilitação. Para avaliação do impacto social, o Índice de Incapacidade Facial e a escala Psicossocial de Aparência Facial demonstraram ser ferramentas úteis. Além disso, métodos fotográficos e de gravação foram considerados importantes para uma análise precisa. Considerações finais: As escalas House-Brackmann e Sunnybrook são as mais amplamente utilizadas na avaliação da paralisia facial, sendo a primeira considerada o padrão ouro. Recursos como fotografias e vídeos são valiosos para acompanhar a evolução terapêutica. A escala Psicossocial de Aparência Facial destaca-se pela sua relevância na avaliação do impacto social do comprometimento facial.

Palavras-chave: paralisia facial; fisioterapia; avaliação.

ATUAÇÃO DO FISIOTERAPEUTA NO PÓS-OPERATÓRIO DE CRIANÇAS COM CARDIOPATIAS CONGÊNITAS – REVISÃO DE LITERATURA

SILVA, B. C. da^{1,2}; TELES, G. F.^{1,2}; MOREIRA, N. M. de S.^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Fisioterapia (Bacharelado); ³Orientador e docente do curso de Fisioterapia.

Em virtude da necessidade cirúrgica para reversão dessas cardiopatias, as complicações são comuns no pós-operatório, contudo a fisioterapia contribui para amenizá-las, melhorar a função cardiorrespiratória e diminuir o tempo de internação. Objetivo: Revisar na literatura as formas de atuação fisioterapêutica, no pós-operatório de crianças com cardiopatias congênitas, e seus benefícios. Métodos: Baseada nas pesquisas de bancos de dados online como, PubMed, Google Acadêmico, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs), Scientific Electronic Library Online (SciELO), foram admitidos artigos em português, publicados entre os anos de 2009 e 2022, com enfoque em crianças que estavam em pós-cirurgia de correção de doenças cardíacas congênitas e a atuação do fisioterapeuta durante seu tempo de internação. Os descritores utilizados foram: “cardiopatia congênita”, “crianças” e “pós-operatório”. Para a seleção dos estudos, os trabalhos precisavam atender aos critérios de inclusão citados, e para tanto seus títulos eram lidos, seguido dos seus resumos e, por fim, os trabalhos eram analisados na íntegra. Resultados: Foram selecionados dez artigos dos quais quatro elencam a atuação do fisioterapeuta no pós-operatório imediato atuando de forma preventiva e profilática às complicações. E os outros seis artigos restantes destacam as técnicas utilizadas no pós-operatório, como a massoterapia, mobilização precoce, técnicas de higiene brônquica, acupunturas, técnicas respiratórias e treinamento físico, as quais visam à melhora da função cardiorrespiratória, capacidade funcional, funcionamento cognitivo, diminuição da dor, tempo de permanência dentro dos centros de terapia intensiva, aptidão cardiopulmonar e redução no tempo de ventilação mecânica. Considerações: Por se tratar de uma malformação com alta frequência cirúrgica, é importante destacar a atuação do fisioterapeuta, que apesar de ter diferentes formas de manejo, apresenta condutas para minimizar os efeitos prejudiciais da cirurgia, reduzir complicações pulmonares, melhorar a oxigenação, as boas condições de ventilação e resistência pulmonar, visando à recuperação e a uma boa qualidade de vida.

Palavras-chave: cardiopatias congênitas; pós-operatório de crianças; fisioterapia.

INDICAÇÕES FISIOTERAPÊUTICAS E TIPOS DE EXERCÍCIOS APLICADOS EM DPOC NO AMBIENTE INTRA-HOSPITALAR E DOMICILIAR – REVISÃO DE LITERATURA

DALFRE, B. A.^{1,2}; MOREIRA, N. M. de S.^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Fisioterapia (Bacharelado);
³Orientador e docente do curso de Fisioterapia.

A doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC) é caracterizada por uma condição inflamatória progressiva que obstrui as vias aéreas e dificulta a passagem de ar, resultando em perdas pulmonares, físicas e funcionais significativas. Em condições de estabilidade clínica, esses pacientes devem realizar reabilitação para preservação de suas funções, enquanto em crises, devem buscar auxílio em ambiente hospitalar para estabilização do quadro. Em ambos os cenários, o fisioterapeuta pode atuar visando à diminuição das taxas de internação e à melhora da qualidade de vida dos pacientes. Objetivo: Revisar artigos sobre indicações e condutas fisioterapêuticas em diferentes estágios do DPOC, tanto em ambiente intra-hospitalar quanto domiciliar, além de apresentar seus efeitos. Metodologia: Foram consultadas as bases de dados PubMed, Scientific Electronic Library Online (SciELO), Google Acadêmico, MDPI e ScienceDirect, com buscas realizadas de março de 2022 a maio de 2023. Os artigos selecionados precisaram atender aos critérios de inclusão, como indicação de exercício no ambiente proposto, abordagem de pacientes com DPOC sem outras comorbidades, publicação de até dez anos de antecedência e estar em português. Utilizaram-se as palavras-chave “Exercício”, “DPOC”, “fisioterapia intra-hospitalar” e “domiciliar”. Resultados: A pesquisa resultou em dez artigos, que indicaram de forma geral uma abordagem domiciliar para pacientes não exacerbados e o ambiente intra-hospitalar para aqueles com exacerbações frequentes. Dentre os diferentes estágios da doença, foram indicados exercícios aeróbicos e anaeróbicos combinados, bem como o anaeróbico isolado, não havendo divergência significativa na eficácia do tratamento. No ambiente domiciliar, foram indicados materiais simples, comprovando-se uma maior adesão dos pacientes. A análise dos artigos revelou melhorias psicológicas, cardiorrespiratórias, na dispneia e na qualidade de vida do paciente por meio de um programa de reabilitação pulmonar. Considerações finais: De modo geral, o programa de reabilitação pulmonar mostrou-se eficaz no tratamento da DPOC, podendo ser realizado tanto no ambiente domiciliar quanto hospitalar, em diferentes estágios da doença. No programa, foram identificados exercícios anaeróbicos isolados e combinados, os quais demonstraram efeitos diversos decorrentes da variação das fibras trabalhadas. Além disso, no ambiente domiciliar, a utilização de materiais simples corroborou os efeitos positivos na melhoria psicológica dos pacientes.

Palavras-chave: exercício; DPOC; fisioterapia intra-hospitalar; domiciliar.

BENEFÍCIO DA ATIVIDADE MOTORA EM CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA – REVISÃO DE LITERATURA

CIACHI, L. S. de L.^{1,2}; NASCIMENTO, B. da S.^{1,2}; SILVA, P. L. da^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Fisioterapia (Bacharelado);
³Orientador e docente do curso de Fisioterapia.

O transtorno do espectro autista (TEA) é um distúrbio que compromete o neurodesenvolvimento, acarretando dificuldades na interação social, comunicação e comportamentos repetitivos. Geralmente, há uma estagnação no desenvolvimento após os seis meses de idade, caracterizada por um platô ou desaceleração com perda de habilidades. Objetivo: Este trabalho visa destacar a intervenção multiprofissional precoce na área da saúde em crianças com TEA, conforme relatado na literatura dos últimos dez anos. Materiais e métodos: Selecionaram-se artigos das bases de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO) e PubMed, em inglês, português e espanhol, relacionados às palavras-chave: transtorno do espectro autista, atividade motora infantil e intervenção. Foram excluídos artigos que não abordavam intervenções de atividade física ou que envolviam indivíduos com mais de 18 anos. Foram analisados dez artigos, dos quais apenas sete abordaram os efeitos da intervenção e reabilitação precoce por uma equipe multiprofissional. Considerações finais: Observou-se que os exercícios de atividade motora planejados e direcionados são benéficos, independentemente da área de atuação dos profissionais de saúde, reduzindo sintomas e promovendo habilidades cognitivas, coordenação e sensoriais, além de melhorar as funções de vida diária. Esses resultados são observáveis em virtude das estratégias aplicadas direcionadas para a motricidade e adaptação mental.

Palavras-chave: transtorno do espectro autista; atividade motora infantil; intervenção.

ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NOS PROBLEMAS RESPIRATÓRIOS DE PACIENTES QUEIMADOS – REVISÃO DE LITERATURA

NUNES, S. G.^{1,2}; ZUTTIN, B. M.^{1,2}; GUEDES, C. A. V.^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Fisioterapia (Bacharelado);
³Orientador e docente do curso de Fisioterapia.

Os pacientes queimados podem desenvolver complicações respiratórias, como lesão inalatória, pneumonia e atelectasias. No entanto, há poucos estudos sobre esse tema, o que justifica a proposta deste estudo de entender melhor essas complicações e os tratamentos fisioterapêuticos correspondentes. O objetivo é compreender as complicações respiratórias em pacientes queimados e determinar quais técnicas fisioterapêuticas proporcionam os melhores resultados. Para essa revisão de literatura, foram buscados artigos nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (Scielo), Cochrane, Google Acadêmico e Revista Brasileira de Queimaduras, utilizando palavras-chave como “queimados”, “lesão inalatória” e “reabilitação respiratória”. Os critérios de inclusão foram artigos publicados de 2009 a 2022, em português ou inglês, sem restrição de faixa etária ou sexo. Os artigos foram selecionados com base no título e objetivo, excluindo aqueles não disponíveis na íntegra ou não relacionados ao objetivo proposto. Dos dez estudos selecionados, destacaram-se as complicações como lesões inalatórias (em 6) e Síndrome do Desconforto Respiratório Agudo (SDRA). As técnicas fisioterapêuticas mais utilizadas incluíram cuidados e ajustes da ventilação mecânica (em 7 estudos), oxigenoterapia (em 2), nebulização (em 2), posicionamento do paciente (em 1), técnicas de higiene brônquica (em 5) e manobras de reexpansão pulmonar (em 3). Após análise dos estudos, observou-se que as complicações mais frequentes nos pacientes queimados foram lesões inalatórias associadas à SDRA, seguidas de atelectasias e pneumonia. As abordagens fisioterapêuticas mais utilizadas incluíram desde ajustes simples no leito até técnicas avançadas de suporte respiratório, como ventilação mecânica invasiva e não invasiva. Além disso, destacaram-se técnicas de reexpansão pulmonar para evitar atelectasias, higiene brônquica para remoção de secreções e administração de oxigenoterapia para fornecer oxigênio adequado.

Palavras-chave: queimados; lesão inalatória; reabilitação respiratória.

TRATAMENTO PÓS-CIRÚRGICO NAS LESÕES DO LIGAMENTO CRUZADO ANTERIOR – REVISÃO DE LITERATURA

FERREIRA, V. A.^{1,2}; PAULA, B. F. de^{1,2}; ORDENES, I. E. U.^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Fisioterapia (Bacharelado);
³Orientador e docente do curso de Fisioterapia.

O ligamento cruzado anterior (LCA) é o ligamento mais frequentemente lesionado atualmente, podendo ocorrer sua ruptura ou não, dependendo do grau da lesão. A perda desse ligamento resulta em instabilidade anterior do joelho, o que pode limitar a capacidade funcional, sobrecarregar os estabilizadores secundários e comprometer a habilidade de retorno ao esporte. Objetivo: Este estudo visa realizar uma revisão de literatura sobre os diversos tipos de protocolos de tratamento fisioterapêutico pós-cirúrgico para lesões do ligamento cruzado anterior (LCA). Metodologia: A pesquisa foi iniciada em setembro de 2020 em diversas plataformas eletrônicas – Scientific Electronic Library Online (Scielo), Biblioteca Virtual da Saúde (BVS), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs) e PubMed –, analisando artigos publicados a partir de 2006 até a data atual. Os artigos selecionados foram submetidos a uma análise mais detalhada, focando especificamente nos tratamentos pós-cirúrgicos para lesões do LCA. Resultados: Os artigos analisados revelaram uma grande variedade de tratamentos disponíveis, incluindo exercícios de baixa intensidade e baixa repetição para melhorar equilíbrio, força muscular e estabilidade. Foram identificados protocolos acelerados, agressivos e intensivos. Diversos tratamentos demonstraram eficácia na promoção de uma recuperação rápida e eficaz, tais como exercícios excêntricos progressivos, crioterapia, exercícios de propriocepção, aplicação de *kinesio taping* (KT), **dry needling** e exercícios pliométricos de baixa e alta intensidade. Considerações finais: A análise dos artigos evidenciou uma variedade de protocolos e tratamentos fisioterapêuticos disponíveis para o pós-operatório de lesões do ligamento cruzado anterior (LCA), visando a uma recuperação rápida e funcional para cada paciente, de acordo com suas necessidades específicas.

Palavras-chave: ligamento cruzado anterior; fisioterapia; tratamento pós-cirúrgico.

ABORDAGEM FISIOTERAPÊUTICA NO CUIDADO PALIATIVO DA CRIANÇA COM LEUCEMIA – REVISÃO DE LITERATURA

OLIVEIRA, B. F. de^{1,2}; SANTOS, N. M. dos^{1,2}; LOURENÇO, C. B.^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Fisioterapia (Bacharelado);
³Orientador e docente do curso de Fisioterapia.

A leucemia é o câncer mais recorrente na pediatria, sendo uma malignidade que demanda atuação multiprofissional, pois pode acarretar complicações como alterações do sistema respiratório, muscular, neurológico, além da presença de dor oncológica. A fisioterapia tem importância crucial na leucemia pediátrica dentro dos cuidados paliativos, pode atuar em todas as fases da doença e, por meio de métodos terapêuticos, manter a integridade funcional desses pacientes. Objetivo: Verificar, por meio de levantamentos bibliográficos, a atuação fisioterapêutica nos cuidados paliativos em crianças com leucemia, analisando seu papel na melhora da qualidade de vida e bem-estar, bem como os métodos e tratamentos utilizados. Metodologia: Foi realizada uma busca bibliográfica nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (Medline), PubMed, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs), PEDro, Biblioteca Cochrane e em *sites* de organizações/instituições voltadas à pesquisa do câncer, durante o período de março de 2022 a janeiro de 2023, com os descritores: “leucemia”, “cuidado paliativo”, “pediatria” e “fisioterapia”, em português, inglês ou espanhol, datados a partir de 2013. Foram excluídos resumos de anais, trabalhos de conclusão de curso e teses de mestrado e doutorado. Dessa maneira, a busca bibliográfica resultou em 30 artigos selecionados, dos quais 10 foram incluídos e 20 excluídos. Resultados: A análise dos dez artigos incluídos mostrou a importância da avaliação fisioterapêutica e a utilização da Classificação Internacional de Funcionalidade para melhor planejamento do tratamento fisioterapêutico. Na abordagem fisioterapêutica, a estimulação elétrica transcutânea foi a mais utilizada para quadros álgicos, além da realidade virtual para evitar ou diminuir a dor em procedimentos invasivos. A cinesioterapia foi importante para minimizar a imobilidade no leito, e a terapia manual foi eficaz para redução dos sintomas psicoemocionais, fadiga e dor oncológica, assim como a hidroterapia. Considerações finais: A fisioterapia nos cuidados paliativos em crianças com leucemia é de suma importância, atuando não apenas na melhora da qualidade de vida, mas também na redução do tempo de internação, na atenuação da dor oncológica, na melhora da mobilidade e do sistema cardiovascular, sendo também um ponto de apoio e conforto ao paciente e seus familiares. Muitas são as limitações encontradas até este estudo, demonstrando uma escassez de artigos quando se fala no referido tema. **Palavras-chave:** leucemia; cuidado paliativo; fisioterapia.

FISIOTERAPIA EM PREMATUROS COM DISPLASIA BRONCOPULMONAR – REVISÃO DE LITERATURA

DOVIGO, C. B.^{1,2}; NOVAIS, T.^{1,2}; GUEDES, C. A. V.^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Fisioterapia (Bacharelado);
³Orientador e docente do curso de Fisioterapia.

A displasia broncopulmonar (DBP) é uma doença pulmonar crônica que afeta prematuros pré-termos que apresentaram algum tipo de dificuldade respiratória em decorrência da formação precoce do pulmão e foram submetidos à ventilação mecânica invasiva e/ou uso de oxigenoterapia por um longo período, resultando em lesões pulmonares. A abordagem desses prematuros deve ser realizada precocemente e de modo eficiente para uma melhora do quadro. O objetivo desta revisão é identificar as condutas fisioterapêuticas em prematuros com complicações de displasia broncopulmonar. Trata-se de uma revisão de literatura, realizada por meio de pesquisa nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO), Google Acadêmico e PubMed, com período de publicação dos últimos 13 anos. As palavras-chave utilizadas foram: displasia broncopulmonar, prematuro e fisioterapia. Os critérios de inclusão dos artigos foram que abordassem tratamentos fisioterapêuticos e suas condutas por meio de estudos clínicos e revisões de literatura. Os critérios de exclusão foram artigos que não apresentavam relação com o tema e aqueles que eram pagos. Foram encontrados um total de 28 artigos, dos quais 18 foram excluídos por não atenderem aos requisitos de inclusão, restando um total de dez artigos que foram utilizados para esta revisão. Os tratamentos se baseiam na remoção das secreções, estimulação precoce, alongamento da musculatura acessória e reequilíbrio de forças torácicas e abdominais. Além disso, há o uso da ventilação mecânica de forma menos agressiva associada a tratamentos farmacológicos.

Palavras-chave: displasia broncopulmonar; prematuro; fisioterapia.

IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO PRECOCE DO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA – REVISÃO DE LITERATURA

GONÇALVES, G. F.^{1,2}; SANTANA, D. S. de^{1,2}; SILVA, P. L. da^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Fisioterapia (Bacharelado);
³Orientador e docente do curso de Fisioterapia.

O transtorno do espectro autista (TEA) apresenta sinais de alteração no neurodesenvolvimento da criança, podendo ser detectado nos primeiros meses de vida, embora o diagnóstico geralmente ocorra por volta dos dois a três anos de idade. São observadas manifestações comportamentais inadequadas e confusas na interação social, déficits na comunicação, estereotípias e padrões de comportamentos repetitivos. Com o diagnóstico precoce deste transtorno, pode haver uma melhora significativa das manifestações que envolvem o convívio social, o nível cognitivo e educacional. Objetivo: Este estudo consiste em uma revisão de literatura com o propósito de destacar a importância do diagnóstico precoce do transtorno do espectro autista. Métodos: Foram utilizadas as seguintes bases de dados de pesquisa: Scientific Electronic Library Online (SciELO), Google Acadêmico e PubMed, com base nas palavras-chave: transtorno do espectro autista, diagnóstico precoce e equipe multidisciplinar. A busca ocorreu de 2014 até os dias atuais. Os critérios de inclusão abrangeram revisões de literatura, revisões integrativas e estudos experimentais que abordassem o diagnóstico precoce, envolvendo diversos profissionais da área da saúde e educação. Resultados: Foram selecionados dez artigos que abordaram a importância do diagnóstico precoce do autismo e as dificuldades enfrentadas pelos profissionais para identificar esse transtorno. Conclusão: Dado que não existe um exame específico, os pais frequentemente são os primeiros a observar os sinais e a buscar ajuda profissional. Assim, a criança passa a ser atendida por uma equipe multidisciplinar que auxiliará os pais e familiares a lidarem com suas crises comportamentais, as quais influenciam no convívio social, aspectos emocionais e desenvolvimento motor, resultando em uma melhor qualidade de vida para o paciente e seus familiares.

Palavras-chave: transtorno do espectro autista; diagnóstico precoce; equipe multidisciplinar.

ATUAÇÃO DO FISIOTERAPEUTA NA SAÚDE DA CRIANÇA EM CRECHES E ESCOLAS PÚBLICAS –REVISÃO DE LITERATURA

OLIVEIRA, D. V. de^{1,2}; ZANOBI, J. F. de A.^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Fisioterapia (Bacharelado);
³Orientador e docente do curso de Fisioterapia.

A atuação da fisioterapia no ambiente escolar desempenha um papel fundamental no cuidado integral e no bem-estar das crianças matriculadas, através da construção de programas de tratamento e prevenção voltados para a ergonomia e a educação postural dos estudantes. Além disso, a fisioterapia contribui para o desenvolvimento motor típico dos lactentes na creche, empregando estratégias que visam estímulos proprioceptivos, cognitivos, psíquicos e sociais das crianças. Objetivo: Este estudo visa identificar, por meio de uma revisão de literatura, a atuação do fisioterapeuta na promoção da saúde das crianças em creches e escolas públicas. Métodos: Foi realizada uma revisão sistemática de literatura nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO), Google Acadêmico e PubMed, durante o período de abril de 2022. Os critérios de inclusão para seleção dos artigos abarcaram estudos que demonstram o papel do fisioterapeuta dentro do ambiente escolar, com artigos apenas em português, publicados nos últimos dez anos. Resultados: Foram selecionados 13 artigos, os quais identificaram que a fisioterapia atua no desenvolvimento motor das crianças dentro do ambiente escolar, promovendo ações de promoção e prevenção da saúde em diferentes níveis de atenção, além de atuar na educação postural dos estudantes. Considerações finais: Conclui-se que a atuação da fisioterapia no ambiente escolar abrange diversos temas com foco na prevenção e promoção da saúde. Na fisioterapia preventiva, há uma variedade de recursos voltados para a correção de hábitos posturais, auxiliando na manutenção da funcionalidade dos estudantes e evitando problemas futuros ou já existentes. No desenvolvimento de crianças matriculadas na creche, a fisioterapia visa aprimorar estímulos garantindo um desenvolvimento motor típico para a idade. Além disso, a fisioterapia desempenha um papel importante ao levar informações aos pais e professores, conscientizando sobre a importância de hábitos posturais adequados para não agravar problemas futuros, buscando estratégias juntamente com os educadores para tornar a escola um ambiente seguro para os estudantes. A participação da família junto à criança é fundamental para desenvolver novas habilidades e fortalecer os laços familiares.

Palavras-chave: fisioterapia; crianças; ambiente escolar.

TESTES FUNCIONAIS MAIS UTILIZADOS E EFICAZES NA AVALIAÇÃO EM ATLETAS DE FUTEBOL – REVISÃO DE LITERATURA

FERREIRA, D. H.^{1,2}; FILHO, D. D. M.^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Fisioterapia (Bacharelado);

³Orientador e docente do curso de Fisioterapia.

É de suma importância a utilização de testes funcionais nas avaliações de atletas de alto rendimento. Não apenas para aprimorar suas habilidades técnicas e físicas, mas também para submetê-los a avaliações abrangentes, a fim de ajustar seus treinamentos de acordo com suas necessidades individuais, reduzindo assim o risco de lesões. O objetivo deste estudo foi investigar quais testes funcionais são mais comuns e eficazes na fisioterapia esportiva de jogadores de futebol. Para isso, realizamos uma revisão de literatura, buscando em bases de dados como Scientific Electronic Library Online (SciELO), PubMed, Google Acadêmico e bibliotecas, no período de junho de 2022 a março de 2023. Os critérios de inclusão foram estudos recentes que abordavam os testes funcionais mais utilizados e eficazes na fisioterapia esportiva, com foco no futebol. Identificamos dez artigos relevantes para o tema. Dentre os testes mencionados, o dinamômetro isocinético foi citado em três trabalhos como o método mais eficaz. Além disso, foram mencionados o Star Excursion Balance Test, o Single Hop Test, o Functional Movement System (FMS), o Y Balance Test, o Lunge Test e o Single Leg Bridge Test. Esses testes permitem avaliar diferentes aspectos como força, equilíbrio, agilidade, flexibilidade, potência e resistência, com maior ênfase nos membros inferiores. Em conclusão, a avaliação adequada por meio desses testes pode trazer diversos benefícios aos atletas, incluindo melhorias no desempenho esportivo, na qualidade de vida e na prevenção de lesões. Quando os atletas são avaliados de maneira abrangente, há uma melhora significativa em seus treinamentos, resultando em um desempenho físico e funcional otimizado.

Palavras-chave: fisioterapia; futebol; testes funcionais.

QUAL O IMPACTO DA MOBILIZAÇÃO PRECOCE EM PACIENTES INTERNADOS COM DPOC? REVISÃO DE LITERATURA

ROSSI, E. P.^{1,2}; VIECELLI, M.^{1,2}; MOREIRA, N. M. de S.^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Fisioterapia (Bacharelado);

³Orientador e docente do curso de Fisioterapia.

A doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC) na exacerbação pode causar diversas alterações, principalmente quando o paciente necessita de hospitalização, na qual pode ocorrer atrofia muscular, imobilidade, fadiga e levar à perda da função. Portanto, tratamentos que revertam essas complicações são necessários para a melhora geral do quadro do paciente. Objetivo: Investigar o impacto da mobilização precoce, seus efeitos, indicações e recursos utilizados para sua realização em pacientes internados com DPOC. Métodos: Foram realizadas buscas nas plataformas Scientific Electronic Library Online (SciELO), PubMed, Cochrane e na biblioteca da Fundação Hermínio Ometto, de junho de 2022 a março de 2023, procurando artigos que relacionavam a mobilização precoce em pacientes com doença pulmonar obstrutiva crônica. Para tanto, os seguintes critérios de inclusão foram utilizados: artigos com data de publicação de 2013 a 2023, em inglês, português, espanhol e chinês. Para selecionar os estudos, primeiramente foram lidos os resumos dos artigos que se encaixavam no tema e, posteriormente, os artigos selecionados eram lidos na íntegra. Resultados: A partir da revisão de literatura, foram encontrados 11 artigos e 1 livro que atenderam aos critérios de inclusão adotados. Esses estudos mostram que a mobilização precoce traz bons resultados para o paciente com DPOC. No entanto, ela ainda é pouco investigada de forma específica nessa patologia. Considerações: Os trabalhos selecionados demonstraram que a mobilização precoce deve ser realizada pelo fisioterapeuta e iniciada o mais breve possível, se o paciente estiver dentro dos critérios elegíveis para realizá-la. Em geral, a mobilização precoce trará apenas benefícios, como redução do tempo de hospitalização, aumento da taxa de sobrevida e de extubação bem-sucedida, além das diminuições de custos médicos e melhora das condições psicológicas do paciente. Ela pode ser realizada de forma passiva ou ativa.

Palavras-chave: DPOC; mobilização precoce; fisioterapia.

O PAPEL DA FISIOTERAPIA EM ALTERAÇÕES RESPIRATÓRIAS NA AME TIPO I – REVISÃO DE LITERATURA

MORAES, T. F. F. de^{1,2}; NAVAIS, E. de A.^{1,2}; GUEDES, C. A. V.^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Fisioterapia (Bacharelado);
³Orientador e docente do curso de Fisioterapia.

A atrofia muscular espinhal (AME) é uma doença genética neurodegenerativa, caracterizada por afetar os motoneurônios, resultando em hipotonia grave e fraqueza na musculatura esquelética, podendo levar à insuficiência respiratória. A fisioterapia respiratória tem um papel importante para a sobrevivência desses pacientes em virtude da melhora da função respiratória e prevenção de complicações. Objetivo: Esta revisão de literatura analisou o comprometimento da função respiratória em pacientes com Atrofia Muscular Espinhal tipo I e qual o impacto da fisioterapia respiratória. Metodologia: As buscas dos artigos, para compor esta revisão de literatura, ocorreram nas bases de dados PubMed, Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Google Acadêmico, utilizando os descritores “atrofia muscular espinhal”, “fisioterapia respiratória” e seus respectivos descritores em inglês (Werdnig-Hoffmann e *physiotherapy*). Os critérios de inclusão foram artigos publicados de 2013 a 2023, em português e inglês, que tratassem do tema sobre as alterações respiratórias, fisioterapia respiratória ou reabilitação na AME tipo I. A seleção dos artigos se deu, primeiramente, pela análise dos títulos e resumos de cada artigo, na sequência os artigos eram lidos na íntegra. Os critérios de exclusão foram artigos que não estivessem disponíveis na íntegra para acesso gratuito. Resultados: Ao todo, foram encontrados 20 artigos, sendo que sete atenderam aos critérios de inclusão. Em todos os artigos foram descritas as complicações respiratórias nos pacientes com AME, sendo as principais a fraqueza dos músculos respiratórios, acúmulo de secreções e tosse ineficaz. As intervenções mais realizadas de fisioterapia respiratória foram o uso da ventilação não invasiva (VNI), técnicas de higiene brônquica, manobras de reexpansão pulmonar e assistente de tosse, com impacto na capacidade vital, ventilação pulmonar, redução de infecções respiratórias e melhora da eficácia da tosse. Considerações finais: Os estudos analisados mostraram que o emprego de técnicas de fisioterapia respiratória e os recursos utilizados aumentam a capacidade pulmonar, previnem infecções respiratórias, melhoram a eficácia da tosse e reduzem secreções nos pulmões. A VNI foi a intervenção mais utilizada com grande eficácia na redução dos procedimentos de traqueostomia. E, por fim, foi possível observar que as abordagens fisioterapêuticas impactaram no aumento da sobrevivência dos pacientes.

Palavras-chave: AME; fisioterapia respiratória; função respiratória; ventilação não invasiva.

TREINAMENTO MUSCULAR RESPIRATÓRIO NA QUALIDADE DE VIDA E SOBREVIVÊNCIA EM CRIANÇAS COM DISTROFIA MUSCULAR DE DUCHENNE – REVISÃO DE LITERATURA

LEME, E. L. S.^{1,2}; PELITERO, M. V.^{1,2}; MOREIRA, N. M. de S.^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Fisioterapia (Bacharelado);
³Orientador e docente do curso de Fisioterapia.

A distrofia muscular de Duchenne (DMD) é uma doença que causa a degeneração dos músculos, incluindo os respiratórios, ao longo de sua progressão. Na literatura, são encontrados tratamentos que visam preservar a integridade muscular por mais tempo, como o treinamento muscular respiratório (TMR), que pode refletir em uma melhor qualidade de vida (QV). Objetivo: Esta revisão visa analisar na literatura os métodos de treinamento muscular respiratório para crianças diagnosticadas com DMD, com o intuito de melhorar e aumentar a qualidade de vida e sobrevivência desses pacientes. Métodos: Foram selecionados artigos nas bases de dados PubMed, Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Google Acadêmico, utilizando as palavras-chave “Duchenne”, “treinamento” e “crianças”, definidas com base nos descritores em Ciências da Saúde (DeCS). Foram incluídos estudos publicados no período de 2002 a 2023, em português e inglês, classificados como quatro ou mais na escala PEDro. Os estudos foram selecionados de acordo com os critérios de inclusão estabelecidos. Resultados: Seis artigos foram selecionados, abordando as técnicas de TMR, os quais estabeleceram, de maneira unânime, que essas técnicas melhoram a qualidade de vida de pacientes com DMD. Para o treino da musculatura inspiratória, foram utilizados o Threshold com carga de 30% da Pimáx e o Powerbreathe, também com 30% da Pimáx. Esses treinamentos foram capazes de aumentar a força muscular respiratória, favorecendo a sobrevivência desses pacientes. Considerações finais: O TMR demonstrou ter efeitos significativos na melhora da qualidade de vida e sobrevivência para pacientes com DMD. O Powerbreathe e o Threshold foram os aparelhos mais utilizados, mostrando-se seguros e confiáveis para o TMR, retardando a necessidade de ventilação mecânica invasiva (VMI) e não invasiva (VNI) para esses pacientes. No entanto, há falta de consenso sobre os parâmetros de frequência e duração da sessão.

Palavras-chave: Duchenne; treinamento; crianças.

OS BENEFÍCIOS DA EQUOTERAPIA EM PACIENTES COM PARALISIA CEREBRAL – REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

ARRUDA, G.^{1,2}; LOURENÇO, C. B.^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Fisioterapia (Bacharelado);

³Orientador e docente do curso de Fisioterapia.

A paralisia cerebral é uma condição caracterizada por uma encefalopatia crônica não progressiva, resultante de uma lesão cerebral que pode ocorrer no período pré-natal, peri-natal ou pós-natal, levando a uma variedade de sintomas motores, sensoriais e cognitivos. Entre as abordagens terapêuticas utilizadas para crianças com paralisia cerebral, a equoterapia tem se destacado nos últimos anos como uma ferramenta terapêutica multidisciplinar, que utiliza o cavalo como meio terapêutico, proporcionando benefícios em diversos sistemas corporais. Objetivos: Este estudo visa verificar, por meio de levantamentos bibliográficos, os benefícios da equoterapia na motricidade grossa, socialização, controle postural e equilíbrio em pacientes com paralisia cerebral. Métodos: Realizou-se uma busca bibliográfica nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO) e PubMed, utilizando os descritores “paralisia cerebral”, “equoterapia” e “reabilitação”, com artigos datados entre 2011 e 2022, em português e inglês. Foram selecionados artigos que abordaram os efeitos da equoterapia em pacientes com paralisia cerebral, com foco em fatores como equilíbrio, controle postural, coordenação motora e desenvolvimento psicossocial. Resultados: Foram revisados dez artigos, incluindo estudos clínicos, meta-análises e revisões de literatura. Dentre esses, um artigo relatou melhora na motricidade grossa dos pacientes, três artigos demonstraram melhorias no equilíbrio e na postura, três artigos evidenciaram melhorias nas habilidades sociais e na qualidade de vida, além do aprimoramento das habilidades funcionais. Dois artigos indicaram a equoterapia como uma conduta terapêutica eficaz, baseados na evolução clínica observada nos pacientes. Por fim, um artigo não encontrou benefícios significativos nos pacientes avaliados. Considerações finais: A maioria dos artigos revisados evidenciou que a equoterapia é uma conduta terapêutica eficaz no tratamento de pacientes com paralisia cerebral, proporcionando melhorias significativas no controle postural, socialização, equilíbrio e motricidade grossa. No entanto, mais pesquisas são necessárias para validar esses resultados e explorar ainda mais o potencial terapêutico da equoterapia nessa população.

Palavras-chave: paralisia cerebral; equoterapia; reabilitação.

EFEITOS DA DRENAGEM LINFÁTICA MANUAL EM GESTANTE – REVISÃO DE LITERATURA

EUGENIO, G.^{1,2}; FRANCISCO, G. C.^{1,2}; ZANOBI, J. F. de A.^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Fisioterapia (Bacharelado);

³Orientador e docente do curso de Fisioterapia.

Durante o período gestacional, a mulher passa por diversas alterações fisiológicas, incluindo aumento de peso, volume sanguíneo e produção hormonal elevada. O edema gestacional é uma ocorrência comum nessa fase, principalmente nos membros inferiores (MMII), e a drenagem linfática manual (DLM) é uma técnica terapêutica utilizada para tratar esse problema, devendo ser realizada por um profissional qualificado. Objetivo: Este estudo visa verificar os efeitos da drenagem linfática manual no período gestacional por meio de uma revisão de literatura. Métodos: A pesquisa foi conduzida nas bases de dados Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (Medline), PubMed, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs) e Scientific Electronic Library Online (SciELO), abrangendo o período de 2009 a 2022. Foram selecionados dez artigos que atendiam aos critérios de inclusão, sendo estudos de caso e revisões de literatura em língua portuguesa que abordassem a atuação da fisioterapia no período gestacional e os efeitos da drenagem linfática manual. Os descritores utilizados foram “edema”, “gestação” e “drenagem linfática manual”, com exclusão de artigos anteriores a 2009. Resultados: Dos dez artigos selecionados, oito apresentaram benefícios da drenagem linfática manual, como redução do edema, diminuição da retenção de líquido, alívio da dor, redução do cansaço e peso nos MMII, e relaxamento muscular. Os outros dois artigos associaram a drenagem linfática manual a outros recursos, como hidroterapia e bandagem elástica, obtendo resultados significativos na redução dos edemas, diminuição da perimetria nos MMII e melhoria no retorno venoso, contribuindo para a qualidade de vida da gestante. Considerações finais: A drenagem linfática manual é realizada com movimentos lentos e rítmicos, promovendo o deslocamento da linfa em direção aos linfonodos, favorecendo o fluxo linfático e reduzindo o edema e outras disfunções gestacionais. É uma técnica eficaz que apresenta resultados positivos na redução do edema, alívio da dor e desconforto, podendo ser realizada a partir do terceiro trimestre de gestação, desde que não haja restrições médicas.

Palavras-chave: edema; gestação; drenagem linfática manual.

CUIDADOS COM CRIANÇAS TRAQUEOSTOMIZADAS E A RELAÇÃO DO PROFISSIONAL DE FISIOTERAPIA – REVISÃO DE LITERATURA

LUGLIO, H. T.^{1,2}; MOREIRA, N. M. de S.^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Fisioterapia (Bacharelado);

³Orientador e docente do curso de Fisioterapia.

A traqueostomia, uma abertura na traqueia, pode ser realizada em qualquer idade, incluindo crianças, e requer cuidados específicos. A participação do fisioterapeuta é crucial para o bem-estar pediátrico nesse contexto. Objetivo: Este estudo visa revisar a literatura sobre os cuidados com traqueostomia em crianças e sua relação com a assistência fisioterapêutica, incluindo protocolos e cartilhas para orientação de equipes e cuidadores. Métodos: Foram selecionados artigos nas bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), PubMed e Scientific Electronic Library Online (Scielo), utilizando os descritores “traqueostomia”, “crianças” e “fisioterapia”, com publicações entre 2010 e 2023 em espanhol, inglês e português. Foram incluídos estudos que abordassem indicações, procedimentos, complicações e cuidados com traqueostomia, além de protocolos para padronização de cuidados e cartilhas de orientação para cuidados domiciliares. Resoluções e pareceres do Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional foram consultados. Resultados: A pesquisa resultou em dois artigos que buscavam consenso entre profissionais para padronizar procedimentos e cuidados com traqueostomia, oito cartilhas de orientação para cuidados domiciliares e protocolos para uniformizar práticas entre profissionais em instituições. Os cuidados comuns incluíam pressão do *cuff*, limpeza da cânula, aspiração traqueal, umidificação e fixação da cânula. A umidificação, nebulização e aspiração traqueal são atribuições do fisioterapeuta, enquanto a troca de fixação e a limpeza externa não são. A responsabilidade pela mensuração e controle da pressão do balonete não foi confirmada. Considerações finais: Os procedimentos visam melhorar a qualidade de vida da criança e sua inclusão social. A família e os cuidadores desempenham um papel crucial, com orientações e treinamentos, em conjunto com os serviços do fisioterapeuta.

Palavras-chave: traqueostomia; crianças; fisioterapia; cuidados; protocolos; cartilhas; assistência domiciliar; qualidade de vida.

ANÁLISE DA INCIDÊNCIA DE LESÕES EM PRATICANTES REGULARES DE CROSSFIT® MENSURADA POR MEIO DE QUESTIONÁRIO MIR-Q

CAMPOS, P. C.^{1,2}; FERNANDEZ, L.^{1,2}; OLIVEIRA, I. de^{1,2}; FILHO, D. D. M.^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Fisioterapia (Bacharelado);

³Orientador e docente do curso de Fisioterapia.

O CrossFit® emergiu como uma modalidade esportiva popular nas últimas décadas, caracterizada por treinos de alta intensidade que desafiam os limites físicos dos praticantes. No entanto, seu crescimento tem sido acompanhado por preocupações sobre lesões musculoesqueléticas associadas à prática. Essas preocupações levantaram questões sobre os verdadeiros benefícios da modalidade e se eles superam os riscos. Justificativa: Diante do aumento da popularidade do CrossFit® e das preocupações com lesões, é crucial mapear a origem dessas lesões para entender melhor os riscos envolvidos na prática da modalidade. Objetivo: Este estudo tem como objetivo realizar o mapeamento das lesões que afetam os praticantes de CrossFit® em diferentes boxes nas cidades de Araras-SP e Rio Claro-SP. Métodos: Trata-se de um estudo analítico, observacional, transversal e de prevalência não controlado. Um total de 43 praticantes de CrossFit® nessas duas cidades responderam a um questionário virtual, composto por duas partes. A primeira parte avaliou o perfil dos praticantes, enquanto a segunda parte utilizou o questionário MIR-Q, validado pela literatura, para identificar lesões pré-existentes. Resultados: Dos participantes, 65,1% eram mulheres e 41,8% praticavam CrossFit® cinco vezes por semana. O total de 33,3% dos praticantes relatou ter sofrido lesões durante o treinamento, sendo o ombro (40%) e o joelho (20%) as articulações mais afetadas. Surpreendentemente, 79,9% dos lesionados praticavam CrossFit® há mais de um ano. Além disso, a maioria dos lesionados (53,3%) não estava sob acompanhamento profissional durante a prática. A fadiga, má execução e excesso de treino foram identificados como as principais causas de lesões, relatadas por 75,3% dos participantes lesionados. Considerações finais: Os resultados indicam que a prática de CrossFit® pode estar associada a lesões musculoesqueléticas, principalmente relacionadas à técnica inadequada, fadiga e excesso de treino. Embora não tenha sido encontrada uma relação significativa entre a prática concomitante de outras atividades e lesões, a maioria dos praticantes apresentou riscos para o desenvolvimento de lesões. Portanto, é essencial que os praticantes recebam acompanhamento profissional adequado para minimizar esses riscos e garantir uma prática segura e eficaz do CrossFit®.

Palavras-chave: CrossFit®; lesões musculoesqueléticas; treino de alta intensidade; mapeamento; fisioterapia.

O IMPACTO DO TREINAMENTO MUSCULAR RESPIRATÓRIO NO DESMAME DA VENTILAÇÃO MECÂNICA – REVISÃO DE LITERATURA

SOUZA, J. N. de^{1,2}; GUEDES, C. A. V. ^{1,3}; MOREIRA, N. M. de S. ^{1,4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Fisioterapia (Bacharelado);
³Orientador e docente do curso de Fisioterapia; ⁴Coorientador do curso de Fisioterapia.

O treinamento muscular respiratório (TMR) tem sido uma das condutas fisioterapêuticas aplicadas recentemente nos protocolos de desmame ventilatório, com o intuito de minimizar os efeitos deletérios que a fraqueza muscular adquirida na unidade de terapia intensiva (FAUTI) pode provocar no desmame e no desempenho funcional dos pacientes críticos. Objetivo: Analisar quais são os impactos de diferentes protocolos de treinamento muscular respiratório no desmame de pacientes submetidos à ventilação mecânica invasiva, em relação à escolha do dispositivo, intensidade e frequência de treinamento. Materiais e métodos: Foram realizadas pesquisas entre fevereiro de 2022 e março de 2023 nas bases de dados PubMed, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs), Scientific Electronic Library Online (SciELO), Cochrane, PEDro e Google Acadêmico, utilizando as palavras-chave respiração artificial, desmame do respirador e exercícios respiratórios, todas definidas pelos descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e seus equivalentes em inglês (MeSH). Foram incluídos ensaios clínicos randomizados (ECRs) publicados entre 2010 e 2023 em português, inglês e espanhol. Não foram considerados artigos que, apesar de cumprirem os critérios de inclusão descritos anteriormente, não estivessem disponíveis na íntegra. Resultados: Dentre os onze ECRs analisados, oito adotaram o Threshold® como dispositivo de treinamento, utilizando, em sua maioria, uma carga inicial de 30% da P_{Imáx}, aplicando o protocolo com uma frequência média de duas vezes ao dia, de cinco a sete dias na semana. Considerações finais: Segundo a literatura, o ganho de resistência muscular deve ser o objetivo principal do TMR, pois o principal fator que dificultaria a permanência dos pacientes em ventilação espontânea após a extubação seria um déficit no endurance dos músculos inspiratórios, que levaria a fadiga muscular e, conseqüentemente, ao retorno dos pacientes à VM. É possível considerar que o treinamento muscular respiratório pode auxiliar e acelerar protocolos de desmame em pacientes críticos submetidos à VM. Porém, novos estudos devem ser realizados a fim de avaliar e comparar os efeitos de diferentes dispositivos de treinamento, apresentando os benefícios que cada um deles pode oferecer para diferentes perfis de pacientes.

Palavras-chave: treinamento muscular respiratório; desmame ventilatório; ventilação mecânica invasiva.

EFICÁCIA DAS TERAPIAS DE FOTOBIMODULAÇÃO E CRIOIMERSÃO NA RECUPERAÇÃO MUSCULAR DE JOGADORES DE FUTEBOL DE ALTO RENDIMENTO – REVISÃO DE LITERATURA

COZZA, J. V.^{1,2}; NUNES, A. K. de O.^{1,2}; PRAXEDES, A. L.^{1,2}; FILHO, D. D. M.^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Fisioterapia (Bacharelado);

³Orientador e docente do curso de Fisioterapia.

O futebol profissional demanda uma alta capacidade física dos atletas, o que ressalta a importância de uma adequada recuperação muscular após partidas e treinamentos intensos. Nesse contexto, o uso da fotobimodulação e da crioimersão surge como estratégias para reduzir o desgaste físico, a fadiga muscular e a incidência de lesões. Objetivo: Este estudo visa verificar, por meio de uma revisão de literatura, a eficácia das terapias de fotobimodulação e crioimersão na recuperação muscular de jogadores de futebol de alto rendimento, relacionando essas técnicas ao desempenho físico e à fadiga muscular. Métodos: A pesquisa foi conduzida nas bases de dados PubMed, Scientific Electronic Library Online (SciELO), Google Acadêmico e Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (Medline), utilizando os descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “*laser* de baixa intensidade”, “crioterapia” e “futebol”. Foram incluídos artigos publicados entre 2012 e 2022, em português, inglês e espanhol, com foco em atletas de futebol profissional que receberam as terapias mencionadas como parte do tratamento de recuperação pós-partidas e treinamentos. Após a seleção dos artigos, uma análise criteriosa foi realizada por três pesquisadores, incluindo a leitura dos resumos e textos completos, bem como a aplicação da escala PeDro nos estudos clínicos, excluindo aqueles com pontuação inferior a 3 pontos. Resultados: Um total de 11 artigos foi selecionado e, entre estes, 5 indicaram a eficácia da crioimersão na recuperação muscular, reduzindo o dano muscular e o processo inflamatório, enquanto 6 apontaram que a fotobimodulação contribuiu para a melhora do desempenho do atleta. Considerações finais: A literatura apresenta evidências da eficácia da crioimersão na recuperação muscular, na redução do dano muscular e na diminuição da dor, possivelmente devido ao efeito analgésico que pode estar relacionado à diminuição da velocidade de condução nervosa e atividade do fuso muscular, afetando a resposta do reflexo de estiramento e a espasticidade, interrompendo o ciclo espasmo-dor. Além disso, os benefícios da terapia de fotobimodulação na recuperação muscular e melhora do desempenho são destacados, sendo atribuídos ao aumento do fluxo sanguíneo nos músculos, à aceleração da recuperação muscular e ao consequente aprimoramento do desempenho dos jogadores de futebol de alto rendimento.

Palavras-chave: fotobimodulação; crioimersão; recuperação muscular.

EFEITOS DA FISIOTERAPIA EM INDIVÍDUOS COM DOENÇA DE PARKINSON

FITTIPALDI, L. C.^{1,2}; OLIVEIRA, W. da S. C. de^{1,2}; LOURENÇO, C. B.^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Fisioterapia (Bacharelado);

³Orientador e docente do curso de Fisioterapia.

A doença de Parkinson (DP) é uma condição crônica, degenerativa e progressiva do sistema nervoso central (SNC), resultante da morte dos neurônios produtores de dopamina na substância negra do córtex cerebral. Seus principais sintomas incluem tremor, bradicinesia, rigidez muscular e articular, além de outros que podem afetar a qualidade de vida, variando entre os pacientes. Objetivo: Este estudo visa verificar, por meio de revisão bibliográfica, os efeitos da fisioterapia em pacientes com doença de Parkinson. Metodologia: Foi realizada uma busca nas bases de dados PubMed e Scientific Electronic Library Online (SciELO), utilizando as palavras-chave: doença de Parkinson, fisioterapia e movimento. Foram incluídos artigos em português e inglês dos últimos dez anos, que utilizaram recursos fisioterapêuticos como forma de tratamento. Foram excluídos artigos que não se enquadravam no tema e revisões bibliográficas. A busca resultou em 32 artigos, dos quais 22 foram excluídos por não utilizarem fisioterapia como recurso de tratamento ou serem revisões bibliográficas. Assim, dez artigos foram incluídos no estudo. Resultados: A análise dos artigos demonstrou resultados positivos para pacientes com DP, que se beneficiaram da fisioterapia isoladamente ou em combinação com outras abordagens, como realidade virtual, Ai Chi aquático, suporte parcial de peso, dança, Pilates clínico e reabilitação perceptiva, melhorando equilíbrio, controle postural, percepção, marcha, funcionalidade e destreza dos membros superiores. Considerações finais: A fisioterapia é uma parte essencial do tratamento para pacientes com doença de Parkinson, podendo ser aplicada de forma isolada ou em conjunto com outras abordagens, resultando em uma melhoria significativa na qualidade de vida.

Palavras-chave: doença de Parkinson; fisioterapia; movimento.

OS EFEITOS DO MÉTODO PILATES NA DOR, QUALIDADE DE VIDA E POSTURA DE PACIENTES PORTADORES DE HÉRNIA DE DISCO LOMBAR – REVISÃO DE LITERATURA

LIMA, R. C. de^{1,2}; MORAES, L. G.^{1,2}; FILHO, D. D. M.^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Fisioterapia (Bacharelado);
³Orientador e docente do curso de Fisioterapia.

A hérnia de disco é uma doença degenerativa que afeta principalmente as vértebras L4-L5 e S1, atingindo cerca de 2% a 3% da população. Ela causa dor intensa na região lombar e pode irradiar para o membro, resultando em fraqueza muscular e parestesia no membro afetado. Essa condição leva à incapacidade e ao afastamento das atividades laborais, muitas vezes levando as pessoas a recorrerem à previdência para obter auxílio-doença. O método Pilates é uma forma de tratamento que busca promover a estabilização da coluna, equilíbrio dos músculos agonistas e antagonistas, além de melhorar a estabilidade do tronco, postura, respiração, flexibilidade, força e controle muscular. Desenvolvido por Joseph H. Pilates, esse método enfatiza a integração entre corpo e mente. O objetivo deste trabalho é realizar uma revisão literária sobre os resultados relacionados à dor, postura e qualidade de vida em pacientes com hérnia de disco lombar após a aplicação do Método Pilates. Para isso, foram consultadas diversas bases de dados, incluindo Scientific Electronic Library Online (SciELO), Bionorte, Fisioterapia Brasil, Revista Inova Saúde, Revista Terapia Manual e Revista Multidisciplinar Humanidades e Tecnologia. Foram selecionados artigos publicados entre 2012 e 2023 em português, que abordassem a aplicação do Método Pilates em pacientes com hérnia de disco lombar, incluindo revisões de literatura e estudos de caso. No total, foram encontrados dez artigos que apresentaram resultados satisfatórios com o tratamento. Ao analisar esses estudos, observou-se que a aplicação do método Pilates resultou em uma redução da dor, melhora na postura e na qualidade de vida dos pacientes com hérnia de disco lombar. Esses achados sugerem que o Pilates pode ser uma abordagem eficaz no tratamento dessa condição, proporcionando benefícios significativos para os pacientes.

Palavras-chave: hérnia de disco; método Pilates; dor lombar; qualidade de vida.

EQUOTERAPIA E SUA EFICÁCIA NA MELHORA DO CONTROLE POSTURAL – REVISÃO DE LITERATURA

EMYDIO, L. D.^{1,2}; FERNANDES, M. N.^{1,2}; ORDENES, I. E. U.^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Fisioterapia (Bacharelado);
³Orientador e docente do curso de Fisioterapia.

A Equoterapia é um método que utiliza o cavalo como coterapeuta na área da saúde, buscando melhorar o desenvolvimento motor de pessoas com deficiência ou necessidades especiais. Este artigo tem como justificativa demonstrar que a Equoterapia pode ser utilizada com o objetivo de manter e melhorar o controle postural. O objetivo deste estudo é revisar a literatura para entender o impacto da Equoterapia no ajuste e na adequação do controle postural em pacientes com quadros disfuncionais que apresentem comprometimento do equilíbrio postural. Para atingir esse objetivo, foram revisados artigos das bases de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO), PubMed, Revista USP, Google Acadêmico e ANDE-Brasil, utilizando as palavras-chave “equoterapia”, “controle postural” e “equilíbrio”. Foram incluídos artigos publicados entre 2008 e 2018, em português ou inglês, sendo estudos de caso sobre Equoterapia e controle postural. Os trabalhos foram selecionados com base na análise dos títulos, resumos e conteúdos completos, verificando se atendiam aos critérios de inclusão. Os resultados revelaram nove artigos que se enquadravam nos critérios de inclusão e abordavam o método terapêutico da Equoterapia. Ao analisar esses estudos, observou-se que a Equoterapia traz benefícios em diversas patologias, como síndrome de Down, esclerose múltipla e paralisia cerebral, com impactos positivos no controle postural, equilíbrio e coordenação motora. Em conclusão, os artigos revisados demonstraram que a Equoterapia proporciona estímulos sensorio-motores durante o movimento tridimensional realizado pelo cavalo, promovendo a retificação do tronco, ajuste do tônus muscular e neuroplasticidade. Esse método mostra-se eficaz no controle postural, além de melhorar a coordenação motora, equilíbrio estático e dinâmico, bem como as interações sociais em diversas condições patológicas.

Palavras-chave: equoterapia; controle postural; equilíbrio.

O TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO É EFICAZ NA PREVENÇÃO DA LESÃO MUSCULAR EM ATLETAS PROFISSIONAIS DE FUTEBOL? REVISÃO DE LITERATURA

ANDRADE, L. R. de^{1,2}; FILHO, D. D. M.^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Fisioterapia (Bacharelado);

³Orientador e docente do curso de Fisioterapia.

O estiramento muscular é a lesão mais comum nos esportes, podendo ser classificada em graus I, II e III. As áreas mais afetadas são as extremidades inferiores, principalmente os isquiotibiais. A incidência dessas lesões vem aumentando, especialmente no futebol, onde chega a atingir de 15% a 50% dos atletas, com uma taxa de recorrência de 12% a 33%. Diante desse cenário, este estudo visa investigar técnicas de prevenção de estiramento muscular mais atuais e eficientes. O objetivo deste estudo é revisar na literatura as técnicas de prevenção de lesão por estiramento muscular em atletas profissionais. Para isso, foram selecionados artigos da PubMed, Ibecs, Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (Medline), Scientific Electronic Library Online (Scielo), Cochrane e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs), publicados integralmente nos últimos anos (de 2010 a 2023), escritos em português, inglês ou espanhol, e que abordassem a prevenção de estiramento muscular em jogadores de futebol. Os artigos foram selecionados a partir da leitura dos resumos, de forma a se adequarem ao tema tratado neste estudo. Os resultados revelaram a seleção de dez artigos sobre o tema, dos quais oito defendem a eficácia da técnica nórdica, do programa FIFA 11 e de programas de fortalecimento excêntrico e concêntrico. No entanto, outros dois artigos questionam a eficácia dessas técnicas, considerando seu nível de evidência como baixo, o que as torna incertas e ineficientes. Em conclusão, os artigos que apoiam as técnicas de fortalecimento muscular e o programa FIFA 11 argumentam que tais abordagens auxiliam os músculos na produção de força, adaptação morfológica, aumento da flexibilidade e melhoria do desempenho, o que contribui para a redução de lesões. No entanto, as divergências encontradas na literatura ressaltam a importância de novos estudos para esclarecer a eficácia dessas técnicas na prevenção de estiramentos musculares em atletas profissionais.

Palavras-chave: estiramento muscular; prevenção; atletas profissionais.

EFETOS DO TREINAMENTO FUNCIONAL NO TRATAMENTO DA LESÃO NO LIGAMENTO CRUZADO ANTERIOR

OLIVEIRA, L. F. de^{1,2}; ORDENES, I. E. U.^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Fisioterapia (Bacharelado);

³Orientador e docente do curso de Fisioterapia.

O ligamento cruzado anterior é uma das principais estruturas de sustentação do corpo humano. Lesões que afetam essa estrutura comprometem diretamente a funcionalidade do corpo, destacando-se, assim, a importância de que a reabilitação dessa lesão esteja intimamente ligada à funcionalidade da articulação. O objetivo deste estudo é revisar na literatura os efeitos de exercícios funcionais nos protocolos de reabilitação do ligamento cruzado anterior (LCA). Para isso, foram pesquisados artigos nas bases de dados da PubMed e Scientific Electronic Library Online (Scielo), utilizando os descritores “protocolos para lesão do ligamento cruzado anterior”, “lesão no LCA”, “reabilitação funcional na lesão do LCA”, em português e inglês. Foram incluídos artigos que pontuaram no mínimo 3 na escala PEDro e que correspondiam ao objetivo proposto, evidenciando o protocolo de treinamento. Artigos que não se enquadraram nos critérios de inclusão foram descartados. Para a seleção dos artigos, foram analisadas a introdução, os métodos e os resultados de cada um. Os resultados mostraram que a utilização de exercícios de reintrodução ao esporte e de atividades da vida diária do paciente são fundamentais para a funcionalidade da articulação. Os exercícios funcionais, associados ao treinamento de força padrão, proporcionam ganho de amplitude de movimento, fortalecimento da musculatura do quadríceps e estabilidade para a articulação, resultando na diminuição do deslocamento tibial anterior. Alguns estudos indicam que os protocolos que empregam exercícios funcionais no tratamento de lesões no LCA têm mostrado eficácia na prevenção de futuras lesões. Em conclusão, a reabilitação do ligamento cruzado anterior por meio do treinamento funcional demonstrou-se eficaz, uma vez que os exercícios prescritos abordam o arco completo do movimento da articulação e reproduzem as funções executadas pelo paciente nas atividades diárias. Quando esses exercícios são combinados com o treinamento de força padrão, resultados significativos podem ser alcançados na reabilitação dessa articulação.

Palavras-chave: protocolos na lesão do LCA; LCA; reabilitação do LCA.

APLICAÇÃO DA REALIDADE VIRTUAL NA FUNÇÃO MOTORA GROSSA DE CRIANÇAS COM PARALISIA CEREBRAL – REVISÃO DE LITERATURA

ANDRADE, T. F. de^{1,2}; AZEVEDO, G. L. da S.^{1,2}; SILVA, M. E. M. e^{1,2}; SILVA, P. L. da^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Fisioterapia (Bacharelado);
³Orientador e docente do curso de Fisioterapia.

A terapia de realidade virtual (RV) está sendo cada vez mais utilizada no tratamento de crianças com paralisia cerebral (PC) que apresentam atraso no desenvolvimento motor. Isso se deve ao fato de que a RV proporciona um ambiente lúdico e enriquecido, associando diversão ao tratamento e promovendo a melhora da função motora grossa. O objetivo desta revisão de literatura foi analisar se o uso da terapia de RV otimiza a função motora grossa em crianças com PC, classificadas pela GMFCS entre os níveis I e III. Foram selecionados artigos, em português e inglês, a partir da leitura do título e resumo nas bases de dados PEDro, PubMed, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs) e Google Acadêmico, utilizando como descritores “realidade virtual”, “paralisia cerebral” e “GMFM”. Os critérios de inclusão foram estudos que avaliaram crianças através da escala GMFM, com nível GMFCS da PC de I a III, utilizando a terapia de RV, sendo todos os estudos de caso selecionados, pontuados acima de 5 na escala PEDro. Foram selecionados dez artigos, dos quais oito afirmam a melhora da função motora grossa após terapia de realidade virtual. Destes, cinco especificaram a melhoria das dimensões D e E da escala, e outros três apresentaram otimização da GMFM no geral. Dois dos artigos que realizaram pesquisa comparativa entre grupo intervenção e grupo controle não relataram diferença significativa entre os grupos. Nas considerações finais, destaca-se que dois autores não relataram melhora da GMFM, resultado justificado pela falta de adesão e pelo tempo de tratamento. Em contrapartida, a literatura evidencia que a terapia de RV melhora funções como ficar em pé e marcha em crianças com PC, devido à promoção de um ambiente enriquecido e motivador. Isso estimula, junto ao *feedback* visual, o engajamento durante a terapia, incentivando a repetição de tarefas e promovendo a neuroplasticidade. Dessa forma, a RV, principalmente quando associada a outros tipos de terapia, gera maiores benefícios aos pacientes.

Palavras-chave: realidade virtual; paralisia cerebral; GMFM.

A EFICÁCIA DA EQUOTERAPIA PARA O DESENVOLVIMENTO MOTOR DE CRIANÇAS COM PARALISIA CEREBRAL – REVISÃO DE LITERATURA

CARVALHO, M. O. de^{1,2}; LOURENÇO, C. B.^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Fisioterapia (Bacharelado);
³Orientador e docente do curso de Fisioterapia.

A paralisia cerebral é caracterizada por uma lesão não progressiva que afeta o sistema nervoso central em desenvolvimento, resultando em comprometimentos no desenvolvimento motor, como alterações posturais, tônicas, dificuldades na execução de movimentos, padrões de marcha alterados, além de afetar aspectos sensoriais, de fala e cognitivos. Dentre as diversas formas de tratamento para crianças com paralisia cerebral, a equoterapia tem se destacado como uma opção eficaz. Trata-se de uma técnica que utiliza o cavalo como ferramenta principal da terapia, proporcionando ganhos motores e sociais aos praticantes. O objetivo deste estudo é verificar, por meio de levantamentos bibliográficos, a eficácia da equoterapia para o desenvolvimento motor de crianças com paralisia cerebral. Para isso, foi realizada uma busca bibliográfica nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO), Google Acadêmico e PubMed, selecionando artigos publicados entre 2002 e 2022, em inglês, português e espanhol. Os artigos foram inicialmente selecionados pelos títulos que se enquadraram neste estudo de revisão de literatura, e em seguida, os resumos foram lidos para a seleção dos artigos a serem incluídos no trabalho. Para a compilação e análise do material pesquisado, foi realizado um fichamento primário. A busca bibliográfica resultou em 73 artigos selecionados, dos quais sete foram incluídos e 66 excluídos por abordarem outras patologias além da paralisia cerebral. As análises dos sete artigos incluídos mostraram que a equoterapia é benéfica para crianças com paralisia cerebral, demonstrando melhorias no controle postural, motricidade global, equilíbrio, marcha, redução da espasticidade, além de promover melhorias na socialização. Em conclusão, a equoterapia apresentou efeitos positivos para crianças com paralisia cerebral, abrangendo desde melhorias nos aspectos musculoesqueléticos até uma maior integração social.

Palavras-chave: paralisia cerebral; equoterapia; desenvolvimento motor.

COMO A FISIOTERAPIA PODE AJUDAR PARA AMENIZAR QUADROS DE CEFALEIA TENSIONAL? REVISÃO DE LITERATURA

PASSOS, M. P.^{1,2}; SANTOS, V. R. dos^{1,2}; ORDENES, I. E. U.^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Fisioterapia (Bacharelado);

³Orientador e docente do curso de Fisioterapia.

A cefaleia do tipo tensional (CTT) é caracterizada por uma duração que pode variar de 30 minutos a vários dias, com intensidade geralmente leve a moderada. A fisioterapia oferece procedimentos com o objetivo de reduzir a intensidade, frequência e duração das crises, buscando melhorar a qualidade de vida dos pacientes. Dentre as técnicas mais comumente utilizadas estão a liberação miofascial, o alongamento, a massagem clássica, a desativação dos pontos gatilho, a inibição dos músculos suboccipitais e a mobilização da coluna, além do uso do TENS (estimulação elétrica nervosa transcutânea). O objetivo deste estudo é realizar um levantamento bibliográfico para identificar diferentes abordagens fisioterapêuticas para o alívio da dor em pessoas com cefaleia tensional. Para isso, foi realizada uma revisão nas bases de dados do Google Acadêmico, Scientific Electronic Library Online (Scielo) e PubMed, incluindo artigos publicados entre 2013 e 2023, em português, inglês ou espanhol. Foram considerados artigos de revisão de literatura e estudos de casos, excluindo-se os artigos pagos. Os descritores utilizados nas buscas foram: “cefaleia”, “fisioterapia”, “dor” e “tensional”. Os resultados revelaram a seleção de oito artigos, sendo sete estudos de casos e, um, revisão de literatura, todos demonstrando uma melhora na diminuição da dor. As principais técnicas de tratamento citadas incluem terapias manuais, como liberação miofascial, desativação dos pontos gatilho, alongamentos e mobilizações da coluna. Outras abordagens mencionadas são a auriculoterapia e o uso do TENS. Uma revisão de literatura enfatizou a importância de direcionar o tratamento para intervenções fisioterapêuticas, em vez de abordagens farmacológicas, visando evitar potenciais efeitos colaterais e dependência de medicamentos. Em conclusão, as melhores condutas para o alívio da dor em pacientes com cefaleia tensional são aquelas que promovem o relaxamento muscular, e as técnicas manuais são as mais destacadas. Todas as intervenções analisadas apresentaram resultados positivos, e a terapia manual se mostrou a mais eficaz, em virtude do seu papel na redução da sensibilidade à dor, aumento da mobilidade e promoção do relaxamento muscular, através da ativação de mecanorreceptores e termorreceptores que interrompem o processo de nocicepção.

Palavras-chave: cefaleia tensional; fisioterapia; dor; terapia manual.

LEVANTAMENTO DE PROTOCOLOS FISIOTERAPÊUTICOS UTILIZADOS EM LESÃO DE LIGAMENTO CRUZADO ANTERIOR PARA ATLETAS – REVISÃO LITERÁRIA

BARBOZA, R. de F.^{1,2}; NASCIMENTO, A. da S.^{1,2}; SOUZA, J. P. de^{1,2}; ORDENES, I. E. U.^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Fisioterapia (Bacharelado);

³Orientador e docente do curso de Fisioterapia.

A lesão do ligamento cruzado anterior (LCA) é uma ocorrência comum, sendo objeto de intensa discussão na atualidade. O entendimento dos mecanismos e a eficácia das intervenções terapêuticas para essa lesão exigem do profissional um conhecimento aprofundado de cinesiologia e anatomia, facilitando a tomada de decisões mais eficazes. Objetivo: Esta revisão literária teve como objetivo levantar os diferentes protocolos fisioterapêuticos para o tratamento e recuperação pós-operatória do rompimento total do ligamento cruzado anterior em atletas. Métodos: As bases de dados utilizadas foram PubMed, Scientific Electronic Library Online (Scielo) e Google Acadêmico. Foram incluídos estudos de revisão literária, estudos clínicos, metanálises e estudos randomizados, publicados nos últimos dez anos, em português e inglês. Os descritores utilizados foram “lesões do ligamento cruzado anterior”, “protocolos de fisioterapia”, “reabilitação” e “fisioterapia”. Os artigos foram selecionados com base na análise dos títulos, resumos, introduções e conformidade com os critérios propostos. Artigos pagos foram excluídos. Resultados: Foram incluídos oito estudos que atenderam aos critérios de busca. Dois artigos abordaram diferentes protocolos de reabilitação, incluindo o protocolo acelerado e o do Setor de Fisioterapia HCRP, FMRP, USP, comparando as fases do pós-operatório em ambos. Além disso, outros seis artigos exploraram diversas condutas terapêuticas, tais como crioterapia, hidroterapia, treinamento funcional, exercícios de amplitude de movimento, mobilização articular, fortalecimento muscular, entre outros. Considerações finais: Tanto o protocolo do Setor de Fisioterapia HCRP – FMRP – USP quanto o protocolo acelerado demonstrou ser eficazes na reabilitação de atletas profissionais. Ambos os protocolos resultaram em benefícios como redução da dor e do edema, aumento da força muscular e amplitude de movimento, melhora da marcha, equilíbrio e mobilidade. No entanto, ressalta-se a importância de considerar a gravidade da lesão, as limitações do paciente e as lesões associadas, retornando rapidamente à prática esportiva. Ainda são necessárias mais pesquisas para validar essas informações.

Palavras-chave: lesão do ligamento cruzado anterior; fisioterapia; reabilitação; protocolos de tratamento.

RECURSOS FÍSICOS NA INTERVENÇÃO LOMBALGIA CRÔNICA – REVISÃO DE LITERATURA

FERREIRA, S. da S. C.^{1,2}; FILHO, D. D. M.^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Fisioterapia (Bacharelado);

³Orientador e docente do curso de Fisioterapia.

A lombalgia é uma das principais causas de incapacidade e absenteísmo no trabalho em todo o mundo, afetando cerca de 70-80% da população em algum momento de suas vidas. Dentre as várias opções de tratamento para a lombalgia, a fisioterapia é uma das principais escolhas, utilizando recursos físicos como cinesioterapia, eletroterapia, fototerapia, entre outros. Este estudo tem como objetivo realizar uma revisão de literatura disponível sobre o uso de eletroterapia e outros recursos físicos na fisioterapia para o tratamento da lombalgia crônica. Para isso, foram utilizados artigos publicados entre os anos de 2013 e 2023 disponíveis nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO), Google Acadêmico e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs). As palavras-chave utilizadas foram: eletroterapia, recursos físicos, lombalgia crônica, combinadas entre si para filtrar melhor os resultados e direcionar a busca por artigos mais condizentes com o tema. Após uma análise cuidadosa dos títulos e resumos, foram selecionados os artigos mais relevantes para o tema estudado. Entre os recursos físicos utilizados na fisioterapia para o tratamento da lombalgia crônica, a eletroterapia tem se mostrado eficaz na redução da dor e melhora da função. Além disso, a fototerapia também apresentou resultados positivos na melhora da qualidade de vida e redução da dor em pacientes com lombalgia crônica. Os recursos físicos, incluindo a eletroterapia, desempenham um papel importante no tratamento da lombalgia crônica e devem ser considerados na abordagem terapêutica para esse tipo de disfunção musculoesquelética. A fisioterapia, por meio desses recursos, busca proporcionar alívio dos sintomas, prevenir o agravamento da doença e garantir o bem-estar e a melhora na qualidade de vida dos pacientes com lombalgia crônica.

Palavras-chave: eletroterapia; recursos físicos; lombalgia crônica.

ESTUDO CLÍNICO PARA VERIFICAR A INCIDÊNCIA DE LOMBALGIA EM MOTORISTAS DE TRANSPORTES COLETIVOS, ÔNIBUS, VANS E MICRO-ÔNIBUS EM UMA UNIVERSIDADE NO INTERIOR DE SÃO PAULO

JESUS, V. S. de^{1,2}; ORDENES, I. E. U.^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Fisioterapia (Bacharelado);

³Orientador e docente do curso de Fisioterapia.

A lombalgia é uma condição dolorosa localizada na região lombar, muitas vezes irradiando para uma ou ambas as pernas ao longo do nervo isquiático, podendo ser crônica ou aguda. Suas causas comuns incluem lesões osteomusculares, má postura, falta de exercícios físicos regulares e artrite. Dada a crescente recorrência dessa condição, a investigação de sua incidência entre os motoristas desse setor é de suma importância. Objetivo: Este estudo clínico teve como propósito verificar a prevalência de lombalgia em motoristas de transporte coletivo, incluindo ônibus, vans e micro-ônibus, que atuam em uma universidade no interior de São Paulo. Metodologia: A pesquisa recebeu aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Fundação Hermínio Ometto (FHO), sob o parecer n. 6.051239. A amostra foi composta por 25 motoristas do sexo masculino, com idades entre, aproximadamente, 29 e 60 anos, que desempenham a função de transporte coletivo universitário. Foram utilizadas perguntas abrangendo dados pessoais, idade, tempo de serviço e presença de dor lombar, além de escalas validadas como a Escala Visual Analógica (EVA) e o Inventário da Dor. Resultados: Dos 25 motoristas entrevistados, 18 participantes (72%) relataram dor na região lombar, enquanto sete (28%) mencionaram dor em outras partes do corpo, evidenciando a relevância da lombalgia entre os entrevistados. Discussão: Este estudo clínico revelou uma incidência de lombalgia em 4,5% dos motoristas entrevistados, além do desenvolvimento de dores em outras áreas do corpo. Observou-se que a lombalgia afeta não apenas os motoristas com longo tempo de serviço, mas também os motoristas jovens sujeitos a más condições ergonômicas e cargas extensas de trabalho. Considerações finais: Os dados coletados demonstram uma incidência significativa de dor lombar, associada a uma alta carga horária, posição prolongada, limitações de movimento e veículos ergonomicamente não estruturados. Esses resultados ressaltam a importância de medidas preventivas e intervenções ergonômicas para mitigar os impactos da lombalgia entre os motoristas de transporte coletivo.

Palavras-chave: lombalgia; motoristas; transporte coletivo; ergonomia.

ODONTOLOGIA

ENXERTO GENGIVAL EM PACIENTES COM RETRAÇÃO – RELATO DE CASO

MANFREDI, J. B.^{1,2}; MARTHA, A. H.^{1,2}; TAIETE, T.^{1,3}; SILVA, R. V. C. da^{1,4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Odontologia (Bacharelado); ³Orientador e docente do curso de Odontologia; ⁴Coorientador do curso de Odontologia.

A recessão gengival caracteriza-se pelo deslocamento apical da margem gengival em relação à junção cimento-esmalte, e pode apresentar diversos fatores etiológicos, como escovação traumática, movimentação ortodôntica e predisposição genética. Essa condição pode afetar um ou vários dentes e tem como principais consequências problemas estéticos, sensibilidade dentinária e, em alguns casos, o desenvolvimento de cáries na região cervical dos dentes. Em 1985, Miller propôs uma classificação para as recessões gengivais, levando em consideração a relação entre o osso interdental e a linha mucogengival, em classes que vão de I a IV, de acordo com a severidade. A classe I, de Miller, descreve recessões vestibulares, que não ultrapassam a linha mucogengival e têm preservada a altura do osso interdental, apresentando altas taxas de sucesso. O recobrimento radicular é uma opção cirúrgica para tratar recessões radiculares. Ele consiste em reposicionar um retalho de tecido gengival de forma a cobrir a raiz exposta, podendo ser associado a um enxerto de tecido conjuntivo subepitelial (ETCS) para aumentar a previsibilidade do recobrimento completo. Para reduzir a morbidade pós-operatória, acelerar a cicatrização e obter resultados estéticos satisfatórios, a técnica do envelope é indicada, por envolver o uso de um retalho mucogengival sem incisões relaxantes. Sua previsibilidade aumenta quando combinada com enxerto conjuntivo. Desse modo, o objetivo deste estudo foi apresentar um relato de caso clínico utilizando a técnica do envelope associada a um ETCS, para o tratamento de recessão gengival tipo I, de Miller, e os resultados obtidos ao longo de seis meses, incluindo a quantidade de recobrimento radicular, ganho de altura e espessura do tecido queratinizado, bem como a percepção estética da paciente e do profissional após o tratamento. Diante do caso apresentado, pode-se concluir que o recobrimento pela técnica do túnel associado ao ETCS promoveu recobrimento radicular completo, aumento da espessura de tecido queratinizado, ao mesmo tempo que foi associado a desconfortos mínimos para o paciente.

Palavras-chave: recessão gengival; recobrimento radicular; técnica do envelope; procedimento cirúrgico.

OSTEORRADIONECROSE – RELATO DE CASO CLÍNICO

ANDREETTA, L. M.^{1,2}; BORGES, A. C.^{1,2}; MISTRO, F. Z.^{1,3}; NAGATA, G. S.^{1,3,4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Odontologia (Bacharelado); ³Orientador e docente do curso de Odontologia; ⁴Coorientador do curso de Odontologia.

A osteorradição é considerada uma das complicações mais graves da radioterapia, utilizada no tratamento de neoplasias de cabeça e pescoço. Refere-se a uma condição em que o osso irradiado perde sua vitalidade e torna-se exposto em decorrência da redução da vascularização óssea, persistindo sem cicatrização. A osteorradição afeta principalmente a mandíbula, seguida da maxila. Entre os fatores de risco relevantes para a osteorradição estão o estágio tumoral, a dose de radiação administrada, a extração de dentes e a presença de doenças periodontais, além de outras fontes de infecção bucal. Medidas conservadoras podem ser utilizadas nos estágios iniciais, como antibioticoterapia e drogas antifibróticas, no entanto, em casos mais complexos, torna-se essencial a intervenção cirúrgica, como o desbridamento radical de tecidos ósseos e moles desprovidos de irrigação sanguínea, associados à reconstrução regional. Em virtude da complexidade significativa envolvida no tratamento desse problema, os esforços devem ser concentrados na prevenção. Este estudo tem como objetivo orientar os cirurgiões-dentistas sobre as particularidades dos pacientes tratados de neoplasias na região de cabeça e pescoço por meio da radioterapia, com especial atenção para a anamnese, apresentando medidas para preservar ou tratar as possíveis manifestações orais relacionadas à redução da vascularização regional característica do uso da radiação direcionada em tratamentos invasivos aos quais esses pacientes possam ser submetidos. O cirurgião-dentista desempenha um papel fundamental no tratamento desses pacientes, devendo acompanhá-los antes, durante e após a radioterapia, compreendendo os cuidados necessários para prevenir e tratar as sequelas que possam surgir, visando proporcionar mais conforto ao paciente. Portanto, é indispensável o acompanhamento de uma equipe multidisciplinar para oferecer um tratamento eficaz ao paciente.

Palavras-chave: osteorradição; radioterapia; cirurgião-dentista; neoplasia.

NORMALIDADE ATÉ AS CONSEQUÊNCIAS E PERDA DENTAL NA PERIODONTITE

ALMEIDA, G. P. M. de^{1,2}; SILVA, A. C. M.^{1,2}; TAIETE, T.^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Odontologia (Bacharelado); ³Orientador e docente do curso de Odontologia.

Nos últimos anos, observa-se um aumento significativo no número de estudos que abordam o risco de alterações no tecido periodontal, sua etiologia e sua relação com doenças sistêmicas. Este trabalho busca realizar uma revisão da literatura, concentrando-se na etiologia da doença periodontal, desde seu estágio inicial até o estágio avançado. Para ilustrar, consideramos a gengiva saudável, que apresenta características clínicas específicas, contrastando com a gengivite, uma inflamação resultante da presença de bactérias na margem gengival. O estágio mais avançado é a periodontite, uma lesão inflamatória que caracteriza um processo infeccioso envolvendo os tecidos de suporte dos dentes, classificada em periodontite crônica e periodontite agressiva. Serão coletados dados que descrevem a condição periodontal normal, seguidos de uma ênfase na etiologia da periodontite e suas consequências, que podem resultar na perda do dente. O objetivo deste trabalho é definir os fatores relacionados ao início e progressão das doenças periodontais, bem como suas consequências e riscos para a saúde do indivíduo. Esse enfoque visa orientar os profissionais sobre as melhores abordagens terapêuticas e preventivas, promovendo, em última instância, a saúde e o bem-estar do paciente.

Palavras-chave: doença periodontal; gengivite; periodontite; terapia periodontal.

NEOPLASIAS BENIGNAS DA CAVIDADE BUCAL

BATISTA, A. F.^{1,2}; FONSECA, I. S.^{1,2}; MISTRO, F. Z.^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Odontologia (Bacharelado); ³Orientador e docente do curso de Odontologia.

As neoplasias benignas da cavidade bucal são proliferações teciduais exofíticas que apresentam crescimento de forma organizada: geralmente lento, expansivo e encapsulado. Entre elas, destacam-se o fibroma traumático, lipoma, fibroma, neoplasias de células granulares, neoplasias vasculares, neuroma traumático, neurofibroma, entre outros. Clinicamente, podem se manifestar como nódulos/pápulas, bolhas/vesículas ou fissuras. O conhecimento dessas patologias e suas etiologias é de grande importância, pois afetam a cavidade bucal, levando ao diagnóstico, tratamento e orientação adequados pelo cirurgião-dentista. O principal objetivo deste trabalho foi aprofundar e aprimorar o conhecimento sobre o tema, abordando seus aspectos clínicos, tratamento e fornecendo informações relevantes para os profissionais da área odontológica, a fim de realizar um diagnóstico diferencial preciso e seguro.

Palavras-chave: neoplasias benignas; cavidade bucal; diagnóstico diferencial.

AVALIAÇÃO DAS PROPRIEDADES DO ESMALTE SUBMETIDO A ENXAGUATÓRIOS COM DIFERENTES PRINCÍPIOS ATIVOS DURANTE O CLAREAMENTO DENTAL

COELHO, T. N.^{1,2}; GIL, A. J.^{1,2}; JARDIM, L. N. F.^{1,3}; SCATOLIN, R. S.^{1,4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Odontologia (Bacharelado); ³Orientador e docente do curso de Odontologia; ⁴Coorientador do curso de Odontologia.

Além do peróxido de hidrogênio, outras substâncias podem entrar em contato com o esmalte dental durante o tratamento clareador, como os enxaguatórios bucais, e assim interagir com esse substrato. Portanto, o objetivo deste estudo *in vitro* foi avaliar as propriedades do esmalte dental submetido à ação de enxaguatórios bucais contendo diferentes princípios ativos durante o clareamento dental com peróxido de carbamida a 10%. Amostras cilíndricas de dentes bovinos foram aleatorizadas em 4 grupos de acordo com o enxaguatório utilizado (n = 12): água destilada, óleos essenciais, óleos essenciais + álcool e óleos essenciais + álcool + peróxido de hidrogênio. O clareamento foi realizado por 4 horas diárias ao longo de 14 dias. Concomitantemente ao clareamento, foram realizadas 2 aplicações diárias de enxaguatório, uma antes e outra após a aplicação do gel clareador. As análises de cor (ΔL , Δa , Δb , ΔE^*ab , $\Delta E00$), rugosidade de superfície (Ra) e microdureza de superfície (KHN) foram realizadas nos tempos baseline (T1) e após os 14 dias de clareamento e aplicação dos enxaguatórios (T2). Foi realizada análise de microscopia eletrônica de varredura (MEV) em T2. Os dados foram submetidos às análises estatísticas apropriadas considerando um nível de significância de 5%. Para todas as análises de cor e para a análise de Ra, não foram encontradas diferenças estatisticamente significativas entre os grupos. Quanto à KHN, os grupos óleos essenciais e óleos essenciais + álcool apresentaram os menores valores de microdureza, não diferindo entre si, mas diferindo dos outros grupos. Conclui-se que enxaguatórios compostos por óleos essenciais e óleos essenciais com álcool são capazes de potencializar a diminuição da microdureza durante o clareamento dental com peróxido de carbamida a 10%.

Palavras-chave: esmalte dental; enxaguatórios bucais; clareamento dental; microdureza; antissépticos bucais; clareadores.

USO DO LASER DE ALTA POTÊNCIA NA PREVENÇÃO DE LESÕES DE CÁRIE EM ESMALTE

LIMA, A. E. T.^{1,2}; MALDI, L. P.^{1,2}; LOPES, L. M.^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Odontologia (Bacharelado); ³Orientador e docente do curso de Odontologia.

A cárie dentária é a doença crônica mais comum no mundo, exigindo diversos métodos de prevenção e controle em nível individual ou coletivo. Com os avanços tecnológicos, o uso do *laser* de alta potência tem se revelado eficaz na prevenção da cárie. Vários estudos estão em andamento, com diferentes níveis de evidência. Este trabalho tem como objetivo realizar uma revisão da literatura dos estudos *in situ* sobre a efetividade do *laser* na prevenção e controle das lesões de cárie em esmalte. Para isso, foi realizada uma busca bibliográfica nas bases de dados PubMed, Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs) utilizando as palavras-chave “cárie dentária”, “*laser*”, “prevenção” e “*in situ*”. Os estudos foram selecionados de acordo com o *checklist* PRISMA para revisões sistemáticas de literatura. Dos estudos selecionados, foi construída uma tabela contendo os parâmetros de *laser* utilizados, a metodologia do estudo e os resultados encontrados. Os *lasers* mais utilizados para prevenção e controle de lesões de cárie são os de CO₂ e Nd:YAG. Os efeitos do *laser* de alta potência são fototérmicos e baseiam-se na ressolidificação e recristalização quando empregados na prevenção e controle de lesões de cárie em esmalte. Esse efeito pode ser químico, na redução do conteúdo de carbonato, e morfológico, diminuindo a permeabilidade tecidual. Embora a associação do *laser* com o flúor seja benéfica, não há observação de efeito sinérgico. No entanto, a seleção do tipo de *laser* e seus parâmetros de uso são essenciais, pois podem gerar trincas e rachaduras. Pode-se concluir que a utilização de *lasers*, especialmente o de CO₂, em conjunto com a aplicação de flúor, tem se mostrado uma estratégia promissora na prevenção e controle de lesões de cárie.

Palavras-chave: cárie dentária; *laser*; prevenção; controle; esmalte.

IMPACTO DO CAPITAL SOCIAL NA QUALIDADE DE VIDA RELACIONADA À SAÚDE BUCAL E ASSOCIAÇÃO ENTRE O RISCO PARA OS DISTÚRBIOS RESPIRATÓRIOS DO SONO E A MÁ OCLUSÃO EM CRIANÇAS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL

NASCIMENTO, L. M. do^{1,2}; OLIVEIRA, A. J. A. de^{1,2}; VEDOVELLO, S. A. S.^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Odontologia (Bacharelado); ³Orientador e docente do curso de Odontologia.

Este estudo teve como objetivo investigar como o capital social individual e comunitário podem influenciar a cárie dentária, má oclusão e qualidade de vida relacionada à saúde bucal (OHRQoL), além de associar a má oclusão, hábitos bucais prejudiciais e provável bruxismo do sono e em vigília com o risco de distúrbios respiratórios do sono em crianças em situação de vulnerabilidade social. Foi realizado um estudo observacional transversal com 212 crianças de 5 anos de idade, na fase da dentadura decídua e em situação de vulnerabilidade social. As variáveis clínicas de cárie dentária e má oclusão foram avaliadas de acordo com os critérios da Organização Mundial da Saúde (OMS). Foram conduzidas análises descritivas dos dados, com frequências absolutas e relativas de cada variável em relação ao desfecho (OHRQoL). O risco de distúrbios respiratórios do sono foi determinado pelo Pediatric Sleep Questionnaire (PSQ). A OHRQoL foi avaliada utilizando a versão brasileira da Early Childhood Oral Health Impact Scale (ECOHIS). O capital social, incluindo características individuais e contextuais, foi avaliado através da presença de igrejas, unidades de saúde e centros comunitários. Foram avaliadas as relações oclusais anteroposterior, transversal, trespasse horizontal e trespasse vertical. O provável bruxismo do sono e em vigília, bem como a presença de hábitos prolongados de sucção (dedo e chupeta), foram avaliados por meio de questionários enviados aos pais. Modelos de regressão logística foram ajustados e estimados os *odds ratios* (OR) brutos com intervalos de confiança de 95%. Os resultados revelaram que entre as crianças de famílias com menor capital social, 52,9% apresentavam maior impacto na qualidade de vida, enquanto entre aquelas de famílias com maior capital social, essa porcentagem diminuiu para 3,4%. Além disso, houve uma maior chance de risco para distúrbios respiratórios do sono em crianças com mordida aberta anterior (OR = 3,36; IC95%: 1,27-8,93). Concluiu-se que o capital social individual impactou a qualidade de vida das crianças, sendo que quanto menor o capital social individual, maior foi o impacto na qualidade de vida das crianças em situação de vulnerabilidade social. Além disso, crianças em situação de vulnerabilidade social que apresentavam mordida aberta anterior tinham mais chances de apresentar problemas respiratórios do sono.

Palavras-chave: capital social; qualidade de vida relacionada à saúde bucal; má oclusão; cárie dentária; distúrbios respiratórios do sono.

PRINCIPAIS ABORDAGENS RELACIONADAS A INSTRUMENTOS FRATURADOS EM CANAIS RADICULARES – REVISÃO DE LITERATURA

DOMINGUES, B. R.^{1,2}; FERNANDES, A. M.^{1,2}; CAMPOS, G. J.^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Odontologia (Bacharelado); ³Orientador e docente do curso de Odontologia.

A Endodontia é a especialidade da odontologia responsável pelo diagnóstico, planejamento e tratamento das patologias pulpares e periapicais. Uma das principais fases do tratamento endodôntico é o preparo químico-mecânico, durante o qual instrumentos endodônticos e substâncias químicas auxiliares são utilizados para sanificar o complexo sistema de canais radiculares. Durante esse processo, acidentes podem ocorrer, e entre eles está a fratura dos instrumentos. Nas últimas décadas, houve avanços significativos, incluindo o surgimento de novas ligas metálicas, tratamentos térmicos de superfície e variação de *designs*, visando reduzir a incidência de fraturas e melhorar a qualidade e previsibilidade do tratamento endodôntico. No entanto, mesmo com o progresso da pesquisa e evolução desses materiais, muitos cirurgiões-dentistas ainda se sentem inseguros ao realizar tratamentos endodônticos, especialmente devido a experiências negativas no passado com instrumentos mais antigos. A fratura desses instrumentos pode ocorrer devido a vários fatores, colocando em risco a limpeza do sistema de canais radiculares e, conseqüentemente, o sucesso do tratamento endodôntico. Portanto, neste trabalho, discutimos as principais técnicas e condutas a serem adotadas diante de fragmentos fraturados presentes nos condutos radiculares. Concluímos que o cirurgião-dentista clínico geral deve estar preparado para lidar com situações indesejadas, como fraturas de instrumentos endodônticos. Atualmente, por meio de novos estudos, o profissional dispõe de meios para prevenir tais lesões e agir diante da fratura desses instrumentais, priorizando técnicas fundamentadas em evidências científicas, conforme descrito nesta revisão de literatura.

Palavras-chave: Endodontia; instrumentos fraturados; tratamento endodôntico; técnicas clínicas; prevenção de lesões.

A IMPORTÂNCIA DO PLANEJAMENTO DIGITAL NO PROCEDIMENTO DE AUMENTO DE COROA CLÍNICA ESTÉTICO – REVISÃO DE LITERATURA

BONFANTI, B. L.^{1,2}; OKUYAMA, N. P. B.^{1,2}; TAIETE, T.^{1,3}; STOLF, C. S.^{1,4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Odontologia (Bacharelado); ³Orientador e docente do curso de Odontologia; ⁴Coorientador do curso de Odontologia.

O aumento de coroa clínica estético (ACCE) é um procedimento destinado a melhorar a aparência dos dentes anteriores, tornando-os mais visíveis e harmoniosos no sorriso. Esse procedimento envolve a remoção de pequenas quantidades de tecido gengival e, ocasionalmente, tecido ósseo, a fim de corrigir imperfeições estéticas. O planejamento digital desempenha um papel crucial nesse procedimento, permitindo uma avaliação precisa e uma melhor comunicação entre o dentista e o paciente, com resultados estéticos satisfatórios e maior segurança no procedimento.

Palavras-chave: aumento de coroa clínica estético; planejamento digital; estética dentária; comunicação paciente-dentista.

COMPARAÇÃO DA EFICÁCIA DA IRRIGAÇÃO ULTRASSÔNICA PASSIVA E CONVENCIONAL NA REMOÇÃO DE HIDRÓXIDO DE CÁLCIO COMO MEDICAÇÃO INTRACANAL E PENETRAÇÃO DE CIMENTOS OBTURADORES RESINOSOS E BIOCERÂMICOS – REVISÃO DE LITERATURA

BORGHESI, B.^{1,2}; SOUZA, C. M. de^{1,2}; CASONATO JUNIOR, H.^{1,3}; VITTI, R. P.^{1,4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Odontologia (Bacharelado); ³Orientador e docente do curso de Odontologia; ⁴Coorientador do curso de Odontologia.

Uma terapia endodôntica bem-sucedida depende da modelagem e limpeza eficazes do sistema de canais radiculares, seguidas de uma obturação hermética tridimensional. A medicação intracanal é recomendada para reduzir a contagem de microrganismos no sistema de canais radiculares e túbulos dentinários, prevenindo a recontaminação coronária. O hidróxido de cálcio é frequentemente utilizado como medicação intracanal entre as consultas devido à sua eficácia contra bactérias e baixa citotoxicidade. No entanto, sua completa remoção dos canais é desafiadora, afetando a adesão e penetração do cimento obturador nas paredes dentinárias. Dada a importância da penetração do cimento obturador nos túbulos dentinários para uma obturação adequada do sistema de canais radiculares, é necessário avaliar a influência do hidróxido de cálcio na resistência da união e penetração dentinária de diferentes cimentos obturadores. Portanto, o objetivo deste trabalho foi revisar a literatura disponível para discutir a eficácia da irrigação ultrassônica passiva (IUP) e irrigação convencional com seringa (ICS) na remoção da medicação, bem como a resistência de união e penetração dentinária de cimentos à base de resina epóxi e de silicato de cálcio (biocerâmico). Com base na pesquisa realizada, a IUP apresentou maior penetração do fluxo irrigante, contribuindo para uma melhor limpeza dos canais radiculares. Embora o cimento AH Plus seja considerado padrão-ouro, a maioria dos estudos demonstrou melhores resultados de resistência de união e penetração com cimentos biocerâmicos, possivelmente em virtude das suas propriedades que permitem melhor escoamento. Os estudos selecionados indicaram que o método mais eficiente para remoção do hidróxido de cálcio do sistema de canais radiculares é a irrigação ultrassônica passiva, enquanto o cimento à base de silicato de cálcio mostrou melhores propriedades de resistência de união e penetração dentinária.

Palavras-chave: terapia endodôntica; irrigação ultrassônica passiva; medicamento intracanal; hidróxido de cálcio; cimentos obturadores; resistência de união; penetração dentinária.

ENXERTOS GENGIVAIS ASSOCIADOS À MEMBRANA DE PRF – REVISÃO DE LITERATURAMARTINS, B. F.^{1,2}; REZENDE, M. E. de^{1,2}; VITALE, M.^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Odontologia (Bacharelado); ³Orientador e docente do curso de Odontologia.

As cirurgias plásticas gengivais estão se tornando cada vez mais comuns, e entre esses procedimentos estão os enxertos gengivais. Esses enxertos são subclassificados em enxertos gengivais livres, responsáveis por ganhar tecido queratinizado em altura, e enxertos subepiteliais, que visam recobrir a raiz através do ganho de espessura. Ambos têm o objetivo de prevenir ou corrigir defeitos do complexo periodontal, proporcionando maior harmonia ao sorriso do paciente. Além disso, temos a fibrina rica em plaquetas (PRF), que consiste em aglomerados de plaquetas de segunda geração obtidos por centrifugação do plasma sanguíneo. Essa matriz rica em fibrina libera fatores de crescimento no ambiente em que é colocada, mostrando-se uma aliada poderosa nos procedimentos odontológicos em virtude do seu alto potencial de regeneração tecidual. O objetivo deste estudo foi revisar a literatura para descrever a eficácia do uso da membrana de PRF associada aos enxertos gengivais, de acordo com diversos autores. Percebe-se que, em relação ao recobrimento radicular, o enxerto gengival isolado tende a ser mais eficaz. No entanto, quando associado à PRF, observa-se um recobrimento tardio a partir do ganho de espessura e largura do tecido gengival queratinizado. Em resumo, embora a fibrina rica em plaquetas não seja frequentemente associada ao procedimento cirúrgico para potencializar seus resultados, sua associação oferece um resultado de qualidade e conforto pós-operatório ao paciente.

Palavras-chave: fibrina rica em plaquetas; regeneração tecidual periodontal; periodonto.

INFLUÊNCIA DA REABILITAÇÃO ORAL ATRAVÉS DE IMPLANTES NO ÂMBITO SOCIAL E FUNCIONAL DO PACIENTEMAGALHÃES, F. R.^{1,2}; VIANA, D. de A.^{1,2}; TAIETE, T.^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Odontologia (Bacharelado); ³Orientador e docente do curso de Odontologia.

Na sociedade contemporânea, a busca pela estética é uma demanda recorrente nos consultórios odontológicos do dia a dia, em que a maioria dos pacientes almeja um sorriso impecável, atribuindo grande importância à aparência individual na sociedade. Entretanto, é crucial reconhecer que a saúde bucal vai além da estética, desempenhando um papel fundamental nas relações interpessoais e, por conseguinte, influenciando o bem-estar psicológico do paciente. Assim, o que se oculta por trás da preocupação estética é de fato mais relevante. A funcionalidade do sorriso é a parte primordial, pois é ela que viabiliza a expressão estética desejada pelo paciente. Portanto, compreender as causas da perda dentária, e conseqüentemente do sorriso, é de suma importância para este estudo. Dentre os principais motivos para essas intercorrências, destacam-se a cárie, as doenças periodontais, os traumas e, principalmente, a deficiência na higiene bucal. Com isso em mente, a odontologia oferece diversos métodos para a reabilitação do sorriso, sendo o implante uma das opções mais avançadas e cientificamente embasadas disponíveis atualmente, em comparação com demais alternativas, como próteses totais e parciais. Assim, este estudo objetivou compreender a importância do sorriso tanto em termos estéticos quanto funcionais, e como isso repercute na vida psicossocial do paciente. Para isso, foi conduzido um estudo com familiares dos alunos do curso de Odontologia do Centro Universitário Hermínio Ometto, em que os pacientes responderam a um questionário composto por 22 questões, visando principalmente entender como a reabilitação dentária afetou suas vidas.

Palavras-chave: reabilitação oral; implantes dentários; saúde bucal.

NECESSIDADE DE TRATAMENTO ORTODÔNTICO EM CRIANÇAS COM SÍNDROME DE DOWN

VEDOVELLO, S. A. S.^{1,3}; VICENSOTTI, D.^{1,2}; GALESSO, L. E.^{1,2}; VEDOVELLO, S. A. S.^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Odontologia (Bacharelado); ³Orientador e docente do curso de Odontologia.

A síndrome de Down (SD) é uma desordem genética congênita, autossômica, causada pela Trissomia do cromossomo 21 e apresenta características craniofaciais específicas, déficit cognitivo, hipotonia muscular generalizada, entre outras. Essas variações acarretam implicações na deglutição, mastigação, fonação, postura, respiração e sono, e a intervenção ortodôntica precoce tende a melhorar as funções orofaciais, estimulando e fortalecendo os músculos faciais. O objetivo deste trabalho é avaliar a importância do tratamento ortodôntico precoce em pacientes com síndrome de Down, considerando as alterações e benefícios para uma melhor qualidade de vida. Foi realizado um levantamento bibliográfico de artigos encontrados nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO) e PubMed, publicados no período de 1981 a 2021, utilizando uma estratégia de busca com base nos termos em português: “síndrome de Down”, “má oclusão”, “ortodontia” e “qualidade de vida”, e em inglês: “Down syndrome”, “orthodontics”, “malocclusion”, “quality of life”. Pode-se concluir que as placas palatinas e os expansores da maxila são tratamentos recomendados para pacientes com SD, visto que se mostram eficazes para promover a retração lingual para a cavidade oral, favorecendo o desenvolvimento craniofacial e dentário mais satisfatório. Assim, acredita-se na importância do tratamento ortodôntico precoce para o bem-estar físico e mental do paciente, proporcionando uma melhor qualidade de vida para o grupo em questão.

Palavras-chave: síndrome de Down; má oclusão; ortodontia; qualidade de vida.

PROTOCOLO BIMAXILAR EM CARGA IMEDIATA PELA TÉCNICA “ALL-ON-FOUR”: RELATO DE CASO

GUARDIANO, L.^{1,2}; RODRIGUES, F. S.^{1,2}; AGUILAR, F. G.^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Odontologia (Bacharelado); ³Orientador e docente do curso de Odontologia.

A técnica “all-on-four” representa uma alternativa eficiente para a reabilitação oral em pacientes com maxilas atróficas, evitando procedimentos mais complexos, como enxertos, além de ser realizada em um menor tempo de tratamento. Esta técnica consiste na instalação de 4 implantes com posicionamentos estratégicos, sendo dois anteriores retos e dois posteriores inclinados em até 45°, com a prótese instalada com carga imediata posteriormente em até 72 horas. A inclinação dos implantes não apenas aumenta o comprimento, atingindo áreas de melhor qualidade óssea, mas também otimiza a distribuição de carga, reduzindo o cantiléver da prótese e favorecendo uma biomecânica vantajosa. O objetivo deste trabalho foi relatar um caso clínico em que foi realizada uma reabilitação bimaxilar pela técnica “all-on-four” em um paciente desdentado total há 30 anos, buscando descrever detalhadamente todo o procedimento, além de uma revisão de literatura que aborda critérios de indicação, contra-indicações, limitações e aspectos estéticos e oclusais associados à técnica. Concluiu-se, a partir deste trabalho, que essa técnica vem se mostrando eficaz e previsível se seus pré-requisitos forem seguidos, garantindo um tratamento mais rápido, mais confortável, sem a necessidade de enxerto e com maior aceitação por parte do paciente, tendo uma alta taxa de sucesso.

Palavras-chave: implante dentário; carga imediata; reabilitação.

RESTAURAÇÕES DIRETAS E INDIRETAS NA MELHORIA DA ESTÉTICA DO SORRISO – RELATO DE CASO

DEMENIS, M. E. B.^{1,2}; RUYZ, F. G.^{1,2}; SCATOLIN, R. S.^{1,3}; CAPOBIANCO, V.^{1,4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Odontologia (Bacharelado); ³Orientador e docente do curso de Odontologia; ⁴Coorientador do curso de Odontologia.

A busca por um sorriso perfeito tem se tornado uma demanda cada vez mais comum, influenciando, muitas vezes, na saúde física e mental dos pacientes. Por essa razão, a procura por restaurações diretas e indiretas para melhorar a estética dental está em constante crescimento nos consultórios odontológicos. Assim, o objetivo deste trabalho foi relatar um caso clínico em que foram realizadas restaurações diretas e indiretas em dentes anteriores em um paciente insatisfeito e com baixa autoestima devido à estética do seu sorriso. Nesse caso, foi realizada a substituição de pinos e coroas provisórias nos elementos 11 e 21 por próteses fixas em cerâmica, bem como a reanatomização do elemento 12 com resina composta. A inserção de retentores intrarradiculares, especialmente pinos de fibra de vidro, restaurações diretas de resinas compostas e o uso de coroas em cerâmica representam uma alternativa promissora de tratamento. Esses tratamentos atendem às expectativas estéticas do paciente, garantindo sucesso clínico a longo prazo. Além disso, as coroas livres de metal apresentam excelentes propriedades ópticas em comparação com as estruturas dentárias e oferecem um potencial estético superior em relação às coroas metalocerâmicas. Isso resulta em plena satisfação das expectativas do paciente e tem um impacto positivo em sua autoestima. Após a conclusão do caso, observou-se um resultado harmônico em termos de estética e funcionalidade.

Palavras-chave: cerâmica; estética; reabilitação bucal; resinas compostas.

USO E BENEFÍCIOS DA OZONIOTERAPIA APLICADA À ODONTOLOGIA – REVISÃO DE LITERATURA

GIORGIANI, G. P.^{1,2}; SANTOS, I. L. dos^{1,2}; CAPOBIANCO, V.^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Odontologia (Bacharelado); ³Orientador e docente do curso de Odontologia.

O ozônio, um gás presente na atmosfera, tem sido utilizado na odontologia em virtude das suas propriedades antimicrobianas, desinfetantes e esterilizantes. Este estudo tem como objetivo discutir sobre uso, propriedades e efeitos da ozonioterapia no tratamento odontológico. Revisão de literatura: A ozonioterapia tem sido explorada na odontologia como meio auxiliar terapêutico no tratamento de várias doenças crônicas e agudas. Demonstra melhoras na cicatrização de feridas, remoção de secreções e matéria orgânica, facilitação da liberação de oxigênio nos tecidos, hidratação e vasodilatação, melhorando o fluxo sanguíneo. Suas formas de aplicação incluem água ozonizada, óleo ozonizado e gás. O ozônio pode ser utilizado em cirurgias para auxiliar nos processos inflamatórios, na dentística contra bactérias gram-positivas e gram-negativas presentes no biofilme, na endodontia em canais radiculares, sendo eficaz contra diversos patógenos, incluindo o *Enterococcus faecalis*, na periodontia para prevenir e tratar doenças inflamatórias e infecciosas, em pacientes com disfunção temporomandibular para auxiliar na recuperação e redução da dor, e em casos de osteonecrose para melhorar a vascularização óssea e regenerar tecidos. Apesar dos tratamentos com ozônio serem extremamente positivos, é indispensável verificar os protocolos de aplicação e concentração, pois a inalação pode ser tóxica, embora raramente ocorra. Conclusão: Compreende-se que o ozônio e suas aplicações apresentam grande potencial para uso clínico na odontologia, estando em crescimento. É de extrema importância que o profissional que realize essa terapia esteja habilitado e capacitado, independentemente da especialidade a ser aplicada.

Palavras-chave: ozonioterapia; odontologia; propriedades do ozônio; benefícios do ozônio.

ASPECTOS LEGAIS SOBRE A SAÚDE BUCAL DOS PRESIDIÁRIOS BRASILEIROS – REVISÃO DE LITERATURA

BELARDI, G.^{1,2}; MENEGHINI, T. H.^{1,2}; PEREIRA, J. G. D.^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Odontologia (Bacharelado); ³Orientador e docente do curso de Odontologia.

Os serviços odontológicos para presidiários variam de acordo com a jurisdição e os países, mas, em geral, os presidiários têm acesso a atendimento odontológico como parte de sua assistência médica geral. Em muitos casos, os serviços odontológicos para presidiários são prestados por clínicas odontológicas locais. No Brasil, as pessoas que estão reclusas no sistema prisional têm assegurados seus direitos civis, assim como qualquer indivíduo. No quesito saúde, a população carcerária brasileira é resguardada pela Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional (PNAISP), no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), com atenção primária e integral. O atendimento odontológico é considerado um direito humano básico e, frequentemente, os cirurgiões-dentistas não sabem como proceder em casos em que seu paciente é um prisioneiro, ou desconhecem os direitos e deveres aos quais estão submetidos os pacientes e os próprios profissionais. Em virtude da falta de informação, e visando verificar se a população carcerária realmente tem seu direito básico à saúde resguardado, o objetivo da pesquisa foi apontar tais direitos na área da Odontologia, levantando-se dados por meio de uma revisão de literatura sobre a saúde bucal nas penitenciárias brasileiras. Conclui-se que o Brasil apresenta diretrizes e políticas específicas para a população carcerária, as quais devem ser baseadas na prevenção e promoção da saúde. No entanto, o acesso à saúde ainda é limitado. O acesso dos presos às informações sobre seus direitos é de suma importância para uma melhoria em sua condição de vida.

Palavras-chave: saúde bucal; presidiários; direitos humanos; políticas públicas.

CARCINOMA ESPINOCELULAR LOCALIZADO NA LÍNGUA – REVISÃO DE LITERATURA

SOUZA, G. P.^{1,2}; VITALE, M.^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Odontologia (Bacharelado); ³Orientador e docente do curso de Odontologia.

O carcinoma espinocelular (CEC) é uma neoplasia maligna comum na cavidade oral, sendo a língua uma das principais localizações. Este trabalho de conclusão de curso consiste em uma revisão de literatura, baseada em artigos científicos relevantes, sobre o carcinoma espinocelular na língua. O objetivo é fornecer uma visão abrangente dos avanços atuais na compreensão da patologia, diagnóstico e opções de tratamento para essa doença. A revisão da literatura abrangeu estudos publicados, obtidos de bancos de dados como Google Scholar, Scientific Electronic Library Online (SciELO), PubMed e Scopus, além de livros de patologia consultados na Biblioteca do *campus* da FHO (Uniararas). Foram selecionados artigos e livros que abordavam aspectos clínicos, histopatológicos, moleculares e terapêuticos do carcinoma espinocelular na língua. A análise desses estudos permitiu identificar tendências e descobertas importantes no campo da patologia bucal. Os estudos revisados demonstraram que o carcinoma espinocelular da língua ocorre predominantemente em indivíduos do sexo masculino, acima dos 50 anos de idade. Os principais fatores de risco incluem o tabagismo, consumo de álcool, infecção por papilomavírus humano (HPV) e exposição a agentes carcinogênicos. Quanto ao diagnóstico, a revisão de literatura enfatizou a importância da biópsia para a confirmação histopatológica do carcinoma espinocelular, permitindo a avaliação do grau de diferenciação, invasão tumoral, margens cirúrgicas e presença de metástases linfonodais. A aplicação de técnicas de imagem, como tomografia computadorizada e ressonância magnética, também foi apontada como útil para determinar a extensão do tumor e a presença de envolvimento de estruturas adjacentes. No que diz respeito ao tratamento, a revisão evidenciou que a cirurgia é considerada o principal método terapêutico, com a ressecção do tumor primário e dos linfonodos regionais. Em alguns casos, terapias adjuvantes, como radioterapia e quimioterapia, podem ser indicadas para melhorar o controle local e a sobrevida. Além disso, terapias-alvo direcionadas e imunoterapia estão emergindo como estratégias promissoras para o tratamento do carcinoma espinocelular na língua. Em conclusão, esta revisão de literatura atualizada sobre o carcinoma espinocelular na língua fornece uma visão abrangente dos aspectos clínicos, histopatológicos, moleculares e terapêuticos dessa neoplasia. Os avanços na compreensão dessa doença têm contribuído para melhorias no diagnóstico precoce, planejamento do tratamento e prognóstico dos pacientes. Com base nessas informações, é possível otimizar as estratégias terapêuticas, proporcionando melhores resultados clínicos e qualidade de vida aos pacientes diagnosticados com esse tipo de câncer.

Palavras-chave: carcinoma espinocelular; língua; diagnóstico; tratamento; patologia bucal.

OZONIOTERAPIA COMO TRATAMENTO COADJUVANTE EM OSTEONECROSE

DORIGON, L.^{1,2}; LIMA, G. B. de^{1,2}; PINTO, S. A. de A.^{1,3}; MISTRO, F. Z.^{1,4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Odontologia (Bacharelado); ³Orientador e docente do curso de Odontologia; ⁴Coorientador do curso de Odontologia.

A osteonecrose é uma condição na qual ocorre necrose do tecido ósseo devido à falta de irrigação sanguínea adequada. A modalidade de tratamento da referida patologia pode variar dependendo de seus aspectos clínicos e etiologia, e a ozonioterapia surge como uma opção de tratamento coadjuvante que tem sido utilizada com sucesso no tratamento da osteonecrose em casos indicados, constituindo-se em uma abordagem terapêutica que envolve o uso de ozônio medicinal. Portanto, este trabalho teve o intuito de realizar uma revisão narrativa da literatura especializada nas bases de dados PubMed, Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (Medline) e Google Scholar sobre o papel da ozonioterapia como opção de tratamento coadjuvante da osteonecrose. Estudos publicados sobre o uso da ozonioterapia no tratamento da osteonecrose sugerem que ela se apresenta como uma opção de tratamento eficaz e segura, principalmente quando combinada com outros tratamentos, incluindo a terapia medicamentosa e o tratamento cirúrgico. Podem ser encontrados relatos de sucesso na redução da dor e na cicatrização dos tecidos em pacientes com osteonecrose relacionada ao uso de medicamentos através da ozonioterapia.

Palavras-chave: osteonecrose; ozonioterapia; tratamento coadjuvante; ozônio medicinal.

PERFURAÇÃO DE ORIGEM ENDODÔNTICA – REVISÃO DE LITERATURA

FERRAZ, K.^{1,2}; VIEIRA, H. C.^{1,2}; CAMPOS, G. J.^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Odontologia (Bacharelado); ³Orientador e docente do curso de Odontologia.

As perfurações radiculares referem-se à comunicação entre as paredes do canal radicular e o espaço periodontal, representando um dos principais incidentes durante o tratamento endodôntico e podendo resultar na perda do dente. Podem ser ocasionadas por diversas condições patológicas, tais como reabsorções internas ou externas, lesões de cárie extensas, assim como descuido durante a abertura coronária, presença de calcificações, pinos intrarradiculares e alterações no posicionamento dentário. Tais condições predisõem a essas complicações ao dificultarem o acesso ao sistema de canais radiculares. A realização de exames de imagem bidimensionais ou tridimensionais, juntamente com a observação de sinais clínicos específicos, é crucial para um diagnóstico preciso e para o planejamento adequado do tratamento das perfurações radiculares. Ao definir um plano terapêutico, é essencial considerar fatores como tempo, localização, extensão e contaminação da perfuração, pois estes são determinantes para o prognóstico do tratamento. O objetivo deste estudo foi revisar a literatura existente sobre as principais abordagens diante do diagnóstico de perfuração radicular, a fim de auxiliar os profissionais de odontologia na escolha do tratamento mais adequado, visando ao sucesso e à preservação do elemento dental na cavidade oral. Conclui-se que as perfurações radiculares podem comprometer negativamente o tratamento endodôntico e a estrutura dental, e o prognóstico é influenciado por diversos fatores. O emprego de tecnologias avançadas, como a tomografia computadorizada, é benéfico, e a abordagem conservadora com cimentos biocerâmicos é recomendada para otimizar os resultados clínicos.

Palavras-chave: perfuração radicular; tratamento endodôntico; cimentos biocerâmicos.

ASSOCIAÇÃO ENTRE SINTOMAS DE DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR E QUALIDADE MASTIGATÓRIA

CARVALHO, N. B.^{1,2}; PIMENTA, J. A.^{1,2}; VENEZIAN, G. C.^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Odontologia (Bacharelado); ³Orientador e docente do curso de Odontologia.

As disfunções temporomandibulares (DTM) constituem um conjunto de alterações musculoesqueléticas que afetam a articulação temporomandibular (ATM), os músculos mastigatórios e as estruturas associadas. A mastigação, sendo uma função vital crucial, pode ser comprometida por desequilíbrios no sistema estomatognático, levando o paciente a experimentar desconforto, dor e/ou compensações musculares e de outras estruturas associadas, a fim de suportar cargas funcionais excessivas; no entanto, essas adaptações podem agravar a dor. Este estudo visa avaliar a associação entre sintomas de disfunção temporomandibular e a qualidade mastigatória referida. Foi conduzida uma pesquisa transversal observacional com 511 participantes de ambos os sexos, com idades entre 18 e 50 anos. Para a avaliação dos sintomas de DTM, utilizou-se o questionário de sintomas do critério diagnóstico para disfunção temporomandibular (DC/TMD), enquanto a qualidade mastigatória referida foi avaliada pelo Questionário de Avaliação da Qualidade Mastigatória (QAQM). Os dados foram analisados por meio de estatísticas descritivas e regressão logística simples, considerando um nível de significância de 5%. Dos participantes, 50,3% relataram dificuldade mastigatória, enquanto 80,2% apresentaram algum sintoma relacionado à DTM. Os voluntários que relataram travamento aberto, ruídos articulares, travamento fechado, dor facial e dor de cabeça tiveram, respectivamente, 2,93, 2,79, 2,60, 2,09 e 1,77 vezes mais chances de apresentar alguma dificuldade mastigatória. Os sintomas de DTM exerceram um impacto negativo na qualidade mastigatória percebida.

Palavras-chave: disfunção temporomandibular; qualidade mastigatória; sintomas; articulação temporomandibular.

EFEITO DA APLICAÇÃO DE DESSENSIBILIZANTES COM ADIÇÃO DE QUITOSANA PREVIAMENTE AO CLAREAMENTO SOBRE PROPRIEDADES FÍSICAS DO ESMALTE

BARBATO, J.^{1,2}; PASSOS, L. O.^{1,2}; JARDIM, L. N. F.^{1,3}; SCATOLIN, R. S.^{1,4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Odontologia (Bacharelado); ³Orientador e docente do curso de Odontologia; ⁴Coorientador do curso de Odontologia.

Este estudo *in vitro* teve como objetivo avaliar o efeito da adição de quitosana a 2% e 5% aos dessensibilizantes sobre as propriedades físicas do esmalte dental antes do clareamento com peróxido de hidrogênio a 35%. Espécimes de esmalte bovino foram pigmentados com solução de chá preto e distribuídos aleatoriamente em sete grupos (n=12) de acordo com o dessensibilizante a ser utilizado: sem dessensibilizante (controle negativo); NaF 2%; NaF 2% + Qui 2%; NaF 2% + Qui 5%; NaF 2% + KNO₃ 5%; NaF 2% + KNO₃ 5% + Qui 2%; NaF 2% + KNO₃ 5% + Qui 5%. Foram realizadas três sessões de clareamento dental com peróxido de hidrogênio a 35%. A aplicação dos dessensibilizantes foi feita antes do peróxido de hidrogênio. Foram realizadas análises de cor (ΔL , Δa , Δb , ΔE^*ab , $\Delta E00$), rugosidade de superfície (Ra) e microdureza de superfície (KHN) após o manchamento (T0) e após cada sessão de clareamento (T1, T2 e T3). A microscopia eletrônica de varredura (MEV) foi realizada em T3. Os dados de Ra foram analisados por ANOVA, Modelo Linear Misto para medidas repetidas no tempo, com teste post-hoc de Tukey Kramer para comparações múltiplas. Os dados de microdureza e cor foram analisados por Kruskal Wallis e Dunn para comparações entre grupos, e Friedman e Nemenyi para o tempo. Não foram encontradas diferenças significativas entre os grupos para as análises de cor. Todos os grupos apresentaram aumento de Ra e diminuição de KHN. Os grupos com adição de quitosana diferiram de seus controles positivos, apresentando valores maiores de Ra em todos os tempos. Em T2 e T3, os grupos NaF 2% + Qui 5% e NaF 2% + KNO₃ 5% + Qui 5% diferiram de seus controles positivos, apresentando maiores valores de KHN. A adição de quitosana aos dessensibilizantes antes do clareamento resultou em menor perda de microdureza de superfície, sem interferir na eficácia do clareamento dental.

Palavras-chave: esmalte dental; dessensibilizantes; clareamento dental; quitosana; propriedades físicas.

CLAREAMENTO DE DENTES DESVITALIZADOS: INDICAÇÕES E TÉCNICAS

ALMEIDA, L. S. E. de^{1,2}; AZEVEDO, J. I. de^{1,2}; BENEDITO, J. M. B.^{1,2}; PERICO, M. R.^{1,2}; GRIGOLETTO, M.^{1,3}; JARDIM, L. N. F.^{1,4};

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Odontologia (Bacharelado); ³Orientador e docente do curso de Odontologia; ⁴Coorientador do curso de Odontologia.

O clareamento interno de dentes anteriores escurecidos após tratamentos endodônticos é uma prática comum na odontologia. As principais causas do escurecimento incluem traumatismo dentário, necrose pulpar e falhas na restauração, como resíduos de medicação intracanal e materiais obturadores inadequados. O procedimento envolve a aplicação de um agente clareador no interior da câmara pulpar, deixando-o em contato com a estrutura dentária por um período específico. No entanto, é importante destacar que esse procedimento pode acarretar efeitos colaterais, como reabsorção radicular externa e possíveis recidivas de cor inicial. Portanto, é fundamental que o clareamento interno seja conduzido por um profissional qualificado e que o paciente seja cuidadosamente avaliado para garantir a segurança e eficácia do tratamento. Além disso, orientações adequadas devem ser fornecidas ao paciente antes e após o procedimento, visando a um resultado satisfatório e duradouro.

Palavras-chave: clareamento dental; agentes clareadores; reabsorção radicular.

RESTAURAÇÕES DIRETAS EM DENTES ANTERIORES: NATURALIDADE, FUNÇÃO E ESTÉTICA – RELATO DE CASO

AZEVEDO, K. A. M.^{1,2}; ZUTIN, L. F.^{1,2}; SCATOLIN, R. S.^{1,3}; JARDIM, L. N. F.^{1,4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Odontologia (Bacharelado); ³Orientador e docente do curso de Odontologia; ⁴Coorientador do curso de Odontologia.

A preocupação com a estética facial está intrinsecamente ligada à estética dental, já que os pacientes frequentemente buscam dentes mais brancos e alinhados. Os dentes anterossuperiores, em virtude da sua posição na arcada, estão mais suscetíveis a fraturas e frequentemente necessitam de restaurações, geralmente realizadas de forma direta. Para a confecção dessas restaurações, é fundamental que o profissional tenha conhecimento sobre a anatomia e composição do dente, bem como sobre as propriedades físicas e mecânicas do material a ser utilizado, visando reproduzir o dente de maneira mais natural possível e expressar todos os traços anatômicos do elemento. O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de substituição de restaurações de resina composta classe IV insatisfatórias, com o intuito de alcançar naturalidade, função e estética. Além disso, foi realizada uma revisão de literatura sobre as propriedades das resinas compostas, anatomia dental, importância do acabamento e polimento, bem como da naturalidade das restaurações. Com base neste trabalho, conclui-se que o procedimento de substituição das restaurações de resina composta classe IV, realizado com o objetivo de obter naturalidade, função e estética das restaurações, demonstrou resultados promissores. A escolha da técnica de estratificação para execução da restauração e da resina composta como material restaurador permitiu alcançar resultados estéticos e funcionais, contribuindo para a melhora da autoestima da paciente.

Palavras-chave: estética dentária; resinas compostas; restaurações dentárias permanentes; naturalidade estética.

PREPARO DE COROAS *ONLAYS* E *INLAYS*

BACCHIN, M. M.^{1,2}; GERALDO, L. L.^{1,2}; CAPOBIANCO, V.^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Odontologia (Bacharelado); ³Orientador e docente do curso de Odontologia.

Restaurações indiretas consistem em peças protéticas indicadas quando uma restauração direta no elemento dentário não é viável em virtude da extensão da estrutura dentária remanescente. Neste estudo, realizamos uma revisão de literatura narrativa com o objetivo de descrever a técnica de confecção das restaurações indiretas, detalhando todos os passos envolvidos. Existem duas classificações para esse tipo de restauração: as *inlays* e as *onlays*. A diferença entre elas está relacionada à área que cada uma abrange, sendo as *inlays* menores, envolvendo apenas o centro da face oclusal, e as *onlays* de maior extensão, abrangendo uma ou mais cúspides. Como metodologia, reunimos informações já presentes na literatura e em artigos científicos, coletados por meio da busca em bancos de dados de ciências da saúde, como Scientific Electronic Library Online (Scielo), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (Medline) e Google Acadêmico, além de consultas a livros e artigos científicos. Para auxiliar na compreensão dos procedimentos, utilizamos um manequim como recurso para exemplificar a confecção das restaurações. As restaurações indiretas oferecem vantagens em comparação às restaurações diretas, pois proporcionam alta qualidade, precisão e estética quando realizadas com os fundamentos e os passos corretos.

Palavras-chave: restaurações indiretas; *inlays*; *onlays*; técnicas protéticas.

GUIA DE RECOMENDAÇÃO DE USO E HIGIENIZAÇÃO DE PRÓTESE TOTAL

RIBEIRO, L. H. dos R.^{1,2}; CUSTODIO, W.^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Odontologia (Bacharelado); ³Orientador e docente do curso de Odontologia.

Atualmente, o índice de edentulismo no Brasil é alto, especialmente em idades avançadas e em populações de menor renda. Essa perda dentária resulta no desequilíbrio da dimensão vertical, interferindo na mastigação, deglutição e fonação. O sucesso do tratamento reabilitador com prótese total depende da correta execução de todas as técnicas pelo cirurgião-dentista, além da orientação adequada ao paciente sobre o uso e os cuidados com a prótese. O usuário também deve realizar a higienização conforme as instruções do profissional e comparecer a consultas periódicas. Quando essas orientações não são claras e objetivas, pode haver impacto nas atividades diárias dos pacientes que utilizam prótese total. O objetivo deste trabalho foi elaborar um Guia Instrucional com recomendações de uso e higienização de prótese total, baseado em uma revisão de literatura narrativa atualizada. Todo o conteúdo do Manual foi embasado em referencial teórico obtido nas bases de dados PubMed e Scientific Electronic Library Online (Scielo). O guia foi desenvolvido para o público leigo e apresenta orientações objetivas para pacientes portadores de prótese, desde a instalação do aparelho protético até a fase de ajustes periódicos. Com base na revisão científica, foram sugeridas diretrizes embasadas em evidências sobre métodos de higienização mecânicos e químicos, orientações de uso e acompanhamento posterior.

Palavras-chave: prótese total; reabilitação oral; ajuste de prótese.

PADRONIZAÇÃO DA FOTOGRAFIA NA REABILITAÇÃO ORAL ESTÉTICA

ARTHUR, L. B.^{1,2}; NEVES, L. C.^{1,2}; LOPES, F. M.^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Odontologia (Bacharelado); ³Orientador e docente do curso de Odontologia.

A fotografia é uma ferramenta de registro de grande valor na odontologia. Por meio dela, podemos documentar a situação inicial do paciente, todas as etapas dos procedimentos realizados e a situação pós-tratamento, gerando um arquivo completo e fiel de cada caso. Especialmente em reabilitações orais estéticas, a fotografia permite a transmissão de informações não apenas para o paciente, mas também entre profissionais, facilitando a comunicação e possibilitando uma avaliação minuciosa do caso sem a presença do paciente. Além disso, auxilia na comunicação dos problemas clínicos, opções de plano de tratamento, limitações e possíveis resultados. O uso da fotografia na odontologia também contribui para o estabelecimento de confiança no cirurgião-dentista, quando este apresenta casos clínicos utilizando imagens de tratamentos realizados anteriormente. Ademais, as fotografias servem como documentação legal do paciente, podendo ser utilizadas como registro por convênios odontológicos para autorização de procedimentos. No entanto, para que essas imagens sejam eficazes como documentação, planejamento e diagnóstico, é essencial padronizar os procedimentos de fotografia. Este trabalho buscou, por meio de uma revisão bibliográfica, descrever os procedimentos para obtenção de um protocolo de fotografias padronizado para casos de reabilitação oral estética.

Palavras-chave: fotografia; fotografia intraoral; documentação; estética.

BRUXISMO DE VIGÍLIA – REVISÃO DE LITERATURA

LEITE, L.^{1,2}; VENEZIAN, G. C.^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Odontologia (Bacharelado); ³Orientador e docente do curso de Odontologia.

A fotografia é uma ferramenta de registro de grande valor na odontologia. Por meio dela, podemos documentar a situação inicial do paciente, todas as etapas dos procedimentos realizados e a situação pós-tratamento, gerando um arquivo completo e fiel de cada caso. Especialmente em reabilitações orais estéticas, a fotografia permite a transmissão de informações não apenas para o paciente, mas também entre profissionais, facilitando a comunicação e possibilitando uma avaliação minuciosa do caso sem a presença do paciente. Além disso, auxilia na comunicação dos problemas clínicos, opções de plano de tratamento, limitações e possíveis resultados. O uso da fotografia na odontologia também contribui para o estabelecimento de confiança no cirurgião-dentista, quando este apresenta casos clínicos utilizando imagens de tratamentos realizados anteriormente. Ademais, as fotografias servem como documentação legal do paciente, podendo ser utilizadas como registro por convênios odontológicos para autorização de procedimentos. No entanto, para que essas imagens sejam eficazes como documentação, planejamento e diagnóstico, é essencial padronizar os procedimentos de fotografia. Este trabalho buscou, por meio de uma revisão bibliográfica, descrever os procedimentos para obtenção de um protocolo de fotografias padronizado para casos de reabilitação oral estética.

Palavras-chave: fotografia; fotografia intraoral; documentação; estética.

REABILITAÇÃO ORAL COM IMPLANTE IMEDIATO APÓS EXODONTIA EM REGIÃO ANTERIOR SUPERIOR

OLIVEIRA, V. A. de^{1,2}; TACON, L. Z.^{1,2}; VITALE, M.^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Odontologia (Bacharelado); ³Orientador e docente do curso de Odontologia.

A capacidade de reabilitar um dente ou um grupo dental tem avançado significativamente na odontologia nas últimas décadas, com um foco crescente na reabilitação oral utilizando implantes imediatos após extrações dentárias. Este trabalho, por meio de uma revisão abrangente da literatura científica e de casos clínicos, busca contribuir para a compreensão e aplicação efetiva dessa prática, visando reduzir o impacto da ausência dentária na cavidade oral. O objetivo é promover uma melhor qualidade de vida e restabelecer a função mastigatória e estética dos pacientes submetidos à reabilitação com implante imediato após exodontia. Nesse contexto, este trabalho tem como propósito discorrer sobre a possibilidade de reabilitação imediata, analisar a viabilidade e eficácia dessa abordagem, considerando suas vantagens e desvantagens, bem como suas aplicações na prática odontológica.

Palavras-chave: reabilitação oral; implantes imediatos; exodontia; qualidade de vida.

SELAMENTO DE LESÕES DE CÁRIE EM DENTINA: QUANDO E COMO REALIZAR?

KREPSCHI, M. C. W.^{1,2}; SOUZA, N. P. de^{1,2}; PELLEGRINI, M. G. C. M.^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Odontologia (Bacharelado); ³Orientador e docente do curso de Odontologia.

O tratamento restaurador convencional, que tradicionalmente preconiza a remoção completa do tecido cariado, tem sido gradualmente substituído pela filosofia de mínima intervenção e por técnicas que visam preservar ao máximo a estrutura dentária. Nesse contexto, o objetivo deste estudo foi destacar as evidências científicas relacionadas ao selamento de lesões de cárie em dentina como uma alternativa minimamente invasiva para o tratamento dessas lesões, capacitando assim o cirurgião-dentista a aplicar o procedimento de maneira adequada. Realizou-se uma revisão bibliográfica por meio de buscas nos bancos de dados do Google Acadêmico, PubMed, Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (Medline) e Scientific Electronic Library Online (Scielo), resultando na identificação de artigos publicados a partir de 2010. Os estudos avaliados corroboram a eficácia do selamento de lesões de cárie na metade externa da dentina como uma abordagem minimamente invasiva, capaz de interromper e controlar o avanço das lesões cariosas.

Palavras-chave: cárie dentária; selamento de lesões; tratamento minimamente invasivo; evidências científicas.

RUGOSIDADE DO FIO CUNITI RETANGULAR ESTÉTICO NOS BRAQUETES AUTOLIGADOS IMERSOS EM SOLUÇÃO A 35°C

ALBANO, Q. L. da S.^{1,2}; PATERNELLA, M.^{1,2}; MENEZES, C. C. de^{1,3}; DEGAN, V. V.^{1,4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Odontologia (Bacharelado); ³Orientador e docente do curso de Odontologia; ⁴Coorientador do curso de Odontologia.

Este estudo teve como objetivo avaliar a rugosidade superficial inicial e final após os testes de resistência à fricção dos fios CuNiTi retangulares em diferentes braquetes autoligados em meio aquoso com temperatura controlada de 35°C. A amostra consistiu em 40 conjuntos de braquetes-fios (fios retangulares CuNiTi de 0,017 x 0,025 polegadas e braquetes autoligáveis passivos) divididos em quatro grupos (n = 10): braquete e fio metálico CuNiTi (G1); braquete metálico autoligado e fio CuNiTi revestido de ródio (G2); braquete estético autoligado e fio metálico (G3); braquete estético autoligado e fio CuNiTi revestido de ródio (G4). A rugosidade dos fios foi examinada com um medidor de rugosidade Surfcomer, modelo SE1700. A resistência ao atrito foi avaliada na máquina de ensaio universal Instron 4411 a uma velocidade de 5 mm/min, em meio aquoso a 35°C. Foram aplicados modelos lineares generalizados, considerando o fatorial 2 x 2 (tipo de braquete x tipo de fio), ao nível de significância de 5%. Não houve diferença significativa entre os dois tipos de braquetes quanto à rugosidade de superfície nos fios CuNiTi (p > 0,05). Independentemente do tipo de braquete (metálico ou estético), a rugosidade foi maior nos fios estéticos (p < 0,05). Não foi observada alteração significativa na rugosidade da superfície dos fios após os testes de resistência à fricção (p > 0,05).

Palavras-chave: rugosidade superficial; resistência à fricção; braquetes autoligados; fricção. braquetes ortodônticos; fios ortodônticos.

ASSOCIAÇÃO ENTRE HÁBITOS ORAIS E OBESIDADE INFANTIL

MANTOVANI, M. G.^{1,2}; PIM, R. V.^{1,2}; DEGAN, V. V.^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Odontologia (Bacharelado); ³Orientador e docente do curso de Odontologia.

Este estudo do tipo caso-controle teve como objetivo avaliar a associação entre hábitos orais e obesidade infantil. A amostra foi dimensionada a partir de um estudo piloto com o intuito de proporcionar um poder de teste acima de 80%, com nível de significância de 5%, para um tamanho de efeito pequeno. Foram alocados 86 participantes entre quatro e cinco anos de idade no grupo obesidade/sobrepeso e 210 participantes no grupo controle. Para a classificação do Índice de Massa Corporal (IMC), os dados de peso, altura, sexo e idade foram processados pela calculadora antropométrica do software WHO Anthro para crianças de quatro anos de idade e WHO AnthroPlus para crianças de cinco anos de idade, classificando a amostra em eutrofia e sobrepeso/obesidade. Os dados referentes aos hábitos de sucção de mamadeira, chupeta, dedo e onicofagia foram coletados das respostas de entrevista aos pais do instrumento Nordic Orofacial Test-Screening (NOT-S). Para a análise dos dados, foi realizada regressão logística multivariada, estimando os odds ratios brutos com intervalos de 95% de confiança e nível de significância de 5%. As crianças do grupo caso (sobrepeso ou obesidade) têm mais chance de apresentar mais de um hábito (OR=2,10; IC95%: 1,09-4,06) e de ter o hábito de sucção de dedo (OR=2,95; IC95%: 1,10-7,93) do que as crianças do grupo controle (eutrofia), p<0,05. Para as demais variáveis, as associações não foram significativas. A obesidade infantil foi associada à ocorrência de mais de um hábito e ao hábito de sucção de dedo.

Palavras-chave: obesidade infantil; hábitos orais; caso-controle.

ATUAÇÃO DO CIRURGIÃO-DENTISTA NA IDENTIFICAÇÃO HUMANA

BANDINI, M. Y. da N.^{1,2}; SILVA, P. T. F. da^{1,2}; PEREIRA, J. G. D.^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Odontologia (Bacharelado); ³Orientador e docente do curso de Odontologia.

A Odontologia Legal é uma área científica que possibilita a identificação humana em casos nos quais não é possível reconhecer os corpos, proporcionando o reconhecimento do indivíduo através da cavidade bucal. O dente é um dos órgãos mais rígidos do corpo, sendo resistente a grandes forças, além de apresentar outras características peculiares que fornecem informações únicas sobre a pessoa. O objetivo deste estudo foi elencar as técnicas de identificação humana envolvendo a odontologia. Conclui-se que o prontuário odontológico desempenha um papel fundamental no processo de identificação humana: quando bem elaborado e completo, contendo características dos elementos dentais, radiografias, imagens e modelos de gesso anteriores à morte, pode auxiliar significativamente na identificação do indivíduo. Portanto, destaca-se a importância do cirurgião-dentista na identificação humana, bem como da documentação odontológica para realizar as comparações necessárias.

Palavras-chave: Odontologia Legal; identificação humana; prontuário odontológico.

REABILITAÇÃO ORAL COM COROAS METAL *FREE*

FILHO, R. F.^{1,2}; NERY, R. A.^{1,2}; CAPOBIANCO, V.^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Odontologia (Bacharelado); ³Orientador e docente do curso de Odontologia.

Em virtude dos padrões de estética da sociedade, a procura por procedimentos estéticos odontológicos aumentou significativamente. Nesse contexto, as coroas metal *free* ganharam destaque por sua propriedade óptica de translucidez, assemelhando-se ao esmalte dental. O objetivo deste trabalho é avaliar e discutir as indicações, contraindicações, vantagens e desvantagens, o planejamento, o preparo dental, a moldagem, cimentação e manutenção de coroas metal *free*. No planejamento, o encerramento diagnóstico é uma fase importante, pois orienta o paciente através de uma representação tridimensional do resultado do tratamento, além de proporcionar a visualização precisa ao profissional da condição individualizada do paciente. O preparo dental deve ser realizado apenas em esmalte dental, sendo orientado o seu desgaste pelas guias de silicone. A moldagem é realizada com elastômeros, aliada com os fios retratores para a obtenção de um molde sem distorções pela umidade. A cimentação é fundamental para a longevidade da cerâmica e, conseqüentemente, o sucesso clínico. Com base na revisão de literatura, foi possível concluir que as coroas metal *free* apresentam translucidez semelhante ao esmalte dental, estabilidade de cor, não necessitam de anestesia e têm um menor desgaste dental, sendo, portanto, um procedimento procurado pelos pacientes que buscam estética. Não obstante, as cerâmicas metal *free* têm limitações para o tratamento de pacientes com grandes destruições coronárias, doenças periodontais avançadas e dentes vestibularizados. Ademais, não permitem alteração de cor após a cimentação e têm limitações para grandes reparos, logo, é um tratamento que requer alta sensibilidade da técnica para a satisfação do paciente.

Palavras-chave: Coroas metal *free*; estética dentária; procedimentos odontológicos estéticos.

IMPACTO DA PANDEMIA NO COMPORTAMENTO DE ESTUDANTES DOS CURSOS DA ÁREA DA SAÚDE

BARBIRATO, V. C. A.^{1,2}; SANTANNA, E. W. C. de^{1,2}; VEDOVELLO, S. A. S.^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Odontologia (Bacharelado); ³Orientador e docente do curso de Odontologia.

O objetivo deste estudo foi avaliar os caminhos que explicam o impacto do bruxismo do sono na saúde mental de universitários da área da saúde, além de traçar o perfil epidemiológico dos estudantes avaliados na pesquisa. Trata-se de um estudo epidemiológico observacional transversal realizado com 322 estudantes da área da saúde, de ambos os sexos, que responderam aos questionários de escala de medo da covid-19 (EMC-19), estresse psicológico (GAD-7), questionário de saúde do paciente (PHQ-9), escala de ansiedade do coronavírus (CAS-BR) e provável bruxismo do sono. Foi realizada uma análise de correlação de Spearman, ajustando-se um modelo de equações estruturais, considerando um nível de significância de 5%. Os resultados revelaram que o bruxismo sofreu efeito direto da prática de atividade física ($\beta = -0,1700$) e efeito indireto, pelo impacto da atividade física na saúde mental não associado à covid-19 ($\beta = -0,1427$), que também impactou no bruxismo ($\beta = 0,2455$). Além disso, o bruxismo sofreu efeito direto do “Impacto na saúde mental associado à covid-19” ($\beta = 0,1513$). Não foram observados sintomas de transtorno de ansiedade generalizada (53%) e para a depressão (54%). Conclui-se que o estilo de vida e o impacto na saúde mental, especialmente entre as mulheres universitárias da área da saúde, influenciaram a presença do provável bruxismo do sono, e que os estudantes universitários têm uma alta prevalência de bruxismo do sono, embora não apresentem sintomas de transtorno de ansiedade e depressão.

Palavras-chave: bruxismo do sono; saúde mental; universitários; covid-19.

A IMPORTÂNCIA DO TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO PARA CIRURGIÕES-DENTISTAS – REVISÃO DE LITERATURA

AGUIAR, T. F. C. de^{1,2}; MARTINS, V. S.^{1,2}; PEREIRA, J. G. D.^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Odontologia (Bacharelado); ³Orientador e docente do curso de Odontologia.

O tratamento odontológico está sujeito a insucessos em todas as áreas odontológicas, por isso é importante atestar o procedimento realizado. Sendo assim, o termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE) é um documento de uso fundamental pelos cirurgiões-dentistas, pois tem como função informar de forma clara e objetiva ao paciente sobre os procedimentos e condutas a serem realizadas, assim como os benefícios, riscos e desconfortos associados durante e pós-tratamento, de acordo com a área odontológica e o caso em específico. Além disso, o TCLE também pode servir como documento de proteção jurídica para o profissional responsável pelo tratamento odontológico em caso de processo judicial, uma vez que confirma que o dever de informação por parte do cirurgião-dentista foi realizado. O objetivo desta pesquisa foi destacar a importância do termo de consentimento para tratamento odontológico, através de uma revisão de literatura. Justifica-se que procedimentos assistenciais odontológicos são realizados em alta frequência pelo cirurgião-dentista em seu cotidiano de trabalho, e é de extrema importância solicitar o consentimento livre e esclarecido do paciente para realizar o procedimento, tanto para proteção do cirurgião-dentista quanto do paciente. O código de defesa do consumidor, nos artigos 6º, incisos II e III, trata sobre a liberdade de escolha do paciente, assim como das informações que devem ser passadas para eles. Além disso, o código de ética odontológica informa ser obrigatória a elaboração e manutenção dos prontuários odontológicos, e é considerada infração ética iniciar um tratamento sem o consentimento prévio do paciente. Conclui-se que os pacientes estão recorrendo aos tribunais para buscar reparação por danos ou prejuízos que alegam terem sido causados por tratamentos odontológicos considerados insatisfatórios. Para evitar desapontamentos e insatisfações com os resultados do tratamento, é de suma importância que o TCLE seja conduzido com precisão e explicado de forma acessível ao paciente.

Palavras-chave: Termo de Consentimento Livre e Esclarecido; tratamento odontológico; responsabilidade profissional.

INFLUÊNCIA DA LUZ LED VIOLETA ASSOCIADA A DENTIFRÍCIOS CLAREADORES NA ALTERAÇÃO DE COR E RUGOSIDADE DO ESMALTE DENTAL

FRANCO, L. de S.^{1,2}; REDONDO, V. M.^{1,2}; SCATOLIN, R. S.^{1,3}; JARDIM, L. N. F.^{1,4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Odontologia (Bacharelado); ³Orientador e docente do curso de Odontologia; ⁴Coorientador do curso de Odontologia.

Este estudo *in vitro* teve como objetivo avaliar possíveis alterações físicas e morfológicas no esmalte dental submetido ao clareamento com luz LED violeta em combinação com dentifrícios branqueadores. Foram utilizados sessenta espécimes de incisivos bovinos (6x6x3mm), divididos em seis grupos experimentais (n=10): C+VL: Colgate® Total 12 + clareamento com LED violeta; LB+VL: Colgate® Luminous White Brilliant + clareamento com LED violeta; LI+VL: Colgate® Luminous White Instant + clareamento com LED violeta; C: Colgate® Total 12; LB: Colgate® Luminous White Brilliant; LI: Colgate® Luminous White Instant. As variáveis examinadas incluíram alterações na cor (delta L, delta a, delta b, delta Eab e delta E00), rugosidade de superfície (Ra) e observações em microscopia eletrônica de varredura. Os resultados mostraram que não houve diferença significativa entre os grupos estudados para a variação total de cor (delta E00 e delta E) e nas coordenadas delta B e delta L. No entanto, na análise do delta A, o grupo LI diferiu significativamente de C+LV, indicando variação na escala cielab para o vermelho. Além disso, os grupos que utilizaram Colgate Luminous White Instant, associados ou não à luz LED violeta, apresentaram maiores valores de rugosidade, conforme constatado pela microscopia eletrônica de varredura. Assim, pode-se concluir que os dentifrícios branqueadores associados à luz LED violeta não influenciam na alteração de cor do esmalte dental em quinze dias de tratamento. No entanto, os dentifrícios com um maior número de partículas abrasivas mostraram maiores alterações na rugosidade do esmalte, independentemente do uso da luz LED violeta.

Palavras-chave: esmalte dental; dentifrícios; rugosidade.

REANATOMIZAÇÃO DE DENTES CONÓIDES COM RESINA COMPOSTA: RELATO DE CASO CLÍNICO

SILVA, L. S. da^{1,2}; ZANZARINI, A.^{1,2}; JARDIM, L. N. F.^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Odontologia (Bacharelado); ³Orientador e docente do curso de Odontologia.

O objetivo deste trabalho foi descrever a realização de um caso clínico sobre a reanatomização de dentes conóides utilizando resina composta direta. Um paciente procurou atendimento odontológico na clínica da Fundação Hermínio Ometto queixando-se da estética dos seus dentes anteriores. Ele apresentava os dentes 12 e 22 conóides, sendo que o dente 12 também apresentava uma restauração mal adaptada. O planejamento envolveu etapas como moldagem, encerramento diagnóstico e a criação de uma guia palatina para garantir um tratamento previsível. Antes do procedimento de restauração, foi realizada a profilaxia e, em seguida, as resinas foram selecionadas e aplicadas em incrementos sobre o dente a ser restaurado, seguido pela fotoativação para análise da cor. Durante o procedimento de restauração, as etapas incluíram isolamento absoluto, remoção da restauração mal adaptada, condicionamento adequado do esmalte e o uso de diferentes resinas compostas para replicar os dentes adjacentes, incluindo resina translúcida para a camada palatina, resina de dentina e resinas de esmalte. O uso de resina composta na recriação da anatomia dos dentes anteriores, seguindo princípios estéticos, resultou em um sorriso satisfatório e na satisfação do paciente, oferecendo uma solução eficaz para melhorar a estética dentária e a autoestima.

Palavras-chave: resina composta; dentes conóides; reanatomização; estética dentária.

COVID-19 E SUAS MANIFESTAÇÕES BUCAIS

GIOSO, G. M.^{1,2}; KANNEBLEY, A. de A.^{1,2}; MISTRO, F. Z.^{1,3}; KIGNEL, S.^{1,4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Odontologia (Bacharelado); ³Orientador e docente do curso de Odontologia; ⁴Coorientador do curso de Odontologia.

A Síndrome Respiratória Aguda (SARS-CoV-2), cujo agente etiológico é denominado coronavírus humano, apresenta afinidade com a enzima conversora de angiotensina 2 (ECA2) para entrada nas células. A ECA2 existe em grande quantidade nas glândulas salivares e na língua, desencadeando manifestações bucais em pacientes infectados. A cavidade bucal pode sofrer manifestações a partir da alteração do estado imunológico do indivíduo, e assim, vários sinais e sintomas orais passaram a ser relatados por pacientes acometidos pela covid-19. O estudo teve como objetivo elaborar um manual de conduta, coadjuvante ao diagnóstico clínico, além da determinação e tratamento das principais lesões bucais associadas ao paciente que testou positivo para o covid-19. Fundamentou-se em uma pesquisa de dados dos últimos anos tendo como bases: PubMed, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs), Google Acadêmico e Scientific Electronic Library Online (SciELO), sem restrições de idioma, utilizando como descritores: “covid-19”; “manifestações orais” e “SARS-CoV-2”, adquiridos do diretório dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS). A investigação inicial se deu por meio da leitura dos títulos e resumos das publicações. Como método de inclusão, os artigos deveriam se relacionar a manifestações bucais que surgiram durante a infecção por covid-19. As principais manifestações orais descritas na literatura relacionadas à covid-19 são a ageusia, anosmia, infecção e disfunção das glândulas salivares, lesões orais, doença periodontal, língua covid, candidíase e hiperpigmentação medicamentosa. Quanto aos tratamentos, basicamente, todos seguem o protocolo preconizado similar para cada manifestação bucal. Primordialmente, deve-se realizar a instrução de higiene oral e consultas de acompanhamento semestral ao cirurgião-dentista. Para a infecção e disfunção das glândulas salivares, é recomendado aumentar a ingestão de líquidos, aplicar compressas quentes, adotar uma dieta mais ácida e, em alguns casos, utilizar substitutos de saliva. Além disso, pode-se considerar a antibioticoterapia. Caso não se obtenham resultados, uma alternativa pode ser a incisão e drenagem da glândula acometida. Para anosmia e ageusia, recomenda-se o treinamento olfativo, a utilização de soluções salinas e corticoides nasais ou orais. No caso da doença periodontal, garantir uma terapia periodontal de suporte e o uso de enxaguatórios bucais. Quanto à língua, não existe um tratamento específico preconizado. O paciente deve ser tranquilizado e acompanhado. Em relação às lesões orais, o tratamento é baseado no uso de antivirais e *laser* de baixa potência para terapia de bioestimulação tecidual, assim como o uso de corticoide tópico ou sistêmico. Para a candidíase, recomenda-se o uso de nistatina suspensão oral. E para a hiperpigmentação, apenas a suspensão da medicação e acompanhamento são necessários. A queda do quadro de saúde geral dos pacientes acometidos com covid-19, assim como situações de sofrimento emocional, estresse, alteração da vida social e das formas de trabalho, falha na higiene bucal, dificuldade em acessar os serviços de odontologia nesse período e tratamento medicamentoso por longo período, permitiu o aparecimento de lesões bucais, reforçando a importância dos cuidados e higiene bucal, bem como, um correto diagnóstico do cirurgião-dentista. Estabelecendo, assim, condutas e planos de tratamentos eficazes que possibilitem minimizar os desconfortos originários das manifestações bucais e, assim, promover a assessoria ao paciente para uma reabilitação mais adequada.

Palavras-chave: covid-19; manifestações orais; tratamento odontológico.

AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DA ESCOVAÇÃO DE CRIANÇAS E FATORES ASSOCIADOS

BARROS, A. da S.^{1,2}; BITENCOURT, G. dos R.^{1,2}; SANTOS, P. R. dos^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Odontologia (Bacharelado); ³Orientador e docente do curso de Odontologia.

O biofilme dental é uma placa que adere à superfície dentária e contém bactérias. A remoção não eficiente dessa placa pode comprometer a saúde bucal. Para a eficácia da remoção do biofilme, o desenvolvimento motor fino é um grande aliado. O objetivo deste estudo foi avaliar o desempenho da escovação das crianças e os fatores associados. A amostra foi composta por 175 pré-escolares de 5 anos, matriculados em escolas da rede pública do município de Araras (SP). Para a análise do desempenho motor fino, foi aplicado o teste de Escala de Desenvolvimento Motor. Após a avaliação motora, foi realizada a avaliação do Índice de Higiene Oral Simplificado (IHOS) para avaliar a higiene bucal das crianças antes da escovação. Em seguida, foi fornecido um kit de escovação, e as crianças escovaram seus dentes sem interferência do examinador. Posteriormente à escovação, as crianças foram novamente avaliadas pelo IHOS. O Teste T pareado foi utilizado para análise da variação do índice de placa após a escovação, e o teste McNemar foi utilizado para analisar a variação na classificação da higiene bucal após a escovação, com um nível de significância de 5%. Observou-se que 49,7% das crianças apresentaram idade motora menor que a idade real. O índice médio de placa corada passou de 1,85 antes da escovação para 0,98 após a escovação, sendo que 57% das crianças apresentaram melhora na higiene bucal após a escovação. Crianças com mães com ensino superior apresentaram melhor higiene bucal antes da escovação, e a maioria das crianças cuja higiene passou de ruim para boa/regular apresentam pais com escolaridades até a 4ª série ($p < 0,05$). Concluiu-se que as crianças apresentaram melhora na higiene bucal após a escovação, e a escolaridade dos pais é um fator associado à higiene bucal das crianças.

Palavras-chave: biofilme dental; higiene bucal; desenvolvimento motor; escovação; pré-escolares.

PREPARO MÍNIMAMENTE INVASIVO: COMPARAÇÃO ENTRE LIMAS MTWO E ROTATE

SANTOS, J. M. T. dos^{1,2}; SUNSIN, A. C.^{1,2}; CASONATO JUNIOR, H.^{1,3}; CAMPOS, G. J.^{1,4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Odontologia (Bacharelado); ³Orientador e docente do curso de Odontologia; ⁴Coorientador do curso de Odontologia.

O sucesso do tratamento endodôntico está diretamente relacionado à limpeza, modelagem e desinfecção do canal radicular, mantendo um formato cônico afunilado, semelhante à sua forma original. A etapa do tratamento endodôntico que apresentou maiores transformações foi o preparo do canal radicular, em virtude da gradativa substituição do preparo manual pela automatização das técnicas de modelagem. Com as inovações nas propriedades dos instrumentos endodônticos, foi possível realizar preparos cada vez mais conservadores, previsíveis, seguros, com redução de iatrogenias e tempo clínico, além da menor ocorrência de efeitos adversos, como falhas e fraturas de limas, em decorrência de evoluções tecnológicas, melhora na liga metálica e superfície de trabalho, tornando-as mais flexíveis e elásticas. A finalidade deste trabalho foi expor as características físicas, mecânicas e comportamento clínico de dois sistemas rotatórios disponíveis no mercado, Mtwo e Rotate, ambos da marca VDW. Foi possível concluir que o sistema Rotate exibe uma maior resistência à fadiga cíclica, maior flexibilidade e remoção de debris, menor resistência à fadiga torcional e ângulo de rotação superior quando comparado ao sistema Mtwo.

Palavras-chave: endodontia; instrumentos odontológicos; tratamento térmico.

FACETA DIRETA EM RESINA COMPOSTA – UMA ABORDAGEM ESTÉTICA NA ODONTOLOGIAMARTINS, A. B.^{1,2}; MOIA, J. M.^{1,2}; CAPOBIANCO, V.^{1,3}¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Odontologia (Bacharelado); ³Orientador e docente do curso de Odontologia.

A odontologia tem se beneficiado significativamente dos avanços na área de materiais odontológicos, proporcionando alternativas eficientes e esteticamente agradáveis para restaurações dentárias. Dentre esses materiais, destaca-se a resina composta, utilizada para fins restauradores ou estéticos, como as facetas em resina composta direta. Essas facetas consistem em uma fina camada que cobre a face vestibular dos elementos dentários, corrigindo imperfeições como diastemas, manchas, desgastes e anatomias indesejadas, e proporcionando uma aparência natural, harmoniosa e funcional. O conhecimento adequado nas etapas dos procedimentos é indispensável para o sucesso do tratamento, respeitando a morfologia dental e considerando a durabilidade do procedimento, sem oferecer prejuízos aos pacientes. É essencial realizar exames clínicos para um planejamento coerente, incluindo a harmonização entre o clareamento dental antes da reabilitação, a escolha do tipo de resina composta e a correta seleção de cor, levando em conta as propriedades ópticas, como a translucidez e opacidade dental. O objetivo deste trabalho é realizar uma revisão de literatura, destacando a influência que as facetas diretas têm na sociedade e autoestima de cada paciente. Será detalhado o passo a passo da aplicação da faceta em resina composta, as vantagens de um acabamento e polimento correto e a importância da manutenção pós-procedimento. Salienta-se a relevância do conhecimento técnico e habilidade do profissional para alcançar resultados satisfatórios. As facetas diretas de resina composta oferecem vantagens por serem procedimentos acessíveis e minimamente invasivos, preservando a integridade da estrutura dentária saudável e proporcionando resultados satisfatórios quando realizado um correto diagnóstico e execução da técnica.

Palavras-chave: odontologia; reabilitação; resinas compostas.

UTILIZAÇÃO DO SISTEMA CAD/CAM PARA RESTABELECIMENTO ESTÉTICO APÓS UTILIZAÇÃO DE NÚCLEO METÁLICO FUNDIDO – RELATO DE CASOPORCENA, A. J.^{1,2}; SANTOS, B. dos^{1,2}; GODOI, A. P. T. de^{1,3}¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Odontologia (Bacharelado); ³Orientador e docente do curso de Odontologia.

A odontologia tem avançado e se modernizado cada vez mais, incorporando tecnologias inovadoras que revolucionam os procedimentos clínicos. Uma dessas tecnologias é o desenvolvimento dos scanners intraorais, que fornecem imagens precisas utilizadas para planejamentos em diversas áreas da odontologia, como prótese, implante, ortodontia e cirurgia ortognática. Além disso, essas imagens podem ser utilizadas para a impressão de modelos anatômicos em impressoras 3D, superando os modelos convencionais feitos com gesso em vários aspectos. No entanto, em virtude do seu alto custo, os scanners intraorais ainda são inacessíveis para muitas clínicas odontológicas. Paralelamente, os materiais odontológicos estão evoluindo, e novas alternativas para reabilitação estão sendo desenvolvidas, como é o caso das zircônias monolíticas. Este trabalho tem como objetivo apresentar um caso clínico de coroa de zircônia confeccionada por meio de CAD-CAM (*Computer-aided design/computer-aided manufacturing*) sobre núcleo metálico fundido. Foram discutidos os benefícios do escaneamento intra-oral, bem como a escolha da zircônia como material reabilitador. Foram consultados artigos científicos das principais bases de dados, como PubMed, Scientific Electronic Library Online (SciELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs) e Birene, publicados nos últimos 10 anos. Pode-se concluir que o uso do sistema CAD/CAM permite a realização de reabilitações orais unitárias metal *free* sobre núcleo metálico fundido de forma rápida e confortável para o paciente, proporcionando estética satisfatória e função adequada.

Palavras-chave: odontologia; estética; CAD-CAM.

RUGOSIDADE SUPERFICIAL DE RESINAS COMPOSTAS SUBMETIDAS À ESCOVAÇÃO COM DENTIFRÍCIOS BRANQUEADORES

CARVALHO, A. L. G.^{1,2}; GAVIOLI, R. M.^{1,2}; VITTI, R. P.^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Odontologia (Bacharelado); ³Orientador e docente do curso de Odontologia.

O objetivo deste estudo foi investigar os efeitos de diferentes dentifrícios branqueadores na alteração da rugosidade de superfície de diferentes resinas compostas: microhíbrida, nanohíbrida e *bulk-fill*. No total, foram preparadas 30 amostras cilíndricas, sendo 10 de cada tipo de resina composta mencionada. Dessas 10 amostras, cinco foram designadas para cada dentifrício utilizado: Colgate Total 12 Carvão Ativado e Colgate Luminous White Brilliant, com $n = 5$ para cada grupo. As amostras foram submetidas a 10.000 ciclos de escovação em máquina automática. Foram realizadas análises de rugosidade de superfície (Ra) nos tempos pré-escovação (controle) e pós-escovação com os dentifrícios branqueadores. Os dados obtidos foram submetidos ao teste de normalidade (Shapiro-Wilk), omoscedasticidade (Levene) e ANOVA de dois fatores, sendo as médias comparadas pelo teste de Tukey (5%). Não foram observadas diferenças entre as resinas para todos os grupos testados. A escovação simulada resultou em aumento da rugosidade superficial das amostras, sem diferenças significativas entre os dentifrícios. Pode-se concluir que a escovação com os diferentes abrasivos aumentou a rugosidade das resinas testadas, independentemente do dentifrício utilizado.

Palavras-chave: dentifrícios branqueadores; rugosidade de superfície; resinas compostas.

CARACTERIZAÇÃO DO PERFIL LINFOCITÁRIO NA DOENÇA PERIODONTAL

ALBUQUERQUE, A. P. R.^{1,2}; SOMMER, M. E. L.^{1,2}; TAIETE, T.^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Odontologia (Bacharelado); ³Orientador e docente do curso de Odontologia.

A periodontite constitui um grupo de condições inflamatórias que afetam inicialmente o periodonto de proteção e, com o tempo, podem levar à perda do periodonto de sustentação. Esta patologia apresenta uma etiologia multifatorial, onde um complexo de espécies bacterianas interage com o tecido do hospedeiro, resultando na liberação de citocinas inflamatórias, ativação celular diferenciada, enzimas lisossomais, quimiocinas e mediadores. As estruturas periodontais destruídas podem incluir o tecido de sustentação do dente, o osso alveolar e o ligamento periodontal. Além das implicações estéticas, que por si só podem afetar a autoestima do indivíduo, foram encontradas associações e evidências epidemiológicas de que as infecções periodontais também têm consequências sistêmicas, especialmente em doenças cardiovasculares, cerebrovasculares, prematuridade, baixo peso ao nascimento, restrição do crescimento fetal e dificuldade no controle glicêmico no diabetes, além do aumento de marcadores inflamatórios sistêmicos. Assim, é possível compreender que existe uma grande diversidade quanto ao desenvolvimento da periodontite, associada ao agravamento de outras patologias. Investigar o perfil da periodontite e o desenvolvimento da resposta imunológica em pacientes é bastante complexo, pois variam de acordo com as diferentes fases da patologia. Neste trabalho, foi realizada uma revisão bibliográfica referente às pesquisas realizadas na caracterização do perfil linfocitário na periodontite experimental. Os dados sugerem que a evolução do quadro de gengivite para periodontite experimental reflete no acúmulo de células T ativadas com perfil Th1/Th17 e que tais células são responsáveis pelo processo de reabsorção óssea observado nesta patologia.

Palavras-chave: gengivite; periodontite; linfócitos; citocinas; apoptose; proliferação.

A IMPORTÂNCIA DO CIRURGIÃO-DENTISTA EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

FERREIRA, B. A. de P.^{1,2}; PEREGRINA, T. I. dos S.^{1,2}; VITALE, M.^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Odontologia (Bacharelado); ³Orientador e docente do curso de Odontologia.

A Odontologia Hospitalar é responsável pelo diagnóstico, prevenção e tratamento das alterações bucais, em colaboração com as equipes multiprofissionais das Unidades de Terapia Intensiva (UTI), visando evitar possíveis infecções que possam interferir na saúde geral dos pacientes. Os cuidados odontológicos têm o objetivo de impedir a proliferação de micro-organismos, incluindo patógenos que podem causar Pneumonia Nosocomial, uma infecção adquirida no hospital após a intubação orotraqueal. Este trabalho teve como objetivo evidenciar a importância e a necessidade da inserção e atuação do cirurgião-dentista na equipe multiprofissional para o atendimento integral de pacientes internados em UTI, descrevendo o papel desse profissional e abordando os principais problemas bucais encontrados nesses pacientes. Para isso, foi utilizado o método de revisão de literatura qualitativa, com base em pesquisas bibliográficas nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO), Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e PubMed, sendo selecionados artigos publicados no período de 2012 a 2022. Conforme a literatura pesquisada, a atuação do cirurgião-dentista na equipe multiprofissional das UTIs é indispensável para a prevenção de infecções, contribuindo assim para a redução do tempo de internação e dos gastos hospitalares. Além disso, o cirurgião-dentista desempenha um papel importante na orientação preventiva.

Palavras-chave: odontologia hospitalar; UTI; cirurgião-dentista; infecções hospitalares.

LASERTERAPIA NA MUCOSITE ORAL EM PACIENTES ONCOLÓGICOS – REVISÃO DE LITERATURA

LOPES, B. de S.^{1,2}; MASSON, F. M.^{1,2}; MODA, P. G. M.^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Odontologia (Bacharelado); ³Orientador e docente do curso de Odontologia.

A laserterapia utiliza um tipo de radiação eletromagnética que se diferencia em uma fonte de luz, apresentando características e propriedades próprias, além de variados comprimentos de onda. Essa radiação de luz interage com os tecidos biológicos, atuando no aumento do metabolismo, proliferação e maturação celular, e conseqüentemente, na quantidade de tecido de granulação. Além disso, contribui para a diminuição dos mediadores anti-inflamatórios, induzindo o processo de cicatrização tecidual e causando morte microbiana através da terapia fotodinâmica. Pacientes diagnosticados com neoplasia maligna na região de cabeça e pescoço, geralmente submetidos à quimioterapia e/ou radioterapia, frequentemente apresentam lesões orais, como a mucosite oral. Diante disso, o objetivo deste projeto de revisão de literatura é analisar a eficácia terapêutica da laserterapia de baixa intensidade como meio de prevenção e/ou tratamento da mucosite oral em pacientes submetidos a tratamento oncológico. Em virtude da terapia antineoplásica, é comum os pacientes apresentarem complicações bucais. O tratamento com laserterapia é uma das alternativas para diminuir a dor, inflamação da mucosa e restabelecer a função mastigatória, salivação, paladar e deglutição. Isso é de grande importância para minimizar os impactos negativos do tratamento oncológico. Portanto, a terapia com *laser* de baixa intensidade proporciona benefícios significativos para os pacientes em tratamento oncológico, aliviando a dor, reduzindo inflamações da mucosa oral e melhorando a qualidade de vida durante o tratamento. Sendo um recurso terapêutico seguro, eficaz e não invasivo, ela proporciona alívio e potencializa a recuperação do paciente.

Palavras-chave: laserterapia; mucosite oral; tratamento oncológico; qualidade de vida.

ESTRATIFICAÇÃO DAS RESINAS COMPOSTAS APLICADA A DENTES ESCURECIDOS

GUIMARÃES, B. A. dos S.^{1,2}; SILVEIRA, M. E. S.^{1,2}; VITTI, R. P.^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Odontologia (Bacharelado); ³Orientador e docente do curso de Odontologia.

A busca pela estética na Odontologia tem se tornado uma prioridade entre os pacientes, especialmente em relação aos dentes anteriores, que desempenham um papel crucial na imagem do sorriso. A evolução dos materiais resinosos, juntamente com o aprimoramento das técnicas de estratificação das resinas em procedimentos restauradores, possibilitou a obtenção de resultados que mimetizam de maneira natural o substrato dentário. Isso faz da resina composta uma opção de tratamento interessante para a reabilitação nestes casos clínicos, em virtude do seu baixo custo, facilidade e rapidez na execução, e ao conservadorismo em relação à estrutura dental, quando comparada a outros tratamentos reabilitadores. No caso de substratos dentais escurecidos, ainda existe um grande desafio para os profissionais em alcançar a estética desejada através do mascaramento da cor. Isso requer um conhecimento teórico e prático abrangente por parte do cirurgião-dentista sobre as propriedades ópticas das resinas e dos materiais opacificadores, para o planejamento e execução corretos da melhor técnica, de forma individualizada para cada paciente. A etiologia e o escurecimento dental podem variar significativamente, afetando diretamente o resultado final da restauração. A falta de conhecimento e o manuseio inadequado dos materiais resinosos e opacificadores disponíveis no mercado podem resultar em prejuízos estéticos, como um aspecto artificial do dente, além de danos irreversíveis ao periodonto causados por preparos cavitários incorretos. Portanto, é fundamental que o cirurgião-dentista compreenda todas as etapas do processo de estratificação para alcançar um prognóstico favorável em quaisquer situações clínicas envolvendo a estratificação de resina composta em substratos escurecidos. Resultados satisfatórios podem ser alcançados em todos os casos clínicos quando as técnicas de estratificação e o uso dos materiais opacificadores são aplicados corretamente.

Palavras-chave: resina composta; estética dental; cor.

TRATAMENTO RESTAURADOR ATRAUMÁTICO EM ODONTOPEDIATRIA

MATHEUS, B. R.^{1,2}; SANTOS, C. A. dos^{1,2}; PELLEGRINI, M. G. C. M.^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Odontologia (Bacharelado); ³Orientador e docente do curso de Odontologia.

A doença cárie apresenta características crônicas e multifatoriais, dependendo da presença de açúcar e microrganismos na superfície dental para seu desenvolvimento. Contudo, outros fatores, como higiene oral, hábitos alimentares e composição da saliva, também influenciam o metabolismo bacteriano nos dentes. O tratamento restaurador atraumático (ART) é uma técnica minimamente invasiva que tem sido empregada com sucesso na odontopediatria. Esta abordagem é indicada para lesões de cárie cavitadas com exposição de dentina de profundidade média. O ART é uma opção de baixo custo que pode ser aplicada em áreas com recursos limitados, onde os cidadãos não têm acesso adequado à saúde bucal e onde os cirurgiões-dentistas enfrentam restrições quanto aos materiais e equipamentos utilizados em procedimentos convencionais. Neste estudo, objetivou-se abordar as indicações, benefícios, limitações e aplicabilidades do tratamento restaurador atraumático em odontopediatria. Foram selecionados e analisados artigos publicados entre 2018 e 2023, em bases de dados confiáveis, incluindo PubMed, Google Acadêmico e Scientific Electronic Library Online (SciELO).

Palavras-chave: odontopediatria; tratamento restaurador atraumático; cárie dentária.

QUEIMADURA BUCAL CAUSADA POR BOCHECHO COM ÁLCOOL 70%

MAIA, L. M. R.^{1,2}; ROCHA, B. F.^{1,2}; MISTRO, F. Z.^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Odontologia (Bacharelado); ³Orientador e docente do curso de Odontologia.

A cavidade oral desempenha um papel fundamental na qualidade de vida, abrangendo funções essenciais como a fala, a alimentação e a comunicação social. No entanto, diversos fatores podem ameaçar a saúde dessa região sensível, incluindo traumas, infecções e condições inflamatórias. A queimadura é definida como uma lesão tecidual que ocorre pelo contato ou exposição térmica, elétrica ou química. Uma das situações menos comuns, mas clinicamente importantes, que afeta a mucosa oral é a queimadura química. As queimaduras químicas orais resultam da exposição inadvertida ou intencional a substâncias químicas irritantes ou corrosivas, como ácidos, álcalis ou produtos químicos tóxicos. Este trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico de paciente com queimadura química oral induzida por bochechos com álcool 70%. O paciente L. B. procurou a clínica Odontológica do Centro Universitário Fundação Hermínio Ometto (FHO) queixando-se de “dificuldade e desconforto para usar sua prótese removível”. Após o exame clínico, constatou-se que o paciente apresentava queimadura química na mucosa palatina e mucosa jugal como resultado do bochecho com álcool 70% induzido por ele mesmo. É de extrema importância o entendimento do cirurgião-dentista para um diagnóstico preciso e tratamento adequado. Como método para a resolução do caso aqui apresentado, foi solicitado ao paciente que fizesse uso do Omcilon-A em Orabase (Triancinolona Acetonida 1,0mg/g; Pomada 10g), devendo ser aplicada nas lesões três vezes ao dia, durante sete dias. Em conclusão, observou-se que o tratamento com o Omcilon-A Orabase e a remoção do agente causador proporcionaram a redução dos sintomas e a cicatrização das lesões. A importância do diagnóstico preciso e do tratamento adequado é fundamental para restabelecer a saúde bucal do paciente.

Palavras-chave: mucosa oral; lesões; reações químicas.

AValiação DO DESENVOLVIMENTO MOTOR FINO E O IMPACTO NA SAÚDE BUCAL DE CRIANÇAS

LIVIO, M. V.^{1,2}; ZAVARIZE, C. E.^{1,2}; SANTOS, P. R. dos^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Odontologia (Bacharelado); ³Orientador e docente do curso de Odontologia.

A doença cárie é multifatorial, sendo a dieta cariogênica e a falta ou deficiência de movimentos corretos durante a higiene bucal seus principais fatores de risco. Este estudo objetivou avaliar a relação entre desenvolvimento motor fino e higiene bucal em crianças. Foi conduzido um estudo transversal com 175 crianças de escolas públicas na região leste da cidade de Araras, SP. Foram realizados exames para avaliar a cárie (CEOs), o Índice de Higiene Oral Simplificado (IHOS), a Escala de Desenvolvimento Motor e um questionário socioeconômico aos pais. As análises foram realizadas no programa R, com um nível de significância de 5%. Crianças que passam mais tempo com outras pessoas que não sejam suas mães, pais ou avós apresentaram sete vezes mais chances de desenvolver cárie (OR = 6,98; IC95%: 1,74-28,04; $p < 0,05$), enquanto aquelas incapazes de amarrar os tênis têm duas vezes mais chances de ter experiências de cárie (OR = 2,21; IC95%: 1,01-4,88; $p < 0,05$). Além disso, crianças cujas mães têm apenas o ensino fundamental têm maior probabilidade de apresentar higiene bucal deficiente em comparação com aquelas cujas mães têm ensino superior ($p < 0,05$). Conclui-se que há uma alta prevalência de crianças de 5 anos com desenvolvimento motor inferior à sua idade real. No entanto, o desenvolvimento motor fino não demonstrou uma associação estatisticamente significativa com a higiene bucal e a cárie dentária. Em vez disso, observou-se que a baixa escolaridade materna está associada a uma pior higiene bucal e que crianças incapazes de amarrar os tênis e que não passam a maior parte do tempo com seus pais ou mães apresentam maior probabilidade de desenvolver cárie dentária.

Palavras-chave: desenvolvimento motor fino; saúde bucal; cárie dentária.

BIOSSEGURANÇA EM PERÍODO DE PANDEMIA DA COVID-19: A IMPORTÂNCIA DA DESINFECÇÃO DE SUPERFÍCIES EM AMBIENTES ODONTOLÓGICOS

OLIVEIRA, C. F. de^{1,2}; TAIETE, T.^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Odontologia (Bacharelado); ³Orientador e docente do curso de Odontologia.

A desinfecção das superfícies é um dos procedimentos fundamentais na manutenção da biossegurança, representando uma prática essencial por parte dos profissionais da odontologia para prevenir a infecção cruzada no ambiente. Com o alto risco de contaminação pelo vírus da pandemia de covid-19, as medidas de proteção já existentes tiveram que ser intensificadas no contexto odontológico, em virtude da exposição a fluidos biológicos que podem ser dispersos através de aerossóis no ar. O objetivo deste trabalho foi promover a discussão, por meio de uma revisão de literatura, sobre a importância da desinfecção de superfícies operatórias que podem ser contaminadas durante os procedimentos odontológicos. Torna-se evidente que o uso de desinfetantes é uma das principais etapas para garantir a assepsia eficaz neste contexto, considerando a facilidade com que tais superfícies podem ser contaminadas durante o tratamento odontológico.

Palavras-chave: biossegurança; covid-19; desinfecção de superfícies; ambiente odontológico.

TOXINA BOTULÍNICA NO TRATAMENTO DO SORRISO GENGIVAL

JACUNELI, D. A.^{1,2}; PETERMANN, M. E.^{1,2}; CAPOBIANCO, V.^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Odontologia (Bacharelado); ³Orientador e docente do curso de Odontologia.

A utilização da toxina botulínica para tratar o sorriso gengival representa uma abordagem inovadora na odontologia estética. É importante considerar que um sorriso harmonioso não é determinado apenas pela tonalidade e formato dos dentes, mas também pela condição da gengiva e dos lábios. Esta técnica visa corrigir a exposição excessiva da gengiva ao sorrir, ocasionada pela hiperatividade dos músculos elevadores do lábio superior. Quando um paciente sorri e apresenta uma exposição gengival superior a 3mm, caracteriza-se um sorriso gengival, e a aplicação estratégica da toxina botulínica trabalha para relaxar temporariamente esses músculos, reduzindo a elevação exagerada do lábio. É importante ressaltar que a correção do sorriso gengival não apenas melhora a estética facial, mas também tem um impacto positivo na autoestima do paciente. Existem diversas modalidades de tratamento para o sorriso gengival, incluindo cirurgia ortognática, gengivoplastia, gengivectomia, miectomia e reposicionamento labial. No entanto, os benefícios do uso da toxina botulínica incluem resultados naturais e discretos, rápida recuperação e a possibilidade de ajustes conforme necessário. Em resumo, a utilização da toxina botulínica para tratar o sorriso gengival oferece uma solução moderna e promissora para melhorar a harmonia estética do sorriso, beneficiando a confiança e a qualidade de vida dos pacientes que buscam corrigir essa preocupação estética específica. O objetivo deste trabalho é apresentar uma revisão de literatura sobre a utilização da toxina botulínica como uma opção terapêutica complementar para o tratamento do sorriso gengival, destacando sua eficácia, segurança e resultados rápidos e pouco invasivos.

Palavras-chave: toxina botulínica; sorriso gengival; estética facial; odontologia estética.

CIRURGIA ORAL MENOR: USO DE PRP E PRF NA REPARAÇÃO TECIDUAL NO LEVANTAMENTO DO SEIO MAXILAR

PURCINO, D. S. de S.^{1,2}; PINO, D. S.^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Odontologia (Bacharelado); ³Orientador e docente do curso de Odontologia.

A regeneração tecidual desempenha um papel fundamental para o sucesso de uma variedade de procedimentos realizados na odontologia. Com os avanços da medicina moderna, diversos produtos e técnicas foram estudados, desenvolvidos e adaptados para o manejo e controle de processos infecciosos, bem como para promover uma cicatrização adequada e reparo dos tecidos. Nesse contexto, o uso de produtos autógenos se tornou uma opção viável e amplamente empregada, especialmente na Cirurgia Oral Menor e na Implantodontia. A fibrina rica em plaquetas (PRF), um produto derivado do plasma rico em plaquetas (PRP), tem se destacado como uma descoberta significativa na medicina, sendo utilizada como medida terapêutica autógena para pacientes submetidos a cirurgias orais menores, como o levantamento do seio maxilar para reabilitações com implantes dentários, principalmente pela técnica da janela lateral. Este achado científico é altamente valioso para a odontologia, sendo empregado isoladamente ou em combinação com outras técnicas de reparação tecidual, como os enxertos ósseos. Para compreender os benefícios dessa técnica, é necessário realizar uma revisão de literatura que aborde sua utilização, técnica, indicações, contraindicações e apresente as pesquisas mais recentes na área. Portanto, o objetivo deste trabalho foi conduzir uma revisão de literatura para investigar o uso do PRP e PRF pela implantodontia, tanto como material de enxerto combinado quanto quando utilizados separadamente, visando estimular a neoformação óssea. Os resultados desta pesquisa evidenciam uma melhoria significativa na regeneração tecidual dos tecidos moles e ósseos quando comparados à não utilização desses produtos, especialmente quando associados ao enxerto ósseo.

Palavras-chave: cirurgia oral menor; PRP; PRF; regeneração tecidual; levantamento do seio maxilar.

TRATAMENTO MINIMAMENTE INVASIVO PARA PACIENTE COM LESÕES DE MANCHA BRANCA INATIVA APÓS O USO DE APARELHO ORTODÔNTICO – RELATO DE CASO CLÍNICO

SANTOS, D. J. dos^{1,2}; SANTOS, T. J. dos^{1,2}; JARDIM, L. N. F.^{1,3}; SCATOLIN, R. S.^{1,4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Odontologia (Bacharelado); ³Orientador e docente do curso de Odontologia; ⁴Coorientador do curso de Odontologia.

O objetivo deste caso clínico foi realizar a microabrasão do esmalte em dentes com lesões de mancha branca inativa após a remoção de aparelho ortodôntico. O paciente compareceu à Clínica Odontológica da Fundação Hermínio Ometto (FHO), queixando-se de manchas brancas na face vestibular após o uso de aparelho ortodôntico. Nos exames iniciais, constatou-se a presença de lesões de mancha branca de cárie inativas no esmalte na região vestibular dos dentes anteriores superiores e inferiores. O tratamento menos invasivo para o caso foi a realização da microabrasão do esmalte. Essa técnica foi conduzida em duas sessões, utilizando um produto à base de ácido clorídrico 6% com carbeto de silício. Na primeira sessão, foram realizadas 15 aplicações do produto nos dentes superiores e 13 nos dentes inferiores. Na segunda sessão, o produto foi aplicado 10 vezes nos dentes superiores e 8 vezes nos inferiores. Após cada sessão, foi aplicado tópicamente fluoreto de sódio neutro a 2% por 1 minuto, seguido pelo polimento do esmalte com pasta diamantada e disco de feltro. A microabrasão do esmalte resultou em uma melhora estética nos dentes com lesões de mancha branca inativa de cárie. O tratamento mostrou-se rápido, eficaz, indolor, conservador e minimamente invasivo, além de proporcionar satisfação ao paciente.

Palavras-chave: microabrasão do esmalte; lesões de mancha branca; tratamento minimamente invasivo; aparelho ortodôntico.

TRATAMENTO MINIMAMENTE INVASIVO PARA LESÕES DE CÁRIE ATIVA EM ESMALTE EM ODONTOPEDIATRIA

CABRAL, F. G.^{1,2}; PEREIRA, V. C.^{1,2}; LOPES, L. M.^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Odontologia (Bacharelado); ³Orientador e docente do curso de Odontologia.

As lesões de cárie em esmalte se manifestam inicialmente por meio de manchas brancas e descontinuidade no esmalte, que, se não tratadas, podem evoluir para cavidades. O diagnóstico dessas lesões pode ser realizado por meio do índice ICDAS (Sistema Internacional de Avaliação e Detecção de Cáries), no qual as lesões iniciais são classificadas como escores 1, 2 e 3. É de suma importância prevenir, diagnosticar e tratar precocemente essas lesões para evitar sua progressão. O ICDAS orienta as possibilidades de tratamento, sendo diversos os métodos indicados para lesões iniciais de cárie em esmalte. O objetivo deste estudo foi realizar uma revisão de literatura sobre os tratamentos minimamente invasivos para lesões de cárie em esmalte. Observa-se que o controle da cárie é essencial, o qual envolve o controle dos fatores etiológicos da doença, como biofilme e sacarose, por meio da orientação de hábitos de higiene bucal e alimentação. Além disso, as principais opções de tratamento para lesões de cárie em esmalte incluem aplicações tópicas de flúor (gel ou verniz), selamento de fôssulas e fissuras e o uso de *laser* de alta potência. Pode-se concluir que técnicas que visem preservar a estrutura dental, combinadas com o controle eficaz dos fatores etiológicos, são fundamentais para o controle da doença e o tratamento das lesões de cárie em esmalte.

Palavras-chave: cárie em esmalte; tratamento minimamente invasivo; odontopediatria; prevenção; índice ICDAS.

ASSOCIAÇÃO ENTRE QUALIDADE DE VIDA E SATISFAÇÃO COM A VIDA DE ADOLESCENTES COM NECESSIDADE DE TRATAMENTO ORTODÔNTICO

CÂNDIDO, F. R.^{1,2}; PIRES, G.^{1,2}; MENEZES, C. C. de^{1,3}; CARNEIRO, D. P. A.^{1,4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Odontologia (Bacharelado); ³Orientador e docente do curso de Odontologia; ⁴Coorientador do curso de Odontologia.

Neste estudo, busca-se associar a qualidade de vida relacionada à saúde bucal (QVRSB) e a satisfação com a vida de adolescentes que necessitam de tratamento ortodôntico. Trata-se de um estudo epidemiológico transversal realizado com 492 adolescentes de ambos os sexos, residentes no município de Estiva Gerbi, SP. Para a avaliação objetiva e subjetiva da necessidade de tratamento ortodôntico, foram utilizados os critérios dos índices Índice de Estética Dental (DAI) e Componente Estético (AC) do Índice de Necessidade do Tratamento Ortodôntico (IOTN), respectivamente. Já para avaliação da QVRSB e da satisfação com a vida, utilizaram-se os índices CPQ11-14 e a Escala Multidimensional de Satisfação de Vida para Adolescentes. Os resultados demonstraram que o impacto negativo na QVRSB esteve associado a uma maior necessidade de tratamento ortodôntico (OR = 1,76; IC95%: 1,23-2,54), assim como a piores resultados nos domínios “auto” (OR = 1,50; IC95%: 1,04-2,15) e “auto comparação” (OR = 1,73; IC95%: 1,20-2,49) ($p < 0,05$). Conclui-se, portanto, que a necessidade de tratamento ortodôntico e os domínios “auto” e “autocomparação” da satisfação com a vida estão associados ao impacto negativo na qualidade de vida relacionada à saúde bucal.

Palavras-chave: ortodontia; qualidade de vida; má oclusão.

DENTES SUPRANUMERÁRIOS: PATOGÊNESE, DIAGNÓSTICO E TRATAMENTOFORINI, G. R.^{1,2}; TOSTA, L. G.^{1,2}; NAGATA, G. S.^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Odontologia (Bacharelado); ³Orientador e docente do curso de Odontologia.

A hiperdontia, uma variação da dentição supranumerária, é caracterizada pelo desenvolvimento excessivo de dentes, podendo ocasionar alterações no número dentário e impactar a erupção e alinhamento apropriados na cavidade oral. Esses dentes adicionais podem aparecer de forma isolada ou em múltiplos (em casos não recorrentes) e estão associados a potenciais complicações na erupção e no alinhamento dentário. A origem da hiperdontia não é completamente compreendida, porém, acredita-se que seja influenciada por fatores genéticos, podendo ser identificada tanto na infância quanto na adolescência. A detecção da hiperdontia, em geral, ocorre quando surgem sintomas na boca, como dor, dependendo do número de dentes supranumerários presentes. Frequentemente, esses dentes são identificados por meio de exames radiográficos de rotina. Este estudo fundamentou-se em uma revisão de literatura, analisando artigos que tratam da patogênese, modalidades de tratamento e incidência dessa condição na população. A revisão bibliográfica inclui uma análise detalhada da etiologia dos dentes supranumerários, abordando terminologia, prevalência, manifestações, complicações, diagnóstico e opções de tratamento. Ressalta-se a importância de compreender as implicações dessa condição para a dentição regular dos pacientes, fornecendo uma visão ampla desses elementos na prática odontológica.

Palavras-chave: hiperdontia; dentição supranumerária; tratamento.

IMPACTO DA MÁ OCLUSÃO NA OHRQOL E A INFLUÊNCIA DA AUTOESTIMA NA TRANSIÇÃO DA DENTADURA MISTA PARA PERMANENTECRUZ, T. C. L.^{1,2}; GODOY, G. V. X. de^{1,2}; VEDOVELLO, S. A. S.^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Odontologia (Bacharelado); ³Orientador e docente do curso de Odontologia.

Este estudo avaliou o impacto da má oclusão na qualidade de vida relacionada à saúde bucal (OHRQoL) e a influência da autoestima na transição da dentição mista para a permanente. Trata-se de um estudo observacional longitudinal realizado com 352 crianças acompanhadas durante o período de quatro anos, desde a fase da dentição mista até a permanente. A OHRQoL foi determinada pelo Questionário de Percepção do Impacto da Saúde Oral para crianças de 8 a 10 anos e de 11 a 14 anos, respectivamente, utilizando o escore total e os domínios. Foram avaliadas as variáveis clínicas má oclusão e a autoestima das crianças. Realizaram-se análises de regressão de Poisson e os modelos de regressão foram ajustados para estimar os riscos relativos com os respectivos intervalos de confiança de 95%. As variáveis com $p < 0,20$ nas análises individuais foram incluídas nos modelos de regressão múltipla de Poisson, considerando o nível de significância de 5%. Observou-se que crianças com baixa autoestima apresentam um risco de 11%, 12%, 21% e 20% maior de relatar impacto negativo na OHRQoL e nos domínios de limitação funcional, bem-estar emocional e bem-estar social, respectivamente ($p < 0,05$). Concluiu-se que a autoestima é um fator de risco para a piora na OHRQoL na transição da dentição mista para a permanente, sem influência da necessidade de tratamento ortodôntico.

Palavras-chave: má oclusão; dentição mista; necessidade de tratamento ortodôntico.

A EVOLUÇÃO DAS LIGAS DE NITI UTILIZADAS NA FABRICAÇÃO DE LIMAS ROTATÓRIAS – REVISÃO DE LITERATURA

GAZONI, M. G.^{1,2}; SANTOS, G. G. dos^{1,2}; CASONATO JUNIOR, H.^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Odontologia (Bacharelado); ³Orientador e docente do curso de Odontologia.

Os instrumentos endodônticos têm passado por modificações ao longo dos anos e, com o intuito de aprimorar o tratamento endodôntico, surgiram instrumentos fabricados em ligas de níquel-titânio (NiTi). Dentre as modificações a partir da liga de níquel-titânio, empregam-se atualmente técnicas de tratamento térmico dessa liga, visando a uma melhoria da resistência à fratura, torção e fadiga clínica, elevando, assim, a flexibilidade do instrumento para que o profissional possa trabalhar em canais que apresentam uma anatomia complexa. O tratamento térmico permite o aperfeiçoamento das propriedades físico-mecânicas das ligas de níquel-titânio, trazendo o equilíbrio entre a fase austenítica e a martensítica, tornando o instrumento mais resistente à fadiga cíclica. Diante do exposto, este trabalho teve como objetivo, por meio de uma revisão bibliográfica, compreender como a evolução da liga de NiTi na fabricação de instrumentos rotatórios auxiliará o preparo dos canais radiculares. Foi possível concluir, por meio desta revisão da literatura, que o avanço tecnológico das limas de NiTi, com a criação de novos designs, novas cinemáticas e tratamento térmico da liga, possibilitou um aumento na flexibilidade e elasticidade do instrumento, influenciando positivamente a segurança e a eficiência de preparo em canais de maior complexidade, reduzindo as ocorrências de iatrogenias e de fratura do instrumento por fadiga cíclica e torção.

Palavras-chave: endodontia; instrumentação; níquel-titânio.

LASERTAPIA PARA HIPERSENSIBILIDADE DENTÁRIA EM LESÕES CERVICAIS NÃO CARIOSAS

MOITA, I. A.^{1,2}; SOARES, R. A. da S.^{1,2}; VITTI, R. P.^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Odontologia (Bacharelado); ³Orientador e docente do curso de Odontologia.

A hipersensibilidade dentária é um problema que afeta uma grande parte da população, manifestando-se como uma sintomatologia dolorosa em áreas onde a dentina está exposta ao meio externo. Os principais fatores etiológicos incluem a erosão, abrasão e abfração. Portanto, é crucial um diagnóstico preciso para o tratamento adequado. Diversas formas de tratamento estão disponíveis no mercado, incluindo substâncias de uso tópico, como dentifrícios fluoretados, e terapias a *laser*. Este estudo tem como objetivo investigar as formas de tratamento da hipersensibilidade dentária em lesões cervicais não cariosas, especificamente avaliando a efetividade da laserterapia. O intuito é utilizar essa técnica como uma maneira de solucionar ou reduzir a sensação dolorosa e promover uma melhor qualidade de vida ao paciente, através do fechamento dos túbulos dentinários. Foi possível concluir que a laserterapia de baixa e alta intensidade é eficaz para o tratamento das hipersensibilidades dentárias em lesões cervicais não cariosas.

Palavras-chave: dentina; sensibilidade; *laser*.

SENSIBILIDADE ASSOCIADA AO CLAREAMENTO DENTAL EM DENTES VITAISMACHADO, S. L. da S.^{1,2}; SILVA, I. B. da^{1,2}; VITTI, R. P.^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Odontologia (Bacharelado); ³Orientador e docente do curso de Odontologia.

Atualmente, a preocupação com a aparência e a ênfase excessiva na beleza têm impulsionado o aumento da procura por tratamentos estéticos. Entre esses procedimentos, o clareamento dental é amplamente realizado por cirurgiões-dentistas. No entanto, apesar dos benefícios desse método – que incluem eficácia, durabilidade, conservadorismo e bom custo-benefício – a sensibilidade dentária é um dos principais efeitos adversos associados a essa técnica, podendo complicar o tratamento e, em muitos casos, levar ao abandono do procedimento pelo paciente. Portanto, é crucial que o profissional compreenda como ocorre a sensibilidade afetando a estrutura dental e esteja familiarizado com as terapias capazes de reduzi-la, proporcionando o máximo de conforto possível ao paciente durante o tratamento. Este estudo teve como objetivo realizar uma revisão bibliográfica para reunir informações sobre as principais causas da sensibilidade nos dentes quando associada ao clareamento em dentes vitais e abordar as principais condutas terapêuticas para minimizar esse efeito. Os resultados obtidos indicam que a sensibilidade dentária pode ocorrer tanto quando o clareamento é realizado em casa quanto quando é feito no consultório, estando associada a fatores como pH e armazenamento dos géis clareadores, além de poder ser agravada por outros fatores pré-existentes. Com base na literatura pesquisada, conclui-se que a sensibilidade dentária relacionada ao clareamento é um sintoma de difícil resolução, pois sua ocorrência está ligada a múltiplas condições, tanto inerentes à estrutura dental quanto à técnica clareadora. O profissional deve prestar atenção especial à concentração e ao tempo de aplicação dos géis clareadores, pois o aumento desses parâmetros pode agravar significativamente a sensibilidade. Além disso, após o clareamento, existem outras medidas e terapias que podem ajudar a minimizar esse efeito adverso.

Palavras-chave: sensibilidade; clareamento dental; dentes vitais.

MÉTODOS PARA A IDENTIFICAÇÃO HUMANA ATRAVÉS DE MARCAS DE MORDIDA E SUA IMPORTÂNCIA PARA A ODONTOLOGIA LEGALMARIANO, I. S.^{1,2}; OLIVEIRA, L. de A.^{1,2}; PEREIRA, J. G. D.^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Odontologia (Bacharelado); ³Orientador e docente do curso de Odontologia.

A cavidade oral humana representa uma vasta potencialidade para a identificação humana, apresentando particularidades únicas em relação à anatomia e disposição dental específica de cada indivíduo. O registro e a análise das marcas de mordida na pele surgem como um importante meio de identificação humana, envolvendo diferentes métodos de análise e identificação das lesões causadas por mordidas. Ao longo dos anos, essas marcas têm sido descritas na literatura como elementos fundamentais no contexto pericial, desempenhando um papel de extrema relevância na identificação de indivíduos suspeitos de crimes, podendo ser encontradas em vítimas ou em objetos como alimentos. No entanto, a identificação por meio de marcas de mordida permanece um dos desafios mais controversos e complexos da Odontologia Legal. Este estudo teve como objetivo realizar uma revisão da literatura sobre as particularidades da identificação humana através das marcas de mordida, avaliando a importância desse método como recurso pericial útil em casos específicos, destacando o aprimoramento das técnicas de análise de impressões dentárias, e discutindo as controvérsias que cercam essa técnica. Conclui-se que o uso de marcas de mordida humana pode ser uma ferramenta auxiliar na identificação, embora seja sensível às condições das marcas. Embora questionadas como método de identificação, ainda é possível utilizá-las para auxiliar nesse processo. A fotografia científica desempenha um papel fundamental nessa metodologia, sendo considerada um dos métodos mais eficazes para esse fim.

Palavras-chave: identificação humana; marcas de mordida; odontologia legal.

A UTILIZAÇÃO DOS MANTENEDORES DE ESPAÇO NA PERDA PRECOCE DE DENTES DECÍDUOS

TAVARES, J. de O.^{1,2}; VEDOVELLO, S. A. S.^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Odontologia (Bacharelado); ³Orientador e docente do curso de Odontologia.

A perda precoce de dentes decíduos tem um impacto significativo no desenvolvimento da oclusão. Os principais fatores etiológicos para essas perdas incluem lesões cáries extensas, anquilose, trauma e/ou reabsorção radicular. É importante ressaltar que os dentes decíduos desempenham um papel crucial como mantenedores naturais de espaço, contribuindo para o adequado posicionamento dos dentes permanentes e o desenvolvimento dos músculos faciais e maxilares. Este estudo teve como objetivo avaliar as principais causas da perda precoce de dentes decíduos, suas consequências e os tratamentos mais utilizados, conforme suas indicações. Para isso, realizou-se uma pesquisa bibliográfica nas principais bases de dados, incluindo Scientific Electronic Library Online (Scielo), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs) e PubMed, utilizando artigos científicos dos últimos 15 anos como referência teórica. A pesquisa abordou as consequências dos distúrbios diretos e indiretos na oclusão. Conclui-se que a prevenção da perda prematura dos dentes decíduos é ideal, e que a utilização de mantenedores de espaço específicos é recomendada em casos apropriados.

Palavras-chave: perda precoce de dentes decíduos; mantenedores de espaço; oclusão.

TRATAMENTO DA PERIODONTITE AGRESSIVA: DO CONTROLE DA DOENÇA À REABILITAÇÃO E SUA MANUTENÇÃO – REVISÃO DE LITERATURA

MAIA, J. da S.^{1,2}; SILVA, M. C. da^{1,2}; SILVA, R. V. C. da^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Odontologia (Bacharelado); ³Orientador e docente do curso de Odontologia.

A abordagem da periodontite agressiva suscita considerações sobre uma condição que se destaca por sua raridade, representando uma das manifestações mais severas entre as doenças periodontais. Esta enfermidade está correlacionada com fatores de predisposição genética e a presença de agentes bacterianos altamente virulentos, notadamente o *Aggregatibacter actinomycetemcomitans* e *Porphyromonas gingivais*. Caracteriza-se pela formação de bolsas periodontais profundas decorrentes da perda do osso alveolar vertical, especialmente em indivíduos mais jovens, e onde a extensão do dano periodontal não é diretamente proporcional à carga de biofilme presente. A infecção incide de forma mais acentuada nos dentes incisivos e primeiros molares decíduos ou permanentes. O propósito deste trabalho foi expor as intervenções odontológicas disponíveis para tratar essa condição em pacientes e prevenir sua recorrência, através da aplicação de variados protocolos terapêuticos, ajustados ao estágio de desenvolvimento da patologia. Nos casos de detecção precoce, o planejamento terapêutico favorece uma abordagem mais conservadora, envolvendo procedimentos de raspagem e alisamento radicular, acompanhados da administração de agentes antibióticos, quando necessário. Após o controle da doença, o profissional precisa reparar os danos ocasionados pela periodontite agressiva, sendo o edentulismo o mais frequente. Essa reabilitação constitui um desafio, uma vez que há um grande risco desses pacientes desenvolverem doenças periimplantares. A colaboração entre periodontistas e implantodontistas é essencial para proporcionar uma abordagem integrada, visando à reabilitação funcional e estética dos pacientes a longo prazo. O acompanhamento pós-operatório e a manutenção regular são cruciais para otimizar os resultados e minimizar possíveis complicações. Em resumo, a periodontite agressiva, marcada por sua severidade e características distintas, desencadeia a necessidade de abordagens terapêuticas abrangentes. A integração de estratégias conservadoras e intervenções cirúrgicas, aliada à colaboração entre especialistas, emerge como imperativo para a reabilitação desses pacientes, visando à restauração funcional e estética a longo prazo. A vigilância contínua e manutenção rigorosa são essenciais para otimizar desfechos clínicos e minimizar desafios inerentes a essa complexa condição.

Palavras-chave: periodontite agressiva; reabilitação periodontal; manutenção odontológica.

ESTÉTICA DOS DENTES ANTERIORES: INDICAÇÕES E LIMITAÇÕES DA RESINA COMPOSTA E CERÂMICA

BENTO, N. A. C.^{1,2}; ZANCHETTA, L. E. C.^{1,2}; ROQUE, A. C. C.^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Odontologia (Bacharelado); ³Orientador e docente do curso de Odontologia.

Restabelecer a estética dental, associada ao avanço da tecnologia dos materiais odontológicos, constitui requisito fundamental para a odontologia contemporânea. Com a evolução dos materiais restauradores e a utilização de técnicas minimamente invasivas, é possível proporcionar uma melhor qualidade nos tratamentos reabilitadores estéticos de maneira rápida e eficaz. A utilização de facetas dentárias de resina composta ou cerâmica constitui procedimentos estéticos amplamente procurados. Esta revisão de literatura visa avaliar as principais indicações e limitações estéticas, abordando as resinas compostas e cerâmicas. Como fonte de pesquisa, foram utilizados estudos de caso clínico, artigos e revisões bibliográficas dos últimos 19 anos publicados nas bases de dados do PubMed e Scientific Electronic Library Online (SciELO). As facetas indiretas de cerâmica têm maior durabilidade e são indicadas para elementos dentários que apresentam grande perda de substrato. No entanto, em virtude da etapa laboratorial, o custo desse procedimento é elevado. Em contrapartida, as resinas compostas têm custo mais baixo, pois não requerem mão de obra externa na confecção, podendo inclusive ser realizadas em uma única sessão pelo cirurgião-dentista. No entanto, podem sofrer alteração de cor ou fraturas, sendo necessários reparos e manutenções. É de extrema importância conhecer as propriedades e indicações de ambos os materiais para garantir o sucesso dos tratamentos. As restaurações diretas e indiretas em dentes anteriores, quando bem executadas, são altamente eficazes a longo prazo.

Palavras-chave: estética dental; resina composta; cerâmica.

CONDIÇÃO BUCAL DE PACIENTES INFANTIS A PARTIR DO ESTADO NUTRICIONAL

BONFIM, L. T.^{1,2}; MARIANO, R. P. de J.^{1,2}; VALERIO, R. A.^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Odontologia (Bacharelado); ³Orientador e docente do curso de Odontologia.

A nutrição de pacientes infantis é um fator relevante associado ao desenvolvimento de patologias orais, uma vez que a cárie dental é uma doença multifatorial, sendo a dieta um fator determinante. Os efeitos sistêmicos provenientes da nutrição podem alterar o desenvolvimento dos dentes, a qualidade e quantidade da saliva, e afetar o sistema imunológico. A adoção de hábitos alimentares saudáveis na infância contribui para a prevenção de doenças em diversas faixas etárias que sucedem a fase infantil. De acordo com o Ministério da Saúde, a introdução de complementos alimentares tem início por volta dos seis meses de vida. Após esse período, o leite materno isoladamente não supre mais todas as necessidades nutricionais, tornando-se necessário adicionar alimentos complementares na dieta. É bastante comum a criança não se interessar por determinados tipos de alimentos. Com isso, os pais tendem a introduzir opções mais atrativas, como chupeta com mel, mamadeiras com açúcares e achocolatados no período noturno, promovendo, assim, sucção não nutritiva e proporcionando à cavidade bucal longos períodos com baixo pH. Este ambiente torna-se propício ao acúmulo de bactérias, formação de biofilme e desenvolvimento da cárie precoce da infância (cárie de mamadeira). Na fase adulta, esses indivíduos poderão apresentar maior susceptibilidade ao risco de obesidade, baixa autoestima, perdas dentárias precoces, problemas periodontais, alterações oclusais, dentre outros fatores herdados de uma infância em que a saúde bucal não foi compreendida e assistida da forma correta. A falta de informação associada à má higiene oral contribui negativamente para a saúde bucal, principalmente na população mais carente, uma vez que apresenta uma alimentação rica em carboidratos e com deficiência alimentar. Considerando o papel da nutrição sobre os processos de saúde/doenças bucais, conclui-se que a higiene oral, bem como a alimentação saudável, pode prevenir o surgimento de doenças bucais na adolescência e vida adulta.

Palavras-chave: nutrição; cárie dental; saúde bucal.

PRINCIPAIS CAUSAS DA HALITOSE EM ADULTOS

GADAGNOTO, L. E.^{1,2}; GROSSI, L. D.^{1,2}; VENANCIO, F.^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Odontologia (Bacharelado); ³Orientador e docente do curso de Odontologia.

A halitose está relacionada a causas multifatoriais, e é importante considerar fatores sociais, associação de odores e correlação com determinadas doenças, como hepatite e doenças metabólicas, além de uma higiene oral deficitária. Classifica-se em três tipos: halitose genuína (patológica ou fisiológica), pseudo-halitose e halitofobia. Geralmente, o odor se forma em virtude da degradação de proteínas anaeróbicas, sendo que qualquer condição que favoreça o desenvolvimento dessas bactérias pode exalar um odor desagradável. Na halitose, ocorre a eliminação de compostos voláteis gerados pela degradação da matéria orgânica da cavidade oral ou por condições sistêmicas. A saburra lingual está relacionada como uma das principais causas, associada à diminuição do fluxo salivar, ocorrendo o aumento da mucina na saliva, aderindo às células da mucosa bucal e microrganismos no dorso da língua, formando uma camada esbranquiçada. Além da saburra, outras condições podem originar a halitose, como cárie dentária, doenças periodontais, feridas cirúrgicas, processos endodônticos, próteses mal adaptadas, ulcerações e necrose tecidual. A doença periodontal é a segunda condição mais prevalente, sendo uma doença inflamatória associada a microrganismos patogênicos que se aderem à superfície dos dentes, afetando seus tecidos de suporte e sustentação. O diagnóstico da halitose é frequentemente feito por meio da mensuração organoléptica, que consiste em avaliar o grau do mau hálito pelo olfato. Apesar de ser o teste mais comum, ele não é objetivo e apresenta baixa reprodutibilidade. Novos métodos diagnósticos estão sendo desenvolvidos para suprir essas falhas, como o uso de uma seringa com vedação para capturar o ar exalado da cavidade bucal. O diagnóstico e tratamento da halitose visam não apenas controlar o odor da microbiota oral, mas também melhorar as condições de equilíbrio, gerando controle nas manifestações bacterianas presentes na cavidade oral para atingir um equilíbrio no ecossistema bucal.

Palavras-chave: halitose; diagnóstico; prevenção.

PRINCÍPIOS PARA OS PREPAROS DENTAIS EM PRÓTESE PARCIAL FIXA

BONON, M. E. R.^{1,2}; VASCONCELOS, T.^{1,2}; AGUILAR, F. G.^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Odontologia (Bacharelado); ³Orientador e docente do curso de Odontologia.

Ao realizar um tratamento reabilitador protético, busca-se a preservação da saúde pulpar e gengival dos dentes envolvidos, bem como a estética, longevidade do tratamento e a satisfação do paciente. A prótese fixa é uma das principais formas de reabilitação protética, composta por diversas fases de tratamento, incluindo exames, diagnóstico, planejamento e cimentação da prótese. É crucial que essas etapas sejam realizadas com atenção e cuidado para se alcançarem os resultados desejados. O preparo do dente pilar, inserido nas fases de tratamento, tem uma influência direta nos objetivos almejados pela prótese. O cirurgião-dentista deve iniciar o preparo dentário ciente de quando e como fazê-lo, respeitando os três princípios fundamentais para a obtenção do preparo correto: biológicos, mecânicos e estéticos. O preparo deve permitir uma cimentação adequada para que a prótese permaneça em função pelo maior tempo possível, além de ter características que evitem o deslocamento axial sob forças de tração e rotação sob forças oblíquas. Nesse contexto, são discutidos os princípios a serem seguidos nos preparos dentais para prótese parcial fixa, juntamente com sua importância, riscos e benefícios. A preservação da saúde pulpar e gengival dos dentes é crucial, enquanto o princípio mecânico visa garantir a adaptação correta da prótese, prevenindo deslocamentos e quebras durante a mastigação. O princípio estético também é relevante, assegurando que a prótese seja projetada de forma harmoniosa em termos de cor, forma e adaptação aos dentes vizinhos. É fundamental destacar que a formação e experiência do dentista desempenham um papel essencial no sucesso desse procedimento. Um planejamento cuidadoso, aplicação precisa e atenção em todas as etapas do tratamento são fundamentais para evitar falhas e garantir a qualidade das próteses parciais fixas.

Palavras-chave: prótese parcial fixa; preparo dentário; princípios; estética; mecânica; biológicos.

TÉCNICAS DE FECHAMENTO DE COMUNICAÇÃO BUCO-SINUSAL

DELGADO, M. M.^{1,2}; PASSOS, T. dos^{1,2}; PINO, D. S.^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Odontologia (Bacharelado); ³Orientador e docente do curso de Odontologia.

A comunicação buco-sinusal é uma complicação pós-cirúrgica relacionada à exodontia de elementos dentais na região maxilar posterior, especialmente molares e pré-molares, em virtude à proximidade de suas raízes com o seio maxilar. Durante o procedimento cirúrgico, pode ocorrer um defeito ósseo e de tecido mole que permita essa comunicação. O diagnóstico pode ser realizado imediatamente por meio de exames de imagem, endoscópicos e procedimentos clínicos, como a manobra de Valsalva. Uma vez diagnosticada, a intervenção deve ser realizada o mais rápido possível para um melhor prognóstico. Este estudo tem como objetivo revisar as técnicas cirúrgicas mais utilizadas para o tratamento da comunicação buco-sinusal. Essas técnicas incluem o uso de retalhos de tecido mole por vestibular ou palatino, com ou sem rotação do tecido adiposo da bochecha, enxertos e materiais aloplásticos, ou apenas sutura oclusiva em casos de menor extensão. Além disso, serão discutidos os diferentes pontos de vista entre os autores em relação a essas técnicas. Conclui-se que há várias técnicas disponíveis para o fechamento da comunicação buco-sinusal, e o dentista selecionará a mais apropriada com base na extensão e localização da comunicação.

Palavras-chave: comunicação buco-sinusal; técnicas cirúrgicas; tratamento.

CORONECTOMIA EM TERCEIROS MOLARES INFERIORES: TÉCNICA CIRÚRGICA PARA REDUZIR O RISCO DE LESÕES IATROGÊNICAS AO NERVO ALVEOLAR INFERIOR

SILVA, R. B. da^{1,2}; VOLTARELLI, P. M. B.^{1,2}; VITALE, M.^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Odontologia (Bacharelado); ³Orientador e docente do curso de Odontologia.

Este trabalho tem como objetivo apresentar a coronectomia como uma alternativa de tratamento em casos em que o nervo alveolar inferior pode sofrer danos durante a exodontia de terceiros molares inferiores. Os dentes impactados são caracterizados pela falha na erupção dentro do tempo cronológico, sendo os terceiros molares inferiores os que mais frequentemente apresentam esse quadro. Dependendo do grau de impactação e posição do terceiro molar inferior, sua extração pode ser traumática e levar a complicações, como lesão ao feixe vaso-nervoso alveolar inferior, dor intensa ou infecção pós-operatória. Evidências também apontam complicações possíveis causadas por dentes impactados, incluindo problemas periodontais, reabsorção radicular de dentes adjacentes, desenvolvimento de patologias maxilo-mandibulares, acometimento de dor, perda óssea, danos às estruturas adjacentes, desenvolvimento de pericoronarite, dor crônica facial e alterações sensoriais no lábio inferior e região do mento. A lesão ao nervo alveolar inferior é especialmente preocupante em virtude das suas consequências sensoriais para o paciente. Para mitigar esse problema, foi desenvolvida a técnica da coronectomia, também conhecida como odontectomia parcial intencional. Este tratamento conservador e específico envolve a exérese da porção coronária do dente, mantendo as raízes enterradas, o que reduz as chances de lesão ao nervo alveolar inferior. Pré-requisitos para esta técnica incluem dentes com vitalidade pulpar, tecidos periodontais saudáveis, ausência de processo infeccioso, posição favorável para a secção da coroa, saúde geral do paciente e compreensão dos riscos associados à técnica. Portanto, a coronectomia demonstra ser uma técnica segura e eficaz na prevenção de lesões iatrogênicas ao nervo alveolar inferior, reduzindo significativamente a ocorrência de parestesia, um dos principais riscos associados à extração de terceiros molares inferiores.

Palavras-chave: coronectomia; terceiros molares inferiores; nervo alveolar inferior; lesões iatrogênicas.

EPIDEMIOLOGIA DAS RELAÇÕES INTERMAXILARES NORMAIS E DA MÁ OCLUSÃO NA DENTADURA DECÍDUA

ALMEIDA, S. V. S.^{1,2}; CARNEIRO, P. A.^{1,2}; VALDRIGHI, H. C.^{1,3}; CARNEIRO, D. P. A.^{1,4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Odontologia (Bacharelado); ³Orientador e docente do curso de Odontologia; ⁴Coorientador do curso de Odontologia.

O objetivo deste estudo foi determinar o perfil epidemiológico das relações intermaxilares e da má oclusão na fase da dentadura decídua. Foi realizado um estudo epidemiológico com 614 crianças entre quatro e seis anos de idade. Foram avaliadas as características intermaxilares, diagnosticadas na região anterior e posterior, nos planos sagital, transversal e vertical. Para análise dos dados, foi realizada a distribuição de frequência segundo as características demográficas e condições clínicas relacionadas à oclusão. Observou-se que 62.7% das crianças na dentadura decídua apresentaram má oclusão. Entre as relações intermaxilares, 16.5% apresentaram Classe II de caninos, 24.6% mordida aberta anterior, 34.2% sobressaliência aumentada e 3.6% mordida cruzada posterior. As condições mais prevalentes em crianças na fase da dentadura decídua foram sobressaliência aumentada e mordida aberta anterior, enquanto a mordida cruzada posterior foi menos prevalente.

Palavras-chave: má oclusão; epidemiologia; prevalência; dentição primária.

MANEJO DO COMPORTAMENTO INFANTIL NO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO

AVANCINI, R. dos S.^{1,2}; VALERIO, R. A.^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Odontologia (Bacharelado); ³Orientador e docente do curso de Odontologia.

O odontopediatra enfrenta diariamente desafios em seu consultório ao realizar o atendimento odontológico em crianças. As causas são multifatoriais, podendo incluir, por parte do paciente, traumas psicológicos, medo, insegurança e ansiedade. Esses fatores podem afetar diretamente o comportamento da criança, levando-a a recusar os procedimentos odontológicos. Nesses casos, o profissional deve utilizar técnicas de manejo comportamental não farmacológicas para evitar traumas pós-atendimento. Ao compreender o perfil comportamental de cada paciente e aplicar as técnicas adequadas, espera-se melhorar a experiência das crianças no consultório odontológico, promovendo a saúde bucal e estabelecendo uma relação de confiança com os cirurgiões-dentistas desde a infância. Esta revisão de literatura enfatiza a importância de o odontopediatra estar preparado para identificar o perfil comportamental de cada paciente e utilizar as técnicas de manejo comportamental apropriadas para cada procedimento, visando reduzir a ocorrência de traumas psicológicos, medo e ansiedade, e proporcionar um tratamento humanizado e eficaz às crianças.

Palavras-chave: controle comportamental; ansiedade; odontopediatria.

REABILITAÇÃO COM PRÓTESE TOTAL DENTÁRIA MUCOSSUPOORTADA NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

PINTO, V. G. P.^{1,2}; WIEZEL, S. D.^{1,2}; DESERTI, G. R. G.^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Odontologia (Bacharelado); ³Orientador e docente do curso de Odontologia.

O Sistema Único de Saúde (SUS), por meio da Política Nacional de Saúde Bucal – Brasil Sorridente, é a primeira política pública de saúde bucal do país e continua em vigor, com o objetivo de fornecer diversos serviços odontológicos gratuitos à população brasileira, incluindo a prótese total dentária mucossuportada. Esta modalidade de prótese é uma opção de reabilitação para pacientes edêntulos, visando restaurar a estética, a função mastigatória e melhorar a qualidade de vida. Este trabalho tem como objetivo descrever como o SUS oferece acesso gratuito à prótese total dentária mucossuportada à população brasileira. Para isso, foi realizada uma revisão da literatura utilizando palavras-chave como “prótese total”, “reabilitação” e “SUS”. As buscas foram conduzidas nas bases de dados PubMed, Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Google Acadêmico. Conclui-se que a Política Nacional de Saúde Bucal – Brasil Sorridente tem transformado a vida de milhões de brasileiros, oferecendo diversos serviços odontológicos gratuitos por meio do SUS, incluindo a prótese total mucossuportada. Esses serviços são disponibilizados em Unidades de Saúde da Família (USF) e Centros de Especialidades Odontológicas (CEO), contando com o apoio dos Laboratórios Regionais de Prótese Dentária (LRPD).

Palavras-chave: prótese total; saúde bucal; Sistema Único de Saúde.

BENEFÍCIOS E MALEFÍCIOS DA OZONIOTERAPIA APLICADA NA PERIODONTIA

ARAÚJO, Y. P.^{1,2}; PROENÇA, Y. W.^{1,2}; TAIETE, T.^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Odontologia (Bacharelado); ³Orientador e docente do curso de Odontologia.

O uso de ozônio no consultório odontológico remonta ao ano de 1950, quando Edward Fish realizou os primeiros relatos de sua utilização. O ozônio é formado quando as moléculas de oxigênio (O₂) se rompem e os átomos separados combinam-se individualmente com outras moléculas de oxigênio, formando a forma triatômica do oxigênio (O₃). Existem três métodos para obtê-lo: através de um sistema ultravioleta, que produz em baixas concentrações; pelo Cold Plasma System; e pelo sistema de descarga Corona, que produz em grandes concentrações, sendo este último o mais utilizado na medicina e odontologia. Na área da periodontia, a ozonioterapia destaca-se por eliminar os principais patógenos causadores da doença periodontal, além de reduzir sangramentos gengivais e minimizar bolsas periodontais. No entanto, é fundamental utilizar a quantidade e técnica adequadas, pois grandes concentrações de ozônio podem acarretar danos no sistema respiratório, olhos lacrimejantes, enxaqueca, náuseas e vômitos, entre outros malefícios. Objetivo: Esta revisão de literatura tem como objetivo destacar os benefícios e malefícios da ozonioterapia como complemento nos procedimentos periodontais, bem como a segurança e eficácia desses tratamentos e sua aplicabilidade no dia a dia do consultório odontológico. Métodos: Realizou-se uma busca nos bancos de dados científicos PubMed, Google Acadêmico e na página da Associação Brasileira de Ozonioterapia, utilizando combinações de palavras-chave. Foram incluídos estudos que abordavam o uso do ozônio em Periodontia, considerando artigos completos publicados em inglês e português nos últimos 11 anos. Resultado: O uso de ozônio em tratamentos periodontais tem proporcionado procedimentos menos invasivos, pós-operatórios com recuperação mais rápida e eficaz, controle da dor, redução de edemas e estímulo da resposta imunológica contra a inflamação, resultando em maior conforto, segurança e eficácia no atendimento odontológico. Conclusão: A maioria dos estudos é favorável ao uso do ozônio pelo cirurgião-dentista em procedimentos periodontais. Estudos como este são de suma importância para tornar essa tecnologia mais acessível, sem negligenciar a segurança, beneficiando tanto os profissionais quanto os pacientes.

Palavras-chave: ozonioterapia; periodontia; odontologia.